Assinatura no País
ANO Cr$ 250,00
SEMESTRE Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

40 páginas — 3 Secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

PRIMEIRA EMPRESA JORNALISTICA DA AMERICA LATINA

N. 219 — ANO 128

DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1953

1933 - 26 de Setembro - 1953

Quando o **Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A.**, completa 20 anos de fecunda atividade, com sua existência toda voltada ao amparo financeiro dos que trabalham e produzem nestas calcinadas terras do Nordeste, a figura do comendador **Jaime Santos** atrai o carinho e as homenagens que a efeméride justifica.

Banqueiro de vocação, sempre encontrou na espinhosa arte de manipular as operações da moeda e do crédito os motivos para a expansão da sua personalidade vibratil e criadora. Homem de negócios, jamais deixou de agir com patriotismo, colocando acima de tudo o bem estar comum e o progresso econômico de Pernambuco. Patrono social, tem revelado em todas as circunstancias o seu espirito profundamente cristão.

Reconhecendo isso e, sobretudo, a escola criada pelo **Banco Comércio e Industria de Pernambuco S.A.**, na vida bancária do Nordeste, é que sentimos o dever de fixar aqui, na grande data de hoje, o penhor de nossa estima e admiração pelo ilustre amigo **Jaime Santos.**

Recife, 26 de Setembro de 1953

ALFREDO ANTONIO FERNANDES
ANTONIO GONÇALVES DE AZEVEDO
ANTONIO A. PEREIRA
ARTHUR DUBEUX
Corretor Geral
ANTHERO ROMA DE OLIVEIRA
ARMAZEM BANDEIRANTE, TECIDOS S. A.
ADDSON CARNEIRO PESSOA
ANTONIO MIRANDA RELVAS & CIA.
Vidros e molduras
A. F. MOTTA & CIA. LTDA.
Ferragens e Material Elétrico
ADRIANO BASTO
Despachante Aduaneiro
AGUAS MINERAIS SANTA CLARA S. A.
ALBERTO & CIA.
Fábrica de Oleos Vegetais
ANTONIO CABRAL
Fábrica do "Café Continental"
ARTHUR FLEISCHMAN
Joalheria A Safira Branca
AUGUSTO GOMES
Comerciante
ARISTIDES MARQUES & CIA. LTDA.
Laboratórios Lima-Sotéro
AMORIM, VICTOR "Tintas" S. A.
Fábrica de Tintas
AUGUSTO RODRIGUES & CIA.
Estivas em grosso
ADERSON AMORIM & CIA.
Tecidos em grosso
ANTONIO CAVALCANTI & CIA.
Agentes Gerais de Seguros
ALAMO CUNHA
Laboratório
A. B. CAVALCANTI & CIA.
Estivas por atacado
ABILIO RODRIGUES & CIA.
Estivas em grosso
AVEIRO, GONÇALVES & CIA. LTDA.
Indústria de Panificação
A. SILVA NETTO & CIA.
Armazem de Couros — Fab. de Calçado Dover
BREDERODES COSTA & CIA.
Máquinas, Motores e Accessórios
CARVALHO S. A.
Importação e Exportação
CASA HOLLANDA LTDA.
Móveis e Decorações
"CIMMASA" INDUSTRIA E COMERCIO DE MAQUINAS S. A.
Serrarias, Representações e Conta Própria
CONSERVADORA "PHENIX"
Enceramentos e conservação de imóveis
COTONIFICIO VICTOR DE ARAUJO S. A.
Fiação e Tecelagem
CAMISARIAS UNIAO, LIMITADA
(as casas que servem bem)
CASA J. LOPES S. A.
Ferragens, Mat. de construção, louças e maquinas
CAMPELLO & CIA.
Conta Própria
COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA
COMPANHIA DE ANILINAS, PRODUTOS QUIMICOS E MATERIAL ELETRICO
CARVALHO, DUTRA & CIA. LTDA.
Representações e conta própria
CAMISARIA GLOBO LIMITADA
Fabrica de Camisas
COBRAMA — COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
CORTUME FLORESTA LTDA.
Indústria de Couros e Peles
CORDOVA, GARRIDO & CIA. LTDA.
Estivas em grosso
D. GONÇALVES PENNA
Artefactos de fibra
DIAS LEAL & CIA. LTDA.
Camisaria e confecções "Diléa"
DINIZ & RODRIGUES
Estivas em grosso
ESTAÇAO RODOVIARIA LTDA.
EUFRASIO BARBOSA
Representações e Corretagens
ELIAS DE OLIVEIRA LIMA
Estivas em grosso — Importação
EXPORTADORA DE ALCOOL E AGUARDENTE LTDA.
EVANS & CIA.
Consertos e reformas de máquinas de escrever, calcular e somar.
FLAVIO PACHECO
FRANK & CIA. LTDA.
Pneus, Camaras e Accessórios. Distribuidores "Stenorizar"
FIGUEIRA & JUCA'
Construções
FABRICA DE CALCADOS VENEZA LTDA.
GILVAN MACHADO GUIMARAES
Serraria
GILBERTO R. CARVALHO
Despachante Aduaneiro
HENRIQUE RODRIGUES & CIA. LTDA.
Estivas em grosso
IBRAHIM NEJAIM
Distribuidor "Studebaker
INDUSTRIA ALIMENTICIA CARLOS DE BRITTO S A.
Fábrica Peixe
INDUSTRIA E COMERCIO SANTO AMARO S. A.
Concessionários GMC — PONTIAC E OPEL
INDUSTRIA DE AZULEJOS S. A.
ITAPESSOCA AGRO-INDUSTRIAL S. A.
Fábrica de Cimento
INDUSTRIAS ROYAL DE ALIMENTAÇAO S. A.
Massas alimenticias e Biscoutos
INACIO SANTOS
Alfaiataria Londres
ISRAEL LEVITES & CIA.
Tecidos
INDUSTRIA E COMERCIO GUANO FOSFATO LTDA
IRMAOS HOLLANDA LTDA.
Representações e conta própria
J. R. LOPES & CIA.
'A Iluminadora"
JOSÉ VEIGA
Advogado
KRAUSE & CIA.
Joalheria
J. L. BRAGA & CIA.
Representações e Conta Própria
JOAO CONDE & CIA. LTDA.
(O empório das coisas bôas)
JOAO DE SOUZA MIGUEL
Panificadora Alvorada
J. Q RIBEIRO
Representações e conta própria
JALES & IRMAO
Ferragens, Tintas e Louças sanitárias
JOSÉ DE VASCONCELLOS & CIA.
Fiação e Tecelagem de caroá
J. S. FIGUEIRA
Comerciante
J. GAMA
Tipografia Central
KLEPPEL PINTO
Indústria de calçados
LUIZ DE FARIA
Padaria CIDADE JARDIM
LUX-JORNAL
Recortes Ltda.
LUIZ VITAL
Padaria Santa Terezinha
LEITE BASTOS & CIA.
Fabricantes de Guarda-Chuvas e Sombrinhas
LYRA & QUEIROZ
Revendedores autorizados da "General Electric"
M. BARBOSA & CIA.
Casa Mauá — Sapataria
MOREIRA, IRMAOS COMERCIO S. A.
Peças e acessórios. Automoveis "Wauxhall"
MARIO DE ARAUJO LIMA
Corretor geral
MANOEL DA MOTTA VIEIRA
Padaria Santo Antonio
NAPOLEAO MARANHAO & CIA LTDA.
Armazens de cereais
OLIVEIRA & RODRIGUES, LIMITADA
Máquinas e artigos para escritório
OSCAR GONÇALVES
Peças e accessórios para automoveis
ORNILO CARVALHO & CIA.
Representações
PAULO DE PAULA LOPES
Corretor Geral
PINTO, IRMAO & CIA. LTDA.
Agência e Posto de Serviço "São Cristovão"
SOCIEDADE DE MOAGENS DO RECIFE LTDA.
Indústria do Café
SOCORFL S/A
Máquinas e ferramentas para indústria
SOCIEDADE CORTUME LIMITADA
Indústria de couros e peles
SOUSA JUNIOR & CIA.
Estivas em grosso
SOUTO & MOURA
Padaria Mimi
SOCIEDADE MECANICA DO NORDESTE LTDA.
Ferragens em geral
SOCIEDADE LIVROS LTDA.
Comércio de papéis e indústrias gráficas
SOCIEDADE COMERCIAL DE MATERIAIS LTDA.
Ferragens em geral
TIGRE & CIA.
Cofres e fogões Tigre
TECELAGEM DE SEDA E ALGODAO DE PERNAMBUCO S. A.
Indústria de tecidos "TSAP"
USINA CATENDE S. A.
USINA PUMATY S. A.
Açucar e Alcool
USINA SANTA TEREZINHA S. A.
Açucar e Alcool

Noticias da Paraíba

A maneira do que ocorre no Rio Grande do Sul e em Pernambuco ao se iniciarem as colheitas da uva e do tomate, a Paraíba vai ter a «Festa do Feijão» — Altas autoridades de três Estados nordestinos, á frente os respectivos governadores, comparecerão, domingo vindouro, á «Fazenda N. S. Aparecida», de propriedade do dr. Frutuoso Dantas — Esperados o senador Assis Chateaubriand e uma caravana «associada» — «Informador Comercial» — Serviços da Prefeitura — Posse da nova diretoria da Casa do Estudante — Gado doente para o consumo público — Festa da Primavera, em Sapé — «Edite e Euridice Diniz Paiva» — Sociais — Diversas

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 26 — **«Festa do Feijão» na Fazenda Nossa Senhora Aparecida.** — A exemplo do que se verifica, todos os anos, na cidade sulriograndense de Caxias do Sul com a famosa e tradicional «Festa da Uva», ou na cidade pernambucana de Pesqueira com a imponente e concorridissima «Festa do tomate», aquela e esta atraindo numerosas pessoas e constituindo mesmo um motivo de afetiva aproximação entre elementos de várias regiões do país, resolveu o casal dr. Frutuoso Dantas - d. Alice Moreira Dantas, introduzir, aqui, na Paraíba, a «Festa do Feijão» que se realizará agora, pela segunda vez.

Tudo indica, ante os preparativos organizados e os convites feitos que a festa dêste ano será bem mais concorrida e muito mais movimentada que a de 1952, muito embora os que compareceram à primeira sejam unânimes em considerá-la uma das maiores e mais distintas reuniões elegantes que se têm realizado em qualquer parte do interior nordestino.

Vai ela, a Festa do Feijão de 1953, se efetuar domingo próximo, 4 de outubro, na Fazenda «Nossa Senhora Aparecida» da propriedade do referido casal e que é uma das mais extensas e mais cultivadas da zona do brejo paraibano. Está situado no município de Pilar, a poucos quilômetros da cidade e a uma hora de automóvel desta capital.

Cumpre ressaltar, antes de tudo, o sentido humano e social desta festa. Constitue uma homenagem destinada ao Trabalho, à terra e aos trabalhadores. Uma maneira de se pôr em evidência a capacidade e a resistência do homem do campo e de se fazer com que êle perceba o respeito e admiração daqueles que compreendem e observam o seu esfôrço e a sua operosidade.

A fazenda do dr. Frutuoso Dantas é a maior produtora de feijão não só da Paraíba como, provavelmente, de todo o Nordeste. Cêrca de 2.000.000 de quilos representam a safra conseguida nêste ano em que houve regular inverno. E, necessàriamente, tanto na cultura como na colheita foram numerosas as pessoas — homens e mulheres — empregadas nos respectivos misteres.

A essa gente, portanto, pertence a razão de ser da grande «Festa do Feijão» que o fazendeiro vai promover, animado, sobretudo, pelo sentimento de hospitalidade que o caracteriza e a sua digna consorte.

E' impossível mencionar as pessoas já comprometidas para o comparecimento à Fazenda «Aparecida» no próximo domingo, assim como as muitas outras convidadas.

No ano passado excedeu de quatrocentos os participantes da festa idos só desta capital. E nada faz admitir que sòmente se dôbro corresponda o número daqueles que ali estarão daqui a uma semana.

Além de altas autoridades estaduais da Paraíba, deputados, desembargadores, e outras figuras de projeção na sociedade pessoense, inclusive famílias, jornalistas etc., estão sendo esperados os Governadores Etelvino Lins, de Pernambuco, e Silvio Pedrosa, do Rio Grande do Norte; o secretário da Agricultura do vizinho Estado do sul agrônomo Eudes Souza Leão Pinto; o senador Assis Chateaubriand, acompanhado de numerosa caravana do sul do país e de elementos dos «Diários Associados»; os chefes do Fomento Agricola Federal em Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte e outros técnicos agrícolas da região nordestina.

Ao ensejo da festa será eleita e coroada a «Rainha do Feijão» certame a que concorrerão as operárias que se destacaram nos serviços de colheita de 1953 na «Fazenda Aparecida».

Haverá competição de sanfoneiros, desafio entre «cantadores», exibições de p...a de ...i, cavalhada e numerosos outros entretenimentos.

Um enorme dancing foi instalado no pátio da Casa Grande para o baile dos operários e trabalhadores. Orquestras típicas, e violeiros, contratados em tôdas as zonas do Estado ali comparecerão para maior e a mais interessante movimentação do vasto programa de atrações com que o casal Frutuoso Dantas vai acolher os seus ilustres hóspedes.

Tudo indica, por isto mesmo, que a «Festa do Feijão de 1953 marcará época na Paraíba e se registrará como um acontecimento de indescritível encanto no ambiente rural da terra.

«Informador Comercial» — Sob a direção do sr. Moacir Cavalcanti de Albuquerque, acaba de surgir o mensário «Informador Comercial», especializado na divulgação de notas, assuntos e comentários pertinentes às atividades do comércio e da indústria da Paraíba.

Trata-se de um órgão que foge, um pouco, à rotina de publicações do seu gênero, por isso que, além de bom aspecto gráfico, contém apreciações que despertam grande interêsse entre aqueles que desejam não só conhecer a situação dos negócios, o movimento do mercado a produção dos principais produtos, como a situação das finanças públicas, os projetos de lei e muitos outros assuntos diretamente ligados às principais atividades do povo.

O primeiro número corresponde ao mês de agosto último.

Serviços municipais — A Prefeitura iniciou e está ultimando o calçamento do primeiro trêcho da rua Treze de Maio entre as ruas Miguel Couto e Eliseu César, esperando concluí-lo até o fim do corrente mês.

A sra. Maria Loureiro e o sr. Aluísio Gomes da Silva ofereceram à Municipalidade diversas palmeiras selecionadas cujo plantio acaba de ser feito no Parque Solon de Lucena.

Diretoria da Casa do Estudante — Hoje, às 20 horas, realizar-se-á a solenidade de posse da nova diretoria da Casa do Estudante cuja eleição se verificou em assembléia geral efetuada no dia 17 do andante.

Ao ato estarão presentes o Governador João Fernandes de Lima e outras altas autoridades.

Depois da posse, a entidade oferecerá um baile para o qual tocará uma orquestra da Polícia Militar, gentilmente cedido pelo seu comandante.

Gado doente para o consumo público — O jornal «O Norte», em sua edição publica a seguinte nota que resolvemos transcrever à guisa do apêlo aos poderes competentes no sentido de atentarem sôbre o caso com a solicitude que está a merecer:

Já inúmeras vezes temos alertado a atenção das autoridades competentes para o constante assalto que certos e determinados fornecedores de carne verde, inescrupulosamente, vem cometendo contra a bolsa e a saúde do povo, sem que se faça sentir a necessária fiscalização por parte dos que tem a incumbência de zelar pelo bem coletivo, punindo êsses gananciosos indivíduos.

Ainda, ontem, um nosso confrade na ocasião que se transportava para esta cidade procedente de Espírito Santo onde fôra ao trato de assuntos relacionados com as suas atividades, teve a oportunidade de observar uma boiada, na qual algumas rêzes não só apresentava evidentes sinais de tuberculose como de outras moléstias, cuja identidade deixamos ao cargo de um médico veterinário. Revestindo-se de inaudita coragem o confrade perguntou ao homem que vinha conduzindo a boiada se esta seria a destinada ao matadouro da Capital, tendo êste prontamente lhe respondido que não sòmente aquela como uma outra que estava prestes a viajar.

Diante do que observou aquele homem de imprensa, não mais se faz necessário comentar o assunto detalhadamente, apenas nos limitamos a fazer um apêlo, — que esperamos que êste seja o último, ás autoridades da Saúde Pública no sentido de que tomem as necessárias providências afim de salvaguardar a saúde da população de nossa cidade, impedindo que êsse gado doente seja destinado aos açougues públicos.

Festa da Primavera em Sapé — Em benefício das obras de renovação do Hospital Regional Dr. Sá de Andrade, do Sapé, está se realizando, naquela próspera cidade, a «Festa da Primavera», promovida por senhoritas da sociedade local.

Do programa organizado consta um concurso para a eleição da «Rainha da Primavera» entre quatorze senhorinhas que representarão flores de jardins e silvestres, havendo ainda, na sede do «Clube Atlético», nas noites de hoje e amanhã, animados bailes.

Edite e Eurídice Diniz Paiva — Com êste título, enviou-nos o monsenhor José Coutinho, como colaboração para êste noticiário, o seguinte artigo:

«A mãe destas duas moças cujos nomes servem de título a êste artigo, é viúva do sargento Arruda, morto na luta de Prinda nossa Polícia Militar. José cesa.

Em recuados tempos, trabalhei bastante para que ela e suas companheiras de infortúnio conseguissem uma pensão do Estado, o que felizmente sucedeu.

Edite foi das primeiras alunas do Instituto «São José», quando de sua fundação, em 1935.

Anos depois, a pedido da Inspetora Madalena, a coloquei de dia, como secretária, e à noite, como Professora de Datilografia, do Instituto que fundei e dirijo há mais de dezenove anos.

Em fins de 1944, o meu velho e distinto amigo Hermenegildo Di Lascio, me pediu uma datilografa.

Parecendo «descobrir um santo para cobrir outros», mandei que Edite fôsse ocupar o novo emprêgo, onde ainda hoje se encontra.

E' que eu não via o meu «bem pessoal» e sim o da «moça pobre», que precisava vencer na vida.

Por isto, privei-me de ótima auxiliar, contanto que a menina ganhasse mais dinheiro, numa firma de futuro, para ajudar ás costuras da mamãe, até então e seu quase único «ganha-pão», afora pequena pensão.

Substituiu-a Eurídice, a irmã mais nova, na Secretaria do meu Instituto.

E, dentro de um mês ou dois, estava «doutora», em «adivinhar minha letra», o que realmente é bem difícil, no começo.

Encontrou-me casualmente, em 1946, o meu fraternal amigo Dorgival Mororó, que me pediu uma moça, para «caixa» do seu negócio de jóias, ótica e material dentário.

E lá se foi Eurídice, até hoje substituída, na minha secretaria, por Margarida Maria Freire, sem exagero de espécie alguma, a mais estimada, dentro do Instituto «São José», por suas companheiras de professorado.

Edite e Eurídice formaram-se perante os seus patrões, como excelentes comerciárias.

A primeira, sem nunca ter pegado num tratado de contabilidade, sabe escrever, com rigor e excelente letra, qualquer livro comercial — caixa, diário, razão, etc.

Se não assina, fechando balanços, é porque não é diplomada.

Mas, vez por outra, passa quinau em titulados, mesmo com alguns anos de prática. E na firma Di Lascio merece inteira e completa confiança.

Eurídice hoje sabe mais o que a Loja tem, que o próprio Dorgival...

E continua caixa «no duro», dali só saindo um tostão, devidamente documentado, para a conta de tarde, dar certo.

Pelo I. A. P. I., Edite construiu uma casa, excelente casa, na Avenida Frei Afonso, 183, em Jaguaribe.

E em dias do mês passado, lá estávamos para benzê-la e eu para assistir esta função litúrgica, Di Lascio, Mororó e as filhas do senhor Braz, colega de Edite, como mestre das construções da firma, do que é chefe o bonissíssimo Conselheiro Hermenegildo.

Quando dona Maria, a feliz mamãe destas distintas moças, me agradeceu tudo o que eu tinha feito, por sua família, respondi com tôda convicção: — reconheço o valor do movimento inicial, que Deus Nosso Senhor lhes deu, por meu intermédio; mas só venceram, porque cooperaram, porque foram realmente boas.

Em notas posteriores, focalizarei diversos outros rapazes e mocinhas que, de variadas maneiras, têm se encaminhado na vida de certo porque eu os ajudei, de início, mas, principalmente porque perseveraram no bom caminho — o estrito cumprimento do dever.

Aniversários — Fazem anos, hoje:

O sr. Antônio Marinho Ferreira, residente nesta Capital.

— O menino Aderaldo, filho do sr. Adalberto Vitorino, e de sua espôsa, sra. Didi Alves de Souza, residentes em Alagôa Grande.

— A srta. Lindinalva Gonzaga dos Santos, residente nesta Capital.

— O jovem Elinor do Nascimento, filho do sub-tenente Eliel Paredes, rádio-telegrafista da Polícia Militar e de sua espôsa, sra. Maria dos Anjos Nascimento.

— O nosso confrade Bartolomeu de Oliveira, correspondente, nesta cidade, do vespertino «A Noite», do Rio.

— Transcorreu, ontem o aniversário natalício, do sr. Luiz Paiva Rodrigues, funcionário da filial do Banco do Povo, nesta capital, e elemento muito estimado no seio dos seus companheiros e amigos.

Fatos policiais — A senhorita Judite Bernardo Cordeiro encontrava-se ontem na fila de estacionamento dos ônibus de Cruz das Armas, na Praça João Pessoa, quando foi surpreendida por um desconhecido que, depois de empurrá-la violentamente, arrebatou-lhe o relógio, desaparecendo em seguida.

O fato se verificou às primeiras horas da noite quando o movimento naquele logradouro público ainda era muito intenso.

— A residência do sr. João Pinheiro, à travessa Quintino Bocayuva n. 95, foi visitada na noite de ante-ontem para ontem, pelos gatunos que conduziram 1 rádio R. C. A., um relógio despertador e outros objetos de uso doméstico, além da importância de Cr$ 670,00.

A polícia foi inteirada do fato.

Ecos de um Congresso

Ramalho FILHO

— III —

Possivelmente encerraremos nossas considerações em tôrno do notável empreendimento da Sociedade Médica de Campina Grande, com a realização do 1º Congresso Nordestino de Ginecologia e Obstetrícia.

Focalizaremos hoje e certamente, por seus frutos sociais. Para aqui vieram cêrca de 150 famílias provenientes de muitos pontos do Nordeste. Para aqui vieram representantes de Estados e de cidades do Sul do Brasil. Muitos deles traziam não apenas o interesse por parte das questões médicas a serem discutidas no conclave. Traziam também o interesse de conhecer a nossa cidade. Conhecer as suas belezas, os seus pontos pitorescos, conhecer a sua vida em todas as manifestações. Felizmente os cicerones tiveram um cuidado notável no que se refere a esta atividade. Foram sinceros. Mostraram tudo. Mostraram também os nossos grandes problemas. Nisto, aliás, foram de uma precisão admirável, porque a sinceridade com que mostramos os nossos problemas fez com que os congressistas, os brasileiros vindos de outros pontos acreditassem nas informações outras que foram prestadas sôbre a nossa grandeza.

Nossa cidade foi mostrada claramente aos nossos visitantes. E é lógico que os congressistas voltaram para as suas terras, para as suas cidades convictos de que somos um grande povo, um povo que tem vontade de crescer sempre e cada vez mais. Com o cuidado social demonstrado pela Comissão Organizadora do 1.º Congresso Nordestino de Ginecologia e Obstetrícia entre nós, Campina Grande ficou conhecida não apenas como centro comercial, não apenas como centro industrial, mas também e principalmente como centro científico e social. Houve festas. Houve programas especiais nesta emissôra. Houve "pique-niques". Mas foi notada uma cousa interessante: é que as festas, os programas especiais, os "pique-niques", os passeios foram assistidos ou foram realizados quase que exclusivamente pelas famílias dos médicos, porque eles eram congressistas e estavam preocupados com as discussões das teses apresentadas. A esta altura do nosso comentário constatamos que este não poderá ser o último. Ainda deveremos escrever o de amanhã, com as nossas conclusões sôbre o importante assunto.

Queremos neste instante, lamentar ainda uma vez que, para homens que realizaram um trabalho tão grandioso; para homens que provaram o valor da nossa cidade, valor que inclui o do nosso povo; para homens assim, pessôas menos avisadas e destituidas de compreensão, realizaram as tôrpes atitudes de denegrir e de arrancar placas. Concluímos que este "trabalho" não pode ter sido realizado por pessoas pobres, por aquelas que constantemente estão recebendo dos humanitários médicos de nossa cidade, as mais carinhosas provas de fraternidade humana. Estas atitudes de arrancar e de denegrir placas somente poderão ter sido tomadas por pessoas, despeitados anônimos, incapazes certamente de realizar trabalho como o que a Sociedade Médica realizou entre nós.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
Prof. da F. de Ciencias Médicas. Prof. livre da F. de Medicina
cursos de especialização em Paris e Londres
Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos cranianos, epilepsia. Cons.: Av. Guararapes, Edf. Santo Albino, Salas 717/18, 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. às 16 horas.
(232)

A SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO,

avisa a todos os seus membros, que em obediencia ás determinações da 5ª. reunião do Conselho Deliberativo da ASSOCIAÇAO MEDICA BRASILEIRA, será realizado, nos dias 29 e 30 de setembro corrente, o pleito para eleger a diretoria da ASSOCIAÇAO MEDICA BRASILEIRA, para o bienio 1954-1955.

A eleição se processará na sede da SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO, á rua Osvaldo Cruz, nº. 393, das 12,00 ás 20,00 horas nos dias 29 e 30 do corrente

Ainda de acordo com as normas estabelecidas naquela reunião do Conselho Deliberativo, somente poderão votar os socios, quites, cujos nomes fazem parte da relação, remetida até o dia 15 de setembro para a ASSOCIAÇAO MEDICA BRASILEIRA, estando uma copia afixada na sede da Sociedade de Medicina de Pernambuco.

Os socios do interior, que estão em condições de votar, receberão envelopes especiais, destinados a esse fim.

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento da Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

CREDIÁRIO
N. BEZERRA vende tudo em 10 prestações mensais. Especialista em joias e relogios suiços, rádios Mullard e Philips, radiolas Mullard, carrilhões p/móveis, tecidos de linho irlandez para homem e senhora, enceradeiras e liquidificadores «ARNO».
Vendas a vista com 20% de desconto.
Rua da Palma n. 295 — 2.º andar — salas 210/211 — Fone 7680. (120)

TEATRO

Despedidas

Êstes dois últimos dias, ontem e hoje, estão sendo, por curiosa coincidência, os escolhidos para as despedidas dos diversos cartazes em nosso ambiente teatral. Passemos os olhos, rapidamente, nas notícias da imprensa e constataremos a verdade das despedidas:

TEATRO DO NORDESTE — O mais novo conjunto teatral de nossa cidade, anunciou largamente que o seu cartaz de pré-estréia deveria ser retirado das apresentações ao público das vesperais de sábado no Teatro Santa Isabel. A peça que estava em foco era «O Casaco Encantado» da autoria de Lúcia Benedetti. O elenco que a vivia era composto de Margarida Cardoso, Tereza Leal, Teresa Farias Guye, Temira Pontes, Jomeri Pozzoli, Joel Pontes, Waldir Fiori, Clênio Wanderley, Gerson Vieira, Alfredo Sérgio Borba e Silvio Romero Melo.

TEATRO DE BRINQUEDO — O grupo idealizado e dirigido por Alfredo de Oliveira, com espetáculos também dedicados às crianças de nossa cidade, anunciou que daria hoje a sua última representação, em matinal no Teatro Santa Isabel. A peça que será retirada de cartaz é «O Príncipe Medroso», de Graça Melo com diálogos de Mirocl Silveira. O elenco, depois da partida de Graça Melo e Lydia Vani, ficou composto de Alfredo de Oliveira, Yara Lins, Adelmar de Oliveira, Lys Marques, Amaraldo Lopes, Luiz Mendonça e Hercy Lapa de Oliveira.

TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO — Êste grupo também está anunciando para hoje, em vesperal e sarau, as últimas representações de sua mais nova produção com a peça «Está Lá Fora Um Inspetor», de J. B. Priestley, em tradução de Odilon Azevedo. Os espetáculos serão apresentados ainda no Teatro Santa Isabel estando a sua interpretação confiada a Diná Rosa Borges de Oliveira, Janice Cantinho Lobo, Valdemar de Oliveira, Paulo Alcântara, Adelmar de Oliveira, Reinaldo de Oliveira e Antônio Brito.

CIA. PAUL LEVY-NAIR FERREIRA — Ocupando o Cine-Teatro Politeama, esta companhia que atualmente nos visita, anuncia para hoje a sua despedida de nossa cidade com três espetáculos: em matinal, a peça infantil «O Soldadinho do Rei»; em vesperal, a alta-comédia «Lauro»; em sarau, a sátira naturalista «Tôda Nua». Uma nota curiosa é que as três peças são da autoria do mesmo Lucio Fiuza. O elenco inclue os artistas Nair Ferreira, Paul Levy, Paulo Corrêa, Nilson Silva, Joval Rios, Olinda Fernandes, Luiza Camargo, Olindo Camargo e outros.

Assim, o panorama teatral que se nos apresenta no momento é de despedidas e mais despedidas. Os cartazes serão retirados. As representações suspensas. E se os grupos em questão não nos apresentarem em breve novos espetáculos chegaremos à tristeza de nada termos para ver em matéria de teatro. Mas isto naturalmente não chegará a ser verdade. Estes e outros grupos preparam ou prepararão suas novas apresentações.

Mas, por enquanto, estamos na fase das despedidas. — ISAAC GONDIM FILHO.

GRUPO INFANTIL DE COMEDIAS

Hoje, ás 16 horas, o Grupo Infantil de Comedias realizará mais um espetaculo no palco do Centro Paroquial Frei Cassimiro, em Campo Grande, junto á matriz de N. Sra. do Bom Parto. Nessa ocasião, será prestada uma homenagem ao conego Gilberto Carneiro Leão, vigario daquela paroquia, a qual deixou de ser levada a efeito em agosto ultimo, por motivo de atrazo na chegada do vapor que conduzia o homenageado.

A primeira parte do espetaculo constará da encenação da peça **Quando chega a felicidade**, de Waldemar Mendonça, com desempenho a cargo dos artistas Jarbas Holanda, Marçal Arruda, Vilma Dias, Luiza Guimarães, Juvencio Nobre, Janete Pessoa, Suzana Barros, Reserval Barbosa e Vania Lacerda. Maquinaria de Lidio Guimarães e João Carlos; controle de som de Artur Magalhães; contra-regra de Rudy Barbosa; ponto, João Vieira e direção geral de Waldemar Mendonça.

Na segunda parte será realizada a homenagem ao conego Gilberto, havendo sorteio de varios presentes para crianças e adultos. Finalizará a festa um show a cargo de varios artistas do Grupo. Os ingressos serão vendidos ao preço unico de Cr$ 2,00.

TEATRO DE AMADORES

Hoje, em vesperal e sarau, subirá á cena, em ultimas récitas, a peça de Priestley, **Está lá fora um inspetor**, apresentada pelo Teatro de Amadores e que constituiu um dos maiores êxitos teatrais da temporada deste ano no Santa Isabel.

Está lá fora um inspetor é uma peça que prende totalmente a atenção do público e desperta da primeira cena á ultima um vivo interesse.

Despedindo-se hoje do palco do Santa Isabel é de esperar que os «Amadores» atraiam ao teatro duas grandes enchentes com a despedida de **Está lá fora um inspetor**. Na interpretação dos personagens estarão os atores Adelmar de Oliveira, Reinaldo de Oliveira, Janice Cantinho Lobo, Diná Rosa Borges de Oliveira, Sebastião Vasconcelos, Valdemar de Oliveira e Antonio Brito.

Os ingressos restantes para os dois ultimos espetaculos estão a venda na bilheteria do Teatro.

DESPEDE-SE HOJE «O PRINCIPE MEDROSO»

Tendo constituido um verdadeiro triunfo para o Teatro de Brinquedo, dirigido por Alfredo de Oliveira, com varias representações, sempre com casas cheias, depede-se hoje, definitivamente, da petizada do Recife, a bem urdida farsa de Graça Melo — **O principe medroso**. O espetaculo terá lugar ás 10 horas, no Santa Isabel, tomando parte no mesmo, além de Alfredo de Oliveira, Paulo Alcantara, Clovis Almeida, Adelmar de Oliveira, Lys Marques, Amaraldo Lopes, Luiz Mendonça, Yara Lins e Hercy Lapa de Oliveira.

Os ingressos se acham á venda na bilheteria do Teatro.

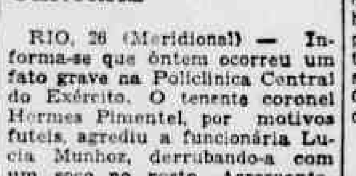
— Para o proximo domingo, o Teatro de Brinquedo anuncia um magnifico espetaculo, com deslumbrante montagem, para a estréia da peça infantil **O soldadinho do Rei**, de autoria do critico de arte Lucio Fiuza, sob a direção do proprio organizador do conjunto.

O quadro final de **O soldadinho do Rei** será todo musicado pelo maestro Nelson Ferreira, contendo um numero de marcação a cargo de quatro alunas de **ballet** da prof. Ana Regina.

PRESO O ASSASSINO DO JORNALISTA

S. PAULO, 26 (Meridional) — Numa cidade do interior a policia efetuou a prisão de Domingos Borelli, autor do assassinato do estudante e jornalista Haroldo Gurgel, diretor de **O Momento** de Goiania. Dentro de alguns dias o preso seguirá para aquela capital.

Cancer da Mulher
Mama e aparelho genital. Tumores. Cancer da pele. Clinica de prevenção e tratamento.
Instituto de Radioterapia
Direção — Dr. Waldemir Miranda
Avenida Portugal, 52
Fone: 2385
Diariamente, das 8 ás 12 horas
(6291)



INCIDENTE NA POLICLINICA CENTRAL

RIO, 26 (Meridional) — Informa-se que ôntem ocorreu um fato grave na Policlinica Central do Exército. O tenente coronel Hermes Pimentel, por motivos futeis, agrediu a funcionária Lucia Munhoz, derrubando-a com um soco no rosto. Acrescenta-se que Lucia desejava sair da Policlinica minutos antes de encerrado o expediente, com o que não concordou o coronel Hermes, surgindo daí uma forte discussão que terminou com a agressão do militar á funcionária.

NOVO "BARBA AZUL" EM PARIS

PARIS, 26 (U.P.) — A policia descobriu nada menos de que 8 maletas e baús cheios de roupas intimas de mulher na casa do assassino Jean Bernard Beckers, preso em Metz.

Esse achado veio fortalecer a suspeita de que seja Beckers, o novo **Barba Azul**, responsável pelo desaparecimento de numerosas mulheres. Sua técnica consistia em publicar anúncios nos jornais, procurando casamento. As autoridades encontraram em seu poder 120 cartas e 21 fotografias de mulheres que responderam aos seus anúncios.

ATENÇAO!
Restam poucos apartamentos BOA VIAGEM a 140 metros da praia. Entrada a partir de Cr$ 13.500,00 e o restante em 7 anos a Cr$ ...... 1.312,20 mensal. Edif. Trianon s/ 107 — 1.º com BATALHA.
(145)

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

vestiários de aço IBESA

Os vestiários de Aço IBESA não acabam nunca. E oferecem vantagens sem conta: são funcionais, espaçosos, oferecem o máximo de segurança e seus preços são os mais acessíveis.

Um produto da Ind. Brasileira de Embalagens RECIFE ... Tel. ...

INSTITUTO DE RADIUM E CIRURGIA
CASA DE SAUDE dispondo de apartamentos e quartos, todos com telefone. Centro cirurgico com ar acondicionado. Secção de radiodiagnostico, roentgenterapia e curieterapia. Serviços de oxigenioterapia, anestesia gazoza, transfusão de sangue e fisioterapia. Assistencia medica-cirurgica livre.
Av. Manoel Borba — Fone 2497
(123)

Há um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 27 de setembro de 1853.

Avisos diversos.

TODOS OS SABBADOS.

Douram-se e prateam-se, por meio de eletricidade, quaesquer objectos, ficando perfeitamente semelhante o metal imitado, e tendo a vantagem de muita duração, por preços commodos: a tratar com Delouche o relojoeiro, na rua Nova n. 11.

Pao' quente das 6 as 8 horas da tarde.

Na padaria detraz da matriz da Boa Vista, n. 26, do 1 do mez de outubro em diante, haverá pão quente no deposito da rua do Rangel n. 13, e na mesma padaria acima, como se costuma nas padarias do Rio de Janeiro.

Precisa-se alugar um sitio que tenha boa casa de vivenda para familia, baixa para capim, e pasteradouro para 4 ou 6 vaccas, nos lugares seguintes: Beberibe, Cachangá, Apipucos, ou outros lugares perto da praça. Quem tiver pode procurar na rua da Cadeia do Recife, n. 54, que se dirá quem quer.

Avisos maritimos.

Ceará, Maranhão, Pará.

Segue com brevidade o brigue Conceição. Quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

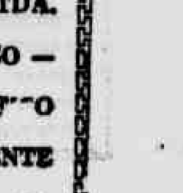
NOTOXYD *prolonga a vida da bateria*

Obtenha o máximo de sua bateria, evitando a sulfatagem e a consequente perda de potência do acumulador do seu carro. **NOTOXYD** protege os cabos, proporcionando rendimento integral **ARTIGO FRANCÊS DE NOSSA IMPORTAÇAO** instale, o quanto antes, um jôgo de **NOTOXYD** em seu carro

Casa dos Accessórios
RUA JOSÉ DE ALENCAR, 136 — Esquina da Jiriquiti — BOA VISTA — RECIFE
ABAETÉ-Prop.

Advogado
DR. MARIO PESSÔA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setubal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

ANTI-DISPEPTICO ZITA
(Balsamo Filantropico)



INDICADO NO TRATAMENTO DAS DISPEPSIAS E SUAS MANIFESTAÇOES
- Facilita as digestões dificeis
- Faz desaparecer as azias, as nauseas, os vomitos e as dores de cabeça
- Facilita as funções do figado e rins pela sua ação estimulante.

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
Um produto do Laboratorio Pernambucano Ltda.
C. Postal 1482 — E. Telog. «Sanativo» — Recife-Pernambuco

"O CRUZEIRO"
SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA. — RUA MADRE DEUS, 66 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA", E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

GILBERTO FREYRE AMANHÃ NA FACULDADE DE DIREITO

Curso de extensão universitária sôbre Luso-Tropicalogia, ás 20 horas

Ulissismo e anti-ulissismo no comportamento português, o tema da primeira conferência

No salão nobre da Faculdade de Direito, será iniciado amanhã, às 20 horas, o "Curso de Extensão Universitária" a cargo do sociologo Gilberto Freyre, a convite da reitoria da Universidade do Recife, sobre Luso-Tropicologia.

O curso será dividido em duas partes constando da primeira, cinco conferencias, iniciando-se amanhã, e prosseguindo nos dias 29 e 30 deste mês e nos dias 1 e 2 de outubro. Todas as conferencias serão realizadas no salão nobre da Faculdade de Direito.

A sessão de instalação, amanhã às 20 horas, do Curso de Extensão Universitária, será presidida pelo reitor Joaquim Amazonas.

E' a seguinte a ordem das conferencias:

1.º — Ulissismo e anti-ulissismo no comportamento português.

2.º — Ecologismo, melanismo e tropicalismo: os lusos como continuadores da ação de arabes e mouros nos tropicos.

3.º — Os dois metodos Albuquerque na expansão portuguesa nos tropicos.

4.º — Os "lançados" portugueses e sua significação numa expansão mais cristocentrica que etnocentrica de europeus nos tropicos.

5.º — O português de regresso de terra tropical ou aí fixado, como renovador de cultura européia.

A segunda parte do Curso será posteriormente anunciada.

A entrada será franqueada a todos que tenham interesse por essa ordem de estudos.

Escravisados em Mato Grosso

Outro paraibano conta a sua tragédia — — Amarrado e ameaçado pelos seus algozes

Manoel Fernandes reconstitue o suplicio

JOAO PESSOA, 26 — (De Juarez Felix, a serviço da sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Todos se devem lembrar da ampla divulgação feita, recentemente, a respeito da trágica situação em que se encontravam numerosos trabalhadores paraibanos que, sob promessas animadoras e mais ainda sedutoras, foram ter aos seringais de Mato Grosso.

Neste DIARIO se publicou, ha perto de dois meses e em absoluta primeira mão, uma entrevista que conseguimos de um dêsses trabalhadores que, após arrojadas tentativas e com riscos de perder a vida, conseguira escapar do ambiente de suplicio e de escravidão em que se achava, em conjunto com diversos coestaduanos.

A diligente intervenção dos poderes públicos da Paraiba, à frente o Governador João Fernandes de Lima e o Senador Ruy Carneiro, com o apôio e com a ajuda de vários elementos da representação paraibana na Câmara Federal, alguns dos quais chegaram a ir, pessoalmente, àquele Estado central para uma observação, in loco, do que se estava verificando, muito influiu para que tal situação se venha pouco a pouco modificando, através do regresso de alguns trabalhadores ou do emprêgo de outros em atividades diferentes, la mesmo pelo sul do país.

Damos, aqui, o retrato do paraibano Manuel Fernandes, residente no bairro de Jaguaribe, nesta capital, e que é o segundo fugitivo das selvas matogrossenses.

Em declarações prestadas a êste repórter e que não diferem, substancialmente, daquelas outras já divulgadas quanto aos vexames, às atribulações e os padecimentos experimentados por todos os paraibanos que lhe foram companheiros de infortúnio, alegou Manuel Macêdo que fôra bárbara e friamente torturado pelo capatas da fazenda do sr. Mauricio de Macêdo, como consequência de haver tentado fugir do local onde trabalhava, sob as mais duras ameaças de apaniguados vigias.

Foi êle alcançado — disse-nos agora — quando já lograra vencer cinquenta e quatro quilómetros de caminhada em busca da própria liberdade. Conduziram-no, então, de regresso à fazenda, com as mãos e os pés acorrentados, num «jeep» do chamado «Serviço de Capturação dos Fugitivos».

No clichê que acima apresentamos, aparece Manuel Fernandes reconstituindo, para divulgação, o estado em que, após ser capturado, permaneceu durante dez dias a fio, sob as mais terriveis ameaças dos seus algozes.

Agora é tão mais fácil organizar uma festinha para o aniversário dos seus filhos! Tudo para a mesa do aniversariante:

- VELAS COLORIDAS PAS
- O BOLO
- COPINHOS
- PRATOS DE PAPELÃO
- GUARDANAPOS
- BALÕES MULTICORES
- SORVETE

... e até mesmo, o cinema para a garotada no GRANDE DIA.

Sem "corre-corre" e sem preocupações, tudo o Sr. encontrará na:

Casa das Sorveterias

Av. Manoel Borba - 74

SECRETARI

Importante Companhia Industrial do sul do país com filial nesta praça, necessita admitir uma Secretária que seja esteno-datilografa com bastante prática e que tenha conhecimentos de serviços de escritorio em geral.

Carta do proprio punho, juntando fotografia, indicando pretensões e referencias para "CIA. INDUSTRIAL", na Posta Restante deste Jornal.

(122)

EMPREGO DE FUTURO

COMPANHIA INDUSTRIAL de grande projeção nacional, precisa, para chefiar sua secção de propaganda, de elemento muito ativo, com bastante tirocinio comercial e comprovada instrução, inclusive saber redigir corretamente ditando. Propostas com detalhes suficientes de avaliar-se a competencia, idoneidade, idade e pretensões dos candidatos para COMPANHIA INDUSTRIAL -- Caixa Postal 290 -- Recife.

(174)

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Departamento de Finanças

COBRANÇA DE IMPOSTOS DO EXERCICIO DE 1953 — SEM MULTA ATE' O DIA 30 DO CORRENTE

O Departamento de Finanças da Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos contribuintes dos impostos prediais, territoriais e comerciais, que receberá, sem multa, os aludidos impostos, até o proximo dia 30 do corrente.

Os contribuintes que assinaram termos de reajustamentos de debitos anteriores ao exercicio corrente, estão obrigados a pagar rigorosamente em dia as prestações fixadas, sob pena de cancelamento do favor concedido e imediata execução fiscal.

O Departamento de Finanças ainda está concedendo até o dia 30 do corrente o favor do reajustamento de debitos de tal forma que o devedor possa pagar sua divida em prestações mensais, limitando-se, entretanto, a concessão, aos pequenos proprietarios.

POLÍTICA

PENSÕES, PENSÕES...

Raro o dia no nosso Legislativo, onde tanto se fala nos direitos humanos, sem um projeto autorizando o Executivo a beneficiar a viuva tal com uma pensão.

Perto de um milhão de cruzeiros é consignado no Orçamento do Estado às viuvas. Há outros beneficiados Mas as viuvas é que predominam. Há mais viuvas desamparadas em Pernambuco do que se pensa. Um milhão não faz mossa ao Orçamento, dirá o cidadão piedoso. Mas se a moda pega e as viuvas desamparadas se decuplicam uma parte respeitavel das rendas do Estado, por mais insignificante que isso pareça ao cidadão piedoso, acabará nas mãos das viuvas. No frigir dos ovos, mas vale ser viuva aqui do que casada alhures.

Deputados existem que esperam ser eleitos pelas viuvas, tal a liberdade com que advogam pensões. Nos projetos de lei elas estão sempre carregadas de filhos, beirando a extrema penuria.

A viuva que, graças ao deputado tal, tem assegurada a sua pensãozinha é uma eleitora em potencial. E se tem filhos são outros tantos votos certos. Gente se elege, diso há exemplos, concedendo portes de arma; outros prometendo cadeiras de rodas aos aleijados. Por que não, dando-lhes uma pensão mensal?

Nem todas as viuvas, está visto, se acham em situação de penuria, nem todas estão carregadas de filhos e arcarão com mil dificuldades para viver. Mas, isso é o menos. Se ela vota, se os filhos votam, os primos votam, vamos à pensão! E toca a sair pedidos de pensão. As pensões saem, as viuvas votam e o Estado é que se atola.

Despudor da mentira

Um telegrama de Maceió informa que o socialista Aurelio Viana acusou da tribuna do Legislativo alagoano este colunista e o confrade Guerra de Holanda de contratados pelo governador Arnon de Mello para elogiar o seu governo.

O que conhecemos do discurso cifra-se ao adjetivo «contratados». Póde muito bem ser que em lugar de «contratados» seja «alugados». Ou «assalariados». Ou «comprados». Não conhecemos o sr. Aurelio Viana muito bem, tanto quanto conhecemos o professor Guedes de Miranda. Mas o pouco que conhecemos não o nivela politicamente ao professor. Sua politica, como a politica daquele, não se caracteriza, nas Alagôas, pelo despudor da mentira. Dele dizem mesmo que faz uma oposição «limpa» ao governador Arnon de Mello.

Por isso é de estranhar que desça do seu equilibrio critico para cair na vulgaridade do ataque gratuito. Até ante-ontem, o sr. Aurelio Viana parecia a nós um adversario «elevado» — dos que arregalam os olhos para os desacertos dos governos e os comprimem para os acertos. Por isso choca que se abalance à tribuna de um Legislativo para dizer, se não mantem os telegramas, que jornalistas sairam daqui para, sob contrato, entoar lôas graciosas ao sr. Arnon de Mello. Se a acusação partisse do professor Guedes isso não teria maior importancia porque o respeito em que o temos como ornamento dos sodalicios não afim com o que temos ao politico de Partido. Mas já com o sr. Aurelio Viana que dizem ter o bom costume de matar a cobra e mostrar o pau, a acusação está a exigir que o reptemos a dar as provas. Não as dando, não cairemos na tolice de ameaçá-lo com uma queixa-crime. Apenas reduziremos o crespeitos que, politicamente, tinos ao professor, a conta em que o tinhamos. E «that's all», como diria Shakespeare.

Emissarios no sertão

Um politico atuante do Araripe, recem-chegado, nos inteirou de que partidarios ortodoxos do sr. Jarbas Maranhão, comandados pelo sr. Laudenor Lins, funcionario da Legião Brasileira de Assistencia e do sr. Morais, irmão do sr. Orlando Morais, funcionario dos Industriarios, "passaram revista" há poucos dias aos diretorios do PSD nos municipios de Salgueiro, Parnamirim, Ouricuri, Bodocó e Exu, em ostensiva propaganda da candidatura daquele deputado à governança do Estado. Está aí onde cabem umas interrogaçõezinhas. Por conta de quem estiveram esses senhores naqueles lugares? Do Partido? Do sr. Jarbas Maranhão? Da Executiva? E tem mais: a pregação a favor do sr. Jarbas Maranhão fazia-se acompanhar de ataques paralelos ao governador. Duas semanas atrás o sr. Amaury Pedrosa dizia que o governador e o sr. Jarbas Maranhão tinham os ponteiros acertados. Como é isso?

Se os ponteiros estão acertados, não adianta adiantá-los nem atrasá-los.

Percebendo isso, o chefe politico de Salgueiro, Joaquim Angelim disse-lhes, sem rebuços, que era um soldado do Partido e ali, em Salgueiro, obedecia à orientação politica do governador Etelvino Lins. Sabe-se que em Ouricuri e Parnamirim, os emissarios toparam com outros Joaquins Angelins. De Bodocó e Exu não há noticias por enquanto.

A sucessão governamental, dizia outro dia, o sr. Nilo Pereira, ainda está no dominio da nebulosa de Laplace. Se assim é a mando de quem e por conta de que... e por conta de quem pessedistas correm o sertão articulando uma candidatura? — PAULO DO COUTO MALTA.

CONGRESSO NACIONAL DE SERVIDORES PUBLICOS EM CURITIBA

De 9 a 11 de outubro a Convenção Regional — O Hospital «Getulio Vargas» hospedará os convencionais do interior

Foi realizada mais uma reunião preparatória da Convenção Estadual do Congresso de Servidores Públicos a se realizar no próximo mês em Curitiba.

A reunião contou com a presença de todos os membros da comissão executiva tendo, na ocasião, sido tratados assuntos do interêsse da classe. A comissão de finanças deliberou que, na próxima semana, dirigir-se-á ao comércio e às repartições públicas afim de conseguir meios para a viagem dos seus delegados.

A comissão de organização conseguiu cêrca de cinquenta leitos no Hospital «Getulio Vargas» que serão destinados à hospedagem dos delegados do interior. Estados vizinhos que tomarão parte na Convenção Estadual a se realizar de 9 a 11 de outubro próximo.

Essa hospedagem foi patrocinada pelo sr. Aldomar da Costa Almeida, delegado regional do IAPTEC.

Um grupo de servidores visitou as redações dos jornais da capital afim de comunicar os resultados da reunião e fazer entrega de alguns cartazes em Giemnia alusivos ao Congresso.

Disco voador em Panelas

De Panelas chega-nos o seguinte telegrama: — «Quase toda a população da cidade de Panelas presenciou depois das cinco horas a passagem pelas nuvens de estranho fenomeno, deixando atrás luminosa e belissima faixa amarela, tudo fazendo supor tratar-se aparição disco voador. Em razão dessa anormalidade, de momento a cidade se encheu, parecendo alguma festividade. Grato pela divulgação (a) Hamilton Rodrigues, secretario da Prefeituras.

CASAS PRÉ-FABRICADAS EM SÃO PAULO

S. PAULO, 26 (Meridional) — Vai ser montada em Sorocaba, com capitais nacionais, uma fábrica de casas pré-fabricadas de tipo popular. Uma organização inglesa cedeu os direitos para a fabricação.

GILBEY'S GIN

GLOSSOP

TELEFONE 7707

(406)

BANCO DO POVO S.A.

A maior organização bancária do Norte do País

MATRIZ: Rua do Imperador 494 — Recife

(38)

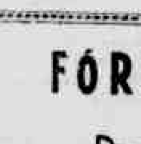
FÓRMICA AMERICANA

Para instalações de luxo

Pronta entrega

Rua do Rangel, 60

Fone 7106



COMO APRENDER A DANÇAR

5a. edição ampliada

Com os últimos passos de mambo, bolero, rumba, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, choro e marcha. Contendo 120 gráficos e 320 passos, facilitando as damas e cavalheiros aprenderem em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no inicio sem cavalheiro ou dama. Método moderno pelo prof. Gino Fornaciari, Diretor do Curso Prático de Danças Ritz. Aulas particulares à Rua Liberdade, 120 São Paulo.

Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00

Caixa Postal 649 — São Paulo

Declaram-se donos legítimos da propriedade em Pitimbú

Ação no fôro de Goiana, procurando anular a transação

JOAO PESSOA, 26 — O sr. Ernesto e fiscal federal junto ao Colégio Arnulfo da Cunha Lima, vereador à Estadual daqui, pleiteou, ha mais ou menos dois anos atraz, contrair um emprestimo no Banco do Brasil mediante garantia hipotecaria de uma propriedade na praia de Pitimbú.

De acôrdo com as normas estatutarias do citado estabelecimento a agência de João Pessôa autorizou à sua congenere de Goiana a realizar a transação, uma vez que a referida praia fica nos limites com aquele municipio.

O pretendente muniu-se, então, dos documentos essenciais ao negocio, inclusive certidões do registro do imovel, e de que o mesmo se encontrava livre de qualquer onus. A transação foi, então ultimada por intermedio da Carteira Agricola daquela agencia pernambucana que concedeu o emprestimo pleiteado.

Eis, porém, que agora, as tais pessoas que se dizem legitimos donos da propriedade e, por intermédio de advogado, intentaram, no fôro de Goiana, uma ação contra o Banco do Brasil, procurando anular a transação efetuada com o sr. Arnulfo da Cunha Lima, sob o fundamento de que os papeis apresentados por este quanto ao dominio e posse da propriedade hipotecada são inteiramente falsos.

NA ENCRUZILHADA:

DE DIA, FALTAM LUZ E AGUA E DE NOITE, FALTAM AGUA E LUZ

Pela manhã o pessoal queria lavar o rosto com agua mineral — As matronas não podem mais se deleitar ouvindo novelas — A luz apaga e o rádio emudece — Na «hora H» a broca do dentista deixou de funcionar — Tambem no Cajueiro

Uma comissão de moradores do distrito da Encruzilhada veiu, ontem, à nossa redação, reclamar contra a constante falta dagua e luz que naquele suburbio surgiu nestes ultimos dias.

A comissão, que é encabeçada pelo sr. Amaro Lins Campos, residente à avenida Beberibe, contava com mais de trinta pessoas moradoras nas diversas localidades do distrito, tais como Ponte de Parada, Arruda, Campo Grande e Rosarinho. Outras pessoas, ainda, que procuraram o nosso jornal para reclamar contra a crise de energia e agua residem em Agua Fria, Cajueiro e Fundão.

O sr. Amaro Campos, de inicio, nos disse: «Diariamente, toda aquela população fica sem ouvir radio. À tarde ou pela manhã porque cortam a corrente das casas durante horas inteiras. A noite, então, a situação mais se agrava, porque tudo fica às escuras.»

— «O corte de energia é geral — interveiu o sr. Apolinario Lima, morador em Cajueiro — e abrange até o Cajueiro. Tanto à tarde como à noite nós daquela

(Conclue na 9.ª pagina)

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

A Diretoria da Despesa está avisando que pagará, amanhã, das 12 às 15,30 horas, aos funcionarios tabelados no 1º dia, a saber:

Assembleia Legislativa do Estado, Auditoria da Policia Militar do Estado, Conselho Penitenciario, Consultoria Juridica do Estado, Contadoria Geral do Estado, Departamento da Assistencia Tecnica aos Municipios, Diretoria da Despesa do Estado, Diretoria de Rendas da capital, Diretoria de Rendas do interior, Diretoria de Fiscalização de Rendas, Diretoria de Ensino Profissional Rural e Supletivo, Diretoria do Ensino Primario e Normal, Diretoria da Divisão de Assistencia Escolar, Divisão de Extensão Cultural e Artistica, Edificio Sede da Fazenda, Imprensa Oficial, Instituto Medico-Legal, Juizes e membros do Ministerio Publico, Merenda Escolar, Palacio do Governo, Palacio da Justiça, Procuradoria Fiscal, Procuradoria dos Feitos da Fazenda, Procuradoria Geral do Estado, Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, Secretaria de Educação e Cultura, Secretaria da Fazenda, Secretaria do Interior e Justiça, Secretaria da Segurança Publica, Secretaria de Saude e Assistencia Social, Secretaria de Viação e Obras Publicas, Secretaria do Tribunal de Justiça, Serviço de Tomada de Contas e Serviço de Verificação de Rendimento Escolar.

O pagamento será realizado mediante apresentação da carteira de identidade.

O COMITÉ LOCAL PERNAMBUCANO DE SEGUROS,

tem o prazer de comunicar ao comercio e a industria desta praça que, em face da Lei n. 1.985, de 19 de Setembro de 1953, os SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO, como vinha ocorrendo, continuarão a ser feitos pelas Companhias que operam no citado ramo, não vindo a ser efetivado o pretendido monopolio por parte dos Institutos de Previdencia.

A DIRETORIA.

(173)

Clinica de Reumatismos

DO

DR. ENIO TEIXEIRA DE CARVALHO

Ex-Assistente da UNIDADE DE REUMATOLOGIA DA P. G. R. J. DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

Aparelhada com todos os elementos fisioterápicos modernos para o tratamento dos reumatismos crônicos, bursites, ciáticas, lombalgias, neuralgias, etc.

Consultório: Edificio Duarte Coelho, 10º Aptº. 1002 Bloco A — Fone: 3861

Residência: Rua Gervásio Pires, 435 — Fone: 3137

Consultas com hora marcada. (Das 14 às 18 horas)

DRA. MIRIAM KELNER

DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS, ESTERILIDADE, RETO E ANUS. DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL. CIRURGIA

7 de Setembro, 105 — Tel. 3236

(2-167)

Vôe à EUROPA

e inclua a HOLANDA na sua viagem sem aumento no preço da sua passagem.

A KLM é a única Companhia aérea que utiliza os super-luxuosos Douglas DC-6B da América do Sul à Europa, e com um bilhete para Amsterdam V. S. poderá, também, desfrutar do nosso famoso Plano de Paradas Múltiplas que lhe permite visitar outras cidades sem aumento de preço.

KLM COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

Passe alguns dias na HOLANDA

A Holanda está se transformando em um dos maiores centros de compras do mundo, onde o dinheiro de V. S. rende mais!

A temporada teatral e os inúmeros clubes noturnos proporcionar-lhe-ão diversões variadas e inesqueciveis!

Não deixe, pois, de visitar as maravilhosas cidades dos Paises Baixos.

Informações nas agências de viagens ou à Av. Guararapes, 2 0 Ed. Arnaldo Bastos - Tel. 7644.

A PRIMEIRA LINHA AÉREA DO MUNDO

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos "Diarios Associados")
FUNDADO Em 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND. Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43 7907. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro 97 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726 Redação 6659 Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1953

Liberdades essenciais

Parece incrivel que, na America de Simão Bolivar e de José Bonifacio, ainda se demande, junto aos governos, liberdade para expressar opiniões e informações; e que se liberte o ensino publico de todo o partidarismo politico.

Para que nos levantamos, nós, os povos deste continente, em prol de nossa independencia e de nossa emancipação politica?

Para que morreram os nossos herois e martires? Para que se traçou a Tabua dos Direitos do Homem, em seguida á Revolução Francesa?

Pois é precisamente isso o que pedem os democratas da Argentina.

Particularmente deve sofrer o povo argentino, vendo-se privado de tais prerrogativas; pois se ha nação que atingiu á mais alta maturidade politica, a Argentina é uma. Sabemos que o caudilhismo e aquilo que Garcia Calderon chamava o cezarismo democratico são um mal cronico nesta nossa America. Mas tudo o que fôr possivel fazer, por eliminar uma cousa e outra, constitue inestimavel serviço prestado á Democracia. Nem o povo argentino, nem o povo brasileiro, nem o povo chileno nem povo nenhum das Americas precisa de «homens providenciais» ou de tutores. Do que nós precisamos é de Justiça Social e de Liberdade.

Alguns, sob o pretexto da Justiça Social, eliminaram a liberdade, fecharam jornais, expulsaram professores de suas catedras e instituiram uma ditadura, igual á que impera nos paizes da Cortina de Ferro ou naqueles outros paizes, alcançados pelo misticismo de um neo-fascismo disfarçado.

Todavia, como jamais se compreenderá o homem sem a liberdade, e sem isso o homem não passa de um servo, o descontentamento, a discordia e o rancor aumentam dia a dia. Não podem manifestar-se, porque uma censura cruel o impede. Mas um dia, as lavas do vulcão se espalharão pela terra, levando tudo de vencida. Então se verá que o trabalho dos ditadores e dos adominadores dos povos não passava de falsidade e impostura. Tanto Hitler quanto Mussolini pensavam construir para milenios. Não são hoje mais do que fumo e pó.

Em fumo e pó se transformarão os despotas da URSS e dos paises satelites. Tão pouco se enganem os chamados editadores paternais; pois o seu tempo ha de passar, como passam todas as cousas neste mundo contingente e vario.

Se na Argentina o governo diz que suas bandeiras não são mais de guerra, mas de tranquilidade, paz e trabalho, então que se restaurem as liberdades essenciais, de que a nação foi privada pela mais cruel injustiça.

"BALANÇOS" E "ESCORREGOS"

A proposito dos "balanços" e "escorregos", agora distribuidos nos bairros pela demagogia vereatoria, recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redator: V. S. tem razão. Não se pode combater a mortalidade infantil com "balanços" e "escorregos". Como medico da pobreza, vivendo em contacto diario com essa gente nos suburbios, posso afirmar o desamparo em que ela vive, tendo apenas como companheiros inseparaveis a ignorancia, a miseria e a doença. Em tais condições, e sem plano geral e amplo em que os setores educação, higiene, alimentação, moradia, produção e salarios sejam resolvidos, não é possivel pensar em reduzir ao normal os indices de mortalidade infantil e tuberculose. Se V. S. frequentasse os mocambos conheceria melhor o drama angustioso que vive essa classe abandonada e infeliz, no que se refere á alimentação. Essa gente, que é justamente de onde parte a maior percentagem para elevar o indice de mortalidade infantil, tem uma alimentação errada e deficiente e a sub-nutrição ai, assumiu proporções assombrosas. Comendo apenas para viver, ela não pode produzir, nem tampouco dar descendentes com desenvolvimento, imunidade e vitalidade normais, que possam garantir-lhes a sobrevivencia na fase perigosa de 0 a 1 ano. Foi pensando nessa situação e condoido do desamparo em que vive a pobreza, nesta terceira cidade, onde as fontes de proteinas são escassas e a ganancia escandalosa de lucros deshonestos não encontra impecilho, que pensei num meio de melhorar sua situação alimentar e depois de anos de estudos silenciosos e observações pacientes, consegui delinear um plano, que se efetivado seria uma verdadeira salvação publica. O meu plano baseia-se na transformação da farinha de mandioca, base da alimentação da pobreza, num alimento com o valor nutritivo da carne, sem alterar-lhe o aspecto fisico, o sabor e o preço.

Sendo a farinha o alimento obrigatorio da pobreza, e não havendo mudança de habitos, está claro que, transformada num alimento com a proporção de proteinas, sais e vitaminas que o organismo requer para seu metabolismo normal, dentro em breve, a sub-nutrição que é a raiz mestra em que estão solidamente firmados a mortalidade infantil e a tuberculose, seria uma triste recordação do passado e vencida a sub-alimentação, a mortalidade infantil e a tuberculose, feridas em sua raiz de origem, não poderão mais expandir-se, tão facilmente como agora. Mas para efetivação do meu plano serão precisos auxilio economico e favores outros oficiais, o que é dificil obter nesta fase de "balanços" e "escorregos".

Saudações. (a) Dr. Hermogenes Magalhães de Medeiros."

RUIDO E PO'

A Delegacia Fiscal estava ontem em plena azafama de pagamento; e um ruido infernal, acompanhado de poeira, que envolvia o edificio, entontecia a toda gente. Um funcionario mostrou-nos um saquinho de pó, já pela manhã recolhido. Aquilo lhe vinha todo o dia, como o pão quotidiano. Para quem apelar? O edificio fôra construido, naquele local, com todos os pareceres contrarios. Mas uma vez construido, tratou-se de corrigir o defeito do ruido de poeira.

O Moinho do Recife, causador de uma cousa e de outra, prestou-se a remover o mal e tornar suportavel a vida dos funcionarios, em face de tanta barulheira e de tantos detritos, espalhados no ar. Mas aí interferiu a Cexim; e não consentiu na vinda das maquinas, adquiridas na Inglaterra.

Já temos andado um pouco, por este mundo de Deus Nosso Senhor; e nunca vimos bonde, fazendo barulho, como se fosse um carregamento de ferro velho; nunca vimos onibus, botando fumaça pelo cano de escape; nunca ouvimos o buzinar de carros pelas ruas; nunca vimos emporcalhar-se a via publica, com oleo, pingando, gota a gota. Não, nunca vimos isso. E por que? Porque nesses lugares, por onde temos andado — seja, Lisboa, Madrid, Paris, Roma, New York, Chicago, Washington, New Orleans, para falar apenas nessas grandes cidades — existe uma cousa que se chama Saude Publica e outra cousa que se chama Serviço de Trafego. Nessas mesmas cidades, a liberdade não significa ter-se o direito de fazer o que nos der nas ventas; mas o seu conceito de liberdade esbarra no bem e no interesse publico, que se não pode violentar.

O Pessoal da Delegacia Fiscal trabalha, sob as mais penosas condições. E em igual conjuntura devem trabalhar os homens do Moinho, pois passam o dia todo enervados com o ruido e ao mesmo tempo absorvendo toda sorte de poeiras nocivas.

Não será acaso por isso que o recifense seja, em regra, um nervosado e um candidato á tuberculose? Que o digam os cientistas, que de assuntos tais se ocupam, por força do cargo. Nós, simples observadores jornalisticos, apenas registramos os fatos e os comparamos com o que temos visto em cidades de nivel de civilização superior ao nosso. E tudo se complica e piora, quando se constata que a Prefeitura do Recife tem permitido na montagem de bombas de gazolina e postos de lavagem de automovel em refugios e jardins publicos, subida de pontes e entradas de avenidas residenciais.

Agora mesmo estão levantando uma escarangueijola, num refugio, proximo ao Campo do Zepelin, cousa que já está nos cheirando ou a bomba ou a essas amercearias disfarçadas, com que andam enchendo os largos da cidade.

A Exposição de Animais de Arcoverde

Guido FERNANDES

Termina, hoje, solenemente, com desfile em grande estilo dos animais premiados e a presença de autoridades, a I Exposição Regional de Animais, de Arcoverde.

Quem lá foi teve oportunidade de ver o que se faz no agreste, no setor pecuario; e as possibilidades decorrentes desta atividade.

Que os campos em volta parecem ressequidos e incapazes de manter vivo um simples boi, é impressão que se tem á primeira vista. Mas logo desaparece, frente aos belos exemplares de vacas, cavalos e cabras, da região; e que, sem trato especial, num regimen de soltura, se apresentam em otimo estado de carnes; e todos bem ativos e energeticos.

A Exposição foi, tipicamente, regional, interessando particularmente a Arcoverde e os municipios vizinhos, Buique, Pedra, Pesqueira, Sertania e São Bento do Una, em cujos limites se desenvolve a maior concentração de gado de leite do Estado.

Segundo o agronomo Silvio Viana, São Bento do Una está produzindo diariamente 50.000 litros de leite, os quais são aproveitados como tal; e tambem na industrialização de queijos e manteiga.

O criador Lula Branco, de Garanhuns, presente á Exposição, afirmou não ser dos melhores o lucro obtido pelos que se dedicavam a esta exploração. O produto in natura, destinado ás cidades vizinhas, era vendido a 2 e 3 cruzeiros o litro. Todavia, a maior parte, a que tomava o caminho da industrialização, alcançava apenas um cruzeiro e cincoenta centavos, o que é ridiculo; quando no Recife, a apenas 200 quilometros de distancia, é o leite vendido a 5 e 6 cruzeiros; passando ainda o cliente o vexame e o perigo, de estar consumindo artigo duvidoso com adição de agua, goma e outros adulterantes.

Antigamente, nas exposições de animais domesticos, apenas um criterio comandava e orientava os juizes: a beleza fisica, a que se juntava uma serie de manchas e sinais caracteristicos, indicadores de qualidade. Hoje, se bem que persista ainda o chamado (Conclue na 12.a pagina)

Uma paisagem slava

ASSIS CHATEAUBRIAND

PATOS (Alto sertão da Paraiba do Norte, no vale das Espinharas), 20 — Eu havia prometido a mim mesmo que só escreveria acerca do "Nordeste Brasileiro", do professor Silva Mello, numa viagem ao nordeste, na qual pudesse tomar novo contacto mais direto com o nosso homem, seu meio e seus problemas. E' o que acontece agora. Ontem falei com mais de 50 sertanejos, e comi rapadura e alfinim, feito com mel de rapadura. Fiz questão que o sr. Carlos Luz comesse tambem, aqui, na casa da cidade do prefeito e fazendeiro Darcilio Wanderley, o alfinim de mel de rapadura, que eu antes havia posto no estomago. E disse-lhe: — "Quando se estudar bem o papel deste melado concentrado, na nutrição do nosso homem, a robustez do sertanejo estará explicada mais de 80%. Se o amigo deseja conhecer a fundo o que é uma população forte, esplendidamente forte, no nordeste, visite o Crato e Joazeiro. Da serra do Araripe corre um riozinho perene, no sentido do oeste. Chama-se o córrego das Batateiras. Vi de avião e depois de automovel uma parte desse vale. Ele só produz a bem dizer cana. Há tambem feijão, arroz e milho; mas o que prepondera é, de fato, a cana, aproveitada no fabrico de rapadura. A quantidade de rapaduras, nos engenhos onde ela é fabricado, varia de 80 a 140 mil. Visitei, entre outros, um que me impressionou, assáz favoravelmente: o do coronel Macedo, de nossa aviação comercial. A sua irmã dirige, com larga plenitude de poderes, a pequena usina. Ordem e disciplina militares. Foi só depois que visitei o vale do rio das Batateiras, que pude entender o Crato e Joazeiro: dois aglomerados humanos, um de 13 mil habitantes e outro de 25 mil, que nunca se queixam de secas, nem pedem providencias para corrigir seja o que fôr, aos governos. Fazem a sua propria vida, comendo por excelencia rapadura. Tem uma civilização propria de rapadureiros, na perenidade das suas aguas de montanha, no primitivo dos seus alimentos, do seu açucar bruto, da sua vida de mandioqueiros e comedores de carne seca de boi e de carne de bode".

Aqui em Patos, tivemos até hoje pela manhã duas refeições notaveis, na casa de Darcilio Wanderley. Em nenhum lugar do sul do Brasil se poderá servir uma mesa mais farta. Uma das maiores mesas que ainda vi em Minas foi a do deputado Jacy Figueiredo. A da senhora Wanderley, aqui, rivaliza com a outra, famosa, do deputado de Varginha. O seu arroz de forno e o carneiro parecem da velha Rotisserie Americana ou do Bife de Ouro, no Rio.

Em Campina Grande, ontem, o pachá Nojahim e sua linda esposa (Miss Libano 1949) deram um almoço aos srs. Carlos Luz e Drault Ernany, que só vi igual o que me ofereceu o pachá de Kurubigua, em Marrocos, por interferencia do engenheiro Jacques Bondon, diretor geral do "Comptoir Sherifien des Phosphates d'Afrique du Nord". Nada, mas absolutamente nada, faltava á mesa do grande negociante libano-campineiro. As Embaixadas da França ou da Inglaterra, no Rio, com a sua longa experiencia de fartas mesas, não poderiam oferecer um ágape melhor como substancia, e mais ricamente apresentado. E era tudo da terra. Nenhum alimento de fora. A carne de sol que a sra. Nojahim serviu ao deputado Carlos Luz era excepcional, em seu molho de azeite de oliveira, vinagre e cebola.

Chamo a atenção do sr. Carlos Luz para os convidados de Nojahim, a maioria, sertanejos. Gente gorda, forte, e toda ela submetida á dieta tipica do sertanejo. Quando eu era estudante de preparatorios e de direito, costumava passar em Campina um, dois e até três meses do ano, em casa do meu tio e padrinho de batismo, Chateaubriand Bandeira de Mello, que foi deputado federal, eleito duas vezes pela Paraiba. Desde os 12 anos que tive convivencia com o sertanejo, que me habituei a bem reputá-lo, pelo seu vigor proprio e a sua energia moral. Os três brasileiros, além do sr. Silva Mello, com quem discuti, durante anos, a questão da capacidade do nosso sertanejo, para assimilar o nordeste e valorizar esta terra, foram Capistrano de Abreu, Afranio Peixoto e Roberto Simonsen. Havia em Campina Grande, no começo do século, um russo, chamado Eduardo Birnardaki. Deveria ser um padre "defroqué". Sua vida pregressa era enigmática. Os que com ele praticaram, me diziam ser um conhecedor muito arguto das peculiaridades do nosso sertão. Atribuia, tal qual o sr. Silva Mello, a corrupção dos nativos a vicios e desvios dos civilizados. Considerava, já antes de Euclides da Cunha, o sertanejo um forte.

Como não poderá deixar de ser um forte o homem que se alimenta de feijão e milho (dois cereais onde se contem um bom teor de ferro) e rapadura?

Não é o sr. Silva Mello um nutricionista de pacotilha. E' um homem de ciencia, em toda a força da palavra, educado dentro dos métodos severos de pesquisa da Alemanha. Sabe estudar e investigar. A viagem, da qual ele trouxe o livro por tantos titulos notavel, que é o "Nordeste Brasileiro", foi promovido pelos **Diarios Associados** do Rio. Nossos homens conheciam-lhe o alto valor ci- (Conclue na 10.ª página)

Congresso Nacional

Ancora cruza o Reno

Nertan MACEDO

Até há bem poucos dias o atual chefe de Policia mantivera-se numa discreção que lhe ficava muito bem. Sem realizar grandes coisas, não pecava, contudo, pelo oposto, como vários de seus antecessores, que se fizeram notar — muitos deles — por violencias e arbitrariedades de toda a ordem. Essa tranquilidade, de tão salutares efeitos, foi quebrada com o ultimatum aos desarmados diretores de estações de rádio. Até os pobres rádio-amadores andam alarmados com a furia do comodoro Ancora.

Focalizado pelo «espt-light» dessa triste celebridade, fomos reunindo, aqui, e ali, dados esparsos sobre a figura do chefe de Policia e o depoimento mais interessante que colhemos foi entre parlamentares gauchos. Eis o que ouvimos e fielmente reproduzimos. Logo que o Brasil entrou na guerra, naqueles agitados dias de 1942, comandava o então coronel Ancora um regimento de cavalaria em Alegrete, no Rio Grande do Sul. Ao saber da declaração que dava inicio ao estado de beligerancia, o coronel, á revelia de seus superiores, e sem esperar mais um minuto sequer, resolveu dar inicio, ali mesmo nas coxilhas ao combate a Wermacht.

Como, porém, não encontrasse nenhuma Unidade Panzer nas circunvizinhanças, mobilizou o seu regimento, pô-lo em ordem de marcha e iniciou as mais tremendas manobras militares de que o hemisferio tem noticia. Obrigou toda a tropa a montar e o rio Ibirapuitã, foi pelo co- (Conclue na 10.ª página)

Reflexões de um colecionador de desapontamentos

Gilberto FREYRE

Num jornal religioso desta cidade, apareceu domingo passado interessante artigo de elogio á memória do distinto embora ás vezes agreste planfletario católico. Recorda-se aí ter eu, em discurso no ano de 36, manifestado aversão ao titulo de "homem de caráter" que porventura me fosse dado naquela época pelo Recife, demagógico ou convencional em sua classificação de valores éticos. E a conclusão parece a de que sou um desprezivel cinico. Conclusão talvez simplista.

Venho, entretanto, confirmar aquela aversão. Mas nos mesmos termos e no mesmo tom do discurso de 36: em face á desmoralização a que chegara naquele ano — o que tem se acentuado nos ultimos tempos — a expressão "homem de caráter" não só no Recife, em particular, como no Brasil, em geral. Prefiro não ser incluido entre os homens — vários deles, honestos, puros e de bem — que veem sendo glorificados por insensatos juizes como "de caráter", a ser confundido com alguns dos mais conspicuos desses louvados mas falsos catões: pois a falsos, posticos, fingidos catões me parecem superiores, quer do ponto de vista ético, quer do estético, alguns daqueles desabusados mas pitorescos patifes com a coragem das suas deshonestidades e com o arrojo das suas artes florentinas de politicos, como são vários dos individuos mais ostensivamente "sem caráter" ou de "máu caráter". Admito que um pouco de hipocrisia seja empregado pelos patifes mais finos em suas relações com a gente honesta. Mas não consigo preferir a êsses claros patifes, hipócritas só por elegancia ou galanteria — por homenagem do vicio á virtude, como alguém já classificou essa espécie de galanteria, explicavel entre civilizados — aqueles que se fingem de austeros "homens de caráter" para, á sombra do seráfico renome, praticarem deselegancias ás vezes extremas. São casos não mais de homenagem do vicio á virtude mas de traição da virtude pelo vicio fantasiado de virtude.

Sucede que, ainda moço, vi de perto, em dias criticos, certos "homens de caráter" que de longe me haviam parecido, na verdade, venerandos catões. Vi-os de fantasia rasgada e ao natural: pareceram-me piores que os ostensivamente "sem caráter". E, desde então, quando me falam no Brasil em "homem de caráter", minha atitude é a do caboclo que confia, desconfiando. Quando me elogiam, chamando-me "homem de caráter", desconfio de mim próprio; e submeto-me aos maiores rigores de introspecção e aos mais severos extremos de auto-critica. Donde continuar na mesma atitude de 36: a de não desejar o elogio, o louvor, a honra que entre nós tornou-se, a meu ver, suspeitissima, contida na expressão "homem de caráter".

Isto porque me considero hoje, mais do que nunca, um colecionador de desapontamentos ou de decepções que me teem sido dadas não por brasileiros simplesmente homens de bem, despretenciosamente homens decentes, singelamente homens de palavra honrada e de vida limpa, mas por vários e ilustres catões de quem a fama, pelas suas muitas bocas, tem se exagerado em proclamar virtudes de impolutos "homens de caráter". De homens de caráter angélico assim anunciados por muitas e sonoras trombetas, o que se deve esperar, senão muita pureza, muita lealdade, muita correção, mesmo com o completo fracasso de suas ambições de poder ou de glória que afinal, nada valem, curta como é esta vida, efemero como é este mundo? Mas o que tenho anotado em meus registros de colecionador de desapontamentos é que tantos desses extraordinarios "homens de caráter" brasileiros veem se confundindo com os outros — os tidos por "homens sem caráter" — em transigencias, contanto que permaneçam vivos e possiveis seus sonhos de poder ou de glória, ou disto ou daquilo, que podemos concluir pela precariedade do "caráter" de que são austeros mas ás vezes infieis portadores.

Licito me seja terminar estas notas um tanto melancólicas sôbre caracterologia com uma palavra de consolo senão aos outros, a mim próprio. Consolo que vem do fato de ser colecionador de desapontamentos com "homens de caráter" em que a magua da decepção é compensada pelo prazer de acrescentar o desapontado, novo e ás vezes valioso exemplar á sua coleção. E' um triste consolo mas não deixa de ser um consolo. Um consolo que só existe para a raça de gente deformada pela mania de colecionar não apenas selos ou antiguidades ou autografos ou postais mas até — como eu — desapontamentos com "homens de caráter".

SERVIÇOS PUBLICOS

PREFEITURA DO RECIFE

Chamada de Impostos — A chamado para pagamento de impostos dos contribuintes das zonas de Afogados, Madalena, Tejipió e Boa Viagem, que estava fixada na tabela respectiva para o corrente mês, fica prorrogada para o próximo mês de outubro.

Durante o mês de setembro, o Departamento de Finanças receberá sem multa, os impostos dos contribuintes de todas as zonas correspondentes ao primeiro semestre deste ano, e o das zonas de Recife, Santo Antonio, S. José, Boa Vista, Graças e Encruzilhada, correspondentes ao 2.º semestre do exercicio corrente.

Devido a diversas providencias tomadas, o volume do trabalho aumentou consideravelmente, forçando o Departamento de Finanças a estabelecer novas medidas afim de que não sejá prejudicada a boa ordem no andamento de seus serviços.

No decorrer deste mês, os contribuintes deverão procurar regularizar a sua situação perante o fisco municipal, verificando o andamento de suas petições e reclamações, fazendo recolher o imposto devido.

— O Departamento de Finanças, está avisando aos portadores de apólices municipais, que está pagando diariamente os juros dos coupons vencidos até o 2.º semestre do exercicio corrente.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

Do Rio — "Apraz-me comunicar vossencia que autorizei pagamento subvenções extraordinárias 1952 — em favor Obras Sociais Itapetim Cr$ 30.000,00 — Ambulatório de Alagoinha, Alagoinha Cr$ 24.000,00 — Escola de Enfermagem N. S. das Graças Recife — Cr$ 100.000,00 Cordiais saudações. a) **Antonio Balbino**, Ministro Educação Cultura".

Do Rio — "De regresso Rio apresso-me reiterar ilustre amigo em meu nome e demais companheiros comitiva nossos efusivos agradecimentos sua valiosa colaboração campanha subscrição capital Banco Nordeste, cujo sucesso já temos plenamente assegurado. Permito-me ainda solicitar melhor interêsse vossencia sentido apressar quanto possivel realização subscrição Estado e municipios a fim não seja retardado assembléia instalação Banco e consequente funcionamento em beneficio economia dêsse Estado. Apreciaria também contribuição significativa conjunto Estado municipios particulares. Cordiais saudações. a) **Romulo Almeida**".

JUNTA MEDICA

A Junta Medica, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, amanhã, as seguintes pessoas:

Nair Carlos Pereira, Mozart Raulino, Manoel Viana da Cunha, João Josino da Silva, Hermenegildo de Barros Alcantara, Graciano Batista Guedes, Antonio Felix da Silva, Eliane Joanita de Pontes Lima, Valdeci Ferreira de Albuquerque, Amaro Paes Barreto, Audálio Alves Pereira, Homero de Oliveira Barros, Elitie Rocha Spinelli Pacheco, Arlindo Carneiro da Silva, José Massilon Galvão, Rosália Pereira Marques, Maria das Dôres Negreiros do Amaral, Raimunda da Costa Monteiro, Augusto Francisco dos Santos, Enéas Cosme dos Santos, Irene Lins Cavalcanti de Albuquerque, Judite Maria de Barros Laime, Laura do Nascimento e Silva, Manoel Matias dos Santos, Manoel Pereira de Lima, Manoel Ubaton dos Santos, Amaro Vasques de Lima, Amaro Batista de Freitas, José Rodrigues Salu', Teresa Ramos, Hugo do Rêgo Barros, Maria do Amparo Lapa, José de Barros Gouveia, Manoel Pereira da Silva, João (Conclue na 10.ª página)

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Assembleia Geral das Nações Unidas continua na fase do debate geral. Esse debate consiste em discursos pronunciados pelos chefes das delegações, expondo os pontos de vista do seu País a respeito dos problemas internacionais.

De regra nada oferecem de novo. Repetem-se neles os velhos chavões da diplomacia, os anseios de paz de que se acha tomado cada governo, as aspirações de que a justiça venha a dominar no mundo e as acusações explicitas ou veladas com as quais os grupos do ocidente e do oriente atribuem um ao outro as responsabilidades pelos perigos de que vive cercada a humanidade.

Desta feita, um fato novo figurou nos argumentos e raciocinios desenvolvidos nos discursos do «debate geral» dos delegados ocidentais. A morte de Stalin foi apresentada em todos como um elemento capaz de despertar esperanças de uma composição conciliatoria entre os dois mundos.

Ainda ontem, o chefe da delegação britanica, sr. Selwin Lloyd, aludiu ao desaparecimento do antigo ditador, para dizer que ele produziu certas mudanças no Kremlin, acrescentando: «Tem havido certas mudanças internas e tambem externas. O governo do Reino Unido deu boa acolhida a essas mudanças e não desejamos de forma alguma impedir quaisquer reações favoraveis que possam estar se verificando.

A verdade, porem, é que as mudanças foram diminutas e não resultaram de uma boa disposição dos novos dirigentes soviéticos para com o mundo ocidental. Foram fruto de certas debilidades da politica interior da Russia e constituiram armas de que se estão servindo os grupos em conflito dentro do Kremlin, para assegurar a sua propria predominancia.

As aparentes concessões do marechal Malenkov visavam tão somente neutralizar o grupo de Lavrenti Beria e outros, no intuito de garantir a consolidação do seu proprio poder.

Foram circunstancias imperativas de ordem interna que influiram nas diretrizes internacionais. Acreditamos, porem, que uma vez vencidas aquelas circunstancias e estabelecido firmemente o predominio de um homem, no estilo do despotismo staliano, as mudanças cessarão e a realidade da politica agressiva da Russia retornará em sua plenitude.

A produção agrícola e o emprêgo de fertilizantes

Nelson COUTINHO

Desde alguns anos vem se acentuando o desnivel entre a produção nacional, agricola e industrial, e essa tendencia ainda mais se acentuará, com graves perturbações para o equilibrio economico e social do país, se não forem modernizados os processos e a tecnica do trabalho agronomico e ampliado substancial e racionalmente o emprego de fertilizantes.

As estatisticas revelam que os indices dos principais setores de produção cada vez mais se distanciam e o quadro a seguir torna bem evidente a ocorrencia.

Tomando-se por base a produção media verificada no periodo de 1925/29 e dando-se aos volumes fisicos da mesma o indice igual a 100, teremos o confronto que se vê adiante:

Setores de Produção	Periodos — Anos 1925/29	1940	1950
Agricola	100	147	253
Animal	100	158	191
Extrativa vegetal	100	135	152
Mineral	100	217	314
Industrial Basico	100	512	1.035

Como se constata, no periodo de vinte anos, as produções agricola, mineral e extrativa vegetal se expandiram discretamente, enquanto que a mineral acusa indice mais positivo, e a industrial basica cifras altamente expressivas.

E' que os rendimentos agricolas por area cultivada são ainda excessivamente reduzidos, valendo acentuar que em relação a alguns produtos se apresentam abaixo do minimo admissivel.

Via de regra a ação do homem, entre nós, tem se limitado a explorar e exaurir a terra, muitas das vezes aplicando até métodos de cultura em desacordo com as condições fisicas do solo e as caracteristicas dos climas locais.

E' bem verdade que mais recentemente, forçados por contingencias inelutaveis ou inspirados pelas sugestões da boa tecnica, desenvolvem-se aqui e ali novas praticas e recursos mais adequados no que concerne á defesa e preparação do solo e ao emprego da mecanização, adubação e irrigação das culturas.

A generalização desse procedimento, e a ação esclarecedora, de estimulo e de apoio dos orgãos publicos, das associações de classe e, especialmente, dos produtores, trarão, não ha duvida, resultados que logo se positivarão.

Nesse sentido já se vêm realizando conclaves para o debate e a fixação de normas sobre a defesa e conservação da fertilidade dos solos, com ampla repercussão e receptividade nos meios interessados.

Ainda recentemente, por iniciativa do Serviço de Conservação do Solo da Secretaria de Agricultura dos Estados Unidos da America, foi divulgado um «Manual de Conservação do Solo» para uso, segundo acentua o editor, sr. William X. Hull, de funcionarios, tecnicos e lavradores interessados em impedir, em todo o continente, os estragos provenientes da erosão, pela agua e pelo vento, e em conseguir melhor aproveitamento das chuvas.

Trata-se de uma publicação de cunho acentuadamente pratico e onde são abordados os diversos problemas atinentes á materia, merecendo especial atenção os estudos, dados e sugestões sobre a classificação das terras, segundo suas propriedades ou impropriedades para a lavoura, a erosão, suas origens, efeitos e consequencias economicas, o terraceamento na conservação do solo e da agua, as culturas esgotantes, conservadoras ou enriquecedoras do solo, a formação, conservação e beneficiamento das pastagens, proteção da fauna silvestre, da flora, dos cursos dagua, açudes, etc.

Por outro lado, ampliam-se as importações de tratores, maquinas e implementos agricolas e se instalam serviços de Engenharia e Mecanica Agricola, em São Paulo, cursos de tratoristas em algumas unidades da Federação, ao lado de varias outras iniciativas visando a pratica da mecanização.

Mas não ha duvida que o emprego de fertilizantes constitue o fator de primordial importancia para a revitalização e o aumento substancial da produção.

O professor Froís de Abreu, estudando o problema dos fosfatos no Brasil, em trabalho divulgado na revista Geologia e Mineralogia, orgão do Centro Morais Rego da Escola Politecnica de São Paulo, põe em evidencia aspectos do problema que devem ser dados á publicidade para conhecimento de todos e meditação e conduta dos responsaveis, na esfera publica e privada, no setor da produção agro-pastoril.

Hoje, salienta aquele estudioso, ha no mundo uma população crescente, buscando nivel de vida mais alto consumindo cada vez mais e produzindo generos de primeira necessidade em escala cada vez menor.

Contingentes substanciais das populações se encaminham em ritmo cada vez mais acelerado para os centros urbanos, empregando-se nas industrias, no comercio ou nas atividades conexas, ou nos serviços do Estado. As terras, por seu turno, vão se exaurindo com a absorção dos elementos incorporados ás plantas.

Enquanto isso, o emprego de fertilizantes em nossas lavouras é ainda inexpressivo. São Paulo, que é o centro onde maiores são as facilidades tecnicas e financeiras, aduba apenas um pouco mais de 10% de suas areas cultivadas. Em 1950, o Estado bandeirante importou apenas 152.000 toneladas de fertilizantes quimicos que adicionados ás 14.000 da produção local, bem pouco representam para as suas necessidades essenciais.

Aliás, de acordo com a estimativa adotada no Plano Salte, tomando-se o nivel de consumo dos (Conclue na 12.a pagina)

COUSAS DA CIDADE

ACIDENTES DO TRAFEGO

Se a Delegacia de Transito tem realmente algum interesse em que diminuam os acidentes de veiculos, no Recife, queremos fazer-lhe a seguinte e inocente pergunta: por que permite, consente ou tolera que na Avenida Beira Mar (uma avenida estreita, pessimamente iluminada á noite, cheia de trambolhos, como são os tais e inesteticos refugios, que ainda ali permanecem) se distribuam toneis vasios, para assinalar os reparos no calçamento?

Em toda a parte do mundo civilizado, um buraco na via publica é assinalado por um sinal luminoso, á noite; e durante o dia, por outra qualquer indicação conveniente. Nunca por um tonel, em pé ou deitado, como se faz na Boa Viagem; como se a avenida fosse inteiramente deserta e por ali não houvesse trafego de qualidade nenhuma.

O Recife é a cidade do acidente do trafego, por excelencia, porque é uma cidade de ruas angustiosas, mal iluminadas e onde motoristas completamente loucos, ignorantes das leis do trafego, sem nenhuma compreensão da solidariedade humana, dirigem ao sabor de seu capricho, muitas vezes até embriagados.

O uso de luz forte, á noite, é uma das causas mais frequentes do desastre, sabido que a luz forte ofusca o motorista do carro que vem em sentido inverso; e o desnortêia por completo. Não queremos descriminar aqui o longo rosario de causas dos acidentes, porque não é possivel que as autoridades do transito as ignorem (se dirigem o Transito, devem saber como fazê-lo), mas desejariamos saber onde e em que lugar deste planeta se utilizam toneis, no meio de rua, para assinalar reparos do calçamento, recentemente executados. — Z.

Nordeste brasileiro

Olivio MONTENEGRO

O mestre A. da Silva Mello, autor de já alguns livros notaveis, e bem conhecidos do publico do Brasil, dá-nos agora, em edição de José Olympio, o "Nordeste Brasileiro" livro igualmente de uma sugestão enorme para todo leitor.

Silva Mello, a despeito de toda a sua vasta, inesgotavel erudição cientifica, tem essa qualidade, admiravel como escritor: não intimida o leitor com a sua ciencia. Ele elastece essa ciencia com uma arte tão fina e boa, a flexiona em tantos fatos familiares do leitor, a diversifica em tantas idéias e em tantas observações de um gesto pessoal que muito raramente a nomenclatura tecnica lhe endurece o estilo ou atrapalha o leitor menos especializado e mais leigo.

Ainda outro traço a notar na obra em geral de Silva Mello: a sua vivacidade de dizer, o brio intelectual que a excita com um espirito sempre moço e vibrante. Não sei se o autor do "Nordeste Brasileiro" bate justo em todas as teses que defende; mas bate sempre forte. E os planos em que ele projeta os seus livros são sempre planos largos, que não alcançam apenas uma classe de homens mas todos os homens. Ele revela-se por vezes com uma agilidade deliciosa para alargar pela historia, pela sociologia, pela antropologia o campo da sua especialização, campo solitario e que transforma de repente em um campo intenso, quase cosmopolita.

Mesmo em o "Nordeste Brasileiro". Não é aqui só o nordeste brasileiro que estuda; em principio é o homem de toda a parte, e de que o homem do nordeste brasileiro é uma caracterização a mais. Apenas essa caracterização ele a faz de uma grande côr.

Na primeira parte do seu livro passa, ainda que rapidamente, revista ao grosso da população mundial, e á situação de vida das mais diversas sociedades humanas em face do aumento cada vez mais crescente de população. E as suas conclusões não são de um tom róseo. São, pelo contrario, ás vezes de um certo e desalentado pessimismo. Não acredita o consagrado mestre que os produtos da terra que servem á alimentação, se multipliquem jamais na mesma proporção do crescimento dessas populações, crescimento que em face das estatisticas seria de um por cento ao ano, ou seja de 200 milhões de pessoas em dez anos! Isto sem falar na maior extensão que hoje tem a vida humana com os novos meios de conservação da saude criados pela profilaxia moderna e pelo sistema mais racional de alimentação.

Mas será, ousamos perguntar, que a natureza que faz tão prolifico o homem acabe traindo o homem, tornando-se avara dos meios indispensaveis á sua nutrição? Ou será, ao contrario, que o homem com o seu impenitente egoismo, com a sua morbida avareza social é que traia a natureza ela mesma? A traição é um calculo, uma premeditação, uma ávida parcialidade do espirito. E' coisa do homem e não da natureza. Quem nos poderia jamais assegurar como uma verdade intangivel que em um regime de vida politica e economica mais conforme com a dignidade da nossa especie, e tendo-se todos os recursos que se podem prever da ciencia moderna, da quimica aplicada e da quimica agricola sobretudo, não fosse a natureza solidaria com o homem em qualquer numero que ele pudesse crescer? As areas habitaveis elas tenderão a aumentar não apenas em extensão, mas em fertilidade, desde que os homens providos do conhecimento tecnico necessario vivam em termos de uma cooperação social mais solidariamente util.

No estado atual está certo, o recurso seria diminuir a natalidade. Pois que já hoje, como diz bem o autor do "Nordeste Brasileiro" "ter 3 a 4 filhos constitue quase uma temeridade que poucos possuem coragem ou recursos para enfrentar". Aqui no Brasil o problema é resolvido de uma maneira mais sumaria: com a mortalidade infantil quase em massa, e com a morte prematura de adultos que as doenças todas decorrentes da miséria devastam com braços de Briareu. Apesar de nosso territorio imenso, mais de um continente do que de um país, não há Estado donde emigre mais gente, emigre para essa região ideal, de uma vida eterna, e sem a necessidade hoje atroz de comer e de vestir.

Mas longe de nós darmos nos limites deste artigo o resumo siquer de idéias e fatos relacionados com a vida dos povos civilizados de hoje e que se desenvolvem na primeira parte do "Nordeste Brasileiro", abrindo caminho para a parte essencial do livro, que é a parte unicamente dedicada á terra e ao homem da região nordestina do Brasil. Aqui o que mais admira é o poder de observar, analizar, concluir que revela o sr. Silva Mello no seu não muito longo contacto com a zona dos nossos sertões. A sua madura experiencia de cientista de certo lhe havia de simplificar muito esse esforço de observação e de analise para marcar o que porventura lhe havia de parecer mais caracteristico não só da alimentação mas do clima que condicionam a vida do sertanejo do nordeste.

Há comentarios nesta parte do seu livro de um magnifico sabor, e no sentido quase sempre da maior reivindicação das qualidades nutritivas, de uma excelente atividade organica, ligadas a muita da alimentação primitiva de que se serve o homem do sertão.

Outros problemas de um bem vivo interesse sociologico são ainda corajosamente agitados pelo autor nos ultimos capitulos do livro, como o da degradação do indio no seu contacto com o civilizado e tambem no que respeita á preguiça tropical que na verdade não tem nada de fisiologicamente real. E são problemas todos estes que o autor os agita sempre de maneira mais instrutiva para o leitor. E mais excitante como um desafio á sua falsa preguiça tropical.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Foram vitimas em graves acidentes de veículos e em casos de cenas de sangue — Alguns dos pacientes encontram-se internados, em estado grave, no Hospital de Fernandes Vieira — Outras ocorrencias policiais

Ontem, no Pronto Socorro, como resultados das agressões e dos atropelamentos de veículos de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia, as seguintes pessoas:

A's 3.40 horas, Benevenuto Gonçalves Ramos, solteiro, de 21 anos, pintor e com residencia à rua Bidarque Macedo n. 121 em Santo Amaro (ferimentos contusos na região supercilio esquerda, além de escoriações generalizadas). Foi vitima de um acidente de veiculo ocorrido à avenida Cruz Cabuga, em Santo Amaro.

— A's 9.30 horas, Severino José do Nascimento, casado, de 60 anos, ambulante e domiciliado à Estrada do Matumbo n. — em Beberibe (contusão e escoriações no cotovelo esquerdo).

— Maria Paz do Nascimento, casada, de 42 anos, domestica e domiciliada no mesmo endereço do antecedente (ferimentos contusos na cabeça, contusões da região frontal com hematoma além de escoriações generalizadas). Ambos foram envolvidos em uma cena de sangue verificada no proprio domicilio.

— A's 10 horas, José Gomes de Sena Filho, casado, de 60 anos, ambulante e morador à rua Maria Amalia n. 327, na Macaxeira (amputação traumatica do dedo minimo da mão esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas). Esse sexagenario, ora internado no P. S., foi vitima de um acidente de veiculo registrado em Sitio Grande, na Macaxeira.

— A's 11.55 horas, Nilton Ribeiro de Carvalho, solteiro, de 21 anos, comerciario e domiciliado à avenida Antonio Gomes n. 362, em Tejipió (contusões do braço direito, além de escoriações generalizadas). Foi vitima de um acidente de automovel à rua Nova.

— A's 1" horas, Teresa Cristina dos Santos, solteira, de 18 anos, domestica e residente no Sitio do Valença s. n., no Zumbi (fratura do ante-braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas, além de contusão abdominal). Essa menor, que esta recolhida gravemente, e vitima de um atropelamento de carro ocorrido a avenida Caxangá.

— A's 14.20 horas, Francisco Ovidio Sales de Menezes, casado, de 55 anos, funcionario publico e com domicilio à Vila Assamblea Magalhães n. 42, no Iburá (fratura da clavicula esquerda, além de escoriações generalizadas). O acidente de auto de que foi ferido ocorreu à estrada de Iburá.

— A's 14.30 horas, José Mesquita, casado, de 40 anos, motorista e residente à Travessa Barros Barreto n. 142, em S. Amaro (ferimentos contusos na região supercilio direita, além de contusões concomitantes com ausencia de haver fraturado a base do craneo). Soube-se no P. S. onde esse paciente permanece recolhido em estado grave, que ele foi vitima de brutal cena de sangue, não se tendo conhecimento do local onde o fato se passou, quem o autor dos ferimentos e por que motivo.

— A's 15.15 horas, Valter Albuquerque Lima, solteiro, de 23 anos, viajante comercial e morador à rua Oliveira Lima n. 360, em Areias (contusão e escoriações na perna esquerda). Foi vitima de um acidente de auto ocorrido à rua do Principe.

— A's 18 horas, Josefa Martins da Silva, solteira, de 40 anos, domestica e moradora à Travessa do Fernandinho s. n., em S. José (feridas incisas, produzidas por arma branca, na região peitoral direita).

— Eduardo Ricardo dos Santos, solteiro, de 44 anos, carpinteiro e residente à rua do Peixoto n. 49, em São José, atendido na paciente anterior (ferimentos perfuro-incisos, produzidos por arma branca, da região peitoral esquerda). Ambos, por questões domesticas e armados de facas, após renhida altercação, travaram luta, durante a qual trocaram ferimentos. Finalmente:

— A's 19.10 horas, Luiz Tavares da Silva, solteiro, de 23 anos, pintor e em transito (feridas incisas dos labios, além de escoriações generalizadas). Foi vitima de um atropelamento de carro à rua Celia, no Sitio Novo.

Todos os pacientes tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões Dirceu Veloso, Cristovão Passos Filho, Darci Limi e José Carlos de Andrade Lima, auxiliados pelos drs. Assis Holanda, Jorge Chiappetta, Calio Cabral e Wilde Monteiro.

Mais um réu capturado

Pela manhã de ontem, na localidade Mercês, do municipio do Cabo, o investigador n. 81 José Tenorio de Carqueira, da Secção de Crime, Sindicancia e Capturas, da DIC, logrou efetuar a prisão do réu João Alexandrino da Silva.

Este, que é funcionario da Rêde Ferroviaria do Nordeste, esta condenado a 2 anos de reclusão por crime de rapto e sedução, conforme sentença proferida pelo juiz de Direito da comarca de Lucena.

Conduzido á presença do comissario Mario Rosas, chefe da Secção de Crime, Sindicancia e Capturas, na DIC, depois de inteiramente ouvido por essa autoridade, o referido réu foi recolhido ao Presidio do Estado, á disposição do juiz de Direito de Escada.

"Aposentadoria de um funcionario"

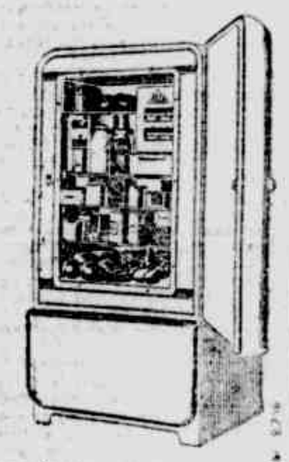
A proposito da cronica sob o titulo acima publicada nesta secção no dia 24, o responsavel por "Fatos Diversos" recebeu a seguinte carta:

"Recife, 25 de setembro de 1953. Prezado confrade e amigo Paulo França: Li, profundamente sensibilizado, hoje pela manhã, a sua cronica na secção policial do conceituado orgão que v., com tanta elevação de espirito, inteligencia e criterio, representa o tradicional DIARIO DE PERNAMBUCO, sobre a minha aposentadoria-premio, como chefe de secção padrão "N", da Secretaria da Segurança Publica.

E' bem verdade que não possuo as qualidades tão preciosas que o amigo de tantos anos me vem emprestar, e vejo nisso, bem claro, o extravasamento do seu bonissimo coração. Entretanto, dizem-me a consciencia e a copia da minha "fé de oficio", que tenho em meu poder, requerida a repartição onde servi durante quase trinta e sete anos, que nesse tão longo periodo jamais meu

(Conclue na 12.a pagina)

A QUEROZENE



Gelomatic

• SEM RUIDOS
• SEM DESGASTE
• SEM PARTES MÓVEIS

Dr. João Suassuna Filho
Ouvidos — Nariz — Gargnata — Cirurgia Plastica
Corregão de defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia Estetica. Cirurgia das cicatrizes. Enxertos, etc. Ed. Sto. Albino, salas 914 a 917. Fone 7875

CASA DOS FRIOS LTDA.
Avisamos aos nossos distintos freguezes que recebemos grande quantidade do famoso filet de peixe e carne de camarão.
Agradecemos a preferencia.
RUA DA PALMA, FONE 7746.
(114)

AERO CLUBE DE PERNAMBUCO
SABADO 3
"Big meeting" dos associados, a partir das 22 horas, iniciando a temporada das grandes festas de "Boite" no Encanto Moça.
TRAJE: Não formal
ORQUESTRA: Maestro Nelson Ferreira
Maestro James Morais
Não haverá reserva de mesas
Consumação minima nas mesas: Cr$ 50,00 por pessoa
COMPLETO SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE
A diretoria encarece dos srs. socios a fineza de apresentarem, á entrada do clube suas carteiras.
(118)

TRATORES
PARA
TERRAPLENAGEM
Alugam-se para NIVELAMENTO — Abertura de ruas — Destocamento — Acudagem e Aterro
ESCRITORIO TECNICO
A cargo de
Dr. Hermano C. Albuquerque
e
Eduardo M. Caldas
Rua da Palma 235 — Ed. Sael — Sala 615 — Fone 23003
(117)

CAES DINAMARQUESES
Vendem-se CAES DINAMARQUESES com 1 mês de idade na rua Antonio de Castro, 200 — CASA AMARELA.
(7118)

NOTICIAS DO FORO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Reunião da 2.ª Camara Criminal

Sob a presidencia do des. Dirceu Borges, reuniu-se, ontem, a 2.ª Camara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado com a presença dos desembargadores efetivos e dos dois sub-procuradores gerais do Estado.

Depois da leitura e da aprovação da ata da reunião passada, o presidente relatou 4 pedidos de habeas-corpus preparados, passando depois a chamar os feitos constantes da pauta.

Em primeiro lugar, veio o recurso de absolvição da comarca de Olinda, em que são, recorrente, o promotor da comarca e recorridos, Maria das Mercês Lopes de Brito, vulgo **Marlinha** e Roberval Rodrigues, acusados autores do homicidio de Nair Lobato de Brito, esposa do denunciado Roberval, fato ocorrido a 28 de março do ano de 1950.

Esse fato que provocou comentarios, assim ocorreu, segundo os termos da peça acusatoria: Os denunciados, levados por amor, conceberam o plano de eliminar a vitima, impedindo de sua liberdade, usando, para isso, de pequenas doses de arsenico que deram ministradas nas refeições da vitima.

Dado o desenlace, foi instaurado o inquerito com muita dificuldade para a policia, pela falta de elementos de prova, findo o qual, foram os autos, depois das razões, para a conclusão do juiz da comarca. Este, por motivo de doença não se pronunciou, passando os mesmos a varios substitutos que se declararam suspeitos.

O juiz Adauto Maia, chamado a funcionar no processo, impronunciou os acusados, surgindo então a apelação.

O dr. Pedro Cabral, relator sorteado, fez o relatorio, e nessa altura, o presidente apresentou ao Tribunal uma questão de ordem a decidir, qual seja de completar-se a comarca que se acheva desfalcada de um dos seus membros, o des. Oscar Coutinho, que se declarou impedido. Adiantou o presidente que se esse impedimento fosse conhecido em tempo oportuno, teria convocado um substituto como fizera antecipadamente com dois outros membros da Camara.

Acolta a consulta, foi adiado o julgamento.

— Seguiu-se o julgamento da apelação da comarca de Gloria do Goitá, em que é apelante o promotor publico; e apelado, Manoel Antonio de Sousa Costa, relator o des. Dirceu Borges.

O apelado foi denunciado por crime previsto no art. 244 do Codigo, falta de assistencia a

(Conclue na 12.a pagina)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

27 DE SETEMBRO — **No dia de hoje se comemoram os Santos Cosme e Damião. XVIII domingo depois de Pentecostes.**

EVANGELHO (S. Mateus, 9, 1-8) — Naquele tempo, subiu Jesus a uma barca, atravessando-do para o outro lado e foi a sua cidade de Cafarnaum. Eis que Lhe apresentaram um paralitico, prostrado num leito. Vendo Jesus a fé que eles tinham, disse ao paralitico: Tem confiança, filho, os teus pecados te são perdoados. Pensaram logo alguns escribas em seu intimo: Este homem blasfema. E Jesus penetrando-lhes os pensamentos, disse: Porque pensais mal em vossos corações? Quem é mais facil dizer: Teus pecados te são perdoados, ou dizer: Levanta-te e anda? Sabereis pois, que o Filho do homem tem, na terra, o poder de perdoar pecados. E disse então ao paralitico: Levanta-te, toma o teu leito, e vai para a tua casa. E ele levantou-se e foi para a sua casa. As multidões, vendo isto, encheram-se de temor, e glorificaram a Deus, que tal poder conflava aos homens.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz dos Coelhos.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO

Será realizada, hoje, ás 8 horas, na concorridissima Matriz de Dona, uma reunião da Irmandade de N. Sra. do Rosario do Recife, para a eleição da nossa regedora daquela confraria, no periodo de 1953/1954.

Para essa reunião o fato está sendo anunciado o comparecimento de todos os seus associados.

(Conclue na 12.a pagina)

PE OLINDA

Serviços publicos — Festa dos Passos — Impostos

Um casual encontro com o prefeito Alfredo Lopes valeu á nossa reportagem tomar conhecimento de duas noticias de maximo interesse para os olindenses.

Uma diz respeito á construção da ponte Vidal de Negreiros, em Duarte Coelho, cujas obras terão inicio amanhã, a cargo da firma Construtora Coriolano Ltda. Ainda recentemente tratamos, aqui, do assunto, para lamentar que o edital de concorrencia para a execução da importante obra tão cedo viesse a ser desrespeitado pela firma vitoriosa na sua proposta para encarregar-se do serviço. De acordo com aquele edital, a construção já começa com um atraso de oito ou dez dias. O que vale é que vai começar, e como se trate de um caso em que antes tarde que nunca, só nos cabe louvar os poderes publicos, por acharem com prazo respectivas de melhores dias para Olinda, cujo progresso vem sendo efervescido pela atual "rodovia da morte". Quanto á futura estrada, as obras iniciadas no Quartel do Regimento de Obuses já atingiram a antiga ponte ferroviaria dos Arrombados; o que tudo indica um louvavel ritmo de trabalho.

Outra noticia, essa das mais auspiciosas para a população da Vila Popular Bernardo Vieira de Melo, foi o inicio, ontem, da pavimentação da estrada entre o Varadouro e o prospero conjunto residencial olindense. Trata-se de aspiração coletiva que muitas vezes, todo um dilúvio de promessas em mais de uma campanha eleitoral, a ponto de ter caido no geral descredito a simples invocação aos nomes dos seus patronos. Contrariando a presunção geral e cobrando-se tais promessas, a estrada vai sair. Louvemos o cobrador delas; que outro não foi senão o prefeito deste burgo, um homem rico de entusiasmo bastante para superar as pobrezas de sua comuna.

Festa dos Passos

Realiza-se, hoje, na igreja do Carmo, desta cidade, a festa do centenario da imagem do padroeiro da Irmandade dos Passos.

Serão cumpridos os seguintes atos:

7 horas — missa rezada com comunhão, por todos os fieis que tiverem contribuido com donativos; 8,30 — missa solene com a grande orquestra sob a direção do prof. Otoniel Mendes, sermão pelo arcebispo metropolitano dom Antonio de Almeida Morais Junior; 18 horas — Te-Deum, sermão por dom Ricardo Vilela, bispo resignatario de Nazaré e benção sacramental.

A imagem do padroeiro acha-se em exposição até a meia noite de hoje.

Impostos Municipais

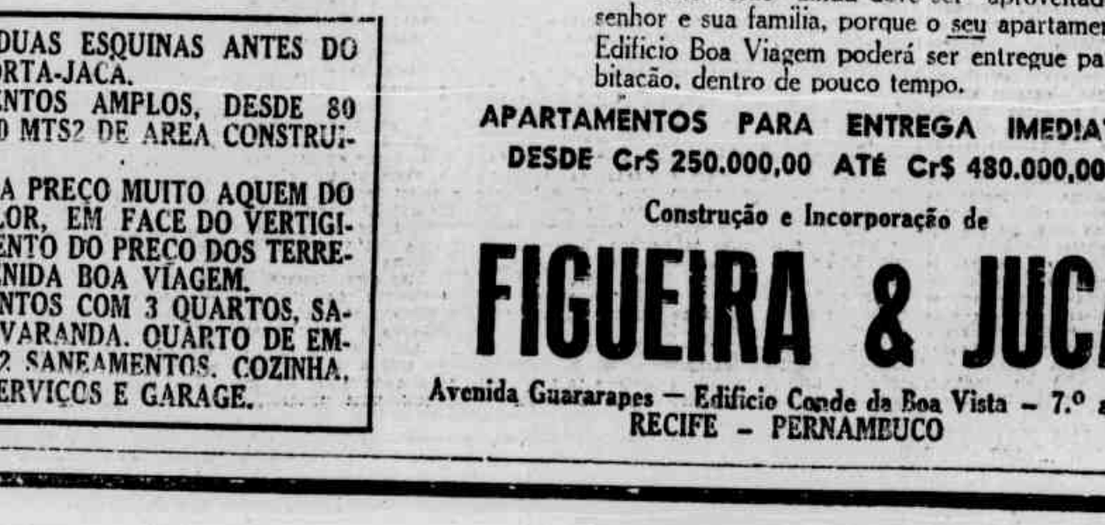
A Prefeitura Municipal de Olinda está recebendo sem multa até o dia 30 do corrente, os seguintes impostos da 2.ª Zona, referentes ao 2.º semestre de 1953: predial, limpeza, aguas e es-

(Conclue na 12.a pagina)

INTEIRAMENTE PRONTO E IDEAL PARA O SEU

No melhor frêcho da praia mais aristocrática do Recife, o EDIFICIO BOA VIAGEM tem o apartamento que V. sempre desejou para passar as férias do fim-do-ano ou para renda!

EDIFICIO
BOA
VIAGEM
Avenida Beira Mar
3300



SITUADO A MENOS DE 700 MTS. DA CASA DO NAVIO.

* SITUADO DUAS ESQUINAS ANTES DO LUGAR CORTA-JACA.
* APARTAMENTOS AMPLOS, DESDE 80 MTS2 A 150 MTS2 DE AREA CONSTRUIDA.
* VENDIDOS A PREÇO MUITO AQUEM DO ATUAL VALOR, EM FACE DO VERTIGINOSO AUMENTO DO PREÇO DOS TERRENOS À AVENIDA BOA VIAGEM.
* APARTAMENTOS COM 3 QUARTOS, SALA UNICA, VARANDA, QUARTO DE EMPREGADO, 2 SANEAMENTOS, COZINHA, AREA DE SERVIÇOS E GARAGE.

Inteiramente construido, com material de primeira qualidade, apresentamos o Edificio Bôa Viagem, um dos mais belos da moderna avenida Beira Mar e ocupando uma das áreas maiores e mais valorizadas da aristocrática praia.

Este verão ainda deve ser aproveitado pelo senhor e sua familia, porque o seu apartamento no Edificio Boa Viagem poderá ser entregue para habitação, dentro de pouco tempo.

APARTAMENTOS PARA ENTREGA IMEDIATA
DESDE Cr$ 250.000,00 ATÉ Cr$ 480.000,00

Construção e Incorporação de

FIGUEIRA & JUCA'

Avenida Guararapes — Edificio Conde da Boa Vista — 7.º andar
RECIFE — PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileiro

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

27 de setembro

A manhã é boa para publicidade, propaganda, cultura, relações e viagens aquaticas. A tarde requer prudencia.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Controlando o genio, livram-se de graves perigos. Podem exercer emprego publico de responsabilidade.

—

28 de setembro

Dia esplendido para tudo! A Lua protege o lar, a familia, alimentação. Mercurio e Neptuno, á tarde, dão sorte em jornais, livros, romances, poesia, sonhos, presagios, altos ideais. Comercio, contratos, mudanças são favorecidos, assim como os mares.

OS NASCIDOS NESTA DATA - Justos, agradaveis e audaciosos, desfrutam vida confortavel apos laboriosa juventude.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Botica Franceza — Rua do Bom Jesus 171; Silva Ferreira — Rua da Imperatriz, 218; S. Geraldo — Rua Imperial 1274; Democrata — Largo da Encruzilhada, 198 — S. Severino — Av. Beberibe, 2756; Bom Jesus do Arraial — Parente Vianna, 127; Pacheco — Estrada dos Remedios, 89 — D. Bosco — Av. Caxangá, 1132; Silva Filho — Rua Real da Torre, 131; Avenida — Av. Herculano Bandeira, 470; Esperança — Av. Norte, 654.

No centro, os plantões começam ás 20 horas e nos arrabaldes ás 21. Aos sabados, em ambos os casos ás 22 horas.

Qualquer irregularidade a respeito a essa tabela, deverá ser comunicada á Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria do Monte Andrade Pinto Pessoa, esposa do sr. Benedito Pinto Pessoa; Juraci Torres Borges, esposa do sr. Flavio Borges; Helena Lima, esposa do sr. José Dantas Lima, já falecido; Maria José da Silva Teixeira, esposa do sr. Fernando Teixeira; Rita Cavalcanti de Souza, esposa do sr. Sebastião Horacio de Souza; Maria das Dores Morais Farias, esposa do sr. Euzinio Barbosa Farias.

As senhoritas: Aristotelina, filha do sr. Pedro Borges de Padua e de sua esposa, sra. Virginia Santos de Padua; Raquel, filha do sr. José Tomaz de Medeiros Correia e de sua esposa; Maria da Paz, filha do sr. Claudio W. de Araujo e de sua esposa, sra. Laura Nasario de Araujo; Josita Marques dos Santos, filha do sr. José Marques dos Santos e de sua esposa, sra. Julia Pereira Marques Jandira Alves dos Santos, filha do sr. Severino Miguel dos Santos e de sua esposa, sra. Antonia de Brito Santos; Maria Paula Pereira, filha do sr. Francisco de Paula Pereira e de sua esposa, sra. Joana Paula Pereira.

Os senhores: Severino Damasceno; Geraldo Valença de Oliveira; Egidio Abreu do Nascimento.

As meninas: Marlene, filha do sr. Sebastião Medeiros e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Barros Medeiros; Cronidia, filha do sr. Cronidas Rigaar de Santana e de sua esposa, sra. Aline Moda de Santana.

Os meninos: Cicero Fernando, filho do sr. Manoel do Nascimento e de sua esposa, sra. Elisa Rodrigues do Nascimento; Achilles, filho do sr. Severino Dias da Silva e de sua esposa, sra. Maria Anunciada Dias da Silva.

AMANHÃ:

A senhora: Albanita Pinto, esposa do sr. Oscar da Costa Pinto.

A menina: Tereza Carmem, filha do bacharel Antonio Carvalho e de sua esposa, sra. Maria da Gloria Carvalho.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta cidade, ontem, o sr. Vicente Santana e a srta. Eldenor Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Cicero Rodrigues de Carvalho e de sua esposa, sra. Maria Rodrigues Ferreira de Carvalho.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 22 deste mês, na Maternidade de Afogados, a menina Elisabete, filha do sr. Leoncio Silvestre e de sua esposa, sra. Eli Pinto Silvestre.

— Nasceu na maternidade do Instituto de Obstetricia, no dia 25 deste mês, o menino Alberto, filho do jornalista João Silveira e de sua esposa, sra. Maria Iranadi da Silveira.

— Nasceu, no dia 24 ultimo, a menina Etiene, filha do sr. Aluisio Medeiros Pinto e de sua esposa, sra. Terezinha Fragoso Pinto.

BATIZADOS

Será batizado, hoje, ás 15 horas, na matriz do Largo da Paz, o menino José Carlos, filho do sr. José Maria Pessoa, funcionario das oficinas do DIARIO DE PERNAMBUCO, e de sua esposa, sra. Quiteria Pessoa, cujo aniversario transcorre tambem nesta data.

Serão padrinhos o sr. Gerson Morais e a sra. Ozana Morais.

DIVERSAS

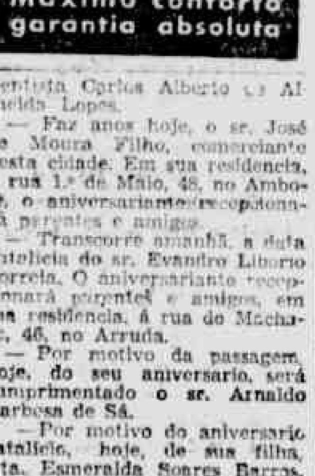
Tomou posse, no dia 17 deste mês, no cargo de assistente da cadeira de Ortodontia e Odontopediatria da Faculdade de Medicina do Recife, o cirurgião-dentista Carlos Alberto de Almeida Lopes.

— Faz anos hoje, o sr. José de Moura Filho, comerciante nesta cidade. Em sua residencia, á rua 1.º de Maio, 48, no Amboré, o aniversariante recepcionará parentes e amigos.

— Transcorre amanhã, a data natalicia do sr. Evandro Liborio Correia. O aniversariante recepcionará parentes e amigos, em sua residencia, á rua do Machado, 46, no Arruda.

— Por motivo da passagem, hoje, do seu aniversario, será cumprimentado o sr. Arnaldo Barbosa de Sá.

— Por motivo do aniversario natalicio, hoje, de sua filha, srta. Esmeralda Soares Barros, os seus pais, sr. Manoel Teodoro Barros e sua esposa, sra. Margarida Soares de Barros, oferecem recepção ás pessoas de sua amizade, em sua residencia, na cidade de Palmares.



— Por motivo da passagem, hoje, do seu aniversario, será muito cumprimentado o jornalista Walfrido Uchôa Cavalcanti, correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO, em Igarassú. Em sua residencia, naquela cidade, o aniversariante receberá as pessoas de suas relações.

— Em regosijo pela passagem do aniversario natalicio, hoje, de sua esposa, sra. Maria do Carmelo Vaz Curado Veras, o sr. Arlindo Veras, radio-telegrafista do DIARIO oferece recepção ás pessoas de sua amizade, em sua residencia, á rua Maceió, 50, nesta cidade.

— O casal Ernesto-Georgina de Oliveira recebe hoje, em sua residencia, as pessoas de suas relações, por motivo da passagem

(Conclue na 3.ª pagina)

O jornalista Mencken

No "Happy Days", H. L. Mencken, em "short pants" pula as tranças das meninas, quebra sapos, dá falsos alarmas de incendio e bebe imoderadamente salsaparrilha no "Kelly's saloon", enquanto o pai experimentava carambolar no "snooker".

No "Newspaper Day's", ele aparece de calças compridas, enfronhado na redação do "Evening Herald", já conformado com o que no livro chama de "sacred rubish of the family".

Nesse felizes dias de jornal, Mencken escreveu reportagens que fizeram epoca.

Uma delas ficou na historia do periodismo norte-americano. Narrou nos detalhes essenciais a batalha naval de Tsushima entre russos e japoneses, duas semanas antes do choque definitivo das duas esquadras. Tudo se deu como disse, ou melhor como previu. Do material de verificação nada mais tinha que mapas e nomes de navios.

Outra façanha jornalistica foi a cobertura do incendio que devastou Baltimore, em 1904. Não pregou olho enquanto as labaredas lambiam a cidade. O proprio jornal onde trabalhava ficou reduzido a cinzas.

Este ultimo livro de memorias de H. L. Mencken é escrito com mais vivacidade e colorido que o primeiro. Isso porque o menino foi praticamente igual aos outros, enquanto que o jornalista em tudo diferia dos outros.

O Mencken do "Newspaper Day's" retrata fatos e pessoas sensivel ao gosto do amante da leitura. Alem do Mencken do época do "American Language" e do que lhe resta dizer da maturidade oferecerá novas e mais profundas contribuições á arte da biografia. — P.

"BLUE ROOM"

Em beneficio do Instituto Domingos Savio, realiza-se, hoje, no Jate Clube, uma festa dansante patrocinada por um grupo de senhoritas da sociedade recifense.

Artistas internacionais e locais participarão de um "show". Dois conjuntos de "boite" fornecerão a musica. Preside [illegible] sas, na gerencia do clube. Informal, a começar das 20 horas.

CAXANGA' GOLF & COUNTRY CLUB

Comemorando a passagem do 25.º aniversario de sua fundação, o clube proporcionará aos socios o seguinte programa de festividade, a começar do dia 10 de outubro proximo: Sabado, das 18 ás 20 horas, "cocktail" aos associados e dansas pela orquestra de Gaucho; sabado, 17, "cocktail" e jantar dos "Regulares"; domingo, 18, bingo dansante, ás 15 horas; sabado, 24, jantar dansante com "show", ás 20 horas; domingo, 25, almoço de confraternização entre jogadores, seguindo-se competições, ás 12 horas; sabado, 31, baile a rigor, com a presença de golfistas de Salvador e Fortaleza.

GREMIO CULTURAL AGEU MAGALHAES

Realiza-se hoje, ás 19 e 30, a posse da nova diretoria do gremio Cultural Ageu Magalhães, da Casa do Estudante de Pernambuco.

A diretoria acha-se assim constituida: Presidente, Carlos de Andrade Barbosa; vice-presidente José Queiroz de Lima; secretario-geral, Geraldo Pergentino dos Santos; 1.º secretario, Manoel Gomes de Andrade; orador, José de Holanda Cavalcanti; e tesoureiro, Clisteves Teixeira de Vasconcelos.

A diretoria que hoje termina o mandato era presidida pelo academico Otton Mendonça de Matos.

JORNALISTA ODORICO TAVARES

Depois de permanecer varios dias nesta capital, regressa hoje á Bahia, pelo avião da carreira, o jornalista Odorico Tavares, diretor dos orgãos associados — dois jornais e uma emissora — em Salvador.

Durante os dias que passou aqui, Odorico Tavares recebeu varias homenagens dos seus conterraneos.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO

Maximo conforto garantia absoluta

Não Espere Que Gengivas Sangrentas lhe Indiquem o Perigo de

PIORRÉIA

4 DE CADA 5 Mesmo os Jovens Estão Expostos

Você deve começar, agora mesmo, a cuidar das gengivas e dos dentes para proteger-se contra a piorréia, inimiga oculta da saúde bucal, que costuma atacar 4 de cada 5 pessoas.

Vá ao dentista com regularidade e escove os dentes todos os dias, fazendo ao mesmo tempo massagens nas gengivas, com Forhan's para as gengivas.

Forhan's é um dentifricio de "duplo fim": não só limpa e dá polimento aos dentes, como também tonifica as gengivas. Forhan's contém um adstringente que torna as gengivas firmes e saudáveis. Nenhum outro dentifricio contém este ingrediente especial da fórmula do Dr. R. J. Forhan.

Segundo exames clinicos recentes, 95% dos casos ameaçados de piorréia melhoraram depois de apenas 30 dias de uso de Forhan's. Você mesmo notará a melhoria das gengivas e o novo brilho dos dentes depois de usar Forhan's. Compre um tubo hoje!

Escove os dentes com Forhan's

Fórmula do Dr. R. J. Forhan D.D.S.

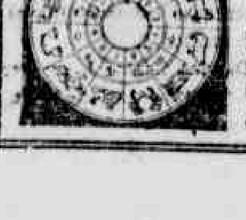
NÃO CUSTA MAIS QUE AS PASTAS DENTIFRICIAS COMUNS

Figurinos elegantissimos

Monte de Ouro

Rua 1.º de Março, 67 — Recife

(156)



ALCANCE A FELICIDADE A QUE ASPIRA!

A Astrologia é uma ciência positiva. Todos têm épocas favoráveis em sorte, negócios, amizades, etc. Porém nem todos conhecem as suas oportunidades. Conheça o meio de vencer os obstáculos da sorte, enviando seu endereço e data de nascimento para F. EMTE - CAIXA POSTAL 1.141 - PORTO ALEGRE - R. G. do SUL - e receberá grátis, sem compromisso, a resposta do seu interesse.

RETRATO DO DIA

Os gemeos Ronaldo e Romero, que fizeram anos ontem. São filhos do dr. Pedro Cavalcanti, presidente da F. A. P., e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Camara Cavalcanti.

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

PREMIOS — Pela lei 2.003, de dezembro de 1952, São Paulo instituiu o "Premio Governador do Estado", a ser conferido anualmente ao melhor autor, diretor, interprete e tecnico de filmes cinematograficos, tanto na categoria de profissionais como na de amadores. O valor do premio em 52 foi de 200 mil cruzeiros, mas a partir do corrente ano, será de 500 mil. Só podem concorrer os filmes nacionais que tiverem sido exibidos em territorio bandeirante, no ano anterior.

Em agosto ultimo foram julgados os "melhores" de 1952. A comissão julgadora estava integrada pelos criticos de cinema Benedito J. Duarte, Saulo Guimarães e Flavio Tambellini. Vê-se do resultado abaixo, que a Vera Cruz, inegavelmente uma força atuante na elevação tecnica e artistica do cinema nacional, abiscoitou a quase totalidade dos louvores distribuidos; não por ser paulista, e sim por ter feito jus a eles, pelo que lhe deram de eficiencia e positivos resultados os seus artistas e os seus tecnicos.

Eis os premiados:

Oswald Hafenrichter, editor chefe da Vera Cruz: 25 mil cruzeiros, pelo criterio com que se houve na montagem de "Angela" e "Terra é sempre terra".

H. C. Fowle, diretor de fotografia, 20 mil cruzeiros, pela alta qualidade de sua iluminação na realização de "Angela" e "Terra é sempre terra". (Fowle foi o responsavel pela iluminação de "O cangaceiro").

Pierino Massenzi, cenografo, 25 mil cruzeiros, pela decoração e cenarios de "Angela".

Marisa Prado, 25 mil cruzeiros, pela sua interpretação no principal papel feminino de "Terra é sempre terra".

Luciano Salce, 20 mil cruzeiros, pela sua interpretação como coadjuvante do filme "Angela". (Salce foi o diretor de "Uma pulga na balança". No momento está dirigindo "Floradas na serra".)

Ruth de Souza, 20 mil cruzeiros, pelo seu desempenho como coadjuvante de "Angela".

Resumindo: dos 7 premios "Governador do Estado", os studios de São Bernardo do Campo recolheram seis, o que constitui uma performance.

CARTAZ do dia

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "O professor e a corista", com Virginia Mayo.

ART — Hoje — "O sepulcro indiano", com Isa Jana.

TRIANON — Hoje — "O noivo de minha esposa", com Vera Carmi.

ART e TRIANON — Amanhã, em lançamento simultaneo — "Ok, Nerone", com Silvana Pampanini.

PARQUE — Hoje — "Vende caro teu amor", com Andrea Palma.

Amanhã — "Os mortos falam", com Sally Gray.

MODERNO — Hoje — "A familia do genio", com Mirna Loy.

Amanhã — "Telefonema fatal", com Dan Duryea.

BOA VISTA — Hoje e amanhã — "A rosa do Cimarron", com Mala Powers.

ROIAL — Hoje — "De arma em punho", com Randolph Scott.

Amanhã — "O rancho da discordia", com Alan Rock Lane.

PATHE' — "Fronteiras perdidas", com Beatrice Pearson.

TORRE — "Iwo Jima", com John Wayne.

IDEAL — "O mundo em seus braços".

ELDORADO — "O cangaceiro", com Alberto Ruschell.

REAL — "Garotas e melodias".

ESPINHEIRENSE — "Mara Maru".

POPULAR — "Dias sem fim".

ENCRUZILHADA — "Santa".

S. JOSE' — "Uma combinação invencivel".

IMPERIO — "Revolta dos peles vermelhas".

RIVOLI — "Até o ultimo homem", com Richard Widmark.

GUARARAPES — "Aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn.

GLORIA — "Mulher".

CAJUEIRO — "Tensão em Shangai", com Gene Tierney e Victor Mature.

ESTANCIA — "O ladrão de Bagdad", com Sabu.

SOLEDADE — "Mascara de sangue", com Rossano Brazzi.

CORDEIRO — "Estranha caravana" e a 5.ª serie de "A flecha negra".

S. JORGE — "A marca do Zorro", com Tyrone Power.

EDEN — "Barnabé, tu és meu", com Oscarito.

CAXANGA' — "Escandalos na Riviera", com Danny Kaye.

VELINHAS COLORIDAS PARA O BOLO

• Tudo para a mesa do aniversariante:

Casa das Sorveterias

Av. Manoel Borba - 74

ABAETÉ — Prop.

AVIÕES DE CAÇA PARA A F. A. B.

RIO, 26 (Meridional) — Foi adiada para 1.º de outubro a chegada aqui dos 25 aviões de caça «F-47», cedidos pelos Estados Unidos. Os aviões serão pilotados por aviadores americanos.

ESTATUTOS DAS ENTIDADES ESPORTIVAS

RIO, 26 (Meridional) — O ministro da Educação remeteu ao Consultor Geral da República a documentação relativa á portaria que dispõe as normas gerais para a organização dos estatutos das entidades desportivas do país.

TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

O presidente da Comissão Organizadora e Executiva do Tricentenario da Restauração Pernambucana convoca os membros da mesma e das sub-comissões especializadas, para uma reunião na proxima terça-feira, ás 16 horas, no Arquivo Publico Estadual, afim de serem tratados importantes assuntos afetos ao Tricentenario.

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA

Desajustamentos da Criança e do Adulto Disturbios neuro-sexuais Medicina Psicossomatica.

Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES

Da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco

Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental

Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

Rádio

Será coroada a "Rainha da Primavera"

Noitada festiva amanhã no Palacio do Radio — O prefeito coroará a rainha, no auditorio «Tamandaré» — Desfile do cortejo pelas ruas da cidade

Grandiosa festa popular será promovida, amanhã, á noite, pelos Armazens Nordeste, em colaboração com a RADIO TAMANDARE. Para encerramento da monumental Festa da Primavera, teremos amanhã, á noite, uma programação especial que despertará por certo o mais vivo interesse por parte do publico.

No grande auditorio do Palacio do Radio, será coroada a RAINHA DA PRIMAVERA que virá em solene cortejo, acompanhada pelas suas princesas. A solenidade será presidida pelo prefeito da capital, engenheiro José do Rego Maciel, que comparecerá ao auditorio Tamandaré, na noitada festiva de amanhã.

Almeida Castro, o cacique da taba, estará comandando a audição especial de A TABA SE DIVERTE, o popular programa das noites das segundas-feiras que amanhã terá uma feição festiva e solene, para receber condignamente a Rainha da Primavera e seu séquito real.

Os Armazens Nordeste que estão promovendo essa grande festa, estão distribuindo os ingressos para a programação, uma vez que não será cobrada entrada do auditorio do Palacio do Radio. Todos os portadores de convites fornecidos pelos Armazens Nordeste terão entrada franca no Palacio do Radio.

Portanto, amanhã, á noite, teremos o brilhante encerramento da Festa da Primavera no auditorio do Palacio do Radio, com a coroação da Rainha e das princesas que durante o dia desfilarão pela cidade, em cortejo festivo, pelas principais arterias.

Por duas vezes, na segunda-feira, pela manhã e á tarde, o séquito da Rainha da Primavera estará percorrendo as ruas do Recife, para finalmente á noite ser efetuada a grande festa da Primavera, no auditorio Tamandaré, com a presença do prefeito da capital, especialmente convidado para a solenidade.

Valdeci Menezes, um dos bons elementos do cast do radio-teatro da PRA-8, onde exerce as funções de comediante.

Flashes

Evandro Vasconcelos, o interprete de tantas personagens dramaticas e curiosas nas programações da RADIO TAMANDARÉ é, tambem, um grande artista fora do microfone. Foi ele quem pintou o MONUMENTAL RETRATO A OLEO que, hoje, se encontra afixado na fachada do DIARIO, para o programa noturno «BOA NOITE, CHICO VIOLA».

* * *

LUZES DA RIBALTA — que vem sendo ansiosamente aguardada pelos fans de cinema e de novelas, inaugurará, como já dissemos, um NOVO HORARIO de historias seriadas na MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE. E o lançamento de LUZES DA RIBALTA — podemos garantir, será na semana entrante.

* * *

O sr. prefeito municipal do Recife comparecerá, hoje, ao PRIMEIRO JARDIM DE BOA VIAGEM, para assistir ao sensacional concurso das CASAS JOSE' ARAUJO e RADIO TAMANDARÉ — RAINHA DAS PRAIAS, seleção para o concurso final da RAINHA DO VERÃO DE 1953.

* * *

Raimundo Santos, Guilherme Neto, Aderson Santana, cantarão, hoje á noite, na PRAÇA DO DIARIO, no monumental programa BOA NOITE, CHICO VIOLA. Uma nota destacada da GRANDE SERESTA será a apresentação da GRANDE ORQUESTRA DE VIOLÕES e a participação do cantor RUY DE SOUZA, a voz pernambucana mais semelhante á do imortal Francisco Alves.

* * *

Segunda-feira a NOVELA SEMANAL da RADIO TAMANDARÉ — tão aplaudida, que chegou a ser imitada, apresentará o primeiro capitulo da novela de Marcelino Filho: TRISTE VAGABUNDO, uma excelente criação de Jomery Pozzoli.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.05 — Ritmos alegres; 8.00 — Souvenir; 8.30 — Ritmos alegres; 10.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma Italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Você gosta de jazz; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.35 — Domingo alegre; 15.15 — Transmissão do jogo Santa Cruz x Ipiranga, no campo do Nautico; 17.45 — Ritmos variados; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Programa de moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Joia musical; 19.30 — Rola ao contrario; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Desfile; 21.00 — Dona Pinoia e seus brotinhos; 21.30 — O tempo passa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Lembranças de Chico Alves; 24.00 — Despedida.

Serviço Brasileiro da B. B. C.

Programa para hoje:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.06 — Programa musical; 20.30 — Cronica londrina, de Vamberto Morais; 20.45 — A pedido do ouvinte (discos); 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

SUA CHANCE CHEGOU

O que será «Os Cantores de seu Bairro», o programa sensacional de calouros «Um Domingo em Cada Bairro» — Gentileza dos ARMAZENS NORDESTE

Para todos que sonham ingressar no Radio, a oportunidade, a chance tão esperada, chegou. Hoje á noite, ás 20.35, pelos microfones da RADIO TAMANDARÉ, já instalados na Praça do DIARIO, para a Grande Homenagem a Francisco Alves, será feito o espetacular lançamento do MAIS POPULAR E ANIMADO PROGRAMA DE CALOUROS DE TODO O BRASIL.

Sim, porque CANTORES DO SEU BAIRRO será um majestoso programa de calouros, um domingo em cada bairro da cidade, oferecendo aos seus moradores a chance tão esperada. Nos principais e mais movimentados logradouros de cada bairro antecipadamente anunciado, a RADIO TAMANDARÉ instalará seus microfones e alto-falantes, das 19.30 ás 20.30, para um programa local de seleção de calouros para destacar O MELHOR CANTOR E A MELHOR CANTORA do bairro visitado, que serão contratados pela MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE e concorrerão á prova final para escolha e coroação de OS MELHORES CANTORES DO RECIFE.

A partir das 20.35, prestigiando e encerrando com chave de ouro o programa de Seleção de Calouros, a RADIO TAMANDARÉ apresentará o seu «BIG-SHOW» num patrocinio dos ARMAZENS NORDESTE, agora em plena ofensiva de primavera, nesse show, irradiado, A MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE apresentará, juntamente com os seus cantores, OS CALOUROS SELECIONADOS NA NOITE.

SERESTA DA SAUDADE !!!

BOA NOITE, CHICO VIOLA!!!

No coração da cidade — PRAÇA DO DIARIO — A ultima serésta

Hoje á noite, a RADIO TAMANDARÉ, fechando o seu grande auditorio no Palacio do Radio, virá para a rua, para a praça publica, em comunhão com o povo do Recife, para com ele cantar a ULTIMA SERESTA, a GRANDE SERESTA, A PRECE DA SAUDADE E DA TERNURA, em memoria daquele que tantas vezes arrebatou platéias, tantos romances iluminou com as suas canções, tantos aplausos colheu do seu grande, imenso e amigo publico: FRANCISCO ALVES.

Não será, decerto, uma novidade, essa de UMA GRANDE SERESTA AO GRANDE SERESTEIRO, em Praça Pública. Já se fez e, hoje, se fará em todo o Brasil. Porque nada é mais justo e comovente; nada fala mais á alma do povo que a oportunidade de se lhe dar vasão á sua ternura, á sua tristeza, á sua magua, numa expansão toda espontanea, vindo para as ruas cantar as melodias que fizeram do CHICO VIOLA, o inesquecivel REI DA VOZ.

E' isso mesmo o que a RADIO TAMANDARÉ fará. Mas, porque é e se orgulha de o ser, A MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE, ela não apenas virá com os seus microfones ouvir as vozes anonimas que se reunirão em emocionante PRECE CANTADA, na famosa Pracinha do Recife. Não. A RADIO TAMANDARÉ, para realce dessa Festa de Saudade, levará SUA GRANDE ORQUESTRA, sob a regencia do maestro Nelson Ferreira; levará UMA GRANDE ORQUESTRA DE VIOLÕES, que organizou para a noite de hoje, e levará todo o seu cast, dos mais brilhantes aos mais modestos e ainda novos cantores, para cantarem na PRAÇA DO DIARIO, hoje, das 21 ás 23 horas, o imenso repertorio de sucessos de CHICO ALVES.

BOA NOITE, CHICO VIOLA, será a comovente ULTIMA E GRANDE SERESTA que se oferece áquele que tantas encantadoras serestas nos ofereceu em 30 anos de interpretações felizes.

BOA NOITE, CHICO VIOLA, não será apenas um programa radiofonico transmitido da Praça da Independencia, na noite de hoje, mas será, mais que isso, a transmissão do programa que O PUBLICO E OS FANS DE FRANCISCO ALVES realizarão em sua homenagem, perante um monumental retrato a oleo em que CHICO VIOLA, sorridente, expressão feliz, assistirá á GRANDE SERESTA que a emoção a ternura, num milagre empolgante, farão com que seja um espetaculo inedito. O PUBLICO CANTARA' e o inolvidavel FRANCISCO ALVES, em espirito e, simbolicamente, ali, em seu grande retrato, será o GRANDE ASSISTENTE.

ÊSTE É O VERÃO DA ELEGANCIA NA PRAIA!

Êste é o verão dos MAILLOTS JANTZEN!

Jantzen

apresenta á sua distinta clientela o seu maillot-orgulho:

"Back Stroke"

decote com inviés, original modêlo em NYLON, o ponto supremo da linha de JANTZEN para o verão de 1953!

A PRIMAVERA RUA NOVA, 378

ABAETÉ Prop. (150)

HORA DO VERÃO NOS EE. UNIDOS

NOVA YORK, 26 (U.P.) — Para 60 milhões de norte-americanos, o dia de amanhã terá 25 horas. E' que amanhã de madrugada, termina a hora de verão em 11 Estados e em numerosas cidades de outros Estados. Os relógios serão atrazados de uma hora. O horário de verão não é uniforme nos Estados Unidos, ficando a critério das autoridades locais adotá-lo ou não.

APOIO DO OCIDENTE A' IUGOSLAVIA

BELGRADO, 26 (U.P.) — Informa-se que a Iugoslavia realiza esforços para obter o apoio dos paises ocidentais em sua disputa com a Italia, sobre o território de Trieste. Grande número de representantes diplomáticos iugoslavos nos paises ocidentais foi chamado a Belgrado. Esses diplomatas estão sendo instruidos no sentido de se oporem á proposta italiana de plebiscito em Trieste.

ILEGÍVEL

Contribuição Á História Da Vida Bancária De Pernambuco

A OBRA INOVADORA REALIZADA PELO FINANCISTA JAIME FERREIRA DOS SANTOS NO RECIFE E NO NORDESTE — VINTE ANOS DE FECUNDA EXISTÊNCIA DO "BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO S. A." — NOTAVEL TRIUNFO FINANCEIRO DE UM ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO QUE SE CONSTITUIU NUMA GRANDE ESCOLA DE ATIVIDADE BANCÁRIA

Com os titulos e sub-titulos acima, a «Revista Bancária Brasileira» divulga, em seu número que está circulando no país dêste o dia 20 último, um excelente estudo sôbre o BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO» e o prestigio alcançando por êsse estabelecimento de crédito na vida econômica nordestina.

Para conhecimento dos leitores, transcrevemos aqui, na integra, êsse trabalho da famosa revista:

«Na vida bancária do Recife, o BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO exerce ha muito tempo uma função uniforme e positiva.

Fundado em 26 de setembro de 1933, passou três anos após a ser superintendido pelo financista Jaime Ferreira dos Santos e dêsde então nunca deixou de ser fator de estimulo ao desenvolvimento do Estado; uma força permanente, procurando atribuir ao crédito a sua legitima tarefa de ajudar as atividades criadoras de riquezas e o bem estar geral.

Que essa deve ser a característica própria de um instituto de crédito, hoje em dia ninguém põe a menor dúvida. Mas Pernambuco somente chegou a uma compreensão definitiva de tal cousa depois de 1936, quando Jaime Santos, á frente de seu banco, adotou uma orientação verdadeiramente revolucionária para as normas que presidiam ao comportamento do comércio bancário daquele Estado.

Essa reforma de métodos era uma necessidade em face da grave conjuntura que a economia pernambucana atravessava.

O Nordeste ressentia-se nos seus alicerces, em virtude de periódicas estiagens. O Estado, enraivado no Poligono das Sêcas, vivia o seu drama com uma agricultura dizimada e uma indústria da qual pouco se podia esperar, mais pelo fato de não contar com a assistência do crédito do que por ser incipiente e sem elementos para subsistir aos angustiosos efeitos do flagêlo. A situação cíclica refletia-se na marcha dos negócios, mergulhando-os vez por outra em quase completa paralização.

Os bancos particulares, é certo, realizavam esforços dignos de louvores para soerguer Pernambuco libertando-o da influência destruidora do fenomeno climático. Contudo, era necessário mais do que isso. Tornava-se imprescindivel uma atuação mais elastica de rêde bancária recifense que a permitisse participar em maior escala no fomento, na assistência e no amparo financeiro da produção. Era um imperativo a reforma dos principios, reforma que depois se transformou numa orientação geral dos bancos locais compreendendo aquelas flutuações periódicas que as sêcas produziam.

Foi inovador assim o BANCO COMÉRCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO que, dos simples negócios de descontos de papeis comerciais a curto prazo, passou ao financiamento industrial, á realização dos negócios com base no crédito pessoal guiando-se exclusivamente, nêsses casos, pela honradez e capacidade de trabalho dos tomadores, o que até então era inusitado em Pernambuco.

Essa nova mentalidade revelou-se ainda mais completa no periodo da segunda guerra quando Jaime Ferreira dos Santos, com o seu largo tirocinio, soube assistir e aconselhar os seus clientes diante da nova conjuntura, inclusive praticando pela primeira vez na história bancária de Pernambuco a operação do redesconto, juntamente para ampliar os recursos financeiros necessários áquela grave emergência, superando todas as adversidades e riscos que pesaram sôbre a praça.

Hoje, quando comemora vinte anos de sua fundação, o BANCO COMÉRCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S.A. prossegue na sua tarefa, procurando abrir fases de sólida prosperidade á economia nacional. Ainda agora, em face da próxima utilização da energia elétrica de Paulo Afonso, é o banqueiro Jaime Santos quem mais se preocupa em arregimentar meios financeiros para que o Estado de Pernambuco possa beneficiar-se daquêle fator básico da produção, reequipando as suas fábricas e instalando novas indústrias. Participa de mesas redondas, apresenta teses, dá seu apoio a todas as iniciativas que se revelem capazes de descortinar outros horizontes a Pernambuco e um melhor destino ao Nordeste.

A data de 26 de setembro é por tudo isso, verdadeiramente histórica para os bancos e a vida econômica do Estado.

O BANQUEIRO JAIME SANTOS

Presente, portanto, á fecunda existência do BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO, orientando-o como se tocado de um dom advinhatório característico dos grandes reformadores, a figura inconfundivel do banqueiro Jaime Santos aparece hoje identificada a tal ponto com o estabelecimento de crédito, que será dificil estudá-lo nêsses vinte anos da sua vida sem começar por uma ligeira biografia do seu superintendente.

De origem luzitana, ainda muito jovem Jaime Santos veiu para o Brasil. Em Belém do Pará, por concurso, ingressou na atividade bancária, tornando-se assistente da carteira de cambio da filial do Banco Nacional Ultramarino onde percorreu e chefiou todas as carteiras dessa organização bancária. Dali saiu por promoção e merecimento para a agência do Recife, na qual chegou a exercer as funções de gerente.

Se no Estado nortista, estudou e obteve o seu primeiro diploma cientifico, constituiu familia, forjou raro caráter luzo-brasileiro á serviço das duas grandes patrias e iniciou a carreira que o levaria a vitória, em Pernambuco como se o destino lhe tivesse marcado uma cota de contribuição não apenas em beneficio do Estado mas de toda região, deixou-se vincular de tal modo que jamais esqueceu essa terra.

Isso ficou provado depois da sua transferência no mesmo banco ainda por merecimento para o Rio de Janeiro quando todas as vantagens lhe foram oferecidas para que ali permanecesse.

EM 1936

Sim, porque cinco anos depois de deixar o Estado, Jaime Santos, na capital da Republica, a convite de um grupo de amigos voltou para dirigir o BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO.

Sabia perfeitamente que se tratava de uma modesta cooperativa de crédito, sem fundo social nem depósitos capazes de cumprir os objetivos e encargos bancários. Entretanto, não ignorava — e isso era tudo — que se fossem levados á praça do Recife modernos métodos de trabalho, o ambiente comportava o sucesso daquela atividade econômica.

Aos seus olhos de técnico, Pernambuco oferecia uma situação geográfica privilegiada, possuindo a melhor rêde de comunicação do Nordeste com uma zona comercial de influência estendendo-se dêsde Sergipe ao Estado do Maranhão. Jaime Santos compreendia que o pauperismo da terra tinha suas raizes mais na inadequação dos capitais aplicados do que na capacidade realizadora do homem.

Entre iniciar vida nova ou prosseguir numa situação estavel; entre o seu grande amor ao Nordeste e o bem estar que

O financista Jaime Santos no seu gabinete de trabalho

na época desfrutava nos altos circulos financeiros do Rio de Janeiro, Jaime Santos não encontrou dificuldades de escolha. Se o seu coração apontava o caminho a seguir, tinha também a seu favor o estimulo e o despreendimento de sua esposa, a sra. Cezaltina Dalila Santos.

Accedeu ao convite e veiu para o Recife.

No seu último dia de trabalho no aludido banco estrangeiro no Rio, só as posições por êle compradas e vendidas na carteira de cambio ultrapassavam a vultosa cifra de cem mil contos. Era um marco de sua vitoria profissional que afastou para dirigir em Pernambuco um estabelecimento de crédito cujo total de Ativo Realizavel, na mesma data, não atingia a mil e quatrocentos contos.

O BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

Oficialmente, Jaime Santos assumiu a direção do Banco no dia 1º de setembro de 1936. O estabelecimento estava localizado fóra do bairro do Recife que, na capital pernambucana é o centro tradicional das grandes organizações bancárias. O novo superintendente começou sua obra providenciando a transferencia da séde para aquele centro. Feito isso, transformou a estrutura juridica da instituição, reorganizou seus serviços internos e externos e depois de reformar os estatutos passou a arregimentar o capital fazendo tambem os calculos de custos de administração e previsões.

Ao planejar a realização do capital do banco, Jaime Santos deu a sua primeira grande lição.

Os acionistas, apenas experimentados comerciantes mas de mãos financeiras vazias, convidaram-no sem computar a necessidade daquele elemento basico. Isso porque a iniciativa menos objetivava o interesse imediatista e especulativo de atividade bancária do que introduzir novos métodos e reformar o sistema dominante, possibilitando o Estado realizar o seu processo de desenvolvimento industrial que, por motivos obvios, era economicamente o mais indicado como forma de romper a condição estacionária de rentabilidade local.

Para suprir essa ausência de recursos financeiros capitalizados, Jaime Santos adotou a politica de acumulação de lucros sob a forma de reservas.

Os aumentos de capital do banco passaram a ser feitos sob o amparo dessas reservas. E ainda hoje tão acertada orientação é mantida vantajosamente

VITÓRIA DA TÉCNICA

Em qualquer fase da vida progressista do BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO, o pesquisador pode observar que o triunfo dêsse estabelecimento é, antes de tudo, a vitória da técnica bancária.

Até a segunda guerra mundial, por exemplo, predominava na praça do Recife a generalizada incompreensão sôbre o redesconto. Tradicionais empresas do comércio e da indústria viviam entregues a injustificados riscos financeiros, sobretudo nos periodos de safras e de estiagens, porque os bancos só operavam dentro dos seus recursos ordinários. O redesconto era tido como operação denunciadora de dificuldades do estabelecimento de crédito que a praticava.

Foi o banqueiro Jaime Santos quem venceu o «tabú». Seu banco, cada dia mais próspero, tinha de esperar o momento de combater aquêle erroneo conceito, porque não podia usar o redesconto como meio de aumentar o volume dos seus negócios e lucros.

Mas a oportunidade chegará depois da segunda conflagração mundial.

Ferida pelos efeitos da guerra e em face das providencias de contenção do crédito adotadas pelo governo da República, a praça do Recife precisou de financiamentos acima dos seus limites normais, porque a produção pernambucana estava ameaçada de colapso diante da alta irrefreavel dos custos das materias primas, salários e impostos.

Reunindo seus companheiros de diretoria, Jaime Santos expoz-lhes os riscos que o redesconto poderia oferecer, por motivo da incompreensão dominante. Mas, entre deixar abandonados á própria sorte fieis e antigos clientes ou correr aqueles riscos para ajudá-los, era preferivel seguir esta ultima hipótese, lutar contra o meio e procurar vencer idéias absurdas.

Depois da memoravel reunião, começou o BANCO COMÉRCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO a fazer o redesconto naquela conjuntura extraordinária de crise, que a praça recifense estava vivendo.

A «temerária» operação não encontrou receptividade no comércio bancário logo nos primeiros meses. Mas finalmente foram vencidas todas as resistências e hoje em dia, nos periodos de safras quando a solicitação de numerário excede dos recursos normais, os grandes bancos pernambucanos adotaram-na sem restrições. O redesconto impoz-se no seu melhor sentido técnico e concorreu para evitar a fuga dos papéis comerciais a outros centros financeiros do país, cousa normal antigamente por incapacidade de manipulação bancária da praça do Recife.

Sempre que relembra essa brilhante campanha, Jaime Santos, com a lealdade que lhe é característica, proclama e presta justa homenagem ao seu atual companheiro de diretoria do banco, Arthur Napoleão Coulart que, naquela época gerente da agência do Banco do Brasil, era uma das poucas pessôas que o encorajavam e compreendiam a superior finalidade da sua atuação.

Vale acrescentar que o BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO jamais fugiu ao criterio legal da operação do redesconto. Ainda em junho do corrente ano, fase de ultimação dos negócios da safra, apresentou no seu balanço a conta respectiva sem um centavo de obrigações, embora tivesse manipulado dezenas de milhões de cruzeiros através da carteira de redesconto na safra que findou naquela data.

OS RESULTADOS EM CIFRAS

Outros inumeros episódios podem ser surpreendidos na existência fecunda do BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO. Melhor, contudo, será a observação das cifras que comprovam em toda a plenitude, a sua notavel vitoria financeira.

Sob a administração de Jaime Santos, o fato é que, em quatro meses apenas o estabelecimento acusava uma média mensal de expansão superior a 100% (cem por cento).

O saudoso jurisconsulto prof. Mario de Almeida Castro, primeiro presidente do BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

No dia primeiro de setembro de 1936, o banco apresentava em seu balanço um capital de Cr$ 600.000,00; reservas de Cr$ 25.901,40; depósitos de Cr$ .. .. 512.564,40; empréstimos de Cr$ 1.322.798,50 e o total das contas somando Cr$ 2.772.728,60.

5 ANOS depois, os resultados eram os seguintes:

Capital . . .	Cr$	1.500.000,00
Reservas . .	"	2.866.214,30
Depósitos . .	"	49.049.512,30
Empréstimos	"	40.109.866,20
Total do balanço . . .	"	80.863.809,40

Mais um lustro após, isto é, em 31 de dezembro de 1947, o balanço do banco assim se definia.

Capital . . .	Cr$	12.000.000,00
Reservas . .	"	13.202.430,50
Depósitos . .	"	112.697.509,70
Empréstimos	"	134.589.817,70
Total do balanço . . .	"	261.774.984,20

No último balanço, de 31 de agosto de 1953, as contas apresentavam os seguintes valores:

Capital . . .	Cr$	40.000.000,00
Reservas . .	"	17.778.289,00
Depósitos . .	"	216.173.285,20
Empréstimos	"	222.039.028,20
Total do balanço . . .	"	526.063.015,90

Esses resultados foram conseguidos sem o recurso de captação através de agências nas chamadas zonas ricas. Apresentou-os o Banco exclusivamente na cidade do Recife, enfrentando a concurrência de 41 congeneres, inclusive filiais de 7 de mais poderosos institutos de crédito sulinos. Será ocioso, pois, analizar-se as cifras acima, numa economia bancária como a de Pernambuco, e tendo em vista os fatores referidos.

Os números atestam dêsse modo o triunfo do estabelecimento, e por outra parte, explicam o prestigio que êle alcançou naquêle Estado. Agora mesmo, sentindo a necessidade de expandir-se para melhor atender aos seus clientes, vai o Banco inaugurar metropolitanos nos dois maiores bairros comerciais do Recife, o de Santo Antonio e o da Bôa Vista. Assim, alheiando-se ao modernismo tão em voga no mercado bancário nacional de instalação de agências noutras regiões, continúa a impor-se no grande Estado nordestino com o mesmo conceito que tem de ser um estabelecimento de crédito de Pernambuco e para Pernambuco.

ESCOLA DE ATIVIDADE BANCARIA

Esse conceito ainda é melhor compreendido quando se procura estudar a organização interna do BANCO COMÉRCIO E INDUSTRIA, onde se surpreende a existência de uma verdadeira escola de atividade bancária. Escola que nasceu sob o signo de entendimento que Jaime Santos, há 17 anos, vem fazendo reinar no seio do funcionalismo.

Efetivamente um real espirito de familia predomina entre os que trabalham no Banco. Os funcionários revelam-se mais fiéis colaboradores do que empregados a dar serviços em troca de determinado preço. Dêsde os mais humildes escriturários até os chefes de secções, o contador José Martins e os sub-gerentes srs. Hidelbrando Breckenfeld e Wlademir Telles, todos se unem aos diretores sentindo os mesmos anseios da instituição em que mourejam, como um fato que interessa a sua própria condição de vida.

Para formação dêsse espirito de equipe, aliás, é justo lembrar a atuação serena e energica do inspetor Geral, economista dr. Dalvino Santos, filho do financista Jaime Santos, que vem mantendo como verdadeira doutrina os principios que o seu ilustre pai imprimiu dêsde o inicio ao estabelecimento, nessa orientação de indeclinavel dever funcional.

Dalvino Santos é, em verdade, um dos expoentes da nova geração de banqueiros pernambucanos.

PALAVRAS FINAIS

Como se observa, o BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO é, realmente, uma força propulsora e benéfica ao desenvolvimento econômico do Nordeste em geral, e de Pernambuco, em particular.

No entanto, quem o estuda, sente dificuldade em separá-lo do seu superintendente, o que muito tem de justificado. Porque o financista Jaime Santos é a própria alma do Banco e sua conduta segue o roteiro da grandeza do seu estabelecimento de crédito, com os elevados propósitos de soerguer a economia da região.

Vale recordar aqui, em amparo á nossa observação, as palavras do saudoso general Americano Freire quando, certa vez, chamado a manifestar-se sôbre a personalidade do financista Jaime Santos, assim disse: «Se eu tivesse o poder de conferir a alguem uma alta condecoração brasileira, eu a conferia ao banqueiro Jaime Santos, em tão elevado apreço tenho o seu esforço e os serviços que presta á nossa coletividade».

Do mesmo modo, o ilustre brasileiro doutor Barbosa Lima Sobrinho, então governador do Estado de Pernambuco e presente ás festas inaugurais do magestoso edificio séde do BANCO COMÉRCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO, expressou-se da seguinte maneira: «Como governador do Estado e como pernambucano, eu não iria á inauguração da séde de qualquer banco. Mas a esta o governo sentia-se no dever de vir, porque quem como eu conhece o quanto o sr. Jaime Ferreira dos Santos se interessa não apenas pelos problemas do Estado mas por aqueles que diretamente preocupam o governo, estava no dever de lhe prestar esta homenagem».

Tais julgamentos, proferidos por êsses autorizados homens públicos são irreformaveis.

Se nos voltamos para as entidades de classes, vamos o banqueiro Jaime Santos como um dos mais eficientes diretores da Associação Comercial de Pernambuco.

Os seus colegas, diretores e gerentes dos bancos do Recife, duas vezes confiaram as suas mãos hábeis e devotadas encargos da mais alta responsabilidade. A primeira, ao tempo da segunda guerra, quando vice-consul de Portugal, foi escolhido por unanimidade de votos dos bancos do Recife para exercer como representante dêsse ramo o cargo de tesoureiro da Batalha da Produção da 7.ª Região Militar, cujo desempenho lhe valeu distinguidas e elogiosas referências por parte do comandante daquela Região, o exmo. general de divisão Newton Cavalcanti. A segunda, por um periodo de cinco anos ininterruptos para o cargo de presidente do Sindicato dos Bancos de Pernambuco.

Como presidente dos banqueiros, Jaime Santos realizou uma obra magnifica e imperecivel. Não houve setor da atividade bancária, dependente da vigilancia do orgão de classe, que a sua administração deixasse de comparecer na hora oportuna e vitoriosamente.

O Sindicato dos Bancos, que tivera um insulso periodo de formação, situa-se nos dias que correm entre as mais vigorosas entidades patronais do Estado. São bem recentes as duas campanhas sustentadas pelo financista Jaime Santos perante as Fazendas estadual e municipal na defesa do patrimônio dos bancos que operam na praça do Recife, cujo êxito favoravel aos banqueiros só ocorreu por força da incansavel dedicação e seriedade por êle mantida no trato dos negócios da classe.

Quando da instituição da ta-

(Conclue na 13ª pagina)

O INTERESTADUAL, DE HOJE, NOS AFLTOS

Todos os ponteiros acertados para o grande "match" em que estarão envolvidos baianos e pernambucanos

O "Esporte Clube Ipiranga" em busca de uma reabilitação frente aos pupilos de Ricardo Diez

A delegação chegou ontem, á tarde — Os jogadores estão na concentração do America — Espectativa em tôrno do sensacional cotêjo — Os quadros — Juizes — A preliminar

O majestoso estadio "Eladio Barros Carvalho" receberá dentro de mais algumas horas, um numeroso publico avido em assistir a um cotejo realmente sensacional, envolvendo duas das maiores expressões do futebol nortista: **Esporte Clube Ipiranga**, de Salvador da Bahia, e **Santa Cruz Futebol Clube**, desta capital.

ASPECTOS DO CLASSICO

Os "canarios" baianos vêm ao Recife a convite da **Associação de Cronistas**, afim de dar combate á **equipe** titular do "clube das multidões", que ostenta no momento, uma forma absoluta. Nessa oportunidade terão os auri-negros de Salvador uma parada dura pela frente, sendo mesmo de se esperar uma forte reação de sua parte para que fique completamente rehabilitado do insucesso contra o Nautico, quando em Fonte Nova, isto é, em sua casa, foram derrotados por 3x2 a 7 de setembro ultimo.

Isso, todavia, é apenas nossa opinião, pois que sabemos perfeitamente que o **Ipiranga** conta com grandes valores individuais, estando fadado a uma grande exibição frente ao **Santa Cruz**, que leva sobre suas costas uma responsabilidade tremenda, qual a de defender o prestigio do nosso futebol.

Vindo de um final de turno animador, o conjunto coralino fará, nesta tarde, um teste decisivo, que revelará o seu real valor perante seus milhares de aficionados.

A DELEGAÇÃO BAIANA

A delegação do **Esporte Clube Ipiranga** chegou, ontem, ao Recife, ás primeiras horas da tarde, ficando a sua chefia hospedada no Grande Hotel e os jogadores, tecnico e massagista, na concentração do **America Futebol Clube**, por uma deferencia especial da diretoria alvi-verde.

Os ipiranguenses vêm sob a presidencia do desportista e vereador á Camara Municipal de Salvador, Genebaldo de Figueiredo, e secretariada pelo nosso confrade Virgilio de Sá, do **Diario da Bahia**.

O corpo de jogadores esta assim constituido: Goleiros — Rui e Ferrari; zagueiros: Pequeno, Valder, Prego e Feião; medios — Valter, Zizo, Raimundo I e Berto; atacantes — Silvio, Omar, Antonio Mario, Walter Vieira, Israel, Raimundinho e Gilberto.

Os que integraram a seleção baiana no ultimo campeonato brasileiro, Ferrari — Pequeno — Valder — Raimundo I — Antonio Mario — Israel — Raimundinho.

OS QUADROS — JUIZES — PRELIMINAR

As equipes para o inter-estadual formarão assim, caso não surjam as modificações de ultima hora:

SANTA CRUZ: Neves — Godofredo — Pelito — Diogo — Lucas (Filgueiras) — Ananias — Jorge de Castro — Hamilton — Paraiba — Helio — Natanael.

IPIRANGA: Ferrari — Valder — Pequeno — Augusto — Zizo — Raimundo I — Silvio — Valter Vieira — Antonio Mario — Israel — Raimundinho.

Dirigirá o prelio um arbitro visitante que acompanha a delegação, no que será auxiliado por Sherlock e Armenio de Brito. Na preliminar, veremos os infantis do **Santa Cruz** e do **Recife Futebol Clube**.

I O F O S C A L
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EMPATE DE 1x1 NO CERTAME JUVENIL

Realizou-se, á tarde de ontem, no estádio Eládio de Barros, mais uma partida do certame juvenil de futebol, a qual reuniu as equipes do Nautico e do Esporte.

Partida bem disputada, finalizou com o placard acusando, um tento para cada lado, os quais foram marcados, por Zenildo e Inaldo (contra).

OS QUADROS—ARBITROS

Os quadros: NAUTICO: — Cascão, Bequito e Inaldo, Saulo, Everaldo e Nilson, Zenildo, Adonis, Selu, Paulinho e Iran.

ESPORTE — Rinaldo, China e Chico, Genca, Mauricio e Zeca, Buca, Pedro, Chahion, Marinho e Mainha.

A atuação esteve a cargo do novato José Evangelista que decepcionou, de vez que demonstrou não possuir qualidades técnicas para o desempenho de suas funções.

NO HIPODROMO DA MADALENA

Presta, hoje, o Joquei Clube de Pernambuco, uma homenagem ao Ministro Osvaldo Aranha

O «Clássico Jornalista João Pombo Bricio Filho» — Equilibrados todos os pareos — O programa geral das corridas

Evidenciando mais uma vez o trabalho sempre vigoroso da atual administração do **Joquei Clube de Pernambuco**, teremos, esta tarde, no hipodromo da Madalena, um movimentado e atraente meeting turfistico, dando sequencia ao calendario de corridas do ano.

Sete pareos foram organizados pela Comissão de Corridas e todos eles se apresentam bem equilibrados, principalmente o **Grande Premio Ministro Osvaldo Aranha**, que reunirá na pista os animais **Maracá, Tapir, Tehuacan, Rio Negro, Alvi-rubro e Rubro-Negro**, que, por coincidencia, são do mesmo peso (52 quilos), podendo, desta forma, ser um pareo bem disputado. A distancia para esse pareo é de 1.300 metros, com a dotação de 10 mil cruzeiros.

Temos ainda a salientar o **Classico Jornalista dr. João Pombo Bricio Filho**, com os animais **Arandu, Promissor, Anai e Vandremiare**, com a dotação de 6 mil cruzeiros e na distancia de 1.700 metros.

PROGRAMA GERAL

1.º PAREO — 800 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Placé — Premio **Raia Nele**.

	ks.
1—Carrasco	54
2—Tiririca	53
3—Olinda	52
4—Poncho	54
5—Imperio	46
6—Britanico	44

2.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Placé — Premio **Fagulha**.

	ks.
1—El Chivito	52
2—Abauna	48
3—Boré	56
4—Ministro	50
5—Dom Lindo	50

3.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Placé — Premio **Aceita**.

	ks.
1—Kanela	50
2—Cigana	54
3—Brotinho	56
4—Visionaire	50
5—Bem Que Serve	40

4.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 200,00 — Placé — Premio **Visionaire**.

	ks.
1—Rio Una	48
2—Gladiador	56
3—Vadinho	48

Dotações de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 1.000,00 — Placé.

	ks.
1—Maracá	52
2—Tapir	52
3—Tehuacan	52
4—Rio Negro	52
5—Alvi-rubro	52
6—Rubro-negro	52

7.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Placé — Premio **Pau Ferro**.

	ks.
1—Rosets	48
2—Fagulha	48
3—Dominó	54
4—Bem Que Serve	48
5—Grão Mogol	56

6.º PAREO — 1.300 metros — 4.ª Eliminatoria — **Grande Premio Ministro Osvaldo Aranha** —

	ks.
1—Arandu	50
2—Promissor	53
3—Anai	50
4—Vandremiare	48

5.º PAREO — 1.700 metros — **Classico Jornalista** dr. João **Pombo Bricio Filho** — Dotações de Cr$ 6.000,00 e Cr$ 600,00.

	ks.
1—Arandu	50
2—Promissor	53
3—Anai	50
4—Vandremiare	48

CLUBE PORTUGUÊS
HOJE
Grande vesperal dansante das 15 ás 19 horas
A'S 17 HORAS — Sensacional Teatro de Marionétes — Uma formidavel peça, cujos atores são bonecos de brinquedo, especialmente para as crianças, filhas dos associados.
SABADO, 3 DE OUTUBRO
SINFONIA DE ACORDEONS
A maior festa do ano... 70 SANFONAS deslumbrando os meios artistico-sociais do Recife. Uma orquestra de sanfonas composta de rapazes, senhoras e senhorinhas da nossa mais alta sociedade.
Direção do MAESTRO FRANCISCO ZAVAZAL.
Reserva de mesas ao preço de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) — cuja renda total será revertida em beneficio dos cégos do Brasil e de Portugal.
(154)

RODADAS CARIOCA E PAULISTA

Surpreendente empate do São Cristovão com o Vasco da Gama

No certame paulista, o Juventus derrotou o Nacional — Os detalhes

Teve inicio, á tarde de ontem, tendo como palco o estadio do Maracanã, o returno do campeonato carioca de futebol, que apresentou a peleja entre as representações do **Vasco** e do **S. Cristovão**.

O clube de São Januario, reeditando as suas claudicantes atuações dos ultimos cotejos em que tem tomado parte, não foi alem de um inexpressivo empate de três tentos frente aos alvos.

Os cruzmaltinos apresentaram uma **equipe** com algumas modificações que, por certo, influiram sobremodo no pouco rendimento da falange dirigida por Flavio Costa.

O clube de Filgueira de Melo tambem apresentou-se modificado; todavia, ao contrario do seu adversario, esse fator serviu para melhorar o poderio do gremio sob a direção de Indio.

OS 2 TEMPOS

No primeiro meio tempo os vascainos apresentaram-se com um futebol melhor, marcando os seus três tentos, enquanto o sancristovenses conquistaram apenas um **goal**.

Foi a seguinte a ordem de conquista dos referidos tentos: Sarcinelli, aos 9 minutos, Alvinho, Sabará e Vavá, aos 17, 40 e 42 minutos de luta.

Na etapa complementar, passou o **São Cristovão** a assediar constantemente ao arco de Ernani, surgindo desses ataques os **dois goals** que garantiram o honroso empate obtido.

Sarcinelli, aos 18 minutos, marcou o segundo ponto para as suas côres, enquanto Cosme, aos 31 minutos encerrou a contagem da tarde.

OS QUADROS — JUIZ

VASCO: Ernani — Augusto — Haroldo — Mirim — Ipojucan — Jorge — Sabará — Pinga — Vavá — Alvinho — Chico.

S. CRISTOVÃO: Helio — Mauro — Haroldo — Ivan — Severino — Decio — Geraldino — Sarcinelli — Cabo Frio — Cosme — Carlinhos.

Dirigiu o cotejo o juiz Alberto da Gama Malcher. A renda atingiu a quantia de Cr$ 111.041,20 e a partida entre os aspirantes foi vencida pelo **Vasco** por 4x0.

CERTAME PAULISTA

Pela 18.ª rodada do campeonato paulista de futebol, jogaram, na tarde de ontem, os quadros do **Juventus** e do **Nacional**, tendo a vitoria pertencido ao primeiro por 4x1.

No periodo inicial, apenas um tento foi consignado, este por intermedio de Osvaldo.

AS EQUIPES — JUIZ — RENDA

JUVENTUS: Valter — Bom Filho — Arnaldo — Vitor — Osvaldo — Nedio — Paz — Edalsio — Bob — Argen — Castro.

NACIONAL: Cherri — Nino — Louro — Walace — Riveto — Renato — Paulinho — Elson — Paulo — Eduardinho — Liquinho.

Na direção do encontro esteve o sr. Pedro Calil. A renda ascendeu á quantia de Cr$ . . . 20.055,00.

A peleja entre os mistos terminou com a vitoria dos juventinos por 2x1.

DIARIO DE PERNAMBUCO
Esportiva

CAMPEONATO SUBURBANO

Estudantes x Tacaruna - Iolanda x Odeon iniciam, hoje, à tarde, o returno

Somente uma pugna na Zona Norte — Como está organizada a tabela final da Zona Sul — As providencias do D.D.C.

O certame pebolistico da **2.ª Divisão** terá prosseguimento, hoje, nos campos do **Tacaruna** e do **Yolanda**, nas Zonas Norte e Sul.

TACARUNA x AGUA FRIA

Fazendo a unica partida da **Zona Norte**, os quadros do **Tacaruna** e do **Agua Fria** medirão forças, no campo do primeiro, sendo esse prelio dirigido pelo sr. **Francisco Quintas**, auxiliado por **Vanildo Eduardo de Oliveira** e **José Evangelista de Morais**. O jogo começará impreterivelmente ás 15.30, com 10 minutos de tolerancia, servindo como delegado o representante do **Guararapes**.

JOGOS DA ZONA SUL

Com uma boa preliminar — **Yolanda x Odeon** — terá inicio o returno da Zona Sul, no campo do **Yolanda**. Na principal os suburbanos poderão assistir a uma peleja bem movimentada, porquanto reunirá os quadros do **Estudantes** e do **Atlantico**, num **match** considerado de boa feitura.

Para arbitro foi escolhido o sr. **Milton Farias**, auxiliado por **José Barbosa de Albuquerque** e **João Torres Sidronio**. Para a preliminar servirá o juiz Antopio Pinto Ramalho.

A TABELA DO RETURNO

Iniciando hoje o returno desse certame foi confeccionada a setabela da Zona Sul:

Hoje:		
27 — Yolanda	x	Odeon — Preliminar
" — Estudantes	x	Atlantico — Principal
Outubro:		
4 — Locomoção	x	Botafogo — Preliminar
" — Guanabara	x	Odeon — Principal
11 — Estudantes	x	Guanabara — Preliminar
" — Atlantico	x	Yolanda — Principal
18 — Botafogo	x	Yolanda — Preliminar
" — Odeon	x	Locomoção — Principal
25 — Atlantico	x	Guanabara — Preliminar
" — Estudantes		Botafogo — Principal
Novembro:		
1 — Odeon	x	Estudantes — Preliminar
" — Yolanda	x	Locomoção — Principal
8 — Locomoção	x	Atlantico — Preliminar
" — Botafogo	x	Guanabara — Principal
15 — Yolanda	x	Estudantes — Preliminar
" — Odeon	x	Botafogo — Principal
22 — Guanabara	x	Locomoção — Preliminar
" — Atlantico	x	Odeon — Principal
29 — Botafogo	x	Atlantico — Preliminar
" — Locomoção	x	Estudantes — Principal
Dezembro		
6 — Guanabara	x	Yolanda

Somente uma pugna na Zona Norte — Como está organizada a tabela final da Zona Sul — As providencias do D.D.C.

A TABELA DO RETURNO

Iniciando hoje o returno desse certame foi confeccionada a setabela da Zona Sul:

Hoje:		
27 — Yolanda	x	Odeon — Preliminar
" — Estudantes	x	Atlantico — Principal
Outubro:		
4 — Locomoção	x	Botafogo — Preliminar
" — Guanabara	x	Odeon — Principal
11 — Estudantes	x	Guanabara — Preliminar
" — Atlantico	x	Yolanda — Principal
18 — Botafogo	x	Yolanda — Preliminar
" — Odeon	x	Locomoção — Principal
25 — Atlantico	x	Guanabara — Preliminar
" — Estudantes		Botafogo — Principal
Novembro:		
1 — Odeon	x	Estudantes — Preliminar
" — Yolanda	x	Locomoção — Principal
8 — Locomoção	x	Atlantico — Preliminar
" — Botafogo	x	Guanabara — Principal
15 — Yolanda	x	Estudantes — Preliminar
" — Odeon	x	Botafogo — Principal
22 — Guanabara	x	Locomoção — Preliminar
" — Atlantico	x	Odeon — Principal
29 — Botafogo	x	Atlantico — Preliminar
" — Locomoção	x	Estudantes — Principal
Dezembro		
6 — Guanabara	x	Yolanda

I O F O S C A L
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Coleção CANGURU
ESPORTE
CAMPEÕES ESPORTIVOS OLIMPICOS -- MUNDIAIS SULAMERICANOS
— O verdadeiro livro de ouro do esportista, indicando todos os campeões, resultados e marcas de todas essas competições internacionais. Destaque especial da participação do Brasil. Dezenas de ilustrações e fotografias de atletas brasileiros. — 288 pags. — Cr$ 40,00
Três homens num bote
NÃO FALANDO NO CACHORRO
Romance humoristico — JEROME K. JEROME
264 pags. — Cr$ 40,00
O gangster no cinema...
SALVYANO CAVALCANTI DE PAIVA
200 pags. — Cr$ 50,00
16 ilustrações fora do texto
Enviamos pelo Reembolso Postal
Receba gratis nosso jornal
Seara de letras...
Pedidos á:
EDITORIAL ANDES
Largo da Carioca, 11
RIO DE JANEIRO
(124)

VITORIA DO PENAROL, DO URUGUAI

Pelo campeonato uruguaio de futebol, o Penarol abateu na tarde de ontem a equipe do Central, por 3 x 1.

ANIVERSARIO DO GLOBO ATLETICO CLUBE, DA TORRE

Muito embora a passagem de aniversario de fundação do **Globo Atletico Clube**, se verifique na quinta-feira proxima, 1.º de outubro, a diretoria desse simpatico gremio da Torre, vem cumprindo fielmente o seu programa de festas pré-estabelecido.

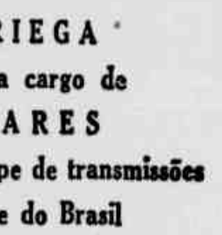
Ontem, á noite, realizou-se na quadra coberta do **Esporte Clube do Recife** uma partida de voleibol entre o gremio de Sebastião Gomes e o **Isa Volei Clube**.

Para hoje, o programa se inicia com um lauto almoço na residencia do presidente de honra do **Globo Atletico Clube**, denominado «Almoço de confraternização», reunindo diretores, associados, convidados especiais e representantes da cronica esportiva.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia.

Leia esportes no segundo caderno das edições dominicais do DIARIO
Reportagens
Comentários
Curiosidades
Direção de NILSON SABINO PINHO

Quem será ?...
A resposta a esta pergunta está movimentando as praias de Olinda e Recife, numa iniciativa das "Casas José Araujo" e da Rádio Tamandaré para a escolha da
Rainha do Verão de 1953
Simultaneamente, as "Casas José Araujo", em tôdas as suas filiais desta capital, oferecem PREÇOS DO TEMPO DO RONCA em sêdas e raions — e um mar de retalhos!
Prêmio de Cr$ 5.000,00 e uma viagem ao Rio á candidata vencedora
Casas José Araújo S/A.
COMPARECA HOJE AO 1.º JARDIM DE BOA VIAGEM E ASSISTA A MAIS UMA FASE DA SELEÇÃO DAS CANDIDATAS AO TITULO
PRACINHA - IMPERATRIZ, 246 - DUQUE DE CAXIAS, 236 e 288
ARAETE Propaganda
(147)

Ouça HOJE!

pela RÁDIO TAMANDARÉ
a perfeita descrição do encontro
IPIRANGA
(da Bahia)
X
SANTA CRUZ
(do Recife)
— na palavra de
ALMEIDA CASTRO,
FERNANDO CASTELÃO
e
LUIZ NORIEGA
— Comentarios a cargo de
JOTA SOARES
— a mais homogênea equipe de transmissões de campo do norte do Brasil
— x —
E mais:
Informações detalhadas sôbre o desenrolar de todos os acontecimentos esportivos do Brasil e do mundo!
a mais completa reportagem esportiva da cidade!
Oferta da
SÃO PAULO ALPARGATAS S. A.
ALPARGATAS RODA • BEIM COBINOA
Revendedores ATLANTIC
GASOLINA, PNEUS KELLY, BATERIAS, MOTOR OIL

CONTRIBUIR PARA A SEGURANÇA E A PAZ É O OBJETIVO DOS DOIS PAISES

Quando graves perigos ameaçam o Ocidente — Clausulas do tratado

WASHINGTON, 26 (U.P.) — Damos, a seguir, as partes principais do pacto, assinado hoje, entre os Estados Unidos e a Espanha: «Frente ao perigo, que ameaça o Ocidente, os governos norte-amreicano e espanhol, desejando contribuir para a manutenção da paz e segurança internacionais com medidas de previsão, que aumentarão sua capacidade e de outras nações que dedicam seus esforços aos mesmos e elevados propósitos de participar efetivamente num acôrdo de defesa própria, decidiram o seguinte:

«Os Estados Unidos ajudarão a Espanha a equipar, armar e melhorar suas forças armadas.

Atenderá, pelo menos, às necessidades mínimas da Espanha para sua defesa, no caso de rebentar outra guerra. A Espanha autoriza os Estados Unidos a construir, equipar e guarnecer bases militares nos lugares estipulados, sem custo algum para o governo espanhol. Tais bases estarão sob a bandeira e direção espanholas, porém os Estados Unidos exercerão a necessária fiscalização do pessoal, instalações e equipamentos norte-americanos. O govrno espanhol conservará a propriedade do terreno e tornar-se-á proprietário de todas as estruturas permanentes construidas pelos Estados Unidos depois do prazo determinado.

O convênio de defesa terá uma vigencia de 10 anos, ao fim dos quais qualquer dos dois paises pode comunicar seu desejo de cancelá-lo, porém tal comunicação será seguida por 6 meses de consultas. Se não se chegar a um acordo para prorrogar o pacto, este caducará um ano depois do periodo dos seis meses de consulta».

Na parte referente á ajuda economica, diz o tratado: «reconhecendo que a liberdade individual, as instituições livres e a genuina independencia de todos os paises, assim como sua defesa contra a agressão, dependem em grande parte de uma economia sã, os dois governos decidem o seguinte:

Os Estados Unidos prestarão à Espanha ajuda econômica e técnica, de conformidade com as disposições das leis dos Estados Unidos de ajuda aos paises estrangeiros. A Espanha adotará as medidas necessárias para assegurar o uso efetivo e prático de tal ajuda.

A Espanha fará o possivel para estabilizar sua moeda, manter uma taxa de câmbio valida, equilibrar seu orçamento quanto antes, e cooperar com o govêrno dos Estados Unidos para assegurar o uso mais econômico da ajuda pecuniária e o emprêgo mais efetivo dos materiais comprados com essa ajuda.

A Espanha resolve tambem desistimular os cartels, estimular o comercio internacional e ajudar aos Estados Unidos observando e informando as condições do trabalho na Espanha que se relacionam com os propósitos e operações do plano de segurança reciproca. Ambos os paises convêm em promover a boa vontade internacional e em trabalhar para eliminar dificuldades internacionais.

Em nota em separado, o Departamento de Estado manifestou que a Espanha receberá 226 milhões de dolares em ajuda econômica, no próximo exercicio que termina em junho próximo. A Espanha facilitar a aquisição pelos Estados Unidos, de materiais existentes em seu território, caso esses materiais sejam necessários às reservas estratégicas norte-americanas.

A Espanha depositará numa conta especial fundos em sua própria moeda em forma proporcional ao montante da ajuda prestada pelos Estados Unidos e o governo norte-americano custeará a construção e conservação de suas bases militares na Espanha.

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pag.)

do aniversario natalicio de sua filha, a menina Jacira.

— De acordo com o plano estabelecido pela Confederação Rural Brasileira, terá lugar nos dias 6 a 10 de dezembro proximo, a II Conferencia Rural Brasileira na cidade de Curitiba.

A Federação das Associações Rurais do Estado de Pernambuco está solicitando a atenção dos interessados, pedendo orientar as inscrições e prestar toda sorte de informações em sua sede neste cidade.

FALECIMENTOS

JULIO LOPES FERREIRA PINTO — Faleceu ontem, repentinamente, em Maceió, o sr. Julio Lopes Ferreira Pinto, diretor aposentado, do Tesouro do Estado, em Alagoas.

O extinto, que exerceu varios cargos na administração daquele Estado, inclusive o de secretario da Fazenda, era casado com a sra. Emilia de Menezes Ferreira Pinto, filha do dr. Manoel de Menezes, que foi um dos membros da Junta Governativa de Alagoas, instalado com a proclamação da Republica.

Deixa os seguintes filhos: prof. Estevão de Menezes Ferreira Pinto, diretor e professor da Faculdade de Filosofia de Pernambuco; dr. Manoel de Menezes P. Pinto, medico; sra. Lucia de Menezes Peixoto, casada com o agricultor João Peixoto; Jonas F. Pinto e José de Menezes F. Pinto, ambos altos funcionarios, respectivamente, do Bank of London e do Banco do Brasil; e Luiz de Menezes F. Pinto, funcionario da Fazenda.

— Na cidade de Vitoria de Santo Antão, onde residia, faleceu no dia 25 deste mês, com a avançada idade de 80 anos, a sra. Marcelina Ferreira da Cunha, casada com em segunda nupcias, com o sr. Afonso Aureliano da Cunha.

Do seu primeiro casamento, deixa os seguintes filhos: Alvaro Roberto e Alfredo Lopes de Oliveira.

O seu enterramento realizou-se, ontem, no cemiterio local, sendo o feretro da rua Faes Cabral, 50, onde se verificou o obito.

451 mortos, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

cialmente. Segundo as autoridades, o tufão atingirá amanhã cedo sua força máxima na costa da Florida, com ventos de 220 quilometros horarios. Foram evacuados os sete mil e quinhentos habitantes desta cidade.

TERREMOTO EM NEVADA

NOVA YORK, 26 (U.P.) — Despachos de Ilene, Estado de Nevada, informam que a parte ocidental daquele Estado foi sacudida por forte tremor de terra. No entanto, parece não ter havido vitimas nem prejuizos

SALAO INTERNACIONAL

PARIS, 26 (U.P.) — Estão sendo ultimados os preparativos para a inauguração do Salão Internacional de Automoveis de Paris. Serão expostos 1.300 automóveis de várias nacionalidades. Esta será a primeira grande exposição de automóveis com carrocerias de materia plástica.

ARTES E ARTISTAS

TAMARA TOUMANOVA - OLEG TUPINE

Do contagiante «Clair de Lune», de Debussy, em solo de piano, colocado no programa para servir como abertura do espetaculo de ballet de Toumanova-Tupine, só se salvou, mesmo, a intenção que foi, sem a menor sombra de duvida, das melhores e mais puras. E' certo que nenhuma outra pagina musical estaria tão bem indicada como essa, para amolecer ou neutralizar a excitação de que se achava possuida a maioria dos espectadores do teatro Santa Isabel, em cujo subconsciente a curiosidade, com por cento mais do que o interesse se artistico, se aguçara como um tormento inspitavel, na esteira da explicavel ansiedade, ou á margem de mortificante espera.

Debussy, impregnaria, assim, de poesia, o ambiente que Tamara Toumanova se preparava para envadir com as mensagens espirituais de sua graça inexcedivel, beleza e força de seu invulgar talento artistico, consubstanciadas numa especie de convite generoso e gentil de eleita, a seus vassalos e circunstantes, inclinados, por acaso, á meditação e ao sonho.

* * *

Um pianista irritantemente indeciso e bisonho.—o sr. Otto Jordan.—contrariou porém, esse propósito nobre, toldando de nuvens negras um céu que deveria ser, de limpidez absoluta, de doce romantismo, e de envolvente poesia. Felizmente, foi majestosa a recompensa. O esmoronar em que ficou a platéia — quase diriamos: de respiração cortada... — resultou como justo premio, numa apoteose para o espirito e num encantamento para os olhos, quando Toumanova, uma figurinha viva de Tanagra, surgindo do fundo azul da ribalta pelo braço de Tupine, preparava-se para ensaiar com ele os primeiros passos ageis e leves do «Noturno» de Chopin, delicioso fragmento das «Silfides».

Infelizmente desajudada pelo pianista-falha que continuou crescente até o fim,—ela e seu discipulo «partenaire» dominaram desde logo, a platéia, com o sobrolho franzido que souberam dar a esse pequeno trecho de tão linda criação emprestando-lhe por assim dizer, o maximo de graça, de comunicação humana, de elegancia e de encantamento. Isto. Para não falar na technica que, em Toumanova, é simplesmente primorosa.

* * *

O segundo numero do programa foi a «Mazurkas, da mesma lavra de Chopin. Oleg Tupine figurou como solista para dar um descanso a Toumanova. Já nosso conhecido, desde 1948 quando visitou ele o Recife como integrante do naipe masculino do Original Ballet Russe, Oleg Tupine nos ofereceu agora, em plena forma, encarnando esse difícil e raro tipo de bailarino atleta de que Serge Lifar se transformou em famoso paradigma. Apesar da linha de direção em que se manteve, preocupado quase que só em deixar que Toumanova centralizasse as atenções, recebendo a totalidade dos plausos Oleg Tupine poude, entretanto mostrar substancial progresso, revelando-se um bailarino de classe, mau grado a escassa margem de possibilidades que o programa lhe concedeu. E o maior elogio que se lhe poderá fazer, e afirmar que em nenhum ponto desmereceu ele dos méritos inconfundiveis de Toumanova. A platéia foi justa, pois nos aplausos que lhe concedeu.

* * *

Com o «Preludios e a «Valsa das «Silfides», encerrou-se o ciclo de Chopin no programa. Na «Valsa» Toumanova esteve simplesmente admiravel. Enquanto ela dansava, podemos então reavivar na memoria para conferir, as expressões de um de seus criticos de Paris: «Estatura elegante, proporções admiraveis, garbo apuradissimo mascara naturalmente expressiva, braços musicais, pernas que se movimentam com desenvoltura: suas «pontas», de uma bailarina de alta classe, seu equilibrio, quase um milagre, ora se reveste de excepcional nobreza, ora da mais completa indiferença...» Exato, tudo isto e mais alguma coisa.

Depois de um mediocre interludio musical, tivemos «Quebra Nozes», de Tchaikowsky: — «Pas de Deux», «Variação», «Pizzicato» e «Coda», — numa coreografia de Ivanova-Volinine. Na opinião autorizada de Vicente Fittipaldi, houve pouca sorte na escolha desses trechos, que estão longe de ser dos mais bonitos de «Quebra Nozes». Porém Toumanova e Tupine tanto os exalteceram com o brilho de seus talentos que foi geral o encanto da platéia, já agora inteiramente enlevada e vibrante, ou ansiosa pelo maior presente da noite que teria de ser, indiscutivelmente, a «Morte do Cisne», de Saint Saens, que o programa mencionava para depois de «Variação», 1820», de Rossini, num solo de Tupine.

* * *

O dificil bailado que é a «Morte do Cisne», todo ele poesia, equilibrio, leveza e «pontas», reune explicaveis predileções do nosso publico. Estamos, porém que aqueles que não o viram dominado pela imortal Pavlova, sua criadora, ali, mesmo, naquela gloriosa ribalta do Santa Isabel (o autor destas linhas teve essa felicidade) devrão se ter sentido magnificamente compensados e satisfeitos com a oportunidade excepcional que Toumanova lhes ofereceu, na noite da ultima terça-feira.

Seria na verdade mera estulticia tentar descrever ou criticar, aqui, o magistral desempenho que Toumanova nos deu na «Morte do Cisne», criação de um genio a que ela com o seu talento emprestou a força de nova interpretação, sem todavia lhe tirar um minimo da propria essencia. Os 15 minutos de palmas cerradas que a platéia lhe concedeu valeram por uma sincera e merecida consagração. Tornam-se, desse modo, inteiramente dispensaveis quaisquer outras apreciações encomiasticas ou de exaltação, na sequencia deste descolorido registro, caido da pena de um simples intuitivo do ballet.

* * *

Na ultima parte do programa, tivemos três breves quadros de «D. Quixotes, de Minkus, numa coreografia de Obouchoff. Nada obstante «D. Quixotes figurar ao lado das Silfides como ballet que ainda hoje reune preferencias especiais do povo russo, em Paris, sempre se discutiu sua «mise-en-scènes, apontando-se, inclusive, certa ausencia de logica entre suas figuras. Contudo nunca se deixou de elogiar sua composição e coreografia, tão dificil quanto realmente encantadora. Desse ponto de vista, somos de parecer que a nota mais alta do programa de terça-feira esteve nesse fecho magnifico, a despeito de ausencia de oportunidade para Tupine, em face dos prodigios de equilibrio e de «donaires que Toumanova nos proporcionou.

* * *

São realmente inesqueciveis as mensagens divinas que a arte nos envia. A imagem de Toumanova nos ficará assim, como visão de um sonho que a nossa imaginação acolhe, fixa ou amplia enternecidamente, para não olvidar jamais...

ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE — Hoje, às 17,30 horas, no Teatro Santa Isabel a Orquestra Sinfônica do Recife sob a regência do maestro Vicente Fittinaldi, executará o 7.º Concêrto da Temporada Oficial de 1953. Especialmente convidado pela DDC participará desta audição o soprano Florence Fischer, cantora conhecida e admirada das platéias da Europa e América.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — No «hall» do Gabinete Português de Leitura foi inaugurada, ante-ontem, a exposição de aquarelas e desenhos do pintor pernambucano Fernando Carvalho Argel. Dentre as aquarelas adquiridas destacamos «Natureza Morta», «Bumba-Meu-Boi», «Xangô», «Noturno», Aquarela Pernambucana, Tanganika, Zumbi, Passista, e Frevo.

Na encruzilhada, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

vila sofremos a crise de energia e agua.

Justamente na hora em que as donas de casas vão ouvir as novelas é que acham de cortar a corrente. Não ha quem possa, não. A minha esposa até encomendou umas varas para antena, porque já resolveu comprar um «baixo-falantes». O «baixo» não precisa de energia para funcionar e, assim, ela poderá ouvir as suas novelas e programas das emissoras.»

No Cajueiro — prossegue — nunca faltou agua. Sempre a vimos com fartura. Quando é a hora a agua deu de faltar por todos os cantos. Na manhã de hoje, por exemplo, a meninada do bairro estava com a cara suja sem encontrar agua para fazer o asseio costumeiro. Ficamos sem agua até perto do meio dia. Foi o diabo! Havia gente que começou a carregar agua de um riacho para fazer comida.

Outras — disse ainda o sr. Apolinario Lima — já estavam dispostos a lavar o resto com agua mineral em Beberibe. Só Deus sabe o que passamos ontem, pela manhã, no Cajueiro.»

APELO AS AUTORIDADES

Aldo Nepomuceno, outro membro da comissão, falou á reportagem:

— «E' grave a nossa situação. A crise de energia vem causando danos mais ponderaveis á população daquele distrito. Ontem mesmo, uma senhora me contou que estava na cadeira do dentista. O cirurgião, naquele momento, estava fazendo um trabalho de suma importancia quando, inesperadamente, a luz foi embora e o motor gemeu.»

Por motivos adstritos á sua profissão, todo o serviço feito até aquele momento ficou sem efeito e que começar de novo a intervenção com prejuizo para a paciente e para o seu bolso.»

Disse depois com ênfase:

«Na região da Encruzilhada, de ela faltam agua e luz e de noite faltam luz e agua.»

Finalmente, soubemos da finalidade da visita á nossa redação por aquela comissão. Apelam elas para as autoridades no sentido de arranjar uma solução mais razoavel para o povo da Encruzilhada no terreno do regimen da economia de energia e agua.

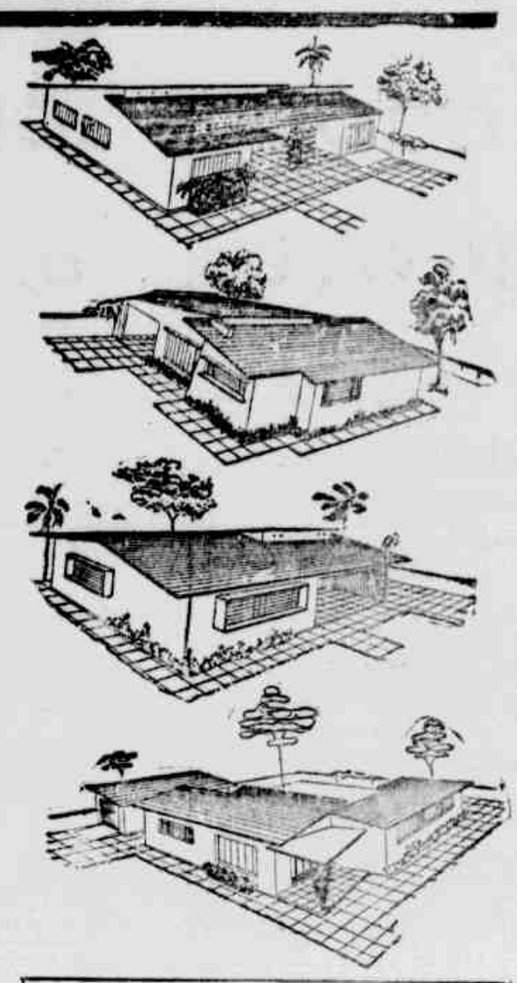
Atende-se pedidos de discos musicais

DE QUALQUER FABRICA, PELO REEMBOLSO POSTAL. ACEITAM-SE AGENTES EM LOCALIDADES DO INTERIOR.

CARTAS PARA L. DE AZEVEDO.
Rua Uruguaiana, 118 — 12.º — S. 1203 — Rio de Janeiro
(126)

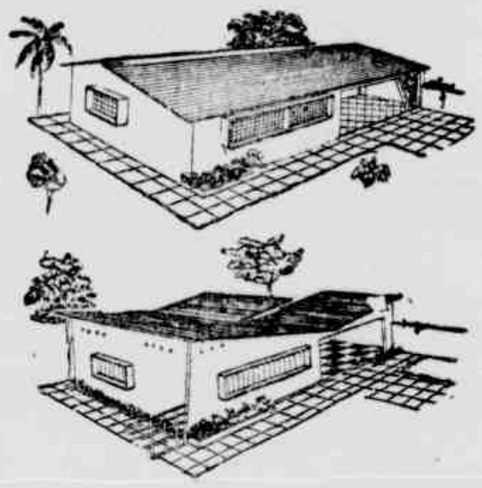
VISITE HOJE

à Estrada das Ubaias, na Casa Forte,



BELAS E MODERNAS RESIDÊNCIAS

... e escolha hoje mesmo a sua casa própria!



* 3 Quartos
* Sala única
* Copa e cozinha
* Terraços amplos
* Sanitários completos
* Dependências de empregados
* Garage
* Todos os quartos de frente para o nascente!
* Condução fácil. Bondes, ônibus e lotações à porta.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 385.000,00 APENAS 10% DE ENTRADA, 30% A COMBINAR, E O RESTANTE FINANCIADO EM 5 ANOS

Vendas e informações no local, hoje, durante todo o dia; de amanhã até sexta-feira, de 8 às 12 horas; aos sábados, das 14 às 17 horas.

Propriedade e financiamento de

JOÃO C. TAVARES DA SILVA

Rua do Muniz, 162 Fone — 6538 — Recife

Org. Norto Brasileiro.

CHOCOU-SE COM O CAIS O "BARROSO"

RIO, 26 (Meridional) — Apesar do desmentido do primeiro Distrito Naval, confirmamos a noticia de que o cruzador Barroso, quando fazia manobras para atracar, chocou-se violentamente contra o cais da ilha das Cobras. O barco sofreu sérias avarias.

Participa, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

pendente que preside ao governo mais direitista que já teve o País, desde a guerra.

Nos circulos diplomaticos comenta-se que esse acordo terá tres consequências: 1) — A Espanha encontra-se agora na familia das nações do Atlantico, depois de ter permanecido neutra pelo espaço de um seculo e meio, com o propósito de desempenhar um papel ativo e importante no concerto dos povos do mundo;

2) — A renuncia ao isolamento é de carater permanente, pois os que dirigem a politica espanhola inclinaram-se a reconhecer que as realidades do mundo presente, tanto economicas como militares, obrigam a que cada pais tenha um conceito universal de seus destinos, isto é, terá de ser afetado pelos acontecimentos mundiais;

3) — A Espanha não gostaria que lhe tirassem de sua posição defensiva — que é o papel que terá de desempenhar de acordo com o tratado assinado com os Estados Unidos — para leva-la a uma participação ativa.

O general, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

ros e pôs em prática um pouco de psicologia.

Declarou êle aos prisioneiros: «Que espécie de chineses sois vós? Dêste modo, mostrais a hospitalidade chinesa? Nem sequer oferecestes cigarros a meus soldados».

Os prisioneiros lançaram fora os pedaços de pau de que estavam munidos e pouco depois ofereciam cigarros aos soldados de Thorat.

Depois de prolongada, porém cortês conversação, entregaram a Thorat os dois soldados que haviam feito prisioneiros com antecedencia e uma guarda de honra acompanhou os 3 até à porta, como tributo de admiração à intrepidez do general.

Continuam, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

ciliaveis, os quais se combatem com extrema violencia.

O caso foi particularmente estudado pelo PTB baiano, resolvendo-se que o Presidente Vargas decidirá sobre as expulsões.

EUGENIO DE BARROS DIRIGE-SE A LA ROCQUE

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Henrique La Roque Almeida, candidato ao Senado, pelo Maranhão, em eleições que se realizarão brevemente, para preenchimento da vaga deixada pela morte do senador Clodomir Cardoso, recebeu do governador Eugenio de Barros, chefe do Executivo maranhense, o seguinte telegrama:

— «Agradecendo a gentileza do eminente constaduano a comunicação do seu cabograma de vinte e um do corrente, manifesto a satisfação com que recebi sua afirmativa de haver partilhado do meu desejo de uma candidatura comum, que tudo indicava ser perfeitamente exequivel e conveniente aos superiores interesses da coletividade, evitando a inoportuna e desnecessaria reabertura das lutas partidarias no Maranhão, mal refeito de graves e recentes dissenções.

Sendo excusado acentuar o firme proposito do meu governo de respeitar e garantir as liberdades publicas consagradas na Constituição, resta-me levar-lhe a expressão dos votos que formulo de que a campanha eleitoral possa ser conduzida com a necessaria serenidade e respeito mutuo, atestando de sobretudo a vitalidade e o progresso das instituições democraticas no nosso Estado. Cordiais saudações.»

Assinado, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

Apesar do carater militar do pacto, somente dois uniformes de um colorido ao grupo de funcionarios vestidos de roupas escuras. Foram os do chefe do estado maior espanhol, general Juan Vigon, e do major-general Augusto Kissner.

Depois da assinatura dos documentos, cuja negociação levou 7 meses, Artajo e Dunn, assim como as demais personagens presentes, congratularam-se mutuamente. Em virtude do tratado, os Estados Unidos poderão utilizar as bases aéreas de Madrid, Barcelona, Sevilha e outros lugares. Quanto às bases navais estariam autorizados a usar as de Cadiz, Cartagena e outros portos para sua esquadra do Mediterraneo.

Agora, aparelhos norte-americanos equipados para lançar bombas atômicas, além de outros engenhos de guerra, terão bases no território espanhol. Milhares de soldados e marinheiros norte-americanos chegarão à Espanha como aliados e hóspedes.

As bases aéreas e navais serão reconstruidas e modernizadas e os Estados Unidos ainda ajudarão a Espanha a equipar e melhorar suas forças armadas para deixá-las em condições de defender-se no caso de uma guerra. As bases estarão sob a bandeira e direção da Espanha, mas os Estados Unidos poderão exercer a fiscalização necessária do pessoal, instalações e equipamentos norte americanos.

Na parte referente á defesa, o tratado diz, textualmente: «Diante do perigo que ameaça o mundo ocidental, os govêrnos dos Estados Unidos e da Espanha desejando contribuir para a manutenção da paz e segurança internacionais com medidas de previsão, que aumentarão sua capacidade e a de outras nações que dedicam seus esforços aos mesmos e elevados propósitos de participar efetivamente num acordo de defesa propria, convieram em assinar um pacto de assistencia mútua».

Atenção senhores amantes da leitura

"OS PARDAILLANS" AGORA EM TODAS AS BANCAS — APENAS CR$ 20.00 CADA VOLUME.
(120)

CASA EM BOA-VIAGEM

Aluga-se uma casa á Rua Jean Mermoz n.º 50, em Boa-Viagem, com 3 quartos internos, 2 salas, sanitarios completos, cozinha, 2 terraços, garage com quarto externo e sanitario, quintal grande. 50 metros para o mar. ALUGUEL por um ano, Cr$ 2.300,00 mensais. Tratar com Ulysses. Fone 6330.
(121)

TERRENO A' BEIRA MAR

Vende-se em VENDA GRANDE um dos melhores lotes de terreno.
Preço: Cr$ 180.000,00 Edificio Seguradora, Sala 314)
(7180)

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.

TUBOS DE TODOS OS TIPOS

A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA

DEPOSITO EM RECIFE:

FONE 4342

Hoje e Amanhã no

NOVO CINE-GUANABARA
(Saigadinho — Olinda)

«TUDO AZUL»

O Melhor Filme Nacional

Publicidade

HOJE — A PARTIR DAS 20,30 HORAS — DIRETAMENTE DA "PRAÇA DO DIARIO"

Grandiosa programação da RADIO TAMANDARÉ, em homenagem à memoria do saudoso «REI DA VOZ», no primeiro aniversario de sua morte!

ÀS 21,00 HORAS:

"BOA NOITE, CHICO VIOLA"

— com a participação de CANTORES — ORQUESTRA — CÓRO E ORQUESTRA DE VIOLÕES

Direção Musical de NELSON FERREIRA — Colaboração de toda a EQUIPE DE PRODUTORES DA RÁDIO TAMANDARÉ

Esta homenagem se tornou possivel, graças à eficiente cooperação da PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

ILEGÍVEL

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto a entrada do seguinte navio:

— Leide Argentina, nacional, dos portos da Alemanha, acha-se atracado no armazem 2. Amanhã, pela manhã, zarpará para os portos do sul do país.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— Cabedelo, nacional, dos portos do sul, para o armazem 13.

— Cuiabá, nacional, dos portos do norte, para o armazem 11.

Amanhã:

— Wilhelmina, sueco, dos portos da Bélgica.

— Skandinavia, norueguês, dos portos do norte.

— Atlantic Exporter, norte-americano, dos portos do norte.

— Santa Rosa, nacional, dos portos do sul.

— Itaguassú, nacional, dos portos do sul.

— Antonio Ramos, nacional, dos portos do sul.

— Patrica, nacional, dos portos do sul.

— Cruzeiro, nacional, dos portos do norte.

Amanhã:

— Leide Venezuela, nacional, dos portos dos Estados Unidos.

— Mormacswan, norte-americano, dos portos dos Estados Unidos.

— Santa Fé, argentino, dos portos da Europa.

— Buenos Aires, argentino, dos portos do sul.

— Sirembo, italiano, dos portos do norte.

— Araranguá, nacional, dos portos do sul.

Dia 30:

— Santa Lucia, nacional, dos portos do sul.

— Alcazar, holandês, dos portos da Alemanha.

— Itaberá, nacional, dos portos do sul.

— Rio Juruá, nacional, dos portos do sul.

— Campeiro, nacional, dos portos do sul.

— Jacuy, nacional, dos portos do sul.

Mês de outubro

Dia 1.

— Santa Elena, alemão, dos portos da Alemanha.

— Leide N'icaragua, nacional, dos portos do sul.

— Mandu', nacional, dos portos do norte.

— Hemsbury, nacional, dos portos do sul.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
896 quilociclos

Congresso Nacional

(Conclusão da 1.a pagina)

mandante, batizado de Reno, como providencia preliminar. Do outro lado do «Reno» estavam as tropas do general Von Bock.

Tudo hipotético, é claro, menos a tragédia que se seguiu. Para dar maior realismo, as manobras sensacionais seriam com tiro real, isto é, bala para matar mesmo, no invés das tradicionais munições de festim. Logo na travessia do «Reno», a cavalaria sucumbiram alguns pais fréns. A cavalhada, apesar de bem treinada, nao poderia suportar a furia do comandante em chefe. Depois, veio o bombardeio propriamente dito. E foi então que um pobre soldado morreu em consequencia de uma bala extraviada. O general, então, rumou á prefeitura de Alegrete, fez arriar a bandeira a meio-pau e proclamou luto no municipio por três dias. Motivos: haver «tombado a primeira vitima dos ... nazistas» (sic).

Dizem, porém, que o mais importante em toda essa historia, que acabou em tragédia, foram as ordens do dia. Nem o vencedor de Austerlitz e Marengo conseguiu ser tão grandiloquente, em suas mensagens á tropa, como o belicoso comodoro Ancora.

Já que estamos numa seção dedicada ao Congresso Nacional, não seria compreensivel deixassemos, nesta altura, de registrar a passagem do chefe de Policia pela comissão de inquérito que investiga o jogo. Sabe-se que as declarações de sua excelencia foram de tal modo complexas, que os deputados, até esta data, estão tentando arrumar as idéias para apurar se o general é contra ou a favor do jogo...

Agora, está o caso do rádio. Ao invés do general prender as autoridades que pactuam ou patrocinam escandalos, resolveu trancafiar os diretores das estações de rádio que os denunciam. E' realmente maravilhosa a posição em que se encontra a radiofonia nacional, jungida dessa forma aos caprichos do comodoro. Urge que o Congresso aprove sem demora o projeto Armando Falcão a fim de que sejam revogados os dois decretos peremptos, pois, caso contrário, a democracia poderá naufragar como naufragou a cavalhada na guerrinha do general Ancora no talweg do Ibirapuitã.

Uma paisagem, etc.

(Conclusão da 4.a pagina)

entifico, tanto no campo da alimentação, como da sociologia. Valia a pena interessá-lo pelo Nordeste.

As energias naturais do homem desta mancha do territorio brasileiro, que é o Nordeste, regulam-se por uma serie de fatores, que o prof. Silva Mello se dispôs a examinar localmente, numa peregrinação de mais de 1.200 quilometros de automovel, na qual examinou todas as possibilidades humanas do habitante da região. Ele viu o sertanejo no trabalho, na plenitude de uma seca, para poder constatar a prodigiosa resistencia do seu organismo — resistencia que o ilustre médico atribue aos alimentos pouco tratados, ricos de vitaminas, que nós outros ingerimos.

A conclusão que se tira do esplendido ensaio do prof. Silva Mello é que raça e alimentação não podem viver em compartimentos estanques. O homem civilizado come os alimentos excessivamente tratados. E', pois, na rusticidade do nosso alimento sertanejo, no primitivismo dos nossos pratos de resistencia, que existe a resistencia mesma do homem. Somos fortes, porque comemos alimentos pouco tratados, ou seja arroz, milho e feijão com casca e tudo. Ou seja com tesouros de vitaminas. Nunca vi um beribérico aqui no sertão. O fenomeno da carencia de propriedades fundamentais para a vida, que possuem determinados alimentos, não é corrente na sociedade sertaneja, a qual tanto tem de rudimentar quanto de robusta, sob muitos aspectos. E' fora de duvida que nunca haveriamos podido conviver com este solo e este clima, se deles não extraissemos algo de especificamente forte, para não sucumbir a um nem a outro.

Só dois homens de pensamento estudaram até agora o sertanejo, com espirito cientifico e conhecimento dele: Euclides da Cunha e Silva Mello. O ultimo livro do mineiro é uma jóia.

Uma vez, em Roma, vi um delegado da Costa do Ouro, na F. A. O. convidar o jovem afro-brasileiro dr. Josué de Castro para darem os dois uma prova de resistencia fisica. O negro puro da Gold Cost deu um murro numa balança, e só chegou a 35 quilos o peso do seu golpe. O meio sangue bantu' nosso arrebentou a balança, com o vigor do seu murro, á Joe Louis.

Foi espetacular o golpe do dr. Castro, que revelou uma força fisica excepcional, e pelos presentes até então desconhecida. Aparentemente, o jovem nutricionista nacional parece um indolente e um desnutrido.

Expliquei a quatro delegados médicos negros do continente africano o fenomeno do seu fulgurante e adoravel colega brasileiro.

— "O dr. Castro, descende de uma republica de destemidos spartiquistas de côr, brasileiros (a Republica dos Palmares), do seculo XVIII. Guarda dos seus antepassados uma cozinha primitiva, em cuja base existem a carne de bode e a rapadura. Tal o segredo do privilegiado organismo do presidente da F. A. O. O dr. Vargas o escolheu para viajar a Europa como um especime do poder de resistencia do homem de côr brasileiro, vivendo em inteira liberdade, sem preconceitos de raça, admirado pela sociedade branca ou mestiça, o seu valor cientifico e o seu caracter". Foi uma pena que o professor Silva Mello não tratasse o caso Josué de Castro, cheio de carinho e o desvelo que ele merece. Dificilmente outro homem de côr será um padrão mais puro de eficiencia da dieta equilibrada, no vigor de uma sub-raça.

O "Nordeste Brasileiro" honra á cultura do país, pelo valor das experiencias, que ele contem, pelo vigor com que é redigido e pela ausencia completa de pedantismo cientifico, peculiar, entre nós, aos espiritos pobres de substancia intelectual.

E' o livro de um mestre de nutrição e de sociologia, que revela um aspecto atraente da capacidade do nosso homem do sertão, para dominar o seu meio, com as mesmas armas que a natureza ambiente lhe oferece.

Chamo, a todo instante, a atenção dos companheiros de viagem para o fragmento de alma rustica do homem desta região. Ele não tem o apetite de se queixar. Diz-se-á que não para nem sofre. O mal não o inquieta nem o desespera. Olha a seca com um misto de asceta e de estoico. Ela é uma página com vezes vivida na sua existencia, para que possa quebrantar-lhe a alma a sua presença outra vez.

Quem quiser ver uma paisagem slava, de milhões de individuos, superiores ao martirio e ao sofrimento, venha conhecer o Nordeste. Nossa stepe é quente, e nela não se sabe o que mais arde, se a terra ou o coração. O grande livro do professor Silva Mello ainda é o melhor itinerario para entrar aqui. Homem de sensibilidade, o eminente mestre da ciencia não só vê como vive a epopéia sertaneja, isto é, a luta do homem com a natureza, a qual, muitas vezes, passa de mãe á madrasta.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Alfredo Guedes Ribeiro, Auxiliar, Antonio Paulo, caixa postal 1056, A. O. B., Agronomo Rodrigo Pinto Tenorio, dr. Alfredo Bastos Tigre, Abreu e Lima.

C — Caixa Postal 536, Caixa Postal 290, Caixa Postal 1317.

D — Delia Sierra, Departamento de Maquinas.

E — Escritorio.

F — F. T. P.

G — Geraldo de Farias Seabra, Guarda Livros.

H — Helio Oliveira.

I — Ismael Ramos das Neves, Imobil, Industriario, Industrial Importador.

J — Joncil Cavalcanti, Jose Felipe, J. S., José Caucho Lopes Alheiros, João Elias Silva, José Moura Justino Oliveira.

L — Luiz do Nascimento.

M — Moura, Miguel Gomes Teixeira, Madame Raimunda Bastos Walsek, M. S.

N — Navegação.

O — O. B., Organização.

P — P. C. P. N., Prof. Rudy, Pedro Amorim.

R — Regina, L. Rocha Cavalcanti, Raio X, Refrigerador Ramon Nieidenfeld, Renato Silva & Cia.

S — Sinhorinha Floripe da Silva, Severino Miguel de Oliveira, Salas, Silva, Severino Monteiro.

U — U. E., U. S., Usineiro

V — Veloso.

W — Waldemar Antonio Silva.

PERDIDOS E ACHADOS

Certidão de nascimento pertencente a Maria Real Frazão e uma carteira de identidade pertencente a Luiz Franco da Silva e um livro de Uriel Lourenço Coelho.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos no Telégrafo Nacional, os telegramas seguintes:

Para: Alfredo Fernandes, para Manuel Silva, rua Apolo, 4; Avelina Conceição, Agua Fria, Córrego do Deodato, 68; Aristeu Arruda, Guedes Pereira, 160, Casa Amarela; Augusto Laurentino de Livedra, rua Uruel de Holanda, 200; Aut 13 Maio; Ambrosina Maria da Conceição, Nova Olinda, 9, Beberibe; Cecilia Ferreira Silva, Córrego da Jaqueira, 235; Danilo Grille, rua Direita, 154; dr. Edgar Siqueira, rua José Alencar, 33; Genaro Rodrigues, praça do Mercado São José, 116; Henriqueta Santos, Alvaro Mocquita, s/n, Inutinga; Indústria e Construções Brasileira Ltda., rua Leonardo Couto, 113; Idinha, Major Quintino, 12, Cordeiro; Joventina Oliveira, rua Guilherme Bonifácio, 182; Joaquim Delmado, rua da Palha, 417; can. João Previtera Hospital Militar; Liberata Marques, rua Mal. Deodoro, Encruzilhada; Lira Pinheiro e Irmão, rua da Concórdio; Mendes, Desachante da Costeira; Maria av Encanta Moça, 55; Maria Augusta de Barros, Campina dos Coêlhos, 88, Boa Vista; Maria Helena, Major Quinteiro, 94, Cordeiro; Maria da Conceição, Apartamento, 508; Natanael, rua das Moças, 192; Nanoir Ribeiro da Silva, rua Padre Lélio, 3, Casa Amarela.

E no Western:

Zeantonio; Cosme Barros, 3ª D. N. Robocador Tridente; Josias Xavier, rua Nova 155; José Pereira Barbosa rua José Mariano 62 Areias; José Martinho rua Marechal Borba 50; Eletricista Pinheiro Navio Tanque Rio de Janeiro; Jorge Maria Carolina 80 Boa Viagem

PEDIRA' A RATIFICAO DO PACTO

CAEN (França), 26 (U.P.) — O premier Laniel revelou que pedirá ao Parlamento a ratificação do pacto do exercito europeu. Acrescentou que seu pedido será enviado á assembléia nacional logo que a França e Alemanha Ocidental solucionem suas divergências, numa conferencia a ser realizada brevemente. Como se sabe, a Alemanha Ocidental é tambem signataria do pacto do exercito europeu, para o qual contribuirá com quinhentos mil soldados. O premier Laniel disse que a França está disposta tambem a solucionar, por meios pacificos, a guerra da Indochina.

PROCLAMADO O "PEQUENO ANO SANTO"

CIDADE DO VATICANO, 26 (U.P.) — O Papa Pio XII proclamou hoje um pequeno ano santo, o ano especial Mariano, para comemorar o centenário do dogma da Imaculada Conceição de Maria. Numa encicliica dirigida aos bispos de todo o mundo, o Sumo Pontifice ordena que os catolicos rezem pela paz e pela unidade da igreja.

O ano especial Mariano começará em oito de dezembro do corrente ano e se prolongará até oito de dezembro do ano próximo, quando se completa o centenário do dogma.

SERVIÇOS PUBLICOS

(Conclusão da 4.a pagina)

José do Nascimento, José Francisco Marinho, Antonio Rosendo Carneiro, Maria Amélia de Albuquerque, Angélica Tavares Joflison e Maria dos Prazeres Pinto Ferreira.

DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA

O Departamento Estadual de Estatistica, está convidando a comparecerem áquela repartição á Av. Marquês de Olinda, 55, 1.º andar, nos dias 28, 29 e 30 deste mês, os seguintes despachantes:

Anibal Nery, Antonio Cardoso, Antonio Clicério N. Silva, Eugenio F. Cordeiro, Gerson Rêgo Barros, Glaucus Guimarães Castro, José Santiago da Silva Ramos, José Inácio de Abreu e Lima, Jose Nery Neto, José dos Anjos Teixeira Bastos, José Cesário da Cunha, Lauro Campelo, Luiz Cesario da Cunha, Luiz de Faria Barbosa, Manoel Bernardino da Silva, Matiz Tavares de Almeida Junior, Paulo Rodrigues de Sousa, Petronio de Faria Barbosa, Rubem Castelo Branco e Sebastião J. Rodrigues.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer a Delegacia de Transito, no prazo de 72 horas, afim de solucionar as multas que lhes foram impostas, os responsaveis pelas infrações abaixo discriminadas, ficando esclarecido que não serão aceitas justificativas após o prazo acima estipulado:

Avanço ao sinal — 8811 — 8222 — 8826 — 8468 — 8275 — 8849 — 8880 — 8801 — 8247 — 8752 — 8855 — 8410 — 8428 — 8732 — 8415 — 8135 — 8577 — 8021 — 8705 — 8664 — 8466 — 8924 — 8386 — 8590 — 8182 — 8670 — 8871 — 8533 — 8658 — 8902 — 8971 — 8764 — 8924 — 8265 — 8923 — 8155 — 8215 — 8953 — 8687 — 8733 — 8113 — 8274 — 8658 — 8230 — 8630 — 8127 — 8406 — 8587 — 8051 — 8274 — 8420 — 8585 — 8529 — 8872 — 8874 — 8334 — 8944 — 8696 — 8414 — 8084 — 8412 — 8329 — 8394 — 8051 — 8321 — 8935 — 8521 — 8891 — 8945 — 8951 — 8805 — 8533 — 8753 — 8552 — 8938 — 40039 — 40619 — 40166 — 40900 — 40044 — 40060 — 40449 — 40210 — 40039 — 40192 — 40812 — 40039 — 40771 — 40648 — 40276 — 40090 — 40470 — 40301 — 40263 — 40508 — 40479 — 40431 — 40392 — 40039 — 40017 — 44444 — 40158 — 40950 — 40275 — 41002 — 40113 — 40641 — 40974 — 40245 — 40140 — 40830 — 40815 — 40244 — 40377 — 40895 — 40088 — 40464 — 40865 — 40874 — 40021 — 40966 — 40349 — 40968 — 41025 — 40464 — 40094 — 40483 — 40782 — 40962 — 40165 — 40039 — 40636 e 40473.

Desobediencia ao sinal de parado — 40069 — 40569 — 40444 — 40852 — 40039 — 40839 — 40963 — 40574 e 40974.

Desobediencia ás ordens da fiscalização — 40448 — 4023 e 40039.

Excesso de velocidade — 40830 — 40574 e 40974.

Estacionamento proibido — 40906 — 40802 — 40696 — 40802 — 40167 — 40313 — 40207 — 8402 — 8300 — 8956 — 8106 — 8412 — 8521 — 8770 — 8401 — 8406 — 8561 e 8400.

Fila dupla — 40378 e 40866.

Falta de luz — 40122 — 40697 — 40987 — 40666 — 40931 e 40257.

SERVIÇO DE ONIBUS

A Fiscalização de Transportes Coletivos, está convidando os proprietarios dos onibus e autolotações abaixo, para pagamento de multas referentes aos mesmos veiculos, no prazo de 72 horas contadas da data da presente publicação:

Dia 23-9-53:

ONIBUS — 16.906 — 16.788 — 16.621 — 16.906 — 16.722 — 16.899 — 17.213 — 16.723 — 17.006 — 16.540 — 16.868 — 16.895 — 16.806 — 16.905 — 16.914 e 16.918.

AUTO-LOTAÇOES — 17.065 e 17.453.

Dia 24-9-53:

ONIBUS — 17.096 — 16.947 — 16.898 — 17.062 — 16.831 — 17.509 — 16.747 — 17.163 — 17.348 — 16.898 — 16.764 — 16.994 — 16.782 — 16.550 — 16.523 — 16.992 — 17.278 — 17.576.

AUTO-LOTAÇOES — 17.367 — 16.987 — 17.370 — 17.379 e 17.157.

Todas as 5.'-feiras, ás 18,35, na P.R.A.-8,
"SERÕES DO FAZENDEIRO"
Direção técnica do medico-veterinario
DR. VICENTE DE LACERDA
Um presente dos GRANDES MOINHOS DO BRASIL S.A., fabricantes das rações balanceadas VITA e da
SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A., (Sanbra)

CREDITO PARA A MANUTENÇAO DA HOSPEDARIA

RIO, 26 (Meridional) — Foi sancionada a lei que autoriza o crédito especial de 3 milhões e 750 mil cruzeiros para manutenção da hospedaria de Corinto e postos de pouso e recuperação de Pirapora e Monte Azul.

DISTRIBUIÇAO DOS PREMIOS AOS JORNALISTAS

NOVA YORK, 26 (U.P.) — Será na próxima quinta-feira a distribuição dos premios Maria Moors Cabot aos jornalistas das Americas patrocinadores da amizade inter-americana. A distribuição será feita pela Universidade de Columbia.

RECEBIDO PELO PAPA

CASTEL GANDOLFO, 26 (U. P.) — O Papa Pio XII recebeu hoje, em audiência, o cardeal de Cuba, dom Emanuel Arteaga e Bittencourt. Recorda-se que, ha algumas semanas, o cardeal Artega foi atacado em seu domicilio, em Havana, tendo sofrido ferimentos. O fato não ficou esclarecido publicamente, até hoje.

EXPLOSÕES EM HAVANA

HAVANA, 26 (U.P.) — Revelou-se hoje que explodiu ontem uma bomba na faculdade de medicina da universidade de Havana. A explosão ocorreu no momento em que grande numero de estudantes se achava em aula. Não houve vitimas pessoais.

CAIU O AVIAO AMFIBIO

BOGOTA', 26 (U.P.) — Um avião anfibio norte-americano caiu hoje, sobre o rio Magdalena, depois de chocar contra um avião militar que realizava manobras. Ignora-se quantas pessoas havia a bordo do aparelho, ignorando-se tambem o destino das mesmas. O piloto do avião militar salvou-se, atirando-se ao solo num paraquedas.

PREÇO ESTAVEL PARA O CAFE'

WASHINGTON, 26 (U.P.) — Os Estados Unidos têm grande interesse na fixação de um preço estável para o café. Isso foi o que afirmou o embaixador da Colombia, sr. Zuleta Angel, numa carta ao Washington Post. O embaixador colombiano acrescentou: «Se os preços do café baixarem substancialmente num futuro próximo, haverá uma queda correspondente no comercio norte-americano com a America Latina. Isto provocará uma situação de insegurança economica não somente na America Latina como tambem nos Estados Unidos.

Maravilha da técnica moderna, DEX-GAS dispensa encanamentos, não exige instalação especial e começa a prestar bons serviços HOJE MESMO em sua cozinha.

Ótimo acabamento
Bela aparência

CR$ 490,00 MENSAIS

Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda.
Rua da Palma, 320 — Rua da Aurora, 77
Recife

Org. Norte Brasileiro

Cadeiras CIMO
Encosto e Assento Anatômico

FABRICAS:
Rio Negrinho - Curitiba - Joinvile
Distribuidores exclusivos:
CIMÓVEL
RUA DA IMPERATRIZ, n. 118
Stock permanente — Preços especiais para revendedores.
Org. Norte Bras.

Aproveite a senhora os ultimos dias das Vendas da Primavera do
PALÁCIO DA CRIANÇA
Muitas novidades e grandes descontos
Palácio da Criança

Vestidinhos em linho Nylon, Organdi suiço e fustões, desde Cr$ 98,00
Terninhos em linho branco e em côres, para tôdas as idades. Em brim, desde Cr$ 79,00
Calças, Camisas, Cintos, Gravatas e suspensórios, de 1 a 12 anos.
Ternos para rapazinhos, de 3 a 14 anos. Para calça curta, desde Cr$ 350,00
Aprecie também o bélo sortimento que acabamos de receber de ternos e vestidinhos para 1.' comunhão!
PALÁCIO DA CRIANÇA
EDIFÍCIO OURO BRANCO: LADO DA RUA DA PALMA
Org. Norte Brasileiro

Pelo pouco que custa HOJE

Pelo muito que custará AMANHÃ

adquira sem demora um dos últimos lotes do

Novo Jardim Bôa Viagem

na única área disponível dêste

LOTEAMENTO MODÊLO

Encerramento das vendas

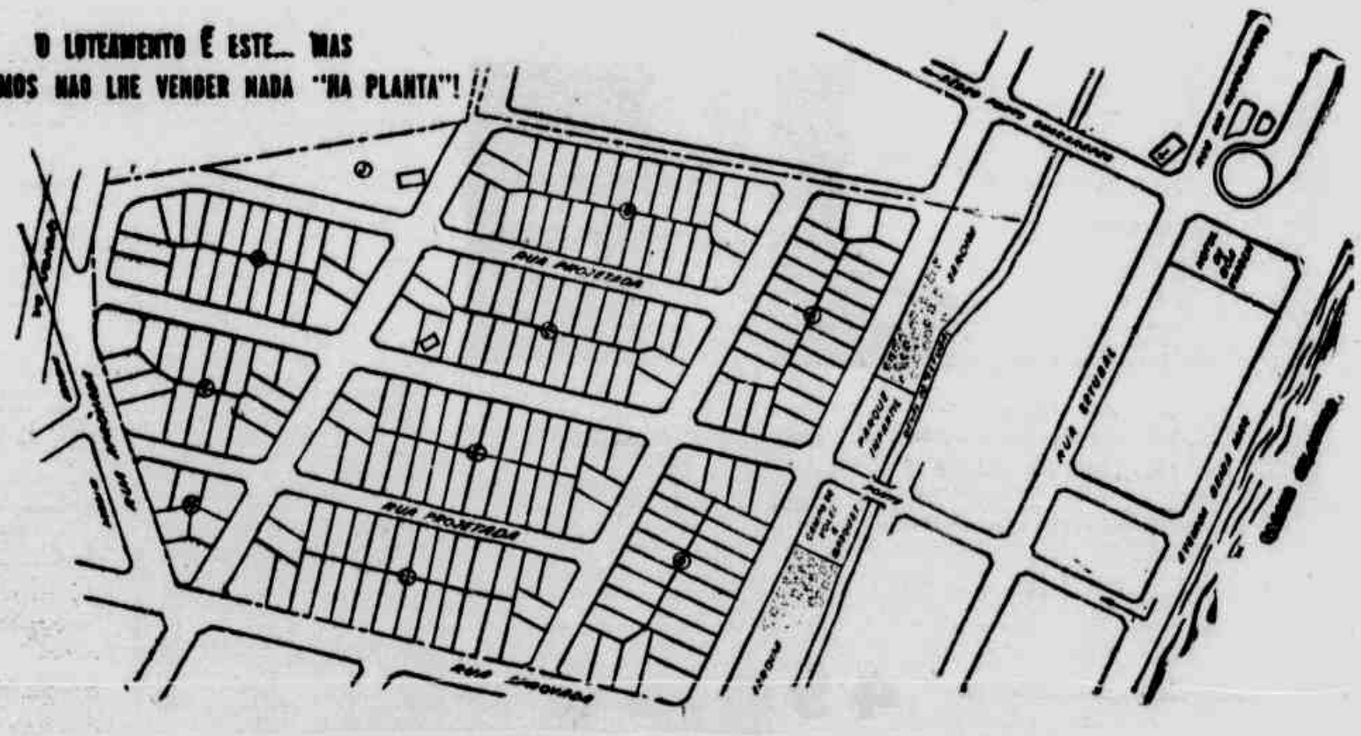
com fêcho de ouro!!!

Inscreva seu nome nesta lista de compradores

Banqueiro Eduardo Maia Franco	1 lote	Senhor Roberto Eugenio Maçães	3 lotes
Comendador Affonso de Albuquerque	4 lotes	Senhor Fernando Perez	1 lote
Comendador Arnaldo A. Alves de Brito	5 lotes	Senhor Antonio Cavalcanti Siqueira	1 lote
Comendador Fernando F. G. de Maia	1 lote	Senhor Luiz Gerson Marroquim de Siqueire	1 lote
Industrial Dr. Mario de V. e Silva	1 lote	Senhor Dorgival Leite Pianeó	1 lote
Industrial Luiz Raymundo Moura	1 lote	Senhor Alfredo Marques da Silva	1 lote
Industrial Alvaro Lobo Braga	1 lote	Senhor Sebastião Cavendish	1 lote
Industrial Ismael Ferreira da Silva	1 lote	Senhor Giacomo Imbelloni para seu filho	1 lote
Industrial Raphael Abad	1 lote	Senhor Ivo Tenorio Albuquerque	1 lote
Industrial Raymundo Moura Filho	1 lote	Senhor Leão Masur	2 lotes
Doutor Arnaldo Loureiro Amorim	2 lotes	Senhor Abrom Fleiser	1 lote
Doutor Antonio Correia de Oliveira Andrade Filho	3 lotes	Senhor Antonio Gomes de Araujo	1 lote
Doutor Humberto Camara	1 lote	Senhor Olavo Freitas para Expedito de Barros Freitas	1 lote
Doutor Carlos Viana Koblitz	1 lote	Senhor Odilon Masur	1 lote
Doutor Altino Rafael Torres Ventura	1 lote	Senhor Simon Masur	1 lote
Doutor Aluizio Siqueira Freire	1 lote	Senhor Charles Schwartz	1 lote
Doutor José Mario Cavendish	1 lote	Senhor José Lobo Braga	1 lote
Doutor João Asfora	1 lote	Senhor Salomão Guz	1 lote
Doutor Alfredo A. de Carvalho Lages	1 lote	Senhor Abrahão Rissin	5 lotes
Doutor Antonio Pessoa Cavalcanti	1 lote	Senhor Israel Rissin	5 lotes
Doutor Elder Gonçalves de Oliveira	3 lotes	Senhor Lucio Alves da Silva	1 lote
Doutor Alcides B. Correia de Melo	1 lote	Senhor Cassimiro Ferreira Pinto	2 lotes
Doutor Ernani Bergamo	1 lote	Senhor Marcos Crispim	2 lotes
Doutor Marcilio Dias Beltrão	1 lote	Senhor Moysés Lederman	1 lote
Doutor Jacob David Ribemboim	1 lote	Senhor Antonio Monggestera	1 lote
Capitão Geraldo Monteiro Pais Leme	1 lote	Senhor Isaac Posternack	1 lote
Tenente Ivaldo Figueiredo da C. Ribeiro	1 lote	Senhor Carlos Alberto Gonçalves	1 lote
Senhora Nilcéa de Souza Pinto Marvão	1 lote	Senhor José Alexandre Ribemboim	1 lote
Senhora Manoel Albuquerque	1 lote	Senhor Antonio Ferreira Pinto	3 lotes
Senhora Maria Tereza Gioia de Assis	1 lote	Senhor Sancho Apulchro P. de Carvalho	1 lote
Senhora Joaquim Ferreira Pinto	4 lotes	Senhor Antoniel da Silva Pimentel	1 lote
Senhora José Martins da Cunha	1 lote	Senhor Antonio Maria de C. Lages	1 lote
Senhora Amaro Alves Dias	2 lotes	Senhor Romeu de Souza Barros	1 lote
Senhora Comendador Antonio Alves de Carvalho Lages	4 lotes	Senhor Albino José de Azevedo	1 lote
Senhora Yolanda Lages Farias	1 lote	Senhor Alfredo Alves Machado	1 lote
Senhora Maria Amelia Lages Lins	1 lote	Senhor José Viana Martins da Cunha	1 lote
Senhora Malca Palatinik Kleiman	1 lote	Senhor José Ferreira Pinto	2 lotes
Senhora Clara Ribemboim	1 lote	Senhor Antonio de Souza Leão	1 lote
Senhorita Maria Tereza Leal	1 lote	Senhor Paulo de Souza Leão	1 lote
Senhorita Aurea Bergamo da Silva	1 lote	Senhor Rildo Porto Santiago	2 lotes
Senhorita Antonieta Cavalcanti Lima	1 lote	Senhor Fernando Viana M. da Cunha	1 lote
Senhorita Haydée de Morais Coutinho	1 lote	Senhor Arlindo Viana M. da Cunha	1 lote
Senhorita Maria Dolores Cruz Coelho	1 lote	Senhor José Tavares de Souza	1 lote
Senhorita Maria Julieta Rodrigues	1 lote	Senhor Nelson Martins	3 lotes
Senhorita Nydia Viana M. da Cunha	1 lote	Senhor Raul Soares	1 lote
Senhorita Adelide Nogueira	1 lote	Senhor Leon Mandel	1 lote
Menor Joaquim Moreira Coelho Neto	1 lote	Senhor Felipe Mandel	1 lote
Senhores Antonio e Paulo de S. Leão	1 lote	Senhor Olavo Freitas para Paulo de Barros Freitas	1 lote
Senhor Rogoberto Cunha	1 lote		

Antecipe-se aos inúmeros outros pretendentes, decidindo-se HOJE pela reserva do seu lote!

O LOTEAMENTO É ESTE... MAS PREFERIMOS NAO LHE VENDER NADA "NA PLANTA"!



VALORIZE A SUA ECONOMIA

Comprando terrenos na praia de Boa Viagem — hoje e sempre, a mais segura inversão que se pode fazer, no Recife. Não perca tempo!

(*) NO LOCAL — Aos domingos, um funcionario encontra-se á disposição para fornecer todas as informações. E, então, teremos todo prazer de proporcionar a V. e aos seus convidados a melhor escolhida, oferecendo-lhes uma ótima água de côco.

ABAETÉ — Prop.

INFORMES MAIS DETALHADOS E VENDAS:

Imobiliária Sta. Lucia Ltda.

Escritório á Rua do Imperador, 239 - 1.º andar — FONE: 6878

ONTEM NO AEROPORTO

Em transito pelo Recife o escritor Otto Maria Carpeaux — Regressa da Europa onde esteve comissionado pelo govêrno — Mal impressionado com a vida universitaria italiana — Retorna do Velho Mundo a embaixatriz alemã no Brasil — A «Varig» inaugurou ontem a sua nova Loja de passagens — Inaugurada, hoje, uma nova linha aérea: Recife a Petrolandia

O movimento do aeroporto dos Guararapes, ontem, foi o seguinte: chegaram: três aeronaves internacionais: SAS, de Buenos Aires, pela madrugada; PANAIR, da Europa, às 16 horas e à noite o «Constellation» da AIR FRANCE, vindo da capital argentina e escalas.

No avião internacional da PANAIR a reportagem destacou o escritor brasileiro Otto Maria Carpeaux, conhecido colaborador dos «Diarios Associados», e a sra. Sigrid Oellers, embaixatriz alemã no Brasil.

EM PALESTRA COM O SR. OTTO MARIA CARPEAUX

No restaurante da estação rodoviária de passageiros dos Guararapes, a reportagem teve oportunidade de palestrar, por alguns instantes, com o sr. Otto Maria Carpeaux, que acaba de percorrer vários países da Europa, comissionado pelo Ministério da Educação. Conforme nos declarou, sua viagem à Europa teve como objetivo estudar a vida universitária em alguns países, tais com a França, Alemanha, Holanda, Itália, Suiça e Espanha. Demorou-se naquele continente cêrca de sete meses, apreciando de perto o modus-vivendi do estudante de ensino superior. Viveu a vida universitária em vários estabelecimentos, confundindo-se com os alunos como se fôsse um dêles e sua impressão é a mais dolorosa a êsse respeito, notadamente quanto ao universitário italiano, hoje completamente diferente daquele de dez anos atrás. Volta decepcionado e triste por constatar uma verdadeira crise do que seja a vida universitária.

SÓ SE VENDO DE PERTO

Declara-nos o sr. Carpeaux que sòmente se vendo de perto é que se pode sentir em tôda a sua plenitude êsse caos que é hoje a vida acadêmica na Eu[ropa]. Periodo de estudos demasiado pequeno para que o aluno possa assimilar tôda uma matéria, conseguindo algo de concreto. Em geral o que estudam os universitários são cem dias por ano, ou seja menos de uma terça parte do ano. São tantos os feriados, os dias de descanso, que os universitários pouco podem aprender. Dir-se-ia que êles possam aprender na vida prática, quando formados, mas isso é uma verdadeira ilusão. O que êles devem saber, o que êles devem procurar entender está nos compêndios que deveriam ser manuseados mais a miúdo, durante a época escolar. Mas, no entanto, essa época é demasiado curta e o que êles gostam e praticam são os desportos, as diversões.

MUITO PARECIDOS COM OS BRASILEIROS

Na opinião do entrevistado, os estudantes superiores europeus, exceção feita aos holandeses e alemães que êle viu de perto, e ainda os suiços, todos os outros são demasiadamente parecidos com os brasileiros. O que se nota entre nós, essa aversão dos estudantes pelos livros, essa apatia por tudo quanto é sério, preferindo ao contrário as diversões, o «footing» e particularmente os esportes, isso êle viu na Europa, principalmente na Itália. Na França, ainda resta alguma coisa do passado que vai demorar ainda algum tempo a sair.

NA ESPANHA

O sr. Carpeaux visitou também a Espanha. O escritor brasileiro não se conforma com a nefasta influência da Igreja no ensino superior. Na Espanha, nas universidades, o ensino do catecismo é semelhante ao de qualquer disciplina, o que na verdade é uma coisa errada. Numa Universidade Católica compreende-se que os seus diretores obriguem os alunos a estudar Religião mas numa escola superior do govêrno, não deve haver tal. Na Espanha há uma verdadeira escravatura a êsse respeito, mandando a Igreja nas Universidades como si estas fôssem de sua alcada. Acredita ser nociva e profundamente prejudicial à juventude o ensino de uma religião a pulso. E' pela liberdade de culto.

EMBAIXATRIZ ALEMÃ NO BRASIL

Esteve em trânsito, ontem, pelo Recife, viajando a bordo do quadrimotor internacional da PANAIR, procedente de Frankfurt, a sra. Sigrid Oellers, espôsa do embaixador da Alemanha no Brasil, sr. Fritz Oellers. Regressa de uma viagem que acaba de fazer ao seu país, atendendo a um convite do sr. Paulo Sampaio, diretor-presidente da «Panair do Brasil».

Falando ligeiramente à reportagem, declarou que está satisfeita com essa viagem que lhe permitiu rever a sua terra. E' muito grata à «Panair» pela lembrança, ao mesmo tempo em que exaltece a amizade entre brasileiros e alemães, nêste após-guerra, esperando que de futuro sejam cada vez mais intensas as relações comerciais e de amizade entre os dois povos.

NOVAS INSTALAÇÕES DA VARIG

Noutro local desta edição publicamos uma notícia destacada em tôrno da inauguração, ontem, pela manhã, das novas instalações da VARIG, nesta cidade.

VAI AO INTERIOR DO ESTADO UM AVIÃO DA «AEROVIAS»

Inaugurando uma nova linha, ligando Recife ao interior do Estado, partirá, hoje, às 7 horas da manhã, um bimotor da AEROVIAS BRASIL, conduzindo autoridades, jornalistas e pessoas gradas. Esse avião tocará em Caruarú, Arcoverde, Paulo Afonso, Petrolândia, Petrolina, regressando à tarde a esta cidade.

Especialmente convidado, tomará parte na comitiva o nosso companheiro Antonio Barreto, acompanhado da espôsa, sra. Adalgiza Queiroz Barreto.

Segundo estamos informados todos os domingos, um avião da AEROVIAS sairá do Recife, tocando nas escalas acima e regressando ao Ibura no mesmo dia.

PASSAGEIROS EMBARCADOS PARA O RIO, PELO «CONSTELLATION»

Embarcaram, ontem, para o Rio, pelo «Constellation» da PANAIR, as seguintes pessoas: August Pearson, Alice Pearson, dr. Arnaldo Di Lascio, Cecilia Di Lascio, Antonio Molinaro, Antonio P. Teixeira, André Lima, Ecila Lima, Nei Lima, Julio Braga, Adolfo Judall e Antonio Miguel Monteiro.

AVIÕES INTERNACIONAIS ESPERADOS HOJE E AMANHA

São esperados, hoje: KLM, de Buenos Aires; SAS, de Estocolmo e PANAIR, do sul; amanhã — AIR FRANCE, de Paris; BOAC, de Londres, KLM, de Amsterdam e BOAC, de Santiago do Chile.

NOVO GERENTE DA AIR FRANCE

Assumiu há dias, as funções de agente da AIR FRANCE, nesta cidade, em substituição ao sr. Joseph Jacquinot, o sr. Louis Donat, antigo funcionário dessa companhia.

ESTAGIO NO RIO

Viajará, amanhã, com destino ao Rio, pelo avião da BOAC, o sr. Tadeu Janiszewski, funcionário da aludida emprêsa, que vai fazer um estágio na sua especialidade. Sua demora será de poucos dias.

MOVIMENTO DOS AVIÕES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados, ontem, nos aviões da PANAIR: para Maceió, Gumercindo Pestana, Antonia Pestana, Nelson Vieira Rocha, Angelo Mationi, João Felino Tenório, Lindinalva Tenório, Paulo Teixeira, Boa Vista, Severino Wanderley Alves e Francisca Wanderley Alves; para Aracajú, Arnaldo Aragão; para o Rio, Audisio Sloba Brito, José B. Maciel, Regina Oliveira Rocha, Sofia O. Carvalho, Eliezer Obadia, Isaac Obadia, Armando Pereira de Meneses, Joan H. Hunter; para Salvador, Mário Moreira de Souza, Renilde Musalda Souza, José Elias S. Moura, Manuel Caetano de Barros; para Belo Horizonte, Eunice Sales, Arualice Braga, Sidrônio P. Melo, Cândida Melo; para João Pessoa, Judite Cortesão; para Natal, Nilton C. Fontoura, Clés Fontoura; para Mossoró, Hugo Freire Pinto Rita Rosado, Tércio Rosado Maia; para Fortaleza, Paul Teyssier e Nilton Sá Roriz.

Pelos aviões da AEROVIAS: para Maceió, Ary Mota, Djalma Breda, Virgilio Miranda, Moacir Miranda, Nazareth Rodrigues; para Salvador, Francisco Meireles, Odorico Tavares, José Medeiros; para o Rio, Ieny Cavalcanti, Rômulo Campolo, Francisco Moreira, Luís Fernandes, Antonio Almeida, Neusa da Silva, Rosina da Silva, José da Silva e Marinaldo da Silva; para Natal, Tereza de Martins, Manuel Vilaça, Aldo Costa, Oscar Lins e Alberto de Moura; para Fortaleza, Francisco Vala, Rômulo Vala, José Jasse Neto; para S. Luiz, Francisco Carício; para Belém, Philip Evans, Walter Silva, Lucila Macêdo, Jairo Macêdo, Walmir Macêdo e Maria José Pereira.

Pela REAL: para Maceió, Antonio Pessoa; para Salvador, Herenia Pereira do Nascimento, Julieta Frazeres Viana, Pedro Silveira, Mauro Fonseca, José Clóvis de Arruda Pacheco, Pedro Braga, Lucidio Galvão, Durval Campelo, Francisco de Assis Bacelar, Paulo Ferreira, Lidio da Silva José Nelson Rangel e José Gaudêncio Sobrinho; para o Rio Hildebrando dos Santos e José Maria Meira Pires.

Pelos aviões do LOIDE AÉREO: para Maceió, Joana Tchatsky, Adão Rosenbaum, José A. da Silva, Manuel Pinto Ernandes Calheiros; para Salvador, Maria A. Siqueira, Traci Siqueira, Carmosina Teixeira, João C. C. Neto, Antonio Monte; para Vitória, José C. G. Pinto, Odete M. Galvão, José de C. Galvão; para o Rio, Antonio E. E. Santos, Mário G. P. de Melo, Maria H. de Melo, Paulo R. de Melo, Albert S. Júnior, Katty Sebastyen, Adauta Sebastyen e Apolinário M. da Silva; para Natal, Wanderey P. Souza, Airton Felipe, Castão Viana, José de S. Graves, Nely de M. Oliveira; para Fortaleza, Laura P. da Cruz, Adri O. M. Vale, Celestino M. Vale e Raimunda M. Oliveira.

MIPA leva o gás à sua casa...

Hoje mesmo a refeição de sua família pode ser feita num excelente fogão a gás – como V. sonhava! Produzindo seu próprio gás, Mipa dispensa demora e despesas com instalação. E todos em sua casa ficarão realmente encantados com a simplicidade e eficiência de funcionamento dêste moderno fogão – que gasta pouco e dá o máximo de confôrto e satisfação!

Fogão MIPA — funciona imediatamente, sem preaquecimento

Chama regulável, sem mecha nem agulha
Forno espaçoso, com iluminação e porta de vidro
Acabamento esmerado, com esmalte a fogo

Um produto da MECÂNICA INDUSTRIAL PAULISTA S. A.
Rua Luís Pacheco, 260 - São Paulo

Revendedores autorizados em Recife:

SCARPINI & CIA. LTDA. — Rua Diário de Pernambuco, 106
M. GOMES DA SILVA — Rua dos Hospicio, 306
LEON GUEDES CORREA — Rua da Palma, 328
ALFREDO FERREIRA FILHO — Praça Joaquim Nabuco, 167
A. JOSÉ GOMES — Rua da Concórdia, 296

5:316:43

INAUGURADA, ONTEM, A LOJA DE PASSAGENS DA "VARIG"

O maior acontecimento da cidade, durante o dia de ontem foi sem dúvida a cerimônia da inauguração da nova e luxuosa loja de passagens da VARIG, situada no andar terreo do Edifício Santo Albino, na Avenida Guararapes. Viam-se presentes as figuras mais representativas, entre as mesmas o comandante da 2.ª Zona Aérea, general Cordeiro de Faria, da 7.ª Região Militar, representantes das companhias similares, jornalistas, senhoras e pessôas gradas. Especialmente para assistir a essa cerimônia transportaram-se para o Recife os srs. Cristovão Rios, diretor-geral dos serviços de propaganda da VARIG, sr. Apolonio Pinto, diretor comercial e comandante Artur Fortofé, diretor técnico da citada emprêsa, srs. Guido Pabst, do Rio, Sulvio Beck, de São Paulo, Renato Feçanha, de Salvador e Erymantho Coelho, diretor de propaganda no Rio de Janeiro, todos pertencentes à VARIG. Usou da palavra em nome do sr. Rubem Berta, diretor-presidente da companhia, o sr. Cristovão Rios, que entre outras coisas disse: «Estaria incompleta nossa finalidade de transportadores nacionais, como pioneiros da aviação comercial brasileira, si não viessemos até vós compartilhar desse esfôrço heroico que aqui se realiza, fazendo crêr com maior otimismo em dias melhores para o futuro de nossa pátria. Com a modesta loja que hoje inauguramos, esforçamo-nos por oferecer ao público desta capital um local condizente com o magnifico surto de progresso do Recife. A' margem do interesse comercial, funciona como um serviço público, tendo sempre por objetivo solucionar os problemas de transporte, na base da real utilidade e eficiência que se faz mister em serviços dessa natureza e que consolidamos através de uma experiência de vinte e seis anos. Aos presentes foram servidos champagne, refrigerantes e frios. A nova loja de passagens da VARIG é, sem favor, a mais luxuosa no genero, no Recife. Decoração moderna, moveis de estilo e um traço de sobriedade e bom gosto em tudo. Aos presentes os funcionarios da VARIG cumularam de atenções, merecendo especial registro a fidalguia que caracterizou a solenidade da inauguração das novas instalações.

CORTADOR DE CAMISAS E SLACKS

Precisa-se de um, com bastante experiencia no ramo de confecções masculinas em geral, pagando-se bom ordenado. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Para entendimentos, dirigir-se ao edf. Serinã — Sala 304, 3.º andar — na Avenida Guararapes.

(151)

NOTICIAS DO FORO

(Conclusão da 5.ª pagina)

familia e, mais uma vez foi convertido o feito em diligencia, para suprir-se formalidades legais.

A Camara após, julgou a apelação do promotor da comarca de Agua Preta, da decisão do Tribunal Popular que absolveu o réu Caetano Buarque de Gusmão, comissario de policia, de Xexéo, responsavel, juntamente com outro militar, pela morte de José Adriano Lins e ferimentos em outras pessoas, fato ocorrido em 1950, naquele distrito.

Instaurado o processo contra o apelado e seu companheiro de farda, Sebastião Rodrigues da Silva, foram ambos a Juri em épocas diferentes, tendo sido absolvido pela excludente da legitima defesa, o réu Sebastião; e absolvido por 6 votos, negando-se autoria criminal, o outro.

Quanto ao primeiro julgado, não houve apelação, tendo o promotor apelado apenas, em tempo oportuno, da decisão que absolveu o réu Caetano, para a instancia superior.

A Camara de então, manifestou-se no sentido de anular-se o julgamento porque, a seu ver, o crime praticado pelo apelado, no exercicio do cargo de comissario de policia, era de natureza funcional, e, assim, de julgamento singular.

Acolhido esse ponto de vista, os autos foram devolvidos ao juiz para os fins de direito.

O advogado de Caetano, o deputado Oscar Carneiro que ontem da tribuna sustentou o direito de seu constituinte, requereu um habeas-corpus ao Supremo, para anular a decisão que declarara não ser o delito da competencia do Juri.

A mais Alta Côrte de Justiça concedeu a ordem, mandando os autos para a instancia inferior (a 2.ª Camara) para julgar o merito da apelação o que se fez ontem, anulando-se o julgamento em apreço, por ter sido o pronunciamento, manifestamente, contrario com a prova dos autos para ser o réu novamente julgado.

Por fim, foi julgada a apelação do agronomo, José Manoel Vanderlei, condenado a cumprir a pena de 3 meses de detenção, por haver esbofeteado o sexagenario Joaquim Rodrigues de Sousa.

Esse fato ocorreu em Bôa Viagem, no dia 26 de agosto do ano passado, tendo a Camara negado provimento a apelação para confirmar a condenação, por unanimidade de votos.

Em seguida foi levantada a sessão.

PROPAGANDISTAS E VIAJANTES

Importante laboratorio nacional necessita propagandistas e viajantes. Otima remuneração progressiva (ordenado, comissões crescentes, transportes, diarias, gastos gerais) e possibilidade de futuro.

Os candidatos devrão ser maiores de 21 anos, possuir curso secundario completo (preferencia), ter facilidade para assimilação de assuntos médicos, personalidade, boa apresentação, facilidade de expressão etc.

Os interessados deverão escrever de proprio punho, indicando idade, estado civil, grau de cultura, endereço e fontes de referencias para VIAJANTES, na portaria deste jornal. Não se exige experiência do ramo.

(7000)

A exposição, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

«concurso de belezas, realiza-se paralelamente, certamen de maior importancia zootecnica, qual seja a eleição do melhor, pelo que o mesmo representa dentro de sua aptidão. Assim, uma vaca leiteira, de cabeça pequena ou grande, de aspecto feminino ou não, como exigem as regras ortodoxas, mas de cuja ordenha se obtenham 20 e 25 quilos de leite, tem a mesma «chance» de ganhar a medalha, quanto outra absolutamente dentro dos padrões de exterior, e com igual capacidade leiteira.

Esse aspecto da zootecnia atualmente é de se notar em Arcoverde, onde se processou com o maior destaque, sendo por todos considerado a parte mais importante da Exposição, o concurso de vacas leiteiras da zona. Quarenta animais foram inscritos na prova; e as fotografias estampadas nos jornais mostram o excelente aspecto de todas. Durante tres dias foram ordenhadas no final conferindo-se os Premios às de maior producão e às de mais elevadas porcentagens em gordura.

Por tudo isso e pelo contacto direto entre tecnicos e homens do campo, podemos, da I Exposição Regional de Animais, de Arcoverde, repetir aquela frase militar: objetivo alcançados.

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 5.ª pagina)

ti á minha consciencia ou pratiquei o mais leve deslise nos desempenhos dos cargos efetivos ou em comissão, os que desempenhei, é claro, bem modestamente.

Quanto ás suas referencias de que tomei a deliberação de solicitar a minha aposentadoria motivada por desgostos intimos, e certas incompreensões, é um fato que não deixa absolutamente margem para contestações, pois esses desgostos eu já vinha sofrendo, os quais mais se acentuaram nos ultimos meses. Contudo, para suaviza-los, eu tive o grande conforto moral dos meus dedicados, leais e grandes amigos, que ainda hoje, como quando livre e aposentado, ainda os considero os meus dedicados chefes e inesqueciveis amigos, coroneis Viriato de Medeiros e Roberto de Pessôa, ex-secretarios da Segurança Publica, nas gestões dos quais servi, por algum tempo, como delegado de Acidentes da capital.

Sempre mal compreendido por alguns companheiros de ma[?] e alguns tangidos pelo despeito, não sabendo eu por que não encontrando, durante a minha longa jornada pela burocracia, outros elementos para me diminuirem perante os homens que arguentavam que eu era um homem de genio impulsivo e rancoroso, não sabendo, talvez, distinguir espirito de independencia e lealdade com espirito de bajulação. Confirmo o topico de sua cronica e meu respeito de que não era meu desejo aposentar-me agora. Contudo, houve um equivoco de sua parte. Não esperaria eu recolher-me á vida privada pela compulsoria, pois não tenho a vã esperança de atingir aos setenta anos, porque ainda me faltam onze para chegar até lá. O que eu desejava era deixar esta minha resolução para quando o meu velho amigo, a quem devo particulares atenções e gratidões, deixasse o governo do Estado, o meu bondoso amigo Etelvino Lins, com quem vivi em contacto na propria S.S.P. por muito tempo, quando o digno atual dirigente do nosso Estado, ali exerceu no verdor de sua mocidade, cargos de delegado e posteriormente de secretario da Segurança Publica, deixando grande simpatia entre quase todos os funcionarios daquela repartição.

Finalizando, reconheço e repito que não sou portador das qualidades tão honrosas como fui tratado na sua cronica assinada de hoje, reflexo, somente, de sua vontade e da verdadeira compreensão de solidariedade de classe. Com um forte abraço de agradecimento, do confrade e amigo dos bons e maus dias — Renato Gouveia".

— Ainda a proposito da aposentadoria do confrade, regozijados com o acontecimento, seus companheiros de profissão e um grupo de amigos, á frente o reporter desta secção do DIARIO, Afonso de Ligorio, do "Jornal Pequeno" e Paulo Viana, do Radio Clube de Pernambuco, vão promover-lhe, ás 19 horas de quarta-feira proxima, uma homenagem no refeitorio da AIP que constará de um "cock-tail", devendo falar varios oradores.

A produção, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

U.S.A., deveriamos empregar anualmente, cada menos de 1.651.800 toneladas de fosfatos, 454.900 de salitre e 480.954 de sais de potassio.

Para que se tenha impressão mais exata dos paises maiores de emprego de adubos no Brasil, é bastante acentuar que a Europa e a America absorvem cêrca de 92% do consumo mundial de sais de Potassio, 80% de fosfatos e 79% de azotados.

Se aprofundarmos mais a apreciação dessas cifras, apuraremos que os U.S.A., a Alemanha, França, Reino Unido, Dinamarca, Holanda e Belgica, em conjunto consomem nada menos de 59% dos sais de potassio, 65% dos fosfatos e 70% dos azotados.

Dos numeros apresentados, evidencia-se nitidamente quanto é restrito o emprego dos fertilizantes quimicos nos demais paises do mundo, muitos dos quais são classificados como regiões acentuadamente agricolas.

Essa ocorrencia constitue, de certo, um dos fatores que explicam o desequilibrio permanente em que vivem essas regiões, entre as quais se inclue o Brasil, quanto aos suprimentos dos produtos essenciais à alimentação de seus povos.

Registrando esses dados de grande "significação" para as atividades agricolas, teremos oportunidade de, em outras vêzes, voltar ao importante assunto, para facilitar a organização industrial da produção e do consumo de fertilizantes quimicos, no país.

RADIO TAMANDARE

em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

Um pedido do delegado auxiliar

Recebemos, com pedido de publicação, do sr. Melchiades Montenegro, a seguinte nota:

"Tenho sabido, de varias fontes, que certo individuo, frequentador de lugares suspeitos e dado a farras escandalosas e desordens, diz-se chamar-se Antonio Montenegro e ser meu filho.

Encareço a todas as pessoas, que o virem usando essa falsa qualidade, a gentileza de avisar a policia. Recomendo a todos os elementos das Policias Civil e Militar que prendam o referido individuo, á disposição do exmo. sr. cel. secretario da Segurança Publica".

E OLINDA

(Conclusão da 5.ª pagina)

canalizadas solo baixo e mocambos.

A 2.ª Zona compreende a avenida Olinda, a Ilha do Maruim, Salgadinho, Sitio Novo, Peixinhos e Beberibe.

Serviço Militar

Para conhecimento dos interessados, o 1.º tenente Pedro Peixoto de Castro, chefe do Orgão Alistador deste municipio, em funcionamento no 17.º Regimento de Obuses á Estrada de Paulista, esta tornando publico o seguinte:

"1 — Este municipio é todo tributario para convocação da classe de 1935;

2 — Os individuos pertencentes á classe de 1935 deverão o mais depressa possivel, procurar a Repartição Alistadora, deste municipio, para fins militares;

3 — Os individuos convocados que alegarem arrimo, deverão requerer ao comandante da 7.ª Região a tempo util sua dispensa de incorporação;

4 — São considerados arrimo de familia: a) — o filho unico de mulher viuva ou solteira, ca abandonada pelo marido ou desquitada, as quais sirva de unico arrimo, ou o que ela escolher, quando tiver mais de um com direito a outra opção; b) — o filho de homem fisicamente incapaz para prover seu sustento e a quem sirva de unico arrimo; c) — o viuvo que tiver filho menor (legitimo ou legitimado) se for o unico arrimo; d) — o casado que tiver filho menor, desde que seja o unico arrimo do casal; e) — o irmão orfão de pai e mãe, que sustentar irmão menor ou maior invalido ou interdito, ou irmã solteira ou viuva que viva em sua companhia; f) — o filho orfão de pai e mãe que servir de unico arrimo a uma de suas avós ou avô decrepito ou valetudinario, incapaz de prover os meios de subsistencia; g) — o casado, cuja mulher seja incapaz fisica ou mentalmente, e a quem sirva de unico arrimo.

5 — Outros detalhes serão prestados na Repartição Alistadora, de acordo com o pedido do interessado.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "A sombra nas trincheiras" com Jane Greer e William Lundigan.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Ouro da discordia".

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão hoje, as farmacias São Sebastião, no Varadouro e Olinda, á rua do Sol.

Aniversarios

Faz anos hoje, a menina Cronilia-Maria, filha do sr. Cronides Santana e de sua espôsa, sra. Aline Moda de Santana, residentes nesta cidade.

LIVROS E FOLHETOS

Recebemos:

O número 86 do «Correio de Catende», periodico que se edita na cidade de Catende, sob a direção do sr. José Feitosa, edição de 9 de agosto último.

— O n. 106, da revista «Yachting Brasileiro», editada no Rio de Janeiro e correspondente ao mês de agosto último. E' o seguinte o sumário dêsse número:

[illegible]

IV Campeonato Brasileiro de [illegible]

[illegible] para o Mundial de [illegible]

Viagem do Amendoim Navegador — [illegible]

Um [illegible] é Lançado à Agua — [illegible]

Yachting em Belo Horizonte — [illegible]

A [illegible]

Amor e Vela

Motonáutica no Rio Grande do Sul — Hans Vorgel

As Classes

Do Pequeno ao Barco — [illegible]

Direção de Técnica — Anchyses G. Lopes

Curso de Vela — João G. Schmidt

Motonáutica

Popa — Grumete

[illegible] — Benjamin Wright

Noticias dos Centros de Yachting — João A. Sánchez Renne

Vida Religiosa

(Conclusão da 5.ª página)

CENTENARIO DE MONS. FABRICIO

Por iniciativa dos moradores do bairro da Joutinga será prestada uma homenagem a monsenhor Fabricio, por ocasião da passagem do primeiro centenario do seu nascimento.

A homenagem constará de uma missa campal a ser realizada naquele bairro e a colocação de uma placa de bronze na rua que tem o nome daquele educador pernambucano.

Na primeira reunião para tratar das solenidades do centenario do nascimento de mons. Fabricio, ficaram organizadas, por aclamação, as comissões de honra, de finanças e de propaganda. A reunião foi presidida pelo sr. F. B. de Andrade Lima.

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

LUXUOSO E GRANDE LEILÃO!

Terça-feira, 29 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na «AGENCIA OSVALDO», à Rua da Aurora, 65 —— Fone 2008

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

LUXUOSOS MOVEIS DE ESTILO, PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — GRUPO DE FERRO PARA TERRAÇO; — AQUARIO DE PAREDE; — DIVAN-OTOMANA; — BUREAUX; — PRENSA PARA COPIAR; — POSSANTE RADIOLA; — RECEPTORES DE RADIO; — DISCOS; — FINO SERVIÇO DE LOUÇA INGLESA; — VIDROS; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

(145)

SENHORES COMERCIANTES!!

LEIAM, NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA NOSSA COLUNA "OS ARTIGOS DO MES" E VISITEM-NOS DESDE JÁ

METALURGICA PERNAMBUCANA, RUA DO MUNIZ, 230 — FONE 6487 — TELEGRAMAS FCONTE

(137)

Publicidade Castelão

ILEGÍVEL

Queimaremos com o tição da verdade *guabirús de porão de navio*

Estamos risonhos, alegres, e satisfeitos, nós do JORNAL PEQUENO, pois tivemos ontem a grande satisfação de receber em nossa redação uma comissão de operários, texteis, que veio trazer o testemunho eloquente do seu aplauso pela nossa franca e leal atitude de defendê-los, defendendo o seu patrimonio, vilmente golpeado com os esbanjamentos, disperdicios, despesas, superfluas, passeios e week-ends organizados pelos dirigentes sindicais Adalberto Guerra e Wilson de Barros Leal, as duas baleias de goelas abertas que não respeitam sardinhas, venham donde vierem, seja qual fôr o tamanho.

A estas horas, como todo mundo sabe, até a voz do vento, como diria Wilson de Barros Leal está ajudando, os dois pelégos — Adalberto Guerra e Wilson de Barros Leal — estão se pegando com Deus e o Mundo a fim de conseguirem uma tregua com que possam concertar a famigerada escrita do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Recife, no intuito de que a mesma apareça aos olhos dos srs. peritos devidamente camuflada.

Continuando, como realmente continuamos e continuaremos até o fim descobrindo furtos e engodos, alertando a opinião pública, alarmando com força e de viva voz as falcatruas, como tem feito o JORNAL PEQUENO, em face da atuação dos dirigentes daquele Sindicato, nosso trabalho garantirá aos operários uma ação forte, energica e decidida, garantindo-lhes, ao menos, desta vez, convem repetir, o sagrado direito de saberem a verdade nûa e crûa sôbre a aplicação das contribuições, suor e sangue que lhes é retirado do trabalho honesto, pelos impiedosos delapidadores que continuam sem prestar contas e debaixo de criminosa impunidade, muito embora continue de pé nosso protesto tantas vezes formulado nesta coluna.

Estimulados e entusiasmados por aqueles homens simples e honestos, reanimamos nossa campanha, que prosseguirá no firme propósito de moralizar as instituições destinadas a amparar e auxiliar as classes trabalhadoras, mas que infelizmente, como agora mesmo estamos verificando com o descalabro administrativo do Sindicato, ainda mais aumenta as misérias dos mesmos, motivo porque lhes reafirmamos nossa incondicional solidariedade, denunciando as facaltruas, negociatas, engodos, truques e magicas arquitetadas pela dupla sinistra que ali está agindo como guabirú de porão de navio, louca e esfomeadamente, ou outros quaisquer que apareçam com a mesma fome e insensibilidade diante da classe Textil, ou qualquer outra classe trabalhadora, levaremos nosso balde de água quente ou o tição cauterizador que queima como a rutilante chama da verdade.

E queremos aproveitar a oportunidade para requerer ao sr. Delegado do Trabalho a presença dum perito do JORNAL PEQUENO, a fim de tomarmos parte na devassa, apresentando, vale bem a fórmula juridica, os embargos de terceiro, numa demanda de interesse privado de uma classe, e no incontestè direito público que nos outorga a sociedade de defendê-la todas as vezes em que estiver em perigo a norma fundamental, imprescritivel, condicionada em sua ética pelo Código de Honra, vilmente ameaçada.

Queremos deixar expresso nosso agradecimento ao dr. Rubem Prazeres, recebendo e ouvindo a comissão de operários, a quem prometeu, de viva voz e debaixo de palavra de honra que iria desencandear a devassa na escritura do Sindicato a partir de 1948, pois como autoridade só poderia receber com satisfação aquilo que lhe incumbia por dever de oficio.

219-15 Ajuda de Custo

Cr$.500,00 VISTO

Recebi do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Recife, a importancia de Cr$.500,00 (oito mil e quinhentos cruzeiros) proveniente de custeio de uma viagem ao Rio de Janeiro, inclusive despesas de estadia, onde irei tratar de caso de financiamento para aquisição de uma sede para o Sindicato.

Recife, [illegible] de 1948.

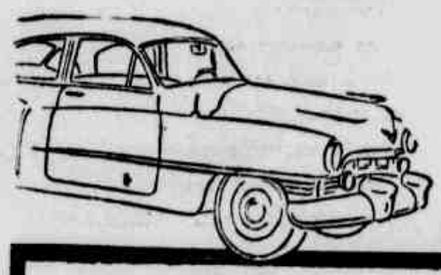
[redacted]

OITO MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS DESVIADOS PELA TÉCNICA INFAME ADALBERTO GUERRA OUTRO COMILÃO, AGE E NEM PRECISA PENSAR

Ele mais um documento irrefutável das denúncias que vimos publicando contra os desmandos e desbragamentos levados a efeito pela atual Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Recife, cujo patrimônio tem sido criminosamente delapidado pelo processo das marmeladas, viagens e mais viagens de recreio, quando não de negócios escusos, acertos politicos internacionais, vilmente mascarados com a rotulagem de séde própria para o Sindicato. Liquidaram as contribuições sindicais, mergulharam a instituição num deficit permanente. E os pobres operários que dêem sangue, suor e lágrimas, consumando-se o sacrificio com a entrega dos mesmos por um cabresto aos homens de Moscou!

(Transcrito do «Jornal Pequeno», de 26.9.53).

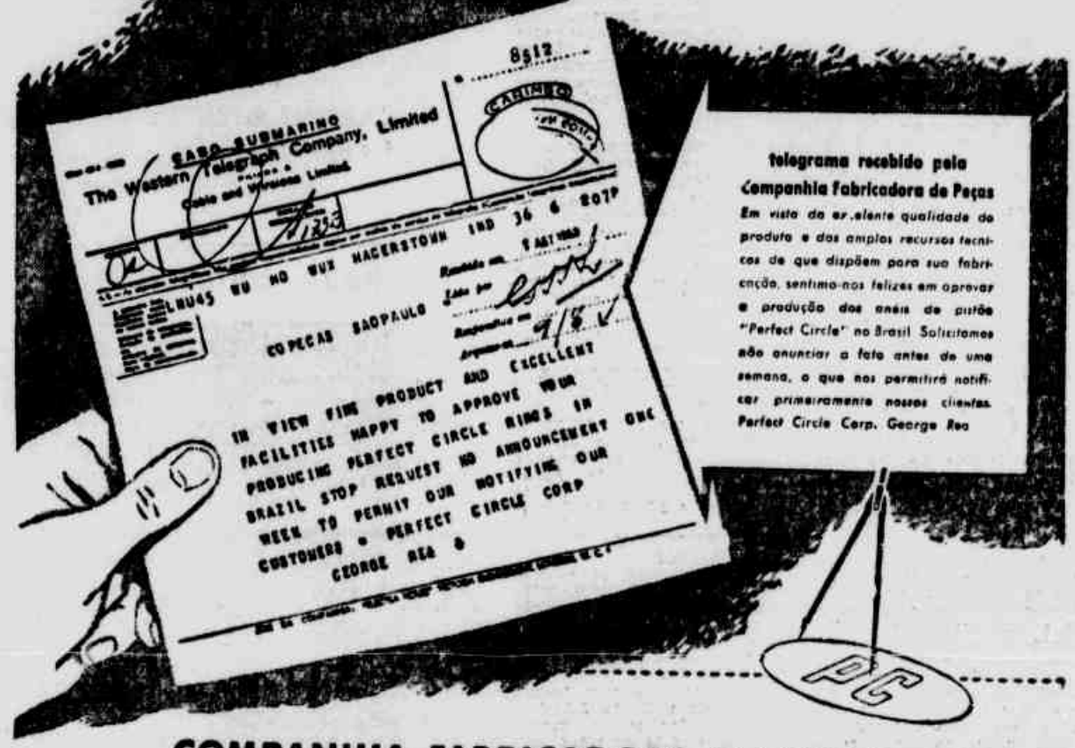
CONSAGRADORA VITÓRIA DA INDÚSTRIA NACIONAL!



Anéis de pistão PERFECT CIRCLE, agora fabricados no Brasil.

Grande fábrica brasileira especializada na produção de anéis de pistão para automóveis, caminhões ônibus e jeeps.

a *Companhia Fabricadora de Peças* orgulhosamente comunica ao público, mais uma expressiva vitória de suas atividades. Após rigorosos testes os seus anéis de pistão "PERFECT CIRCLE", fabricados no Brasil por concessão especial da *Perfect Circle Corporation, de Hagerstown, U.S.A.*, a maior fábrica de anéis de pistão do mundo, foram aprovados 100%, conforme telegrama recebido dessa grande organização americana.



COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

Capuava — Município de Santo André — Estado de São Paulo — Brasil
Escritório Central: Av. São João, 1086 - 4o and. - Sala 402 - São Paulo

Publicidade

ASSOCIAÇÕES

REUNIÕES DA A. I. P.

Sob a presidencia do jornalista Luiz Beltrão realizou-se no dia 22 do corrente, uma sessão ordinaria dessa entidade.

O presidente com a palavra, fez referencia ao V Congresso Nacional de Jornalistas, realizado de 8 a 14 deste, em Curitiba, Paraná, destacando a atuação da bancada de Pernambuco, naquele certame, pela conduta mantida nas suas resoluções sempre em favor da solução dos problemas da classe. Congratulou-se com os confrades Mario Melo, Abdon Campos e Paulo de França, pelo êxito das solenidades do Dia do Jornalista, ocorrido a 10 do corrente.

Figuraram na pauta dos trabalhos, varios telegramas remetidos por autoridades civis, militares, eclesiasticas e amigos da Associações da Imprensa de Pernambuco, por motivo da celebração do dia 10 de setembro dedicado aos homens da imprensa, aos quais o presidente determinou fossem através desta resenha, apresentados os agradecimentos da entidade.

Por fim a presidencia comunicou a realização no dia 29 deste, da 2.ª assembléia geral ordinaria para apreciar os atos da atual diretoria da A. I. P. Dita assembléia realizar-se-á na sede da entidade, á av. Dantas Barreto, 1116, ás 18 e 20 horas, em 1.ª e 2.ª convocação, respectivamente.

CLUBE DOS QUIMICOS DE PERNAMBUCO

Na eleição realizada no dia 23 deste mês, no Clube dos Quimicos de Pernambuco, foi eleita a seguinte diretoria que irá reger os destinos daquela entidade no 4º bienio 1953/1955: presidente, Manoel Jayme Galvão; vice-presidente, Arnobio Marques da Gama; 1.º secretario, Antonio Gomes de Matos Jr.; 2.º secretario, Oscar da Costa Pinto; 1.º tesoureiro, Ivan Leoncio de Albuquerque; 2.º tesoureiro, José Otamar Falcão de Morais; diretor social, José Norberto Souza Leão Castro e Silva; diretor de sede, Luiz Albuquerque Araujo; diretor de esportes, João Wanderley de Siqueira Neto; Conselho Fiscal: Paulo José Duarte, Sebastião Simões Filho e Umbertino Rosso; suplentes da Diretoria: Fernando Adolfo Ramalho, Rosalni Barbalho Gadelha e Jacirema Alves Bandeira.

UNIÃO BENEFICENTE DOS ALFAIATES E CLASSES ANEXAS

A fim de resolver sobre o pedido de aumento feito pelo Sindicato de Oficiais, convidamos os colegas proprietarios, para em conjunto estudarmos algo a respeito.

A sessão será realizada amanhã, 28 do corrente, em nossa sede social, no Pateo de São Pedro n. 10, 1.º andar, ás 20 horas.

INSTITUTO DE CULTURA HISPANICA

Realizar-se-á durante os meses de outubro e novembro deste ano, todos os sabados, ás 17 horas, na sede do Instituto Brasileiro de Cultura Hispanica do Recife, um curso denominado «Panorama Cultural Espanhol», a cargo da prof. Maria Tereza Leal.

O curso constará de oito conferencias e mediante frequencia, será conferido diploma aos socios e demais pessoas que tenham sido inscritas no mesmo.

A diretoria do Instituto está avisando que no dia 1.º de outubro em primeira e 24 horas depois em segunda convocação, será realizada uma assembléia geral, para a eleição da nova diretoria da entidade, no periodo 1953/1954.

BATUTAS DE S. JOSE'

A diretoria do clube carnavalesco **Batutas de São José** está avisando aos seus associados que promoverá, hoje, na sua sede, uma manhã de sol. Para as danças tocarão duas orquestras. Haverá serviço de buffet.

ATENÇÃO! Reduza suas despesas comprando CHOCOLATE EM PÓ «BEIJA-FLOR». Saboroso e nutritivo. Vende-se em tôda parte (50)

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios

DELEGACIA NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Aos Empregadores

Chama-se a atenção dos srs. Empregadores sujeitos ao regime dêste Instituto, para o artigo 6.º do Decreto n.º 29.124, de 12 de Janeiro de 1951, segundo o qual as contribuições do mês de agôsto findo se não forem recolhidas ao Instituto até 30 de setembro corrente, ficarão sujeitas além dos juros de mora, á multa percentual instituida pela Lei n.º 1.233-A, de 20 de novembro de 1950.

Recife, 26 de setembro de 1953

Antonio Cavalcanti
Chefe da D. F. A.

VISTO
Alexandre Gomes da Fonseca
Delegado

Brevemente à venda em todos os Bares, Restaurantes e Mercearias do Recife

CERVEJAS BOHEMIA E PETROPOLIS

As grandes marcas para paladares exigentes
Agora distribuidas pela tradicional firma

CORY BROTHERS & CIA. LTDA.

(Serviço de entrega com máxima pontualidade)

Rua do Bom Jesus, 144 -- 1.' andar -- Fone 9113

Endereço Telegráfico: CORY
RECIFE

Guanabara Publicidade (134)

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Delegacia Fiscal em Pernambuco, afim de tratar de assunto de seu interesse as seguintes pessoas: Maria Nogueira de Freitas Soares, Crispiniana Albuquerque, Panair do Brasil, Francisco Sales de Azevedo Melo, Antonio Pedro da Silva, John A. Thom, José Antonio da Costa e Celestina Guerra Valença.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 26 de setembro de 1953:

27739	Raul Soares	2.000.000,00
19127	Rio	1.000.000,00
07602	Rio	400.000,00
11352	Santa Rosa	200.000,00
31433	Rio	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 9, estão premiados com Cr$ 400,00.

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS E CAPITALIZAÇÃO DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os associados deste Sindicato para uma Assembléia Geral Ordinária que terá lugar ás 17 horas, do dia 30 de Setembro, em sua séde, no Edificio SANTO ALBINO — 4.º andar — sala 424.

Nessa Assembléia será feita uma exposição das providencias tomadas até agora pela Junta Administrativa para regularizar em definitivo a situação do Sindicato e providencias para a próxima eleição da Diretoria.

Na discussão só poderão tomar parte os socios que estejam com sua situação regularizada, de acôrdo com o que ficou determinado na Assembléia realizada em 5 de Agôsto de 1953.

O nosso consocio Sr. Manuel Braz da Silva, colaborando e auxiliando a Junta Administrativa poderá ser procurado pelos interessados que queiram tomar parte na Assembléia do dia 30 do corrente.

Alfredo Souza Rolim
Administrador

(115)

FORROS PARA AUTOMOVEIS

Rua da Gloria, 374

A FABRICA MAIS ANTIGA DE RECIFE
Os mais perfeitos, mais bem montados e baratos
COLOCAM-SE EM 4 HORAS
O mais variado estoque importado diretamente.
(133)

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado de Pernambuco

NOTA OFICIAL

Este Sindicato, traduzindo fielmente o pensamento da classe que representa, vem de público se congratular com o Sr. Dr. Rubens Prazeres, pelas medidas enérgicas e imediatas que acaba de tomar, após receber, deste órgão de classe, a denuncia da irregularidade existente na administração do SINDICATO DOS BANCOS DE PERNAMBUCO.

A situação de irregularidade flagrante na administração do referido sindicato da categoria economica, vinha impossibilitando a execução de entendimentos em termos altos que resultassem soluções para os graves problemas existentes na classe bancária de Pernambuco, no tocante, especialmente, ao reajustamento de salários dos seus associados.

Não fôra as consequencias danôsas que atingiam a classe dos bancários, como explicamos, êste Sindicato, se colocaria inteiramente desinteressado na regularização ou não do referido sindicato patronal.

Nomeando uma Junta Governativa, composta dos Srs. banqueiros, Drs. Hercilio Souza Canto, José Soares de Aveiar e Sr. Aristides Medeiros, o Dr. Rubens Prazeres, D. D. Delegado Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, demonstra os seus bons propositos em harmonizar os entendimentos entre as duas classes, ensejando, assim, estudos e soluções para as reivindicações de nossa classe.

Aos ilustres membros da Junta Governativa do sindicato patronal, recem-nomeados, faz chegar êste Sindicato, igualmente, suas congratulações, na certeza de que, possuidores, como é sabido, de espirito de conciliação e conhecedores mesmo da aflitiva situação dos bancários de nosso Estado, tudo farão no sentido de concorrerem para a solução amigavel e rápida das questões atuais em estudo e das que por ventura possam surgir.

Recife, 26 de setembro de 1953

Antônio Lustosa Cabral
Presidente

(138)

BANCOS E COMERCIO EM GERAL
— VENDE SE —
Um Prédio o rua do IMPERADOR, bem localizado e um Palacete a rua do PROGRESSO — Boa Vista
IMOBILIARIA VERA CRUZ
Edificio Banco Auxiliar do Comércio — Sala 22 — Fone 7899
(7167)

Contribuição, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

xa de bombeiros, criada inicialmente pelo poder executivo do Estado, o banqueiro Jaime Santos enfrentou a incidência tributária pretendida pelo governo com tamanho poder de persuação que nada menos de 4 decretos-leis foram revogados até encontrar-se a justa coleta.

Igual vitoria obteve ao tempo da fixação do imposto de indústria e profissão sôbre os bancos, conseguindo levar á Diretoria da Fazenda Municipal o conceito legal e contabil das Contas de Compensação excludentes dêsses titulos para fins tributários.

Se a sua figura é respeitada e querida pela grande classe bancária de Pernambuco, a sua ação social e filantropica fa-lo crescer no conceito dos pernambucanos.

Vários anos diretor da Cruz Vermelha Brasileira, esta lhe conferiu o titulo de sócio-benemérito em reconhecimento aos seus valiosos serviços.

E', também, destacado membro da Cruz Vermelha Portuguesa e por esta duas vezes já foi condecorado com as medalhas do Louvor e do Mérito.

Do governo português, recebeu a comenda da Ordem de Cristo, no grau de Oficial.

Como se não bastasse tantas razões capazes de garantir ao financista Jaime Santos o privilégio do conceito e estima que desfruta no Brasil, a instituição por êle criada tambem já transpôs os limites do grande Estado Nordestino, tornando-se um dos mais respeitaveis estabelecimentos de crédito do país.

Para isso é justo que se diga da habilidade com que o financista Jaime Santos conseguiu atrair para a administração do BANCO COMÉRCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A. figuras exponenciais da indústria, da cultura jurídica e do comércio de Pernambuco.

E assim o banco reune personalidades como o dr. José Adolpho Pessôa de Queiroz, tradicional usineiro do Estado, e que exerce o cargo de presidente; o industrial de tecidos sr. Jorge Dantas Bastos, vice-presidente; o prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães, da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, diretor secretário; como diretor gerente o banqueiro Arthur Napoleão Goulart, que anteriormente no Banco do Brasil e nas funções de gerente da agência do Recife, desenvolveu tal departamento ao ponto da aludida agência passar á posição de sub-especial, posição essa só existente no país em São Paulo; e o sr. Marcelino Ferreira de Azevedo, antigo industrial e comerciante do Recife e um dos expoentes da colonia portuguêsa naquela cidade, formam a sua ilustre diretoria.

ACACIO NUNES -- Rua das Caiçadas, 224 -- Fone: 7.2.0.8

Avisa aos interessados que continua vendendo: Aço e BITES, Esmeris e Lixas, Ferramentas e Utensilios para Oficinas, Instrumentos para Medir e Pastilhas ou VIDIAS.

Para **VOCÊ**

que gosta de FUTEBOL...

é facílimo ganhar no

GRANDE CONCURSO DE PALPITES

ALPARGATAS RODA

FAÇA ISTO...

1 - Ouça em Rádio Esportes Alpargatas, pela Rádio Tamandaré, às 2as., 4as. e 6as. feiras às 18,55, qual a partida do campeonato pernambucano que será irradiada no domingo, e que servirá como base para o concurso.

2 - Compre um par de Alpargatas Roda. Exija do revendedor, na ocasião da compra, um folheto contendo o regulamento do Grande Concurso de Palpites Alpargatas Roda, e os 12 cupons, que lhe darão direito a participar dos doze concursos semanais.

3 - Preencha o cupom que está datado com o dia do jogo e ponha o nome dos clubes, indicando qual será a contagem da partida selecionada para o concurso da semana. Escreva o seu nome e endereço bem legível, a fim de facilitar a leitura.

4 - Entregue seu palpite até sexta-feira à meia-noite, na Rádio Tamandaré - Praça da Independência, 12.

...e ganhe, brincando, um prêmio no valor de 1.000 cruzeiros!

Na segunda-feira, ouça Rádio Esportes Alpargatas. Se você acertar a contagem do jôgo escolhido, será seu o prêmio no valor de 1.000 cruzeiros. Nesse caso, você receberá o seu prêmio no programa Rádio Esportes Alpargatas de quarta-feira.

Não havendo vencedor, o prêmio será acumulado para a semana seguinte. Se mais de um concorrente acertar o resultado, o premio será sorteado no programa de quarta-feira, entre os que acertaram.

Compre agora o seu par de ALPARGATAS RODA-EXTRA

O CALÇADO MAIS BARATO DO BRASIL!

Exija do seu revendedor êste folheto!

Envie o seu palpite TÔDAS AS SEMANAS para

RÁDIO TAMANDARÉ

Praça da Independência, 12

Ganhe prêmios no valor de mil cruzeiros no

GRANDE CONCURSO DE PALPITES

ALPARGATAS RODA

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros; informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal n. 3.024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior e registro de professores diplomados ou não diplomados.

Legalização de Economistas não diplomados — Decreto federal 31.794, de 17-11-952. Validação de Curso de Ensino Superior Livre Médicos, Farmaceuticos, Dentistas, na forma da Lei do Congresso n. 1.919, de 24 de julho de 1953.

Rua 1.º de Março, 97, 1.º and. -- Telefone 23-4686

PROFESSOR LUPERCIO PENTEADO — Aceita procuração do interior do País e alunos por correspondência. Expediente das 9 às 18 horas. (96)

XIII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados

— Inscrições —

A DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL, da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comercio, leva ao conhecimento dos senhores criadores, que se acham abertas as inscrições para animais a serem apresentados na 13.ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, na sêde desta Diretoria, à Avenida Caxangá — Cordeiro, nas Fazendas Experimentais de Criação, nos Postos Zootécnicos de Caruarú e Carpina.

As referidas inscrições encerrar-se-ão, impreterivelmente a 8 de Outubro proximo.

D.P.A., 9 de Setembro de 1953.

Luiz Carneiro de Albuquerque
Chefe da Divisão de Exposição

VISTO:

Antônio Coêlho
Diretor Geral.

(278)

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

MOTORES RENOVADOS TROCAM-SE E VENDEM-SE
Rua da Detenção, 131

ABAETÉ-Prop. (172)

DR. JOSÉ RENDA -- Câncer da pele. Orgãos Internos. Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma, Inflamações. Acne. Artrites. Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer. Edificio Triano, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife. Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (764)

TALHA ELETRICA "MORRIS"

15 toneladas, suspensão por cabo de aço
Fabricação inglesa extra-pesada, equipada com motor eletrico 220v, 50 ciclos. Acompanham 300m de cabo de aço como acessorio.
S. A. WHITE MARTINS, Recife
R. Bom Jesus, 220 — C. Postal, 89

(132)

Baterias

DELCO

PRODUTO DE ALTA QUALIDADE COM GARANTIA DA GENERAL MOTORS

DISTRIBUIDORES

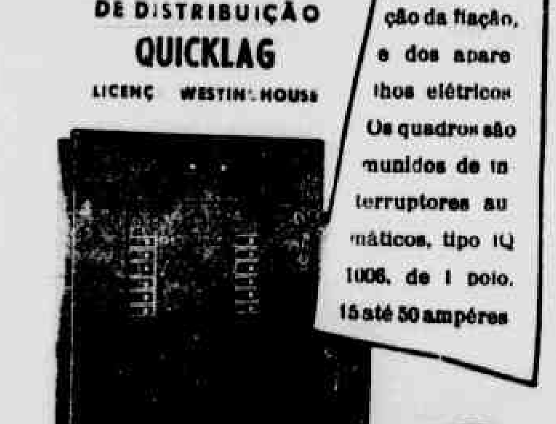
MESBLA

SEÇÃO DE BATERIAS
RUA DA PALMA, 281

QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO QUICKLAG

LICENÇ. WESTINGHOUSE

Total proteção da fiação, e dos aparelhos elétricos. Os quadros são munidos de interruptores automáticos, tipo IQ 1006, de 1 polo. 15 até 50 ampéres



ELETROMAR

Indústria Elétrica Brasileira S. A.

Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo R. Major Sertório, 92 4.º Tel. 36 2745

Rua da Concordia, 228/38

ABAETÉ Prop.

USINA DE BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO

Vende-se todo material de uma usina de beneficiamento de algodão, como seja: descaroçadores, bicas, prensas, calçadores etc., inclusive instalação elétrica constante de dois motores Siemens e um transformador. Tudo em estado de novo e a preço excepcional. Informações em Recife com os srs. Anacleto & Cia., à rua do Livramento, 72 — 1.º. (66)

REPRESENTAÇÕES

Firma idonea, com grande corpo de vendedores especializados e bem relacionados, aceita qualquer artigo para o Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Correspondencia para ESCRITORIO DE REPRESENTAÇÕES REUNIDAS. D. J. Ribeiro — Caixa Postal, 4154 — Rio. (152)

IODOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AOS BANCOS E AO COMERCIO EM GERAL

Neumann & Schmalz, estabelecidos nesta cidade à Rua do Hospicio n. 46, avisam a todos os seus credores e aos Bancos em geral, que acabam de contratar a venda de todos os seus maquinismos, moveis e utensilios, livres e desembaraçados de qualquer onus, à firma Veloso, Laranjeira & Cia., convidando a todos os seus credores e a quem se julgar prejudicado a apresentar suas reclamações devidamente documentadas, na Rua do Imperador n. 382, ao Sr. José Gomes Menezes, dentro do prazo de dez (10) dias a contar da primeira publicação deste aviso. Recife, 21 de setembro de 1953.

Neumann & Schmalz
Veloso, Laranjeira & Cia.
(6880)

GANHE MUITO DINHEIRO

COMPRANDO E REVENDENDO COM FACILIDADE INCRIVEL AS NOSSAS LINDAS BIJOUTERIAS DE FANTASIA. ACEITAMOS TAMBEM AGENTES NO INTERIOR PARA VENDER PELO REEMBOLSO POSTAL. ESCREVER A' CAIXA POSTAL 4206 — RIO DE JANEIRO, MENCIONANDO ESTE JORNAL (306)

DJALMA

Quarta-feira, 30 de setembro de 1953 -- Às 10 horas

LEILÃO JUDICIAL

Do Acervo da MASSA FALIDA DA FIRMA J. ACHLEI & COMPANHIA

RUA DIREITA N. 326 — AO CORRER DO MARTELO

MERCADORIAS — MOVEIS — UTENSILIOS

Constando de: Miudezas, Bijouterias, Perfumes, Cutelarias, Brinquedos — Lotes de peças de materia plastica — Meias, Garrafas Termicas, Talheres, Talcos, Retroz, Botões, Armações, balcões, Escadas de tesoura, Prensa, Bureaux, Arquivo, Estante, Cadeiras Cofre Universal, Mesas etc. etc.

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial cumprindo o Mandado assinado pelo Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima Primeira Vara Civel, nesta Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá ao correr do martelo os bens pertencentes a Massa Falida da Firma J. ACHLEI & COMPANHIA, no dia, hora e local acima mencionados. CAUÇÃO 20% AS 10 HORAS DA MANHA (33)

(133)

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 1ª pág. do 2.º Caderno)

vende um rico espelho de Veneza, legitimo, moveis de jacandará, sala de jantar, antiquissima e outros objetos. Informações: Imperatriz, 269 — 1.º andar. (7155)

A Casa dos Moveis Usados — Compra, vende e troca salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia, 780.

FAMILIA AMERICANA deixando Recife, vende mobilia completa, Refrigerador, outras maquinas eletricas, louças e objetos diversos. A tratar urgente à rua dos Navegantes n. 2911 (em cima) Boa Viagem. (6926)

MOVEIS — Com dois meses de uso vendem-se 1 sala de jantar e 1 dormitório, à rua Samuel Campelo, 303 — Espinheiro (6916)

MOVEIS e terrenos — Familia que viaja para o sul, vende quarto de casal e sala de jantar, estilo mexicano, semi-novos, bem como moveis diversos. Vende, tambem, 2 terrenos, na Boa Viagem e no Jardim São Paulo. Tratar na Av. Santos Dumont, 226 — Aflitos. (7216)

MOVEIS — Vende-se uma sala de jantar, com 12 peças e um quarto com 9 peças. Moveis em imbuia, fabricação do sul. Ver e tratar à rua Padre Floriano, 30 — bairro de São José. (7204)

SALA de jantar luxuosa por Cr$ 10.000,00, com facilidade de pagamento, com 14 peças. Ver e tratar à Avenida Rosa e Silva, n.º 259. (7214)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição, 18 ou pelo fone 4080 (401)

MOVEIS — Vendem-se 1 terno de vime, 1 mesa pequena, 1 mesa elastica, 2 cadeiras de lona, p/praia, 1 fogão de ferro, 6 ferros de engomar. Rua da Matriz, 78 — terreo — Boa Vista. (6815)

RADIOS — Conserte seu radio e obtenha um cartão de garantia. Consertos, vendas, trocas, reformas etc. Atende chamados a domicilios, fornecemos orçamento gratis. Chamar Aldemar. Praça Maciel Pinheiro, 354 — fone 2279. (143)

SALA de jantar — Vende-se otima sala de jantar, tipo apartamento, nova, não usada, Usefull, tipo Provençal Luiz XV, com nove peças, a tratar na rua Quarenta e Oito, 687, a qualquer hora. (6981)

VENDE-SE uma bonita sala de jantar, uma sala de visita nova, uma cama casal, um bureau, tudo em perfeito estado de conservação. Motivo viagem. A tratar na rua Carlos Porto Carreiro, 86, defronte do Colégio Americano Batista — Derby. (6561)

VENDEM-SE duas lindas poltronas em sucupira e dois lustres em ferro batido, à rua Neto de Mendonça n.º 143 — Rosarinho. (6879)

VENDE-SE um radio Philco, estilo consolo, com 9 valvulas, em perfeito funcionamento e um amplificador, com 30 watts, de capacidade, alto-falante de 12 polegadas. Ver e tratar à rua Antonio Henrique n.º 112 — São José. (7063)

VENDE-SE por motivo de viagem, um bureau em imbuia, trabalhada com uma pequena estante igual. Uma cama de solteiro com colchão de molas e demais objetos. Av. Malaquias, 45 — Aflitos. (6959)

VENDE-SE uma sala de jantar de imbuia e um quarto de casal. Tratar na rua D. Vital, 73 — transversal João de Barros. (7158)

VENDE-SE — mobilia completa americana, sofás, cadeiras, mesas, dormitórios para casal. Refrigerador, maquina de lavar roupa, tapetes etc. Tratar com o sr. Brown. Estação de Radio do Pina 2.º Jardim de Boa Viagem. (6929)

VENDEM-SE diversos moveis e utensilios de cozinha, etc. Artur Muniz, 119 — Bôa Viagem, ou pelo telefone 7758. (7033)

VENDE-SE — Por motivo de viagem um completa sala de jantar, um quarto de casal, 1 cama de solteiro e mais outros objetos. A tratar com Alves — Vila Uchôa n.º 318 — Barro. (7165)

VENDE-SE otima sala de jantar e um quarto, em estado de novo, motivo da venda é viagem para o sul. Ver à rua da Matriz, 60 — Boa Vista. (7172)

VENDE-SE uma linda sala de jantar de imbuia, trabalhada, mexicana. A tratar à Av. Manoel Borba n.º 66. (7189)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Estado novo — Philco. Ver na rua da Gloria, 220. (7236)

VENDE-SE uma bonita sala de jantar, uma sala de visita, nova, uma cama casal, um bureau, tudo em perfeito estado de conservação. Motivo viagem. A tratar na rua Carlos Porto Carreiro, 86, defronte do Colégio Americano Batista — Derby. (7035)

MAQUINAS

AMPLIFICADORA — Vende-se ou troca-se por uma maquina de costura. Tratar com Julio Martins — Instituto dos Bancarios — 4.º andar. (100)

ASPIRADOR Electrolux — Vende-se um, em perfeito estado, a tratar pelo fone 2683. (6978)

ATENÇAO — Sapateiros, compram-se maquinas de apalazar de qualquer tipo. A tratar na Av. José Rufino n.º 2870. (7040)

GRANDE oportunidade. Maquinas para fabricação de ladrilhos de granito. Vende-se por preço convidativo um conjunto completo de maquinas importadas, compressão hidraulica, semi-automatica, com pouco uso, otimamente conservada, podendo ficar no local, caso interesse ao candidato, aluga-se a instalação e tambem uma comoda casa de residencia e mais um apartamento anexo para escritorio e moradia de gerente. O motivo da venda é ter o proprietario que transferir-se para o sul do país. Cartas para Caixa Postal 90, ou à rua da Aurora n.º 103. (6903)

SINGER — Para sapateiro, ou serviços pesados, em perfeito funcionamento. Ver na rua da Concordia, 780. (7177)

MIMIOGRAFO — Vende-se um, à rua das Calçadas, 224. (105)

MAQUINA de escrever, vende-se uma em bom estado de conservação. Corona, tipo medio. Cartorio Gonzaga Macedo — Rua Diario de Pernambuco, 96 — Fone 6336. (7206)

MAQUINA fotografica, vende-se. Uma Zeiss com lente Novar 1:4,5 — f — 10,5cm, disparador automatico, fole 6x9, ultimo modelo. Acompanha 1 telemetro e três filtros. Preço Cr$ 3.500,00. Ver e tratar à rua Nova, 378 — 3.º andar, com Alcedo. (7103)

VENDE-SE uma maquina Singer, c/ motor, moderna c/5 gavetas, modelo J. B. 583. Tratar na rua Imperial, 624. (7087)

VENDEM-SE quatro maquinas de costura Singer, sendo uma de lançadeira, todas em perfeito estado, inclusive madeiramento. Preço a começar de Cr$ 2.600,00. Facilita-se pequena parte. Vendo tambem dois radios baratissimos. Rua Claudino Santos, 123 — Vila dos Remedios — Afogados. (6908)

VENDE-SE uma maquina Singer semi-nova J. B., moderna, em perfeito estado e uma maquina americana, c/quatro meses de uso c/motor e farol. Rua Imperial 647. (7013)

VENDEM-SE barato: máquina de escrever Olympia, quase nova, balanças para pesar ouro, uma dita para brilhantes, uma dita marca Estrela, para 20 quilos. Patins de aço c/rodas de borracha. Rebolo elétrico para ótica. Máquina elétrica para dourar, 2 gaveteiras e uma armação de madeira de lei. Caixas de madeira para relógios. Máquina elétrica para limpar relógios. Máquina e alicate para vidros inquebráveis. Forno a gás para fundir ouro. Estojos para talheres. Liquidação geral de joias e relógios. Traspassa-se o ponto. Casa A Indiana, rua Matias de Albuquerque n.º 113 (por trás da rua Nova). (7042)

VENDE-SE uma maquina [illegible] lan para escritorio. Tratar com D. Estela — rua Matias de Albuquerque, 81 — 2.º — atrás da rua Nova. (7227)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Serafinas etc consertos em geral, [illegible] material inovação de técnica moderna pelo sistema Lean-Jam pelo 18 credenciado profissional Natanael Pessoa à rua Vidal de Negreiros n. 204 (antigo Patio do Terço) fone 6950 93626

PIANO — Vende-se um alemão "Dorner", em perfeito estado de conservação. Tratar: rua Vidal de Negreiros, 192. (6973)

PIANO — Vende-se um alemão, caixa de jacarandá, para aprendiz. Baratissimo. Tratar: rua Conde da Bôa Vista, 157. (7233)

VENDE-SE um piano do fabricante Challen, completamente novo. Ver à rua Padre Carapuceiro, 53 — Bôa Viagem. (7053)

VENDE-SE um piano Neufeld, nogueira, cêpo de metal, cordas cruzadas, semi-novo e uma maquina de point-à-jour, Singer, tambem semi-nova. Ver à Estrada do Arraial, 3783 — Casa Amarela. (7181)

ESCOLAS E CURSOS

AUXILIARES, que tenham pratica de escritorio, etc., V. S. não perca esta oportunidade, dirija-se ao "Curso Recife" e estude como trabalhasse num escritorio, escriturando os livros comerciais e fiscais, em 2 meses. Aulas das 16 às 20 horas — Rua Nova, 145 — 1.º — F. Resende — Contador. (7082)

CURSO de Inglês. Tradução — Versão — Correspondência Comercial — Gramática — Literatura — Conversação. Prof. Marrocos. Ed. Trianon — sala 615 — 6.º andar. (413)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova 259 1.º Recife (Não tem filial) Diretora Chrysolitha Uttencourt. (539)

DIVORCIO

e novo casamento no Mexico
Informações gratis.
Av. Rio Branco, 108 - 5.º s/504 — Tel. 52-5494 — Rio de Janeiro
(36)

CONFECÇÕES **Klass** POR ESTES DIAS

DIVERSOS

A São Judas Tadeu, por uma graça alcançada. Maria Anunciada. Recife 27-9-953. (7235)

ABELHAS Vendem-se colmeias nucleos de italianas e uruçu à rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950. (93626)

ANIVERSARIANTE, ofereça aos seus amigos um bom sorvete. A Sorveteria Perola esta a disposição das familias pernambucanas. Rua das Flores. (5779)

ATENÇAO — Por fim de negocio, vende-se por preços de pechincha, vestidos de passeio, tailleurs, toalhas, blusas, camisolas do Ceará. A tratar à rua Ondina, 68. (7031)

BOMBAS para puxar água manuais ou elétricas, garantidas, desde Cr$ 576. Motores Bufalo monofásicos ou trifásicos, os motores que nunca causam aborrecimentos. Querette & Companhia, [illegible] Praça da Pátria 345 — fone 7339 — Recife (9)

A São Judas Tadeu, agradeço uma graça alcançada. E. F. Silva. (7225)

BOLOS de noiva, primeira comunhão aniversario e novidades para 15 anos. Flores e enfeites de gelo, preços especiais, salgadinhos e doces. Mme. Engracia Cardoso. Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte (143)

CACHORRO perdido no Derby — Gratifica-se a quem encontrou um cãozinho 'lulu', côr de rapadura, atendendo ao nome de Fifi e queira mandá-lo entregar no Edf. José Marcelino, à rua do Paissandu', 232, apart. 34 (anexo), 2.º andar. (7157)

CREDIARIO — N. Bezerra vende de tudo em 10 prestações mensais. Especialista em joias e relogios finos, rádios Mullard e Philips, radiolas Mullard, carrilhões, moveis, tecidos de linho p/homens e senhoras, enceradeiras e liquidificadores Arno. Vendas à vista com desconto de 20%. Rua da Palma, 293 — 2.º andar, salas 210-211, fone 7620 (137)

DIVISAO para escritorio. De imbuia, envidraçada, quatro metros, dobradiça vai-e-vem. Rua Diario de Pernambuco, 96 — Cartorio Gonzaga Macedo — Fone 6336. (7209)

DINHEIRO — Inverta num imovel de natureza comercial no bairro de Santo Antonio, rendendo mensalmente Cr$ 11.000,00. Facilidade de pagamento até 30 [illegible] A tratar com Joaquim Andrade à rua Princesa Isabel n. 99 — fone 4490 — das 7 às 10 horas. (5083)

FOSFORO Amorfo Vermelho — Vende-se qualquer quantidade, para fabricantes pirotécnicos, (fogueteiros). Sociedade Comercial Pedrosa da Fonseca Ltda. — rua do Rangel, 140. (7025)

FOLHEADO a ouro — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnico Gennes & Riff — Palma n.º 167 — sala 302 — Edificio Ouro Branco. (462)

HOSPITAL das Bonecas — Especializado do sul do país. A. Lopes — rua C n.º 193 — Vila do Arraial — Casa Amarela. (7001)

JANE Modas — Rua Conde da Boa Vista n.º 106 — Diretamente de sua fabrica no Ceará, oferece a sua distinta freguezia: bordados, colchas e toalhas em organdi bordado, em richelieu e em labirinto. Rendas e redes do Ceará. Bolsas e ternos de camisolas em [illegible]. Vestidos bordados para senhoras e para crianças. Luvas de crochet, enxoval completo para noivas. Vestidos americanos em liquidação. Artigos de palhas: sapatos, bolsas e outras novidades. Faça uma visita para ver nossa exposição [illegible] (7200)

LANCHA — Vende-se uma em perfeito estado, recentemente pintada, juntamente com um motor de pôpa, ver e tratar no Aero Clube de Pernambuco, com Waldemar Fonseca telefone 7143, ou no Edificio Vieira da Cunha sala 220. Fone 7855. (7211)

MATRIZES e coquilhas. Fazem-se para todos os fins industriais. Tipos simples e decorados gravados. Fabricação de carimbos de aço e cobre, fichas, placas, medalhas, clichês para estampas de papelão. Maxima perfeição serviço por contrato. Tratar com o sr. Benz, na Av. Beira Mar, 1285 — Olinda, no terminal. (7077)

OBESIDADE magreza defeitos do corpo rugas pêlos verrugas massagem médica facil. Garantia — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar (7240)

O Restaurador — Bonecas, estatuas, biscuits, imagens, jarros, louças, estatuetas. Especializado do sul do país — A. Lopes — rua C n.º 193 — Vila do Arraial — Casa Amarela. (7001)

PASSA de caju' e laranja em calda, vendem-se à rua Quarenta e Oito n.º 751 — Espinheiro. (6288)

RADIOS — Vendem-se 2 radios, 1 R. C. A. Victor e um "Hallicrafters", a tratar pelo fone 2853. (6970)

RADIOS — Vendem-se baratissimos e com facilidade de pagamento. Conserta-se em domicilios. Rua Claudino Santos n.º 123 — Vila dos Remedios — Afogados. (6908)

VINAGREIRAS novas — Vendem-se já carregadas e em pleno funcionamento. Tratar: rua Oscar Pinto, 294. Negocio urgente — Casa Amarela. (6961)

VENDEM-SE dois aneis de professora e um de comercio e um relogio carrilhão, na rua Visconde de Goiana, 118. (7092)

VENDE-SE por motivo de viagem, um projetor cinematografico Bell Howell, 16 milimetros, com tela e mesa apropriada. Tratar à rua Paula Batista, 189 — Casa Amarela. (7069)

VENDO, aos interessados, peças Opel usadas. Tratar no Edf. Seguradora, 4.º — sala 424, das 15 e 30 às 17 e 30, diariamente, exceto aos sabados. (7227)

VILAS — Construimos com material melhor e preços tambem magnificos. Tratar: Edificio Santo Albino, sala 208. (7205)

TRI-GEMEOS NAS FAVELAS DO RIO

RIO, 26 (Meridional) — Informa-se que Maria Hilda da Conceição, portadora de um mal ainda não diagnosticado, deu a lux 3 crianças, num barracão de favela á rua Vitor Meireles. O pai dos trigêmeos, Joaquim Paulo Filho, é portador de um cancer e, por isso, aposentado pelo IAPC, percebendo apenas 700 cruzeiros mensais.

As crianças, chamadas Cosme, Damiana e Maristela, estão sendo assistidas por populares que se cotizaram para comprar roupas e alimentos, afirmando-se que tanto a SANDU quanto o Pronto Socorro se recusaram a tender á parturiente.

TUMULTO NA MUNICIPAL DO RIO

RIO, 26 (Meridional) — O presidente da Camara de Vereadores suspendeu, ôntem, a sessão por 3 vezes sendo que a última delas em carater definitivo. A primeira, por não tolerar o sr. Osmar Rezende. A segunda, porque o sr. Luiz Paes Leme provocou um tumulto. A terceira porque o mesmo vereador Paes Leme desacatasse, com gritos, o presidente da Casa, chamando-o de bobo, conforme ficou gravado e foi retransmitido, ôntem, pela rádio Tupi.

O CASO DA RE-EXPORTAÇAO DO CAFE'

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Ademar Vidal, procurador da República que participou das investigações em tôrno da re-exportação do café brasileiro, ao regressar de sua viagem a Buenos Aires, onde foi tratar do assunto juntamente com o superintendente da Moeda e do Crédito, declarou o seguinte: «Estive em Buenos Aires afim de negociar uma solução politica de bases honrosas. Nossa missão, foi coroada de êxito, fácilmente comprovado pela nota conjunta dos govêrnos argentino e brasileiro. Para chegar ao resultado satisfatório que atingimos, contamos com a preciosa colaboração e a boa vontade dos ministros Vicente Rao e Remorino

HOMENAGEM A MEMORIA DE CHICO ALVES

RIO, 26 (Meridional) — Amanhã, faz um ano que morreu o cantor Francisco Alves, em consequência de um desastre de automóvel, quando viajava de São Paulo para o Rio. Várias emissoras prestarão homenagens á memória de Chico Viola, transmitindo suas gravações e irradiando as cerimonias que os artistas e o público realizarão, no cemitério São João Batista, quando será inaugurado seu mausoléu.

SERA' DESPEDIDO DO BANCO DO BRASIL

RIO, 26 (Meridional) — O Tribunal Regional do Trabalho decidirá, no dia 23 do corrente, se será ou não despedido do Banco do Brasil o advogado João Leais Sobrinho. Acrescenta-se que êste causidico é acusado de ter fornecido, quando membro da comissão de inquérito do Banco do Brasil, uma copia do processo ao deputado Pereira Lima que a entregou a seu colega José Bonifácio. O Banco do Brasil despediu o advogado, tendo a Sexta Junta de Conciliação e Julgamento julgado procedente a reclamação do estabelecimento de crédito. O causidico recorreu da decisão para o T.R.T.

VIDA MILITAR

C. P. O. R.

O comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, da 7a. Região Militar, está avisando aos cidadãos das classes de 1934 e anteriores que deverão efetuar matricula no corrente exercicio, diariamente das 7.30 às 11.30 horas, entre os dias 1.º de outubro e 20 de novembro dêste ano, requerendo aquele Comando e instruindo os seus pedidos de matricula com os seguintes documentos: a) certidão de nascimento (verbum ad verbum) em original; b) certificado do 2.º ano do curso classico ou cientifico ou equivalente em estabelecimento de ensino oficial ou reconhecido; c) atestado de boa conduta passado por dois oficiais da ativa ou da reserva convocada; d) certificado de alistamento militar.

SERVICO REGIONAL MILITAR

Estão sendo convidados a comparecer ao Servico Regional Militar (Quartel General), os aspirantes a oficial declarados pelo C. P. O. R. do Recife no dia 20 de agosto dêste ano, seguintes: José Falcão Corrêa Lima Filho, Fernando Chaves Lins, Otávio de Oliveira Lôbo, Zildo Sena Caldas, Luiz Geraldo Teixeira Machado, Geraldo Alexo Tavares dos Santos, Antonio Ferreira Caetano, Hélio de Morais Coutinho, Gerson Gomes Ferraz, José Mário de Andrade, Hilton Carlos da Silva Rios, Cláudio Cordeiro, Carlos José de Barros Nogueira, Elio Lerner, Jurandy Pessoa de Araújo, Paulo João Coêlho, José Soares Farias, Ayrton da Silva Antunes, Cláudio Cabral Cavalcanti, Edigar de Araújo Campos, Jose Monto de Albuquerque, Og Gomes de Sá, Mauro Medeiros, Kilson Diogo Fonteles, Jader Jordão de Vasconcelos, Mauro Di Lascio de Barros, Hélio Alves Medeiros, Ademar de Albuquerque Xavier Júnior, Roland Veras Saldanha e Paulo Augusto do Nascimento Feitosa.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A AERONORTE UNIDA COM A AEROVIAS BRASIL,

OFERECE AGORA VIAGENS COM AVIÕES DOUGLAS PARA 28 PASSAGEIROS

RECIFE -- CARUARÚ -- ARCOVERDE -- PAULO AFONSO -- PETROLANDIA -- PETROLINA.

Partida do Recife todos os domingos às 07.00hs. com demora de 5 horas em PAULO AFONSO, regressando no mesmo dia.

Agencias: Edificio Santo Albino Loja 1 - Fone 75-00

Edificio Grande Hotel Ala Sul - Fone 75-50

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Em continuação aos trabalhos do concurso para docencia livre da cadeira de Clinica Psiquiatrica, realizar-se-á no dia 29 deste mês, ás 8 horas, no Hospital de Alienados, a prova pratica do candidato unico, dr. Galdino Loreto. A's 19.30 horas, naquela Faculdade, será sorteado o ponto para a prova didatica.

— Está sendo convidado a comparecer ao arquivo da Faculdade de Medicina, afim de tratar de assunto de seu interesse, o cirurgião-dentista Antonio de Albuquerque Lima.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO FISICA

A assistente tecnica do Serviço de Educação Fisica está avisando ás professoras de Educação Fisica que deverão remeter para a sede daquela Diretoria, as relações dos alunos que tomarão parte no Campeonato Infantil de «Bola ao ar», até amanhã.

COLEGIO OSWALDO CRUZ

As alunas do primeiro ano colegial do Colegio Oswaldo Cruz promoveram, ante-ontem, uma festa cuja renda reverteu em beneficio do Instituto Domingos Savio.

A comissão organizadora foi composta das srtas. Henny Celia, Lippe Veiga, Elisabete Guimarães, Alcione Portela, Maria Cristina Araujo.

A decoração do pateo interno do Colegio esteve a cargo do pintor Bernardo Dimenstein.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

Estão sendo convidados a comparecer secretaria da Escola Tecnica de Comercio do Recife, afim de tratar de assunto de seu interesse, as seguintes pessoas: Ligia Cavalcanti Brito, Tereza Maria Brito Cavalcanti, Nelia de Melo Lago, Benedito Normando Gibson Simões, Hilton de Lira Lima, José Estevão Carrilho do Rego Barros, João Nunes Lins, Francisco Rodrigues Villaça, Francisca Terezinha de Oliveira Belli, Murilo Martins de Lemos, Sergio Melo de Farias e José Rodrigues da Silva.

CLUBE DO ESTUDANTE UNIVERSITARIO

A diretoria do Clube do Estudante Universitário de Pernambuco, está encarecendo o comparecimento na secretaria do Clube, á avenida Rui Barbosa, 30, trazendo duas fotografias, tamanho 3x4, no horário das 14 ás 17 horas, nos dias úteis, dos seguintes estudantes: Arsenio B. Filho — Manuel Sidney V. Júnior — Severino G. Cardim — João B. F. Multinho — José de Anchieta C. Lyra — José Olavo do Vale — George W. G. de Lima — Fernando A. B. de Carvalho — Olimpio Bonald C. Pedrosa — Pedro Nicolau M. Pinheiro — Ivanildo S. de Melo — Sidnei S de Almeida — José P. da Costa — Manuel R. de Oliveira — Pedro Silveira — Hélvio S. Mafra — Renato de A. Jugman — Elmano José P. da Costa — Vera Maria de O. Lubambo — Lucy de Souza Leão — Cláudio C. da Cunha — Waldenice G. Valente — Raimundo M. dos Santos — Castiliano T. Oliveira — Norma Paes B. de Souza.

COMISSAO DE SALARIO MINIMO

RIO, 26 (Meridional) — O ministro do Trabalho assinou portarias nomeando para membros da Comissão de Salario Minimo da 8.ª Região, sediada em Recife, na qualidade de representantes dos empregadores, os seguintes elementos: Jarbas Honorio Martins, João Pedrosa da Fonseca, Francisco Henrique Barbosa, Dirceu de Araujo Guimarães e Severino Maia Filho; e para os mesmos fins, por parte dos empregados, os seguintes: Humberto Gonçalves Ferreira, Miguel Ferreira de Silva, Mario Apolinario dos Santos, Pedro Xavier de Paiva e Romulo José Clemente.

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.

DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S

TORM LINE

Av. Marquês de Olinda, 133 — Terreo

TELE GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»
FONES: 9088 — 9087 — 9114

m/s "FREYA TORM"

Esperado no pôrto do Recife a 8 de outubro, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 18 do referido mês, dispondo ainda de algumas acomodações para passageiros em classe única.

Chamamos a atenção para o fato deste navio possuir linhas aerodinamicas, pois, foi lançado ao mar em julho do corrente ano e está apto a atender aos mais exigentes viajantes, além de possuir em seus camarotes quarto de banho privativo oferecendo a melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

(26)

FUNEBRES

JULIO ANGEIRAS

30.º DIA

Viúva Julio Angeiras, Clovis Ribeiro Angeiras, Dilermando Ribeiro Angeiras, Inalda Ribeiro Angeiras, José Augusto Ribeiro Angeiras, Rui Bulhões, esposa e filhos, convidam parentes e amigos para á missa que em sufragio da alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô — JULIO — mandam celebrar na Matriz da Boa Vista, ás 8 horas do próximo dia 30 (quarta-feira), trigesimo dia do seu falecimento.

Penhorados, agradecem antecipadamente, aos que se associarem a este ato de piedade cristã. (7230)

ALFREDO BEZERRA DE MENESES (J. B. Meneses)

30.º DIA

Joventina Bezerra de Meneses, filhos, genros e netos, Hermogenes Meneses e familia, José Valença e familia (ausentes), Antonio Morais e familia, Quintilho Moraes e familia, Belisário Neto e familia, Dr. Severino Dourado e familia (ausentes), Moacyr Meneses e familia (ausentes), Liberato Pyta e familia (ausentes), Carlos Silva e familia, João Vilela e familia (ausentes) e Manoel Ferreira e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia por alma de seu nunca esquecido — ALFREDO — a se realizarem no próximo dia 29, do corrente, ás 8 horas, na Matriz da Boa Vista, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êste ato de caridade cristã. (7262)

AGRADECIMENTO

A familia de — BERNARDINO ALVES MAIA — na impossibilidade de agradecer a todos aqueles que se associaram á sua dôr, enviando cartões, telegramas, bem como aos que compareceram ás missas de 7.º e 30.º dia, que pelo seu eterno descanso mandou celebrar, vem por este meio externar a sua profunda gratidão. (7070)

BOA VISTA

HOJE

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

A Fox apresenta

uma pelicula de aventuras no velho Oeste americano!

ROSA do CIMARRON

com

MALA POWERS

Filmado em TECNICOLOR

Imp. 14 anos

MODERNO

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Mirna LOY e Jeanne CRAINN

na alegre e divertida comedia da Fox

"A FAMILIA DO GENIO"

PARQUE

Amanhã

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Quem é esse estranho que surge no passado para ameaçar o seu futuro?

SALLY GRAY e STEPHEN MURRAY em

OS MORTOS FALAM

Drama da MONOGRAM

Imp. até 14 anos

Hoje — Imp. 18 anos

VENDE CARO O TEU AMOR

SÃO LUIZ

HOJE

1 - 3,10 - 5,20 - 7,30 - 9,40

Virginia MAYO... Ronald REAGAN... Gene NELSON... quem pode exigir melhor combinação? E é justamente isso que a Warner nos oferece nesse musical encantador, cheio de alegria, cores e romance!

Virginia MAYO — Ronald REAGAN — Gene NELSON — em

O PROFESSOR e a CORISTA

Quarta-feira — Marylin MONROE — em

ALMAS DESESPERADAS

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRE-ESTRÉIA

CARUSO, A LENDA de uma VOZ

AMANHÃ (Simultaneamente)

ART-PALACIO—TRIANON

O FILME MAIS DISCUTIDO DO MOMENTO!

SILVANA PAMPANINI — GINO CERVI — WALTER CHIARI

— em —

O. K. NERONE!

Um filme que reproduz as bacanais pagãs da côrte de NERO que tiveram como convidados dois marinheiros americanos!

Direção de Mario Soldati) — Uma produção da Art-Films — (Imp. 18 anos) —

ART-PALACIO

HOJE

"O SEPULCRO INDIANO"

(Imp. 10 anos)

TRIANON

HOJE

"O NOIVO DE MINHA ESPOSA"

(Censura Livre)

AVANT-PREMIERE

Hoje ás 10 horas

EM NOME DA LEI!

Massino Girotti

Ione Salinas

Prod. ART-FILMS

(Imp. 10 anos)

INAUGURACAO DE NOVO CINEMA EM ANGELIM

ANGELIM, 25 (Do correspondente) — Por iniciativa do industrial José Calado Borba e do padre Carlos Fraga, vigario da paroquia, inaugura-se, amanhã, nesta cidade, o Cine São José, com modernas instalações.

E' uma iniciativa que tem encontrado ampla repercussão na cidade.

O ato contará com a presença de autoridades locais e representantes da imprensa.

TEATRO DE AMADORES

HOJE, ÀS 15 HORAS E ÀS 20.30

"ESTÁ LÁ FORA UM INSPETOR"

Ultimas Representações

Ingressos com o Lisboa, na bilheteria do Teatro

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PATHE

Largo da Paz ★ Afogados

HOJE

17, 19 e 21 horas

A CADEF sente-se orgulhosa de apresentar um dos filmes mais humanos dos ultimos anos

Um verdadeiro apelo á compreensão e ao amor.

"FRONTEIRAS PERDIDAS"

(Censura Livre)

MEL FERRER e BEATRICE PEARSON vivem uma bela historia de amor neste filme inesquecivel

TERÇA-FEIRA — A maior comedia do ano

"TOTÓ NA COVA DOS LEÕES"

HOJE — Matinée ás 14.30 hs. — "A ILHA MISTERIOSA" — 1.ª serie e "AO NORTE DAS ROCHOSAS" com Bill Elliott

Ingressos: 5,00 e 2,50

MARIA ZEFERINA VIANA DE MELO (Maroquinhas)

7.º DIA

Antonio Roberto de Melo, esposa e filha, Maria do Carmo de Melo Medeiros, Antonio Roberto de Melo Junior, esposa e filhos, Inaldo de Melo Medeiros, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e bisavó — MARIA ZEFERINA VIANA DE MELO (MAROQUINHAS) — mandam celebrar na Basilica do Carmo, ás 8 horas de terça-feira 29 do corrente. Sinceramente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (7224)

PROF. JOSÉ DE SOUZA BRANDÃO

30.º DIA

A Associação Brasileira de Quimica, Regional de Pernambuco, convida os amigos, colegas e admiradores do — PROF. JOSE' DE SOUZA BRANDÃO — para á missa de trigesimo dia, a ser celebrada na proxima terça-feira, 29 do corrente, ás 7.30, na Igreja de N. S. de Fátima (Colégio Nóbrega). (7222)

PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA BRANDÃO

30.º DIA

A familia de José de Souza Brandão, profundamente penhorada, agradece as manifestações de pezar das autoridades, amigos e parentes pelo falecimento do seu inesquecivel chefe e convida a todos para assistirem á missa de 30º dia, que manda celebrar terça-feira 29 do corrente, ás 7.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em sufrágio de sua alma. (6967)

DR. MANOEL CLEMENTINO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

1.º ANIVERSARIO

Inacia Holanda Cavalcanti de Albuquerque, Gil Clementino Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhos, Newton Holanda Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhos, Dialma Holanda Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhos, Agostinho Alvares dos Santos Silva, esposa e filhos, Alderico Cyseiros Cavalcanti, esposa e filhos e Luiz de Holanda, esposa e filhos (ausentes): convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufragio da alma do seu sempre lembrado e querido — MANOEL CLEMENTINO, ás 8 horas, do dia 28 do corrente (segunda-feira), na Matriz da Boa Vista, primeiro aniversario do seu falecimento.

Agradecem, desde já, aos que se dignarem comparecer a esse ato de piedade cristã. (7114)

SEVERINO ANTUNES CORREIA

7.º DIA

Maria dos Prazeres Mendes Antunes e filhos, José Antunes Correia, esposa e filhos, Candido Moraes Filho e esposa, Ismael Moraes, Antonia da Silveira Antunes e filha, Dr. Luiz Moraes e esposa, Dr. Luiz Beltrão, esposa e filhos, Pedro Pinheiro de Lyra e esposa, Braz Antunes Correia, esposa e filhos, Francisco Queiroz de Oliveira Filho, esposa e filhas, Alzira Costa Antunes e filhos, Francois Marinho e esposa, Dr. Osman Silveira, esposa e filhas, convidam aos lemais parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar ás 8 horas, na igreja de N. S. de Fátima (Colégio Nobrega) no dia 28 — pelo descanso eterno do seu saudoso SEVERINO.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã. (7092)

ATENDENDO MELHOR AO INTERESSE PUBLICO, A

AEROVIAS BRASIL

oferece agora viagens diarias RECIFE-NATAL com aviões Douglas DC-3! TARIFAS REDUZIDAS!

AGENCIAS: Edificio Santo Albino -- loja 1 -- Fone 75-00 -- Edificio Grande Hotel Fone 75-50.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGE' (Cargueiro) — Atracado no armazem 10, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 27, sairá para: Natal e Cabedelo.

RIO JURUA' (Cargueiro) — Esperado no dia 30, sairá para: Belem e Manaus.

ARARANGUA' (Passageiro) — Esperado no dia 30, sairá para: Cabedelo e Natal.

VAPORES PARA O SUL

ITABERA' (Passageiro) — Esperado no dia 30, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 1, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9210

Secção Fretes

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO - RECIFE - BRASIL — DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DEMARCHES PARA O INGRESSO DE GARCEZ NO P.S.T.

Assinado o Acôrdo Econômico-Militar Entre a Espanha e os Estados Unidos

ETELVINO LINS ESPERADO NO RIO

RIO, 26 (Meridional) — Informa-se que o governador Etelvino Lins está sendo esperado, nesta capital, até o dia 10 de outubro proximo. Em face de seu recente pronunciamento e da conferencia que manteve com o sr. Lucas Garcez, sua presença aqui está sendo aguardada com certa expectativa pelos meios politicos.

A HISTÓRICA CERIMONIA EFETUOU-SE ONTEM, ÁS 16 HORAS, EM MADRID

Os norte-americanos prestarão ajuda financeira e poderão utilizar bases aéreas e navais

MADRID, 26 (U.P.) — A Espanha e os Estados Unidos assinaram, hoje, no antigo palácio de Santa Cruz, um tratado de ajuda militar e econômica, que a torna, pela primeira vez na história, aliada dos norte-americanos contra a agressão comunista.

A noticia de que o acôrdo ia ser assinado, hoje, foi dada em carater exclusivo, quinta-feira passada, pelo gerente da United Press, na Espanha, Ralph Forte, que acompanhou de perto as negociações entre os dois paises.

Por êsse convênio, concede-se aos Estados Unidos o uso de bases navais e aéreas, vitalmente importantes, no territorio dêsse pais tão anti-comunista e protegido pela gigantesca muralha dos Pirineus. Em troca disso a Espanha recebe 226 milhões de dolares em ajuda militar e econômica, durante o exercicio que termina a 30 de junho proximo.

A cerimônia de assinatura realizou-se ás 4 horas da tarde e terminou 15 minutos depois, no suntuoso salão dos embaixadores no palácio de Santa Cruz. Em nome do governo espanhol assinou o ministro do Exterior, Alberto Martin Artájo, e pelo dos Estados Unidos, o embaixador Lanque, James C. Dunn.

Além de outros altos funcionários espanhois, assistiram ao ato da assinatura, o representante democrata norte-americano John Jarman; o chefe militar dos Estados Unidos na Espanha, major general August Kissner; o conselheiro econômico da embaixada dos Estados Unidos, Jorace Smith; o adido cultural, Morril Cody e o representante da direção de Segurança Reciproca na Espanha, George Train.

(Conclue na 9.ª página)

451 MORTOS OU DESAPARECIDOS

Consequencias do tufão no territorio japonês

TOQUIO, 26 (U.P.) — A policia nacional japonesa informou hoje, que o tufão que açoitou ôntem, o Japão, inundando uma grande parte do país, causou 451 vitimas, entre mortos e desaparecidos.

Na ultima lista da policia havia 134 mortos, 297 desaparecidos e 311 feridos. A prefeitura de Kioto, uma das cidades mais densamente povoadas do Japão foi a que sofreu maior numero de vitimas, tendo 45 mortos e 31 desaparecidos.

DESAPARECIDOS

TOQUIO, 26 (U.P.) — Noventa e nove pessoas foram mortas e 148 estão desaparecidas, até às duas horas da tarde de hoje, no Japão, em consequencia do pior furacão que sofreu o país, nos ultimos 19 anos.

NA FLORIDA

PANAMA' CITY (Florida), 26 (U.P.) — Violento ciclone, que em sua passagem pelo Golfo do Mexico, destroçou seis navios, está açoitando a costa noroeste da Florida, onde chove torrencialmente.

(Conclue na 9.ª página)

DOBRADIÇAS INVISIVEIS

* 100% invioláveis
* Maior segurança e durabilidade
* Para portas e móveis da melhor
* Preferida pelas principais movelarias e construtores.

CASA J. LOPES, S.A.
Rua da Concordia, 225/233
(172)

O PARTIDO DESEJA ATRAIR A ALA PESSEPISTA CONTRARIA A ADEMAR

Elegeria o governador bandeirante para a presidencia da agremiação

RIO, 26 (Meridional) — O presidente do PST, declarou á Meridional que está sendo discutido, em São Paulo, um entendimento, em fase já definitiva, para o ingresso, nessa agremiação, do grupo discordante do Partido Social Progressista que acompanhou o governador Garcez.

«Nosso empreendimento chega a tal ponto — disse a respeito o leader pessedista Luiz Martins — que não temos duvida em eleger, numa convenção nacional convocada especialmente para tal fim, o governador Lucas Garcez para a presidencia do diretorio nacional do partido, se o mesmo aceitar a O sr. Luiz Martins deixou transpirar que o sr. Lucas Garcez aceitaria a Presidencia do Partido Social Trabalhista.

PROJETARA' ADEMAR

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Erlindo Salzano, falando á reportagem, declarou:

«Nada tenho a dizer, no momento, a não ser que as declarações do sr. Lucas Garcez não são oportunas. Não correspondem á realidade. Não vou entrar em detalhes, mas prometo fazer declarações imediatas e um historico completo sobre o fato cujos pormenores, pela sua absoluta clareza, permitirão esclarecer o povo perfeitamente acerca das causas da atual situação politica de São Paulo.

Salientou depois, não ter a menor duvida de que os ultimos acontecimentos servirão para impulsionar ainda mais o nome do sr. Ademar de Barros.

Escusando-se de entrar em pormenores, o sr. Salzano prometeu que fará uma ampla exposição oportunamente, sobre o assunto.

CASTILHO CABRAL FALARA'

RIO, 26 (Meridional) — Dentro de poucos dias, o deputado Castilho Cabral ocupará a tribuna da Camara para tratar da politica paulista, apresentando seu depoimento sobre a crise decorrente do rompimento entre os srs. Lucas Garcez e Ademar de Barros.

Em entrevista que hoje concedeu-nos, o sr. Castilho Cabral antecipou sua interpretação dos fatos, tendo acusado o sr. Ademar de Barros de haver agido de má fé e trabalhado dêste algum tempo, para isolar o sr. Lucas Garcez dentro no PSP.

BELEM, 26 (Meridional) — Sob a presidencia do sr. Ademar de Barros, reuniram-se, na sede do PSP, todos os altos próceres populistas, com a presença da membros das bancadas estadual e municipal e mais de mil correligionários.

O ponto mais importante da reunião foi a proposta do sr. Deodoro Mendonça, lider do partido na Camara Federal, que hipotecava irrestrita solidariedade ao sr. Ademar de Barros, em face do rompimento do governador Lucas Garcez. Os pessepistas cariocas enviaram um telegrama, solidarizando-se com Ademar que, se encontra em Belém.

BLOCO PARLAMENTAR

RIO, 26 (Meridional) — A proposito da formação de um bloco parlamentar para apoiar o sr. Lucas Garcez, sabe-se que dele participam todos os partidos, exceto o P.S.P. e P.S.B.

Informa-se que a cessão dos partidos em torno do governador de São Paulo, teria apenas a finalidade de sustentar a campanha organizada contra o sr. Ademar de Barros, que vem fazendo ataques ao sr. Lucas Garcez, com objetivo nitidamente eleitoral.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.610
TELE

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora 8.º andar

PARTICIPA DOS NEGOCIOS MUNDIAIS APÓS 150 ANOS DE NEUTRALIDADE

Comentada na França a atitude espanhola — Renuncia ao isolacionismo

PARIS, 26 (De Kenneth Miller, correspondente da U.P.) — Nesta capital interpretou-se a assinatura do tratado hispano-norte-americano como uma manifestação definitiva de que a Espanha decidiu participar, de novo, ativamente, dos assuntos internacionais, depois de 150 anos de neutralidade.

A não ser nos circulos esquerdistas, notou-se muito pouca oposição a esse tratado, na França, apesar de que o governo de Paris fechou, ha 15 anos, suas fronteiras com a Espanha em sinal de protesto pela ascensão do general Francisco Franco ao poder. O assunto todavia, é facil de compreender, porque, em 1936 e depois, tempo em que a guerra civil espanhola estava em seu pleno desenvolvimento, governava a França o bloco esquerdista denominado «Frente Popular», em que tinham preponderancia os socialistas e comunistas.

Hoje, a França está dirigida por José Laniel, um homem de negocios, milionario e politico inde-

(Conclue na 9.ª página)

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC. Sala 605
Av. Guararapes 147
(12)

ULTIMAS INFORMAÇÕES

HOJE, NO RECIFE O DR. PESSOA DA SILVA

RIO, 26 (Meridional) — Seguirá, amanhã, pelo "Constellation", para o Recife, o dr. José Pessoa da Silva, chefe do gabinete da Presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool. Vai presidir o concurso de fiscais agro-industriais e inspecionar diversos trabalhos que a autarquia está realizando em Pernambuco. O dr. Pessoa da Silva viajará em companhia de sua esposa, sra. Dinaura Pessoa da Silva.

ENFERMO O MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 26 (Meridional) — O ministro do Trabalho encontra-se adoentado, não tendo comparecido ás festas em homenagem ao presidente Somosa. Tambem, não poderá comparecer á cerimonia da assinatura do acôrdo para aumento dos salarios dos operarios de Volta Redonda, a se realizar amanhã.

SERA' EXPULSO DO BRASIL

RIO, 26 (Meridional) — O juiz Murta Ribeiro, da 1.ª Vara de Familia, ordenou a citação de Samuel Wainer para apresentar, dentro de 10 dias, sua contestação á ação de cancelamento do seu registro civil, interposta pelo primeiro curador Otavio Pimentel Monte. Anulado o registro de nascimento e depois de cumprida a pena de 5 anos de reclusão, por crime de falsa nacionalidade, Samuel Wainer será expulso do Brasil.

VISITARA' A BAHIA O PRES. SOMOSA

RIO, 26 (Meridional) — O presidente Somosa esteve hoje em Rezende, onde visitou a Academia Militar de Aguilhas Negras, tendo ali recebido a condecoração da Ordem do Merito Militar. Seguiu-se um almoço, durante o qual foi saudado pelo ministro Ciro Cardoso.

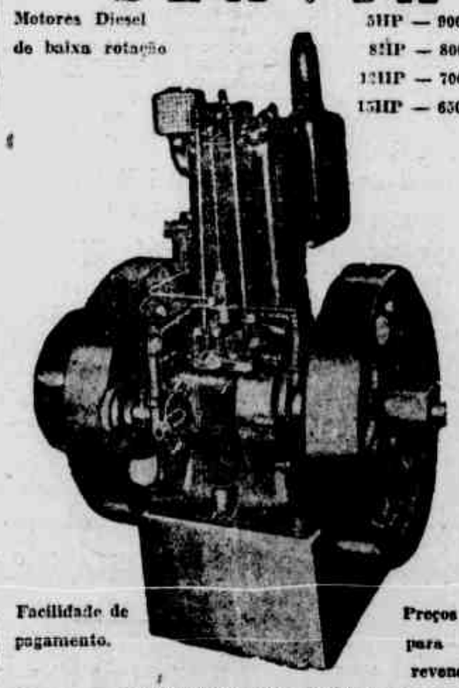
Regressando ao Rio, o presidente da Nicaragua colocou uma corôa de flores naturais no monumento ao Duque de Caxias. A noite, foi recepcionado no Palacio da Guerra. No proximo dia 29, Somosa irá á Bahia, onde percorrerá a zona cacaueira do Estado.

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas.
Fones: 7186 e 28617

SLÁVIA

Motores Diesel de baixa rotação

5HP — 900 R P M.
8HP — 800 R P M.
12HP — 700 R P M.
15HP — 650 R P M.



Facilidade de pagamento.

Preços especiais para revendedores

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
H. BACHMANN
Ed. DUARTE COELHO — 4.º andar — S/401
Caixa Postal 963 — Fone 3872

DISTRIBUIDORES
BREDERODES COSTA & CIA.
Rua do Hospicio, 51 — Caixa Postal 249 — Fone 2018
RECIFE — PERNAMBUCO

Publicidade Modêlo (119)

Aos Senhores Comerciantes...

Tecelagem Urca S.A.

Fábrica fundada em 1938

TECIDOS DE SEDA, RAYON E MIXTOS

LINDA VARIEDADE EM TECIDOS DE GRANDE MODA E ATUALIDADE

NOVIDADES EXCLUSIVAS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

PRODUTOS DE OTIMA QUALIDADE E BOM GOSTO

VENDAS POR ATACADO

Solicita e agradece sua grata visita e atende pedidos de amostras pelo correio.

DEPOSITO & VENDAS

Rua Santo Andre, 158 — Telefones 35-1165 — 36-9700

End. Tel. SEDAURCA — SÃO PAULO

Livraria Paulina Internacional

NOVIDADES

CANTUS PASSIONIS D. N. J. CHRISTI — 5 vols. encad.	Cr$ 180.00
MISSAE DEFUNCTORUM — encad.	120.00
ORDO SABBATI CANCTI — completo, sem necessidade de recorrer ao missal — encad.	50.00
VITA DI GESU CRISTO — G. Ricciotti)	Cr$ 140.00
GLI ATTI DEGLI APOSTOLI — (G. Ricciotti)	95.00
PAOLO APOSTOLO — (G. Ricciotti)	120.00
LE LETTERE DI SAN PAOLO — (G. Ricciotti)	95.00
PENSIERI SUI VANGELI — Giovani Colombo)	194.00
MARIA NEL CULTO CATTOLICO — (Emilio Campana) — 2 vols.	288.00
STORIA DELLA CHIESA — 5 vols. L. Todesco)	670.00
LA MISSIONE AL POPOLO (G. Mortarino)	36.00
LA PAROLA DI DIO per via d'esempi — (G. Mortarino	65.00
PRONTUARIO DI SENTENZE FATTI E SIMILITUDINI — (Vinc. Muzzatti) — 5 vols.	253.00
PRONTUARIO EVANGELICO — (Thiriet-Perzall) — 9 vols.	250.00
LA TEOLOGIA DI SAN PAOLO (F. Prat.) — 2 vols.	128.00

LIVRARIA PAULINA INTERNACIONAL
Rua da Concordia, 157
Caixa Postal 1.512 — Endereço telegrafico: PAULINOS
RECIFE
(125)

Violões em serenata, na Pracinha, em memoria de Francisco Alves

Homenagem do povo pernambucano, pela sua estação -- a RADIO TAMANDARÉ, -- ao Rei da Voz, no primeiro aniversario de sua morte — Hoje, ás 21 horas, na praça da Independencia a «grande concentração da saudade»

Ha um ano, no dia de hoje, num tragico e impressionante desastre de automovel, morria carbonizado, na estrada Rio-São Paulo, o famoso cantor brasileiro Francisco Alves. A noticia abalou todo o país, pois o rei da voz era considerado ha mais de 20 anos, o mais perfeito interprete do nosso cancioneiro popular.

Relembrando o infausto acontecimento, os homens do radio fazem hoje em todo o Brasil as mais expressivas homenagens á memoria do querido cantor. Nesta capital, tomando a iniciativa de maior repercussão, a Radio Tamandaré, a mais popular emissora do Nordeste, vai levar a efeito, pela primeira vez, em praça publica no Recife, uma grande serenata, onde serão interpretadas as musicas criadas por Francisco Alves.

ORQUESTRA DE VIOLÕES

A nota mais destacada da carinhosa homenagem ao pernambucano será, sem duvida, a apresentação de uma grande orquestra de violões que, juntamente com os conjuntos orquestrais da Radio Tamandaré, fará os acompanhamentos e as ilustrações musicais do grandioso show radiofonico. A' frente da parte musical estará Nelson Ferreira, enquanto as paginas musicais serão interpretadas por Guilherme Neto, Aderson Maniana e Raimundo Santos, com o coral misto integrado por Maria Paixão, Odete Cal, Trio Guarani e todo o cast de cantores e cantoras da emissora associada.

Ligada ás maiores demonstrações publicas no Recife, a historica Praça da Independencia — a Pracinha do DIARIO — será o local da grande serenata, que terá inicio ás 21 horas, contando com a colaboração da Prefeitura Municipal do Recife, que, pelo prefeito José do Rego Maciel, prestigiou a brilhante iniciativa da mais popular emissora do Nordeste. Em palanque especialmente decorado e armado em frente ao edificio do DIARIO DE PERNAMBUCO, cantores, cantoras e conjuntos orquestrais, inclusive a orquestra de violões, reviverão melodias que o Publico consagrou na voz de Francisco Alves, o maior dos nossos cantores populares. Como convidado especial, aparecerá o cantor Rui de Souza, o mais fiel seguidor do estilo do rei da voz no Recife.

Será, sem duvida, uma noite inesquecivel, que virá confirmar o conceito da Radio Tamandaré como a estação mais diretamente integrada no seio dos movimentos populares. E será a mais justa e mais expressiva homenagem dos radialistas pernambucanos e do povo recifense ao querido cantor tragicamente desaparecido, que receberá na historica Pracinha a manifestação do carinho e da admiração dos fans que não o esqueceram.

Continuam os entendimentos sobre a candidatura do general Canrobert

O GENERAL INDU SUFOCOU O MOTIM

Apenas com um pouco de psicologia

PAN MUN JOM, 26 (U.P.) — Um intrépido general indú sufocou sem ajuda de ninguem, um motim que provocaram, á noite, milhares de furiosos prisioneiros chineses anti-comunistas e libertou dois soldados que os primeiros mantinham aprisionados. O heroi dêste acontecimento foi dante em chefe das forças indús. que tem a seu cargo a custódia dos prisioneiros que não querem a repatriação. O general entrou desarmado no acampamento em que se encontravam os prisioneiros.

(Conclue na 9.ª página)

DIVERSOS LIDERES UDENISTAS JÁ FORAM CONSULTADOS A RESPEITO

«Estou de fóra» — Ameaça de grave cisão no P.T.B. — Politica maranhense

RIO, 26 (Meridional) — Informa-se que as demarches para o lançamento do nome do general Canrobert Pereira da Costa á sucessão presidencial estão sendo feitas, ao mesmo tempo em diferentes setores da representação da politica democratica.

Além das consultas e articulações promovidas no norte do país, o Diario Carioca informa que a UDN tem sido sondada a respeito do nome do ex-ministro da Guerra. Diz-se que a UDN recebe bem o nome de Canrobert, muitos lideres udenistas não se sintam inclinados a abandonar a hipotese de uma nova candidatura do Brigadeiro.

Outros dirigentes da U.D.N. como, por exemplo, Afonso Arinos, preferem considerar, no momento, a possibilidade da articulação do nome do ministro Osvaldo Aranha.

«ESTOU DE FORA»

RIO, 26 (Meridional) — A proposito da informação segundo a qual seu nome fora objeto central da conversação mantida pelos governadores do nordeste sôbre a sucessão do presidente Vargas, o general Canrobert Pereira da Costa disse: «Não creio por achar cedo de mais para o assunto. De qualquer forma, estou de fora».

CISÃO NO PTB

RIO, 26 (Meridional) — Ontem, á noite, reuniu-se durante 3 horas, de portas fechadas e guarnecidas por homens de confiança, a Comissão Executiva do PTB.

Apesar do carater sigiloso da reunião, apuramos que a Comissão tratou de certos problemas relacionados com os orgãos da direção partidaria de todo o país pois existem ameaças do partido dividir-se em dois grupos irreconciliaveis.

(Conclue na 9.ª página)

DEVOLVIDAS AS CONTAS DA COFAP

RIO, 26 (Meridional) — O Tribunal de Contas aprovou, por unanimidade, o parecer do procurador Cunha Melo, devolvendo as contas da COFAP durante a gestão do sr. Benjamin Cabello, porque as mesmas não haviam sido prestadas regularmente.

IMER NOIVAS E BONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m

TERRENOS PARA INDUSTRIA

Para instalação de fabricas, vendem-se grandes e pequenas áreas na cidade e no interior. Tratar, diretamente com HUMBERTO CONSTANTINO, no Parque Amorim, 1657. Fone 28368

(7256)

DISCOS CLASSICOS LONG PLAY

LYRA & QUEIROZ comunica aos seus freguezes o recebimento de nova partida de discos LONG PLAY, destacando-se entre outros:

PAIXÕES — SUITES FRANCESAS E INGLESAS DE BACH — ORATORIOS E OPERAS DE HANDEL — CONCERTOS, SONATAS, MISSAS e SINFONIAS DE BEETHOVEN — BALLADAS, CONCERTOS, SONATAS, ESTUDOS NOTURNOS e POLONESES DE CHOPIN — OPERAS ITALIANAS — OPERAS DE WAGNER.

Av. Guararapes — Ed. dos Bancarios lojas. 2 e 3.

(169)

Conservadora "PHENIX"

LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS

Rua da Guia, 159 - 1.º and FONE: 9-1-9-3

(119)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 371
Fones: 9344 e 9354
(404)

Casa original

Fabrica de moveis modernos e dos colchões de molas ORIGINAL, com exposição permanente na rua Conde da Boa Vista, 136. Artigos pelos menores preços da praça. Bom gosto e fino acabamento.

(166)

IVRESOLES informa: Telefone 3442
RUA BISPO CARDOSO AIRES, 206
TELEFONE 3442 - RECIFE

CLINICA DE OLHOS
ALTINO VENTURA
CONSULTORIO E CASA DE SAUDE ESPECIALISADA
DRS. ALTINO VENTURA e INACIO CAVALCANTI
Rua do Progresso, 71 — Recife
Tels. 2409 - 4296. (66)

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

2. SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1953

Gilberto Freyre e o Espírito de Região

Moacir de ALBUQUERQUE

RECIFE, setembro

O Congresso Regionalista de 1923 teve em Gilberto Freyre seu organizador, seu entusiasta e seu teorico mais eminente. Basta ler o manifesto agora reeditado para se verificar até que ponto foi inteligente e construtor o movimento, que em muitos pontos se opunha ao modernismo de 22, enquanto em outros o continuava, conforme salientei em entrevista recente.

Convém notar ainda que muita cousa permaneceu no Recife, ou voltou á tona lentamente, por influencia do congresso, inclusive certos habitos culinarios, de que Gilberto Freyre foi o defensor mais ousado, numa época e numa terra em que o escritor devia, para ser louvado e respeitado, afetar desdém pelo pão e interesse apenas pelas chamadas cousas do espirito. E' verdade que, em Portugal, Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão clamavam, em cavernas e em artigos, pelos quitutes tradicionais, o leitão no forno, o cabrito assado ao espêto, a cabidela divina do tempo de D. João VI — o rei glutão mas energico, que Oliveira Lima fixou em obra solida e serena — as doces de freira, os vinhos que faziam bem á alma, outros acepipes capazes de inspirar a Horacio uma ode laudatoria.

No Brasil, porém, era isso novidade, e só Gilberto Freyre, com a força de seu talento extraordinario e a autoridade de sua imensa cultura sociologica, poderia chamar a atenção dos letrados para o assunto, com o brilho e a segurança que lhe são inerentes. Porque Gilberto Freyre nasceu escritor.

Eça de Queiroz formou seu estilo numa luta áspera com a forma, como salientou, em pagina celebre, Fidelino de Figueiredo. Gilberto Freyre, entretanto, nos trabalhos mais antigos — mesmo naquele discurso de quinze anos no Colegio Americano Batista, revelou-se o que é hoje: o prosador mais poderoso e mais original de nossa lingua, pelo estilo, pelas idéias e pela sensibilidade. Nenhum cientista, entre nós, se exprime ou exprimiu como ele; nenhum tão preciso, tão claro e tão pitoresco no dizer. Nenhum tão isento das manchas ou marcas do lugar-comum. Nenhum mais habil no associar e harmonizar o têrmo da gíria e o têrmo erudito. Silva Melo e Josué de Castro, neste particular, estão muito longe dele, apesar de serem os cientistas que melhor escrevem hoje no Brasil.

Estilo plastico, sensual, flexivel, o do mestre de «Casa Grande», capaz de traduzir, com absoluta fidelidade e sem esforço aparente, qualquer conceito ou qualquer emoção, os tons mais fugidios da luz e da côr ou as minucias mais escondidas do pensamento. O estilo que Fradique Mendes idealizava. E' um artista completo, o mais completo que tivemos, alheio á ênfase e á retorica, simples sem ser vulgar, correto sem ser purista, eloquente sem ser palavroso, rude ás vezes e outras musical, lembrando um pouco de Herculano — o Herculano da «Historia de Portugal» — e muito de Fernão Lopes, o admiravel retratista de D. João I.

E, a proposito de retratista, quem o supera no Brasil? Creio que ninguem. O proprio Euclides, nas paginas admiraveis sobre Floriano, não o sobrepuja, igualas-o. De Oliveira Lima, por exemplo, deixou quadros inesqueciveis. Vemos o historiador falando e gesticulando, arrastando o corpo enorme pela sala ou pela rua, fustigando sarcasmos contra os adversarios, amparando os pequenos contra os grandes, a voz sempre grossa com os bispos e os governadores e os ricaços, fiel aos amigos na adversidade, altivo e independente, louco pelo Recife e pela garoa de tamarindo, mais preocupado com as idéias que com as roupas. E que grande critico literario que é Gilberto Freyre? Seus ensaios sobre Euclides da Cunha e Augusto dos Anjos são definitivos. Mas é do Manifesto que me propus falar. Voltemos a ele. Defende o mestre, com um ardor entre lirico e realista, todos os valores tradicionais do Nordeste: Moveis, arreoes, cantigas de ninar menino, brinquedos infantis ou de gente grande, mal assombrados, facas-de-ponta, objetos de barro, bumbas-meu-boi, maracatús, xangôs. Da mais alta importancia a observação de que o regionalismo, entendido como expressão humana e brasileira, reforça, em vez de abalar ou cindir, a unidade nacional, revigorando-a pelo conhecimento aprofundado dos meios e das culturas balcanicamente entrelaçadas. A' falta de orientadores é que se perderam muitos objetos de valor tradicional, moveis de jacarandá, cadernos de memória, receitas de bolos e doces, trajes, lampeões, fotografias do Recife antigo, gravuras fixando a vida dos engenhos, etc. Muitos aspectos ecologicos mereceram igualmente a atenção do mestre: salientando-se o dos plantas e animais, adaptados á natureza tropical e integrando a paisagem regional. A jaqueira, a mangueira, o cajueiro, a sameleira, o tamarindo, o jacarandá, o oitizeiro, foram subtilmente, na arborização de praças e ruas, por vegetais perigrinos e intruros, sem vantagem de qualquer especie, antes pelo contrario. Completo desprestigio das plantas mais velhas, bondosamente matriarcais, camaradas e protetoras do homem, contra o calor ou a incidencia deformadora dos raios solares.

Os animais têm sido descuridos: pacas e cotias, cobras e lagartos mais conhecidos e integrados na vida da região cedem o lugar aos bichos mais ariscos e mais raros. As aves sofrem a mesma politica, em nossos parques. Estamos intensificando aquele afastamento de nossa terra, censurado acremente por Euclides da Cunha. Este manifesto é tão atual como se tivesse sido escrito hoje, e não há trinta anos. Pouca cousa melhorou, mas esse pouco me parece conquista do congresso, que reuniu nomes ilustres do Brasil e do estrangeiro. E que apavorou o desconfiado Artur Bernardes, então Presidente da Republica, que supunha tratar-se de movimento politico disfarçado de literario.

Segundo Gilberto Freyre, o Brasil é sociologicamente feito de regiões naturais, a que se sobrepuseram, com o tempo, regiões sociais. Considera o mestre estas regiões superiores aos proprios Estados, em luta permanente uns com os outros, por causa da hegemonia politica: Minas contra São Paulo, Rio Grande do Sul contra Minas. Daí declarar Gilberto Freyre: «Somos um conjunto de regiões, antes de sermos uma colação arbitraria de Estados».

O senso realistico, entretanto, não abandona nunca o mestre. Por isso, não se esquece de notar, com arguria de sempre: «Procurando reabilitar valores e tradições do Nordeste, repito que não julgamos estas terras, em grande parte áridas e heroicamente pobres, devastadas pelo cansaço, pela malária e até pela fome, as Terras Santas ou a Cocagne do Brasil».

Quando se bate pelo brasileirismo, lembra certas passagens de Eça de Queiroz, na ironia e na sinceridade das invectivas.

A defesa do mocambo, que em monografia posterior desenvolveu, vem feita aqui pela primeira vez, com o desassombro e a convicção dos entendidos. Para Gilberto Freyre, não deve o mocambo ser conservado por aquele «bocado de pitoresco», que Fradique exigia em Lisboa e que originou um violento protesto de Ramalho Ortigão: mas por ser habitação puramente regional e, além disso, acessivel á bolsa do pobre, só precisando de ser construido em terreno salubre, fora dos mangues e charcos em que atualmente se ergue.

Ele se harmoniza — explica Gilberto Freyre — «com o clima, com as aguas, com as côres, com a natureza, com os coqueiros e as mangueiras, com os verdes e os azuis da região».

Tambem ás ruas estreitas se refere o mestre: achando que não devemos excluí-las em holocausto ás largas, mas conservar ambos os tipos, cada um com sua utilidade.

Do mesmo modo as velhas casas de azulejo, as janelas e portas pintadas de côres vivas, hoje quase extintas, em seu lugar pompeando bangalôs inexpressivos, conjugando estilos os mais diferentes e desenxabidos. Mostrengos que o arrivismo dos analfabetos constrói só para mostrar dinheiro e ignorancia.

Os mais saborosos nomes de ruas vão desaparecendo igualmente, enquanto nas placas se estatila clinicamente o de politicos ou ricaços de ultima hora.

Mas foi no seu grito pela culinaria que o mestre se viu mais vigorosamente atacado pelos pseudo-modernistas, esquecidos de que Ramalho e Eça, como já observei, fizeram o mesmo em Portugal, sem causar, aliás, nenhum escandalo.

Fradique chegou mesmo, uma vez, a despir o palitó, desabotoar o colete e alargar o colarinho, para saborear decentemente um prato profundo de autêntico bacalhau de cebolada, num frege

(Conclue na 2.ª página)

Giuseppe Ungaretti falando a Eduardo Portela

Com Ungaretti em Salamanca

Lembrança do Brasil — Sôbre a poesia italiana — Poesia social, forma e conteúdo — Convicções de um grande poeta italiano

Por Eduardo PORTELLA

Durante algum tempo houve quem pensasse que Salamanca havia perdido o seu entusiasmo, que a sua Universidade era apenas uma grata lembrança do que havia sido. Entretanto Salamanca, no seu VII centenario, desmente todas estas falsas afirmativas. A sua vida cultural continua agitada e continuará sempre. Unamuno, Frei Luiz de León, estão presentes em todas as partes, animando as suas iniciativas. Em Espanha todos sabem: o quanto significa Salamanca.

Agora quando do seu VII centenario, ela serviu de palco a dois grandes certames intelectuais: as Jornadas de Lingua e Literatura Hispano-americanas e o II Congresso de Poesia. A velha cidade espanhola soube como ninguem receber as grandes figuras da literatura atual que para ali convergiram, atendendo ao seu chamado. Ai conhecemos o grande poeta italiano Giuseppe Ungaretti. Ungaretti é um velho moço: agil, alegre, espirituoso, simpatico, e acima de tudo humano, profundamente humano. Por ser ele a figura para quem mais convergia a atenção dos congressistas, nos custou um pouco entrevistá-lo. Entretanto, o fato da entrevista ser feita para o Brasil mereceu alguns momentos da sua particular atenção. De início, para tornar mais amena a conversa, abolimos as convencionais Perguntas e respostas. Em seguida me adverte ele: «tenho muito cuidado com os jornalistas», e acrescenta com um simpatico sorriso: Por favor não me faça dizer o que não digo».

LEMBRANÇA DO BRASIL

Ungaretti começou por dizer-nos o quanto ama ao Brasil, país que conheceu através de uma permanencia de cinco anos em São Paulo, como professor de literatura italiana. Deixou grandes amigos na capital paulista. Entre eles Oswaldo de Andrade, Guilherme de Almeida, Mario de Andrade, a quem considera um grande poeta.

Entretanto, os seus dias felizes de São Paulo foram marcados por uma terrivel tragedia: a morte de um filho. Entre lagrimas Ungaretti nos diz haver deixado um filho nocemiterio de São Paulo. Por isto tem vontade de voltar ao Brasil embora somente por pou-

(Conclue na 2.ª página)

Lampião Dramático

Nilo PEREIRA

RECIFE, setembro — O "Lampião" da escritora Rachel de Queiroz (Editora José Olympio, 1953) é, no genero, um dos maiores livros ultimamente produzidos.

Trazer "Lampião" á cena (trata-se de um drama de grande intensidade emocional) talvez não fosse tarefa tão facil, porque se a sra. Rachel de Queiroz é uma grande romancista e uma das maiores cronistas do nosso tempo, bem poderia acontecer que, no teatro, não alcançasse o mesmo êxito. E teriamos uma repetição do que ocorreu no velho Machado: mestre do romance, não foi do mesmo passo mestre do teatro. O teatro machadoano, introspectivo e psicologico, é mais uma leitura do que uma encenação. Suas figuras não chegam propriamente ao palco; elas ficam retidas no nosso mundo interior, como personagens um tanto sem vida, mas com uma filosofia que toca de perto á nossa meditação. E são mais do dominio da cogitação e da especulação do que da realização pratica e objetiva.

Sente-se que a sra. Rachel de Queiroz trabalhou o seu "Lampião" com um certo amor ao tema. Um amor nordestino á tradição. E assim como escreveu como poucos têm escrito sobre o drama das sêcas (só podemos compará-la a Euclides da Cunha ou a José Américo de Almeida), dedicou-se á historia dramatica de Lampião, preferindo vê-la teatralmente apanhada do que tratada em artigo ou em simples narrativa. Nem por isso a figura do cangaceiro perdeu o seu tom folclórico, sua intensidade social e humana, pois o que preocupou a escritora foi estudar o tema com o realismo que reclamam, inclusive, as condições em que viveu até bem pouco o cangaço nordestino, que era, por assim dizer, um misto de banditismo e de heroismo. De arrôjo lendário e de sinistro rebaixamento da condição humana, relegada a uma degradação que nem podemos explicar cabalmente.

Esse Lampião dramatico da escritora Rachel de Queiroz é um homem recortado teatralmente no seu meio. Mas, sem nenhuma teatralidade procurada e intencional. Para isso, para que a escritora pudesse realizar sua obra de arte sem sacrificar a verdade, bastou-lhe situar com simplicidade o cangaceiro dentro do seu proprio drama de homem desgarrado no crime e no vicio. De homem semi-bárbaro, que se entregou ao destino dos renegados e cumpriu-o até o fim, não como se cumpre uma sentença, mas como se cumpre em toda a sua fatalidade dramatica o itinerario de tantas criaturas que são, realmente, o fruto do ambiente e da mentalidade que o anima. Daí serem os cangaceiros do tipo Lampião antes fenômenos do que mesmo criaturas — fenomenos absolutamente caracteristicos de uma concepção de vida que erigia a vingança e o odio em norma suprema de ação.

Tanto quanto Antonio Conselheiro ou Jesuino Brilhante ou Antonio Silvino — que encarnam o ciclo do misticismo popular e representam expressões comuns de uma taumaturgia mórbida; tanto quanto o padre Cicero Romão Batista, que ao prestigio do apostolado social aliou a fascinação carismática de sua personalidade tocada de auras evangélicas — Lampião simboliza a vida perigosamente dedicada á aventura do isolamento e do predominio mistico.

Não há estudá-lo, de certo, apenas como um homem mau, perverso, vingativo, que se pu-

puzesse tão somente ao exercicio do crime pelo crime; mas, como um tipo representativo do obscurantismo social e de uma espécie de civilização que repousava na quase divinização do chefe supremo daquelas hostes desvairadas pela noção de uma falsa justiça, que se exercia pelos processos mais ignóbeis de punição e de vindita.

As cenas que a sra. Rachel de Queiroz constrói para nos dar um Lampião exato são de uma intensidade tão grande que, através delas, sentimos todo o drama de uma vida rude e má, a escoar-se negramente como um rosario incansavel de delitos e de violencias incontáveis. Mas, não há excessos nessa narrativa teatral: os crimes mais hediondos repontam no livro da sra. Rachel de Queiroz com o tom da realidade fria, calculada e um tanto matemática que Lampião imprimia aos seus atos, dele fazendo o que se poderia chamar o seu codigo de ética. Ele era a lei, a verdade, o dogma, o arbitro da vida, o juiz inexoravel; e não havia mãos a medir para que esse reinado terror e indiscutivel se consolidasse no espirito de populações assombradas ou de grupos fascinados pela magia do chefe.

A ferocidade dos bandoleiros, aquela escôlha de uma vida tão arriscada e temerária, a atmosfera de falso heroismo dessas homens isolados do mundo, fanatizados pelo perigo e pelos gestos de audacia, tudo isso aureolava o cansaço nordestino de uma fadiga e de uma gloria que não podiam deixar de se refletir no folclore regional. Celebrou-se, assim, da maneira mais liricamente popular o gosto aventureiro dessa gente bronca e áspera, desses grupos de demiurgos e de barbaros, que fizeram tremer de espanto e de terror os honestos sertões da nossa terra.

Esse frêmito de horror e de misticismo está em cada pagina do admiravel livro da sra. Rachel de Queiroz, numa das mais fortes e mais penetrantes realizações dramaticas do nosso tempo. O drama se desenrola numa sequência perfeitamente lógica dos fatos; mas, dos fatos simples e cotidianos, sem desmandos de fantasia ou de imaginação. A maneira, por exemplo, como Lampião leva para sua companhia a famosa Maria Bonita se torna quase tocante pela simplicidade e pela naturalidade da cena. Não há excessos teatrais nessa preferência de uma mulher como que marcada pela fatalidade do seu destino; e entre viver com um sapateiro, que se assustava até com uma cobra

(Conclue na 11.ª pagina)

Notas ao Romance do Cansaço Telurico

Virgínius da Gama e MELO

RECIFE, setembro — A leitura do romance de José Rafael de Menezes, "Exodo", publicado em João Pessoa, na Tipografia Andrade, modesto livro de capa branca, com ilustração tambem de gente da terra, de Heráano José, tão entusiasticamente recebido pela critica nordestina, conduz a certas reflexões que interessam não só ao romance em questão, como ao romance que um pouco arbitrariamente poderemos denominar de romance do "cansaço telurico" ou romance da séca. Em nossa literatura esse romance possue caracteristicas constantes desde os ensaios de Franklin Tavora, passando por Rodolfo Teofilo e consolidando-se em José Americo de Almeida, Rachel de Queiroz e Graciliano Ramos. Não somente pelo tematico ou procedencia desses romancistas, estão eles marcados em sua arte pelo mesmo destino. Há razões muito mais intimas e mais profundas que stingem á propria estrutura historico-social das regiões romanceadas, a conferir identidade inconsciente a esses irmanados, que, á primeira vista, se apresentam tão diversos. Será este o assunto que pretendemos sugerir através estas ligeiras notas, para as quais esperamos benevolencia para algum açodamento de conclusão, ou alseamento de realidades por exagero ou pecado de espirito.

Foi observado em [illegible] e Menezesa ausencia de certa beleza literaria, certas [illegible] estilo. Mas, isso, que, de fato, existe, não o impediu de escrever, pela condensação de sentimento, algumas paginas, ou melhor, de descrever algumas cenas, intensamente psicologicas, selvagens em sua verdade, e que não ficam em plano inferior ao mais severo senso dramatico. A parte inicial do capitulo IX, por exemplo, quando o pai, Dionisio, agarrado á terra, insiste nas miragens do céu, a tentar, com promessas e visões de esperança, o filho já possuido do horror de toda a morte ali presente. Diante das "ramagens de feição contorcidas numa agonia desesperada", onde "até as ervas daninhas causavam pena no esforço pela sobrevivencia". Vem, então, uma ligeira chuva que passa rapido, desesperando de vez o rapaz. O velho ainda o anima:

— E' assim mesmo, seu Tonho... Esse passou, mas o dia continua bonito... Vem outra... E a pingueira foi grossa... Apagou a poeira; deu mais fôlego aos algodões".

Tonho, o filho, ante aquela reação do velho, frente áquelas esperanças eternas, volta ao trabalho, com um "impeto furioso" e logo fere-se no calcanhar. Dionisio, pressuroso, vai socorrê-lo e o filho, desesperado de dôr física e moral, joga-o ao chão, fugindo para casa, fugindo para o mundo. O velho, "calmamente apanhou a foice, indo depois procurar no milharal, a enxada sacudida por Tonho, no seu acesso de loucura... (omissis). Carregando nas costas os dois instrumentos, veio caminhando até a porteira..."

Há aí um senso de detalhe, uma força de simbolo, uma pagina a significar toda a morte da natureza e o choque das gerações. Uma, presa á terra numa fidelidade estranha; a outra, ampla de vida, a sonhar com novos horizontes.

Se falta a José Rafael de Menezes o poder da linguagem, há no romancista de "Exodo" uma fidelidade á palavra da gente da terra, numa excessiva e em linhas gerais natural dialogação, como muito bem observou Joacil Pereira, fidelidade rara e impressionante. E, acrescentaríamos, não somente no dialogo, tambem no armar e arquitetar as cenas, no fixar a consciencia do local para a ação do romance. Parece que o romancista paraibano possuindo o dialogo e o contexto de toda uma ação dramatica, se daria melhor no teatro que no romance, hoje, um genero essencialmente de estilo em que a beleza vem mais da narração do autor e não propriamente do que é narrado.

Alem do mais, só uma vez ou outra, José Rafael de Menezes possue o senso do mural, das influencias amplas e coletivas, que estaria a exigir a natureza do seu romance. Em lances sociais de tal amplitude, há que utilizar a multiplicidade das emoções

(Conclue na 2.ª pagina)

A guns Habitantes de Ibsen

Harry LAUS

II

GREGERS contribue, de certa maneira, para a morte de Hedvig, a pretensa filha do casal. E' como se a mentira, para ceder seu lugar, exigisse um elevado preço. Com efeito, já vimos o que exigiu em «Um Inimigo do Povo», e o mesmo veremos em outros dramas, como em «Rosmersholm». Conforma-se com isso, não sente remorsos, diz mesmo que Hedvig não morreu em vão, pois que a dor libertou em Hialmar o que nele havia de sublime. Sente-se compensado em seus esforços, e resolve ser o «décimo terceiro á mesa», com a condição de ser um desses «credores» que vêm bater á porta para apresentar aos habitantes a reclamação de ideais.

O problema da pureza de consciência e consequente tranquilidade, atinge em «Rosmersholm» um ponto ainda mais elevado porque se dirige para o sentido religioso. Segundo Unamuno, «a dramaturgia de Ibsen é uma dramaturgia mais religiosa que ética ou estética, em suas ultimas raizes.»(2) Nesse drama distingue-se claramente essa asservação. Se nos dois dramas citados trata-se de impôr aos homens a verdade do homem, em «Rosmersholm» a questão é propalar entre os homens a verdade de Deus. Inicialmente, com o auxilio de Rebecca West, o ex-pastor Rosmer descobre a verdade; depois, como por uma necessidade de ver justificada a sua existência, entende que deve esforçar-se pela purificação dos demais, «fazer os outros confessarem os erros, despertarem a vergonha e o arrependimento em seus corações», levando «um pouco de luz para esse abismo de trevas e de maldades». Mas, ao comunicar sua nobre intenção, não falta quem lance mão da intriga para impedi-lo de agir. E vão buscar em sua própria casa as armas para o descrédito, ameaçando publicarem sua culpa no suicidio da esposa, por haver amado Rebecca e mantido com ela relações pecaminosas. Então a consciência de Rosmer se conturba, e chega a admitir que, realmente, não era apenas amizade o que, desde o inicio, o il-

(Conclue na 11.ª pagina)

O CAPITÃO

Carlos MOREIRA

GRAVE SEU ROSTO, GRAVES SEUS CABELOS,
AS SUAS MAOS E OS SEUS NERVOSOS GESTOS.
TODAVIA DE OLHAR TAO BREVE. RARO,
QUASE TRANSPARECENDO EM CLARIDADE.

EXATO EM MAR, PRECARIO EM TERRA FIRME,
TRAZ SAL NA BÓCA E VENTO EM PÉS ALADOS.
DESENCANTADO EMBORA DA NASCENTE
E DE UMA FLÓR PRECISA, COMO ROSA.

CONIVENTE DO TEMPO E NO SILÊNCIO,
LIBERTO DE CAMINHOS, DESENHADO
EM SUA FACE BRILHO SE ANTEVEJA.

QUE DE VERDE E DE AZUL, SEM CALENDÁRIOS,
SENHOR DO INTOCADO SE AVENTURA
C'OS LEVES OLHOS RASOS DE SURPRESA.

Mauro Mota e o Seu Livro

Odilon NESTOR

RECIFE, setembro — Tive, não faz muito tempo, o ensejo de ler, inéditos, os poemas de Mauro Mota, inclusive os primeiros daqueles dez admiraveis sonetos das **Elegias**. Alguns deles ainda eu creio que manuscritos. Ajustaram-se ao livro as outras composições e o aparecimento foi seguido de muitos juizos criticos e justos premios.

O nome — **Elegias** — vê-se inscrito na primeira página: e aqui se eleva assim um monumento á saudade da esposa morta prematuramente. Mauro Mota é, com efeito, um poeta de alto valor, o mais original que apareceu no Brasil desde Jorge de Lima. Por isso é que este volume de versos me parece marcar um renascimento na elegia contemporânea, e ocupa um lugar especial na formação dêsse raro e forte espirito.

Com a matéria de algumas poucas notas tomadas e que não foram bem desenvolvidas, é com elas, talvez, que se poderia ainda fazer um pequeno capitulo da história da sensibilidade em nossa época.

Após a publicação do livro, o eminente escritor, sr. Otto Maria Carpeaux, parece teria classificado o autor das **Elegias** no grupo dos poetas romanticos. Esses poetas são numerosos aqui como em toda a parte. E' preciso não confundi-los com os descritivos que fervilharam na escola romântica. Daí a elucidação que aquele fino critico julgou no seu dever ficasse ressaltado. Ele diz: "No fundo, todos os nossos poetas, são, desta ou daquela maneira, romanticos. Mauro Mota, enquanto usa as formas poéticas para exprimir subjectivamente seus sentimentos, também é romântico". Seria preciso distinguir o poeta entre os românticos, e aquele que não sabe escrever senão por toques tão ligeiros, tão indeterminados. Esta espécie de talento consiste no poder de acorde sentimental com os aspectos do céu e da terra, uma nuança da claridade, uma forma de vale ou de montanha, a mocidade ou o envelhecimento duma árvore, a graça duma flor. Seria voltar ao modo de Amiel, hoje assim banalisado. Ficar no seu preciosismo o resumo o mais exato dum todo de impressões quase indefinivel. Para o poeta dêsse gênero, toda paisagem é realmente um "estado da alma". O filósofo genebrez entendia por esta formula que uma mesma causa produzia o mundo interior das ideias e dos sentimentos dum lado, doutro o mundo exterior das formas e dos movimentos. Concluia daí que uma correspondência secreta de plano e mesmo de essência deve existir entre as duas realidades. Esta correspondência, o poeta não a deduz de um principio abstrato. Ele a sente. Seu instinto lha revela.

Bastaria folhear ao acaso os poemas de Mauro Mota para encontrar a cada página exemplos desta maneira de sentir as coisas. Se olha, ao fremir dum vento tempestuoso, entre as rosas caidas, êle vê sofrer essas flores:

O vento frio da morte
mata as rosas em botão
rosas cobrem outras rosas
deixadas mortas ao chão.

Se passa pelo cemitério:

O vento veloz transporta
os feridos fios finos
da cabeleira da morta.

Em tarde de inverno, o rio engrossa as águas e os bairros insulares flutuam:

Há lúcidos barqueiros procurando
rotas na escuridão. Outros, no entanto,
vão arrastados pela correnteza
sem medo...
Não se protegem contra a chuva. Deixam
que a chuva se derrame sobre as suas
cabeças, sobre o peito frio, para
não reverdecer fundas lembranças.
A lembrança da chuva suburbana
cantando uma "berceuse" no telhado
para o menino adormecer.

Reconhece-se aqui a estranha e profunda intuição da alma universal que circula nas poesias de Wordsworth e que lhe fazia dizer, a propósito de um vale: "Êle é tão pequeno e contudo tão elevado — entre as montanhas, como se este lugar, — tivesse sido assim toda a vida, **por seu próprio voto, — expulso para fora do resto do mundo**". Se há um artista literário que lembra realmente em nossa literatura os lakistas ingleses, é êle sim, êle o autor do Canto do Inverno do Navegante Fluvial que tem esta semelhança com o eremita de Grasmere não dando somente da natureza uma impressão sentimental.

Não creio ser preciso citar grande número de versos, mas os poucos que foram agora lembrados resumem de maneira significativa a disposição de espirito e de coração na qual remata o amor da natureza e o modo de ver racional de sua harmonia com o homem. O poeta das **Elegias** guarda através de suas liricas idealidades um senso preciso da realidade quotidiana e do pitoresco local. Sua filosofia de aceitação, feita duma concordância entre a vida da alma e a vida das coisas, não é somente contemplativa. Ela permite uma ação pautada, que seria a doutrina melhor, se a dor e a morte não se encontrassem. O homem sofre, e o sofrimento o isola na natureza que não ouve o seu gemido, que não se queixa dêle. O homem morre, e o vê morrer, e sua agonia, assim como a dos seres que ama, não desperta nenhum movimento de piedade nêsse céu que tem contudo a côr das pupilas humanas, mas já lhe não tem êle o olhar. Nessas folhagens onde passa uma brisa leve como um suspiro, não é dum coração que êle vem. Nesses horizontes nós não vamos aí mais que um cenário, tanto a indiferença nos acabrunha. Sem dúvida um Goethe poude, nas horas das mais duras provações, fazer mesmo um ato de fé nêsse mistério vivo de insensibilidade no qual êle esbarrou. "Para além os túmulos, avante!" dizia êle. Essas atitudes mentais encobrem o desarranjo que há diante do desmentido trágico dado ás nossas serenidades por certos golpes bem cruéis. Antes quero esta singeleza triste com a qual o poeta das **Elegias** nos conta a subversão causada em sua alma por uma desventura. Disse-lhe eu isso ao começar este artigo.

Vejo-te morta. As brancas mãos pendentes...

E' uma das primeiras palavras desse livro de dor, e aquele que exprime o mais completamente em sua simplicidade sinistra a primeira impressão ante a coisa terrivel, o sobressalto espontâneo dêsse grande espirito, habituado a comprazer-se na misteriosa harmonia entre a natureza e a alma. O fato mais certo para êle, pois que êle o sente real com o mais intimo do seu ser, aparece-lhe subito como o mais monstruoso. Pela primeira vez, o senso de seu destino escapa-lhe. Não discerne mais no mundo senão a crueldade ininteligivel dessa morte estupida, e êle se revolta:

Quero esquivar-te ao derradeiro arquejo,
quero que, aos meus ouvidos, inda cantes...

(Conclue na 2.ª Pagina)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

De utilidade pública, a Associação P. de Esperanto — Projeto, a respeito, apresentado à Camara Municipal do Recife

Calinicio SILVEIRA

O projeto, de autoria do vereador José Guimarães Sobrinho, recentemente apresentado à Camara Municipal do Recife, reconhecendo de utilidade publica **a Associação Pernambucana de Esperanto**, tem sido motivo dos mais simpaticos comentarios não só nos circulos esperantistas bem como nos demais setores da inteligencia pernambucana.

Ninguem pode, conscientemente, pôr em duvida as razões que determinaram o projeto a que nos referimos — razões que constituem sólidos argumentos em favor da sua imediata aprovação.

Já é por toda gente connecida a obra de educação e cultura realizada pela prestigiosa instituição no ambito municipal ou — para melhor nos expressar — no plano estadual, onde os nossos co-idealistas levam a bom termo iniciativas de real magnitude, despertando o interesse popular para os problemas do espirito.

Assim, é plenamente justificavel a grande repercussão, em todo o Estado de Pernambuco, da oportunissima proposição do vereador Guimarães Sobrinho, a qual, encerrando conceitos profundamente compreensivos, teve naturalmente, o relêvo merecido no plenario do Legislativo da cidade.

Cumpre-nos ressaltar nestes comentarios, o apoio entusiastico e sincero do vereador Dias da Silva á causa do Esperanto, expresso em palpitantes artigos na imprensa desta capital, nos quais sempre hu posto em alto apreço os principios essenciais do nosso movimento.

Não poderia ter tão excelente cooperador o vereador Guimarães Sobrinho, animado de propositos do mais elevado culturalismo, quando se esforça por fazê-lo atingir as diversas camadas populares.

Estes são os objetivos dos partidarios do idioma auxiliar. Objetivos que consultam as imperiosas necessidades da expansão do pensamento, á vista do progresso que se opera de forma multilateral.

Propagando o Esperanto os seus paladinos realizam, simultaneamente, um trabalho incontestavelmente proveitoso ao aprimoramento do vernaculo, á irradiação de atividades intelectuais fecundas, capaz de criar uma atmosfera arejada no mundo culto brasileiro.

Em carta que nos enviou, o vereador Guimarães Sobrinho oferece-nos uma noticia que só pode produzir intensa alegria em "recifa samideanaro". E' que ele e o confrade Dias da Silva pretendem apresentar uma emenda á proposta orçamentaria de 1954, no sentido de ser destinada uma subvenção, a partir daquele ano, para a Associação Pernambucana de Esperanto.

A aprovação dessa emenda fortemente contribuirá para o exito do cumprimento do programa da APE, entregue, presentemente, a um decidido trabalho de intensificação do ensino da lingua internacional e a outras tarefas que visam melhor aparelhá-la na consecução dos fins colimados.

O Esperanto é assim mesmo, amigos. Seus objetivos o recomendam ao assentimento dos orgãos do poder publico, a aprovação patriotica dos representantes do povo.

Acreditando firmemente, sinceramente, na visão esclarecida dos ilustres membros da Camara Municipal do Recife, quanto á conversão em lei do projeto Guimarães Sobrinho, formulamos aqui os nossos melhores agradecimentos por uma iniciativa que tanto honra os fóros de cultura de nosso terra.

— Damos, abaixo, o texto do Projeto de Lei n. 498: "Artigo 1.º — Fica considerada de utilidade publica, neste Municipio, a **Associação Pernambucana de Esperanto** (Pernambuka Esperanto-Asocio), que atualmente se acha instalada na rua da Palma, 295, 6.º andar, nesta cidade.

Art. 2.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Camara Municipal do Recife, em 17 de setembro de 1953. — (a) — **José Guomarães Sobrinho.**"

JUSTIFICATIVA

"A Associação Pernambucana de Esperanto (Pernambuka Esperanto-Asocio) sociedade civil registrada a fls. 71, Livro "A", n. 6, do Registro de Pessoas Juridicas, no 1º Cartorio de Titulos e Documentos, teve os seus Estatutos publicados no "Diario Oficial" deste Estado edições de 7 a 8 de dezembro de 1950, e é filiada á Liga Brasileira de Esperanto, tendo sua sede, atualmente, na rua da Palma, Ed. Sael, 6.º andar, sala 605, nesta capital.

Lazaro Ludoviko Zamenhof, observando que a população de sua patria — a Polonia — era composta de povos de origens as mais diversas (poloneses, russos, alemães, israelitas) e que, por isso, havia frequentes conflitos em sua terra, principalmente na cidade de Bielstok, chegou á conclusão de que a diferença de linguas era o principal fator que mantinha esses grupos desavindos. Então, muito jovem ainda, pensou em formar um idioma ecletico, extraido dos melhores elementos de que se compõem as linguas vivas existentes. Estudou profundamente cerca de 30 idiomas num trabalho demorado, paciente e cuidadoso.

O primeiro esboço da nova lingua foi revelado em 1897 sob o nome de "Lingua Universal". Mais tarde, tomou o nome de "Lingua Internacional" e, finalmnte, o de "Esperanto", que ainda hoje se conserva, tendo essa ultima designação se originado do fato de Zamenhof ter adotado o pseudonimo de "Doktoro Esperanto".

Emeritos linguistas asseveram que o Esperanto é obra de feitura genial, tendo a Academia Francesa o considerado como "obra prima de logica e simplicidade".

Pessoas de notabilidade mundial tem se manifestado a respeito do Esperanto, louvando as suas excelencias e dentre as opiniões que conhecemos, vale destacar as seguintes "Silvio Romero — O Esperanto é uma consequencia natural dos progressos da epoca burguesa no momento oportuno e tem diante de si um grande futuro".

Tolstoi — "Os sacrificios que fará todo homem do nosso mundo europeu, consagrando algum tempo ao estudo do Esperanto, são tão pequenos e os resultados que podem advir são por tal forma grandes, que ninguem pode recusar-se a fazer essa experiencia."

Gandhi — "Sou favoravel a um calendario unificado para todo o mundo, da mesma forma que advogo um só valor para todos os paises e uma lingua auxiliar mundial como é o Esperanto, para todos os povos".

Medeiros e Albuquerque — "A torre de Babel caiu. Mas a torre dos sonhos bons, o farol de cuto cimo se hão de iluminar todos os povos do mundo, na de elevar-se até o mais alto dos céus, pedra a pedra, firme e seguramente. E essa torre de sonhos bons, esse farol é o Esperento".

A Liga Brasileira de Esperanto já foi reconhecida de utilidade publica pelo decreto n. 4.356, de 26 de outubro de 1921. Sob os seus auspicios existem cerca de 40 associações esperantistas espalhadas pelo territorio nacional desde o Rio Grande do Sul ao Amazonas, inclusive a Associação Pernambucana de Esperanto, que agora mesmo está proporcionando diversos cursos gratuitos do idioma universal. Os beneficios que a Associação Pernambucana de Esperanto presta ao povo são indiscutiveis e inestimaveis. Nada mais justo, portanto, que se conferir a mesma, no ambito deste Municipio, o reconhecimento de utilidade publica, a que ela faz jus.

S. S., em 17-9-53 (a) — **José Guimarães Sobrinho".**

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
3.265 quilociclos
890 quilociclos
em ondas médias:
intermediarias

GILBERTO FREYRE E O ESPIRITO DE REGIÃO

(Conclusão da 1.ª pagina)

qualquer de Lisboa, em meio do maior silencio — silencio quase liturgico — como aqui no Recife se fazia no Dudu, no patio do Mercado, um mosqueiro cujo dono podia dar lições de culinária brasileira a muito «maitres» de hotel grandfine.

Ega chegou mesmo a atribuir á cozinha francesa, traduzida em calão, uma diarreia que o assaltou no Porto e o atacou no hotel durante uma semana.

Está claro que há muito de blague na atitude do genial romancista, mas há muito de sinceridade, sem duvida.

Assim o manifesto não esquece nada. Casca-lhe as coisas mais diversas, desde a literatura até a cozinha, para terminar com uma condenação heroica ao falso cosmopolitismo e ao falso regionalismo, que quer arrasar tudo: bichas, arvores, casas, igrejas, comidas, ruas, moveis, folclore, numa furia muito triste de arruaceiros da cultura, empenhados na destruição pura e simples das melhores tradições nordestinas e principalmente pernambucanas, de que Gilberto Freyre tem sido, há trinta anos, o advogado mais inteligente, mais honesto, mais atento e mais culto.

COM UNGARETTI EM SALAMANCA

(Conclusão da 1.ª pagina)

cos dias pois, como diz ele, a sua avançada idade já não deseja mais do que a vida tranquila de Roma.

SOBRE A POESIA ITALIANA

Falando-nos sobre a poesia do seu País, ele nos diz que a poesia italiana dos ultimos tempos nasceu de um grande movimento que abarcou varios ramos culturais e onde se afirmaram nomes como Benedetto Croce na filosofia, Mussolini na politica, Papini, Marinetti e varios outros. Entretanto adverte que, dentro deste proprio movimento houve grandes contrastes espirituais. Houve ampla independencia entre as personalidades que nele se afirmaram. Daí tambem surgiu Ungaretti embora sempre fiel á sua personalidade marcante.

Em seguida, como manifestei certo interesse por Marinetti, me diz ele: «Marinetti não se realizou á altura de suas imensas aspirações. Isto poeticamente. Foi mais um agitador, embora homêm de grande valor, cuja memoria muito venero. Mas, acrescenta, poesia é contemplação. Na Italia de agora, entretanto, destaco dois poetas: Montalle e Quasimodo. Montalle tem seu campo limitado mas dentro deste campo se realiza amplamente. E' um poeta de grande qualidade e muito valor. Já Quasimodo é um poeta muito fino e culto, rico de imagem ardente á vida, além de um dom verbal muito grande, uma exquisita maestria e muita paixão».

POESIA SOCIAL, FORMA E CONTEUDO

«A poesia tem que considerar a historia. Ele é na historia e fora da historia. Mas é na historia». Sobre a forma e conteudo nos diz Ungaretti: «E' um problema bizantino. Forma e conteudo são uma unica coisa. Não se pode separar como não se pode separar o corpo do espirito», acrescentava, exaltadamente, quando já nos dirigiamos para assistir a encenação da «Sapateira Prodigiosa» desse outro grande poeta que foi Frederico Garcia Lorca.

O notável trabalho realizado pela Fábrica Nacional de Vagões S. A. na construção de centenas de vagões destinados ao transporte de mercadorias e de carros para passageiros, exige os mais diversos tipos de solda elétrica. Para obter maior êxito na execução dessa tarefa, aquela emprêsa só utiliza os Eletrodos G-E, porque possuem as qualidades que proporcionam excelentes resultados.

Consulte-nos sôbre os tipos e as variadas aplicações dos Eletrodos G-E.

V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

8.708

PORTUGUÊS

EM DOSES HOMEOPATICAS

Adauto PONTES

O prof. José Lourenço de Lima, catedrático de Filologia Românica na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Pernambuco, costumava dizer, em suas magistrais preleções, que em Filologia não há **nunca nem sempre.** Nada mais verdadeiro, pois temos de considerar o caráter evolutivo das linguas que se modificam através dos séculos; muitas palavras mudam de sentido, outras se arcaizam e desaparecem, surgem novos vocábulos para exprimirem novas idéias, para designarem novas coisas que o progresso humano vai criando. Uma lingua, porém, evolve, obedecendo a determinadas leis, tanto que, de acôrdo com o método histórico-comparativo é possivel determinar as formas intermediárias de vocábulos mesmo que nunca tenham sido escritos.

Não devemos menosprezar os estudos gramaticais de regramento, uma vez que a gramática na justa definição de Whitney é "a sistematização dos fatos da linguagem". E segundo observa Carneiro Ribeiro, "é a gramática de Frederico Diez o ponto de partida para o estudo científico da nossa lingua e de todas as linguas românticas. Por isso, julgamos que o mérito de uma boa gramática expositiva, que é a que interessa á média dos leitores, consiste em reduzir os estudos filológicos, mesmo os a regras práticas que sirvam de norma a quem quer orientar-se no aprendizado de uma lingua.

Tenhamos sempre em vista êsse critério superior e observemos que a lingua que hoje falamos e escrevemos é bem diferente da dos clássicos arcaicos, porque, como diz Leite de Vasconcelos, "se a linguagem não fôsse um fenômeno em constante desenvolvimento, nós hoje escreviamos e falávamos como D. Diniz ou D. Duarte, donde se vê que os clássicos não sofrem a evolução natural e popular da lingua".

A vista do exposto é claro que, se as linguas são organismos em evolução, tudo o que se disser dentro do que estiver estabelecido como verdade, só tem valor absoluto para o presente.

• • •

O verbo **sumir** no sentido de "retirar-se, desaparecer" é transitivo direto, conforme os exemplos que dêle temos anotado. Devemos dizer: "Êle sumiu a mão no bôlso". Sintaxe semelhante foi usada por Rebelo da Silva, como se comprova com êste exemplo: "A pouco e pouco a realidade sumiu a visão" (apud Laudelino Freire — Dicionário, s. v.). Quando aparece pronominado, o objeto direto é representado pelo se, como v. g.: "Fulano sumiu-se da cidade", construção preferivel a: "Fulano sumiu da cidade", embora esta última possa ser abonada com êste exemplo de Afrânio Peixoto: "...uma novilha de estimação que sumira e pensavam já perdida ou comida do urubu". (apud Caldas Aulete — Dicionário Contemporâneo, 3.ª ed., s. v.).

• • •

Um caso que pode suscitar algumas dúvidas é o emprêgo do artigo antes de possessivos que precedem nomes de parentescos.

Ouçamos o que, a êste respeito, preleciona Carlos Góis: "Omite-se o artigo antes de nomes de possessivos seguidos de nomes de parentescos. Se, porém, ao apelativo de parentesco se seguir o de batismo ou adjetivo que o caracteriza, é permitido o artigo: "O meu tio João", "A minha irmã casada (a única que é casada"), etc. (Carlos Góis — Sintaxe de Regência, pág. 168, 5.ª ed.).

Em resumo: Não se deve usar o artigo antes de nomes de parentesco, exceto quando há determinação, individuação, ou, segundo Sá Nunes, quando a ênfase o requer.

Deduz-se do exposto que devemos escrever: "Ofereço êste retrato a minha irmã, a meu irmão", etc.

Porém, com a determinação evidente: "Ofereço êste retrato á minha única irmã, ao meu único irmão," etc.

Falar é Prata, Calar é...

Waldenor Barbosa da CRUZ

O que escrevemos no DIARIO DE PERNAMBUCO de 6-9-53 prova, suficientemente, a má intenção de certo articulista para com nossas bibliotecas. Hoje temos mais, ainda.

Depois de, sem conhecimento da situação das bibliotecas recifenses, falar da simplicidade dos bibliotecários antigos, do seu serviço de aquisição e catalogação, atira-nos, o colunista outra asneira. Não é de agora que os bibliotecários têm diplomas de grau universitário, pois a "School of Library Science" da Universidade de Columbia, dos Estados Unidos da America do Norte, é de 1887. Aliás, não sei se a citação desta data terá algum valor, pois, o referido articulista é propenso a considerar como "bem pouco tempo" quase um século que separa "diversos acontecimentos, pois nós considerados, dos dias em que vivemos.

Quanto ao fato da catalogação ser em nossos dias "ciência e arte" temos apenas a dizer que sempre o foi, desde, aliás, Calimaco, bibliotecário de Alexandria.

Norris diz-nos: "The catalogues in use in the seventeenthet century B. C. were very similar to those which are now in use in the twentieth century A. D. (Norris, History of cataloguing, London, Grafton, 1939).

Muito poderiamos citar em abono do que afirmamos. Podemos mesmo chegar a dizer que a catalogação é hoje muito menos "ciência e arte", que há dois ou três séculos passados, pois, os livros modernos têm folha-de-rosto muito mais simples. Para saber disto não se faz necessário ser bibliotecário, apenas é mister estar habituado ao manuseio de livros excluindo de dentre êstes os romances sentimentais, sem conteúdo de valor, que são lidos a rodo e que levam seus leitores a sonhar constantemente, vivendo fora da realidade da vida em um "mundo como eles desejam".

Parece que o articulista prima em brilhar pela divulgação do êrro, não sei se consciente ou inconscientemente. Com isto apenas faz o pior que poderia fazer, principalmente, quando trata-se de divulgação entre pessoas incultas, e muitas das que lêem nossos jornais estão entre estas.

Que tremenda confusão faz êle com a palavra "técnico"! O consultado não é o bibliotecário, mas sim, o especialista na matéria que interessa ao leitor consulente. Recorre-se ao professor; a quem com afinco estuda o assunto visado, e não, como já dissemos e agora repetimos, ao bibliotecário. Como poderia êste dar "informações seguras", e não apenas opiniões, acerca de todos os assuntos que versam os livros de uma biblioteca? (Convem notar que fazemos esta pergunta atendendo as condições de nossas bibliotecas, pois as grandes bibliotecas estrangeiras têm bibliotecários que trabalham em cada uma de suas secções sem que seja necessário que um mesmo funcionário atenda leitores que procuram livros de literatura americana e outros que estão interessados em literatura portuguesa). Se o homem tivesse a capacidade de assimilar todo o saber humano, não haveria livros e, portanto, bibliotecas. Estes e estas são os meios de que se serve o homem para remediar a impotencia de sua inteligencia, diante da sua grande curiosidade de saber. O papel do bibliotecário é apenas procurar em catálogos, guias, boletins bibliográficos e outras fontes de referência novos títulos que deverão ser examinados e selecionados pelos especialistas.

Porque o artigo do dia 6 foi publicado com lapsos fazemos aqui uma corrigenda: "onde está escrito "e portanto já está com mais de um século, leia-se "e portanto já está com quase um século"; onde se lê "guarlãas", leia-se "guardiões".

• • •

Falando, dias atrás, de como devemos ler indiquei algumas regras, resumidamente, e não citei bibliografia. Pretendendo alargar agora o âmbito do programa, iniciarei indicando apenas 2 livros. São eles:

Adler, Mortimer J. A arte de ler. Trad. de Inês Fortes de Oliveira. Rio de Janeiro, Liv. Agir, Ed., 1947.

Viana, Mário Gonçalves. A arte da leitura. Porto, Ed. Educação Nacional, 1949.

A primeira destas obras contém, como apêndice, uma lista de grandes livros. Não faz, porém, comentários.

Só o Verde é Infinito

... E novamente a alegria inundou o seu coração...

Olyntho Guilherme MENTZINGEN

RECIFE, agosto — O vento alegre desceu a serra, envolto ainda em tenue neblina; a relva molhada de orvalho ondulava ao vento.

E ele continuava andando.

Passava agora por desertos de areia, revoltada e levada pelo ar que se deslocava fortemente. Tocado por u'a mão invisivel que lhe guiava os passos, prosseguia na sua caminhada interminavel. As dunas se deslocavam lentamente e, ao longe, vislumbrava-se a serra com suas florestas densas. Compartilhando daquelas paisagens, seu destino lhe parecia imenso; sua alma, pequenina e sua angustia, ocasião por um cataclisma. Aumentava o caudal de areia que, leve e fina, passava assobiando pelos seus ouvidos.

E o branco era infinito...

Lembrou-se então do mar. E dirigiu-se para ele.

Impassivel, como que adormecido, o mar cussurrava-lhe canções instinguidas. Enleado pela candura que o dominava, deixou-se levar por ele. Sereno, quieto...

Viu passarem colinas, planicies, ilhas, dunas, novamente areia, vilas, vilarejos, mulheres, crianças, arvores, capelas, igrejas, cabanas, sobrados.

E o mar cantava agora canções guerreiras.

Marciais, solenes...

Como que se fossem induzidos á guerra, passaram soldados, batalhões, carros de combate e multidões que ululavam convictas, despedindo-se das gentes.

E viu passarem cadaveres vivos, orfãos, côxos horrivelmente disformes que se amontoavam nas esquinas, crianças esqualidas famintas que mendigavam.

E o verde era infinito...

Dourava-se o céu no horizonte, entremeado de varios matizes, e o mar rugia assustadoramente, banhando-se no vermelho ouro de sangue inexistente. Alheio ás geografias, passava por cabos, baias, enseadas, angras, montanhas.

Inexoravelmente, passava.

Insatisfeito com o tudo, buscava o nada.

E novamente o verde era infinito...

MAURO MOTA E O SEU LIVRO

(Conclusão da 1.ª pagina)

Mas ela vai voltar. Não será possivel que não volte?

Tinhas a certeza de que voltarias.
Ouvistes a minha voz, e de mão frias
chegas ansiosa! (Foi tão longa a viagem!)

Esse periodo de torpor que segue os acontecimentos dolorosos, todos os escritores que exprimiram algum grande infortunio marcaram-no em traços mais ou menos comovedores, segundo o seu talento. E' na segunda época do pesar, á da reação pessoal contra a necessidade, que se revela o caráter próprio de cada um. Um invencivel instinto de conservação se agita em nós. A prova é que nós sobrevivemos. Esse instinto suscita em nosso ser, para sustentar-nos contra certas crises realmente muito violentas, as porções profundas, as que nos constituem em nossas energias as mais secretas. Em Mauro Mota, esse quinhão profundo da inteligência e da sensibilidade era, nós o dissemos, o sentimento intimo da natureza e de suas leis de harmonia. Era também o ponto o mais ferido pela incompreensivel e grande desgraça. Foi todavia o principio de força por onde o inditoso poeta se manteve apruma do no sofrimento. Através de quantos anos êsse trabalho se concluiu? O livro elegiaco não o diz.

Não se trata aqui dum tema magnifico a explorar literariamente, como nesses **Pauca meae** que Hugo intercalou no segundo volume de suas **Contemplations** entre as sensiveis elegias de sua mocidade e as declamações revolucionárias da idade madura. A êsse admiravel retórico se poude arguir, nêsse dia, ter sacrificado o homem escritor. E' demais visivel que a beleza dos versos a escrever prevaleceu, — aqui como em toda a parte! — sobre a veracidade da dor, numa sensibilidade fingida pelo esplendor da imaginação e a força do verbo. O poeta das **Elegias** não pensa em si mesmo. Não é uma obra de literatura que compõe. E' um túmulo que êle ergue. E' uma devoção que êle sustenta.

Setembro — 1953.

NOTAS AO ROMANCE DO CANSAÇO TELURICO

(Conclusão da 1.ª pagina)

individuais distintos de tipo para tipo, que nem todos reagem uniformemente. O romancista paraibano, pretendendo fixar um estagio social conturbado por um cataclismo determinante duma migração, de amplitude e ressonancia sinão coletivas, pelo menos em vasta área, limitou-se ao estudo de uma só familia. Por mais intencional que seja o romance, por mais racionalmente construido, seja uma familia, desde que se dissolve na evolução social, e, portanto, não forma tipo, não poderá representar todo um povo, transformado em suas raizes. Se o romance social e nisto quer dizer apenas predominantemente social, pois ele é sempre de caráter social, pretende a fixação de determinado estagio sociologico ou politico-social, jogando com o stratus, o estado vigente e os revivals, através de personagens, ele não poderá ficar adstrito ás reações puras, individuais, de um unico ser ou de uma só familia. Evidente que negar ou melhor impedir a apresentação de personagens centrais tornaria o romance social um erro, porque descambaria para a reportagem, para o documentario, vivo embora. Mas é preciso que a ação decorra de modo instantaneo com uma multiplicidade de reações individuais, distintas pela diversidade dos elementos restores de individuo para individuo, como fazem belo exemplo desta tecnica John dos Passos, Malraux e Hemingway. Ou então que a historia dos personagens centrais não se reduza a um ser, a uma familia, a um grupo, digamos ortodoxo e tenhamos uma visão panoramica, perdendo e reencontrando os fios, que digam os personagens da historia central, pois romance é visceralmente tema. E' a luta dos reacionistas do apos 1.ª Guerra Mundial. Remarque, Barbusse, que, entre nós, fizera o surgir "Marco Zero" de Oswald de Andrade; "Caminhos Cruzados", de Erico Veriss'mo; "Cascalho", de Herberto Sales, etc. São os grandes romances coletivistas, de que Jorge Amado é hoje, mestre universal num milagre de dilatação da fronteira mais fechada do Brasil a lingua.

"Exodo" firma apenas a historia de uma familia. Sem a condensação precisa para um romance de tal envergadura, pois inumeras são as diversificações e divergencias dos motivos condutores de ação. Romance que deveria ser essencialmente compacto, intencional e de composição, a vida dessa familia que se pretendeu tipica é apenas individual.

Nem tudo no problema das sêcas são Dionisios e suas familias. Há uma humanidade enorme a viver negociando a terra em todas essas regiões semi-aridas ou semi-desertica. Humanidade que se vem formando a medida que se forma o Brasil. Humanidade, a que vai pertencer Dionisio, a humanidade explorada desde o indio e o negro — a humanidade do "sem terra". Limeira Tejo, no seu livro "Retrato Sincero do Brasil", calcula, para todo o pais, essa gente em cerca de 40 milhões, a que poderiamos acrescentar 7 milhões de funcionarios civis e militares, comerciantes e profissões liberais, restando, da população brasileira, 3 milhões de "tierras tenientes". Esse quadro, no Nordeste, tanto na zona da mata, litoranea, como nas regiões semi-aridas e semi-desertica é naturalmente muito mais expressivo, em sua proporção. Nas regiões, ora objeto destas notas, toda essa imensa massa, frente ao reduzido numero de proprietarios, vem se formando desde os primeiros tempos de colonização, arganhassada no sangue indio e principalmente no sangue negro. Poderiamos dizer, caso não fossem os mamelucos surgidos do ventre indio pela luxuria dos aventureiros preadores, que o indio contribuira com muito pouco, pois cêdo foi esmagado pela inadaptação ao trabalho, e trabalho servil, como tambem pela resistencia desesperada que opunha á escravização. O elemento negro que aqui aportava, desmoralizado pela mais completa derrota, extinta a liberdade, e alquebrado pelas privações sofridas durante a longa e tragica viagem transoceanica, submetia-se passivamente a todas as exigencias.

Sobre essa massa ignara, dedicada ao trabalho da terra, verdadeiros servos da gleba, em regime de exploração feudal, fundou-se o poderio dos proprietarios de terras, não sendo demasiado dizer-se que a colonização do Nordeste, como, em grande parte a do Brasil, se fez com proprietarios gratuitos de terras, as sesmarias, vicio original que iria provocar enormes repercussões, cujos efeitos ainda estão vivos e patentes, pois aqui, ou melhor, nesse regime, ficando a terra nas mãos de uns poucos, instituia-se antecipadamente o regime do latifundio e consequente exploração feudal.

Faltou a José Rafael de Menezes um sentido mais objetivo da realidade nordestina e as soluções e analises do problema que põe na boca do tabelião Pedro Tavares são inoperantes, porque despidas de indagações mais profundas. Um romance dessa ordem teria que ser feito com mais ampla visão de conjunto, pois pretendia ser, como diz, em nota explicativa, no inicio do volume, um "grito de protesto, uma palavra de advertencia". Realmente, comove e bastante, mas nele não existe esse grito de protesto, essa palavra de advertencia. Faltam-lhe a veemencia das comoções do problema, o choque amplo, a revolta, o sentido intenso do impasse, a conclamação da revolta. Reflete apenas a luta particular de uma familia que, premida por dificuldades economicas, passa de proprietaria a meeira, até a final retirada, aquele "suicidio sem pecado", como diz José Rafael, aprovcitando a concepção catolica.

A verdade é que essa familia, ao entrar em decadencia e partir, não é um retrato do Nordeste, é apenas uma familia sem exito no oceano de uma sub-humanidade, a humanidade nordestina dessas areas.

Os fenomenos sociais do Nordeste — migrações, desaparecimento e nascimento de culturas, ao contrario do que tem pretendido toda uma literatura desorientada, não é um problema da terra e sim um problema do homem. Um problema economico e social. Temos nos limitado a falar da escassez de chuvas, a esperar mistica e supersticiosamente os favores das nuvens, chegando a criar um complexo de passividade masoquista.

A literatura de ficção das sêcas, tem sido, em seus valores sociais conclusivos, de um raquitismo enervante. Não sabemos de romancista nordestino ou brasileiro que não reflita diante da sêca este complexo masoquista, esse estado primitivo de cultura. Dir-se-ia vegar sobre todo esse romance uma resignação, uma passividade, um lamento soturno, mas não como sofrimento a remediar e sim como desesperança telurica.

Cansaço telurico é o romance nordestino da sêca, desde Rodolfo Teofilo a José Rafael de Menezes. Em todo ele há um sôpro fatalista, uma passividade, uma consciencia de fim que vai atingir as grandezas maiores de Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz e José Americo.

Todos esses romancistas observam a terra como uma divindade inexoravel.

E os homens, na luta contra a natureza, são tão passivamente resignados quanto os bichos. Não é sem razão que Graciliano Ramos insiste em equiparar homens e bichos, tanto que um dos seus tipos mais soberbos é uma cachorra — Baleia — o primeiro bicho que raciocina na literatura brasileira, com dignidade. "Pouco a pouco os bichos se finavam, devorados pelo carrapato. E Fabiano resistia pedindo a Deus um milagre". Está em "Vidas Sêcas". Os bichos, que eram a razão de ser da existencia do homem, se finando, o homem resistindo, apelando a Deus. E' o primitivismo em sua maior veemencia. O homem da literatura das sêcas é um rendido ás forças da natureza. Aliás, convem notar aqui a precisão da linguagem de Graciliano — os bichos se finando, o homem tambem, porém, este, resistindo, pedindo a Deus. E' toda a atitude mental do homem nordestino das regiões semi-desertica e semi-aridas. Viver e se finar, do mesmo modo que vivem e finam os bichos. Mais, só resistindo, pedindo a Deus.

Essa passividade natural e inconsciente ás forças da terra, essa identificação com os bichos e com as arvores, até com os rios e com os açudes, é um revival, um modismo de viver subconsciente, primitivo, que assalta os nossos romancistas mais autoctones. E' sabido que a logica formal, aristotelica, não tem mais razão de ser, frente ás indagações psico-social e psicanalista modernas. Que as forças intimas do ser, até nas sociedades mais adiantadas, permanecem intactas, mesmo mascaradas em sua realidade virgem. "Subsistem pré-ligações, que a experiencia não pôde dissolver: propriedades misticas ficam inerentes aos seres e aos objetos. O conceito purificado de todo o elemento deste genero é uma exceção, mesmo nas sociedades de "tipo mais elevado". Levy Bruhl — "Les fonctions mentales".

Daí haver nos três grandes romancistas — José Americo, Graciliano e Rachel de Queiroz — essa identidade entre si nas atitudes frente á natureza e tema dos seus romances, como iremos ver.

MEU SABIÁ VOLTOU...

J. Avelino FILHO

«Depois de longo e tenebroso inverno»,
Meu sabiá voltou, para alegria
Trazer-me ao coração saudoso e terno,
Cantando sempre ao despertar do dia!

Êle também é criação do Eterno,
Como o jasmim que as almas inebria,
Vivendo assim, porém, sem lar paterno
Certo conhece a mágua que angústia!

Meu sabiá voltou, voltou cantando
Para esquecer talvez toda a saudade
Que sente, mas que não sabe dizer...

Quanta gente também, afugentando
Da alma a tristeza que a tortura e invade,
Busca, cantando, as máguas esquecer!

MUNDO DE LUZ E SOM

Charles Chaplin e Buster Keaton numa cena de «Luzes da Ribalta»

REFLETOR

Paulo FRANÇA

PROPAGANDA ANTI-COMUNISTA

O senador americano McCarthy deve ser o maior responsável pela bolsa excessiva, no sentido anti-comunista, do cinema americano destes últimos tempos. Os Estados Unidos detem e têm todas as razões e todos os direitos de explicar, através do cinema, quais as aberrações a que pôde conduzir a ideologia soviética; mas, é devido que insistir em demasia sobre certos temas e de tratá-los com vulgaridade possa beneficiar a boa causa.

Temos de reconhecer que os americanos perderam inteiramente aquela sentido e aquela tranquilidade mental que distinguiam, antigamente, muitos de seus filmes.

A Propaganda, atribuindo aos nossos adversários todos os defeitos deste mundo e a nós, ao contrário, todas as virtudes, não pôde ser eficaz de maneira alguma, e ninguem acredita nela.

VILLA-LOBOS NA ITALIA

Transcrevemos textualmente a notícia: «Um vivo sucesso de público, mas julgamentos contrastantes da crítica obteve no Scala de Milão um outro os mais celebres compositores brasileiros: Heitor Villa-Lobos, considerado mestre em seu país um musico rebelde. De fato, ele gosta de confundir elementos de cultura européia com as cadencias afro-brasileiras.

TRES-D

O cinema sumpugado pela televisão. Para salvar-se e sobreviver devia inventar algo inédito e sensacional e assim nasceu o 3-D que oferece aos espectadores sensações nunca experimentadas até agora.

Pelas notícias que nos chegam dos States e da Europa não há mais dúvidas: o cinema conquistou definitivamente a terceira dimensão. Na França, o jornal **Figaro Litteraire** pediu a alguns diretores cinematográficos suas opiniões a respeito. A resposta mais decisiva foi de Clouzot: «Girarei meu próximo filme com o sistema **cinemascope** (invenção francêsa). O sistema ao qual estamos habituados não é mais possível. A tridimensão produz um efeito psicológico novo que se deve ter em grande consideração».

SILVANA PAMPANINI

E' a pin-up mais conhecida do cinema italiano, a atriz que produtores e exibidores cobiçam para ter um êxito garantido de bilheteria. Os seus fans contam-se aos milhares em toda parte e tambem entre nós.

Com encanto e graça ela colocou a disposição do publico suas admiraveis e vigorosas formas e seus seios não menos admiraveis. São inumeros os filmes em que tem trabalhado nesses ultimos tempos. Muitos deles, juntamente com os de Totó, não chegaram aqui por exclusiva desidia do magnata Sorrentino.

Não obstante os sucessos e os papeis picantes que desempenha, Silvana se mantem moça burguêsa, cheia de simplicidade. E' filha de um grafico romano, conta 24 anos de idade e continua solteira. Foi miss Italia em 1946. Ganha uns 20 mil cruzeiros mais ou menos, por filme trabalhado.

Em O.K. Nero terá um sucesso surpreendente, dando-nos uma variação da personalidade da imperatriz Poppéa.

Patrice Wymore

EXPORTAÇAO

Antes da ultima guerra, a produção cinematografica italiana não encontrava facilmente colocação no estrangeiro, menos por arranjos técnicos do que por circunstancias politicas.

Agora, porém, depois dos êxitos satisfatórios das primeiras películas produzidas no após-guerra, a industria cinematografica peninsular se desenvolveu no que se refere á exportação, apresentando-se como uma das mais prósperas.

Prova disso são as 3703 licenças de exportação concedidas às casas cinematograficas de 1º de janeiro de 1946 a 31 de dezembro de 1951, correspondentes a outras tantas películas de longa metragem vendidas no estrangeiro.

«C. A. D. E. F. S/A.)

O sr. Domingos Pereira, gerente do «Consórcio Autonômo de Distribuidores e Exibidores de Filmes S/A.» (C.A.D.E.F. S/A.), enviou-nos a seguinte carta, enviando-lhe um permanente para o cinema Pathé, uma das casas de projeção das mais modernas existentes nesta cidade.

Queremos aqui registrar nosso agradecimentos á gerencia do Consorcio que, para manter-se em nossa cidade, necessitou adquirir uma casa de diversão, medida precipua para exibição de grande numero de películas européias. Através dessas, nosso publico poderá aplaudir o desempenho imperecivel de astros de que até então não se tinha noticia aqui pela 2ª cidade do Brasil. Ao mesmo tempo conhecerá as mentalidades cinematograficas de climas diversos dos que estamos acostumados a assistir.

GALERIA DOS DIRETORES

JEAN RENOIR

Filmografia (3)

1939 — LA REGLE DU JEU. Produção La Nouvelle Edition Francaise. Produtor, Claude Renoir. Direção de Jean Renoir. Cenário de Renoir e Koch. Assistentes de direção, André Zwoboda e Henri Cartier. Cinegrafia de Bachelet, Jacques Lemare, Alphen e Alan Renoir. Edição de Marguerite Renoir e Mme. Huguet. Cenografia de Eugéne Lourié e Max Douy. Musica de Roger Desormière, inspirada em Mozart, Mousigny e Saint-Saens. Protagonistas: Marcel Dalio, Nora Gregor, Jean Renoir, Roland Toutain, Mila Parély, Paulette Dubost, Carette, Gaston Modot, Pierre Magnier, Eddy Debray, Pierra Nay, Odette Talazac, Francoeur, Claire Gérard.

1939/40 — LA TOSCA. Direção de Jean Renoir. Cenario de Jean Renoir, Carl Koch e Luchino Visconti. Interrompido pela guerra, o filme foi terminado por Koch, após a partida de Renoir para a América, em outubro de 1940.

1941 — SWAMP WATER (O Segrêdo do Pântano). 20th Century Fox. Produção de Irving Pichel e Len Hammond. Direção de Jean Renoir. Cenário de Dudley Nichols, baseado numa história de Vereen Bell. Cinegrafia de Peverell Marley. Protagonistas: Dana Andrews, Anne Baxter, Walter Huston, Walter Brennan, John Carradine, Virginia Gilmore, Ward Bond.

1943 — THIS LAND IS MINE (Esta Terra é Minha). R.K.O. Radio. Produção de Jean Renoir e Dudley Nichols. Direção de Jean Renoir. Cenário de Dudley Nichols e Jean Renoir. Protagonistas: Charles Laughton, Maureen O'Hara, George Sanders, Walter Slezak, Una O'Connor, Kent Smith.

1944 — SALUTE TO FRANCE. Realização de Jean Renoir para o «Office of War Information». Protagonistas: Claude Dauphin, Burgess Meredith.

1945 — THE SOUTHERNER (Amor á Terra). Produção Loew-Hakim, distribuida pela United Artists. Direção de Jean Renoir. Cenário de Dudley Nichols, baseado num romance de George Cassions-Perry. Cinegrafia de Lucien Andriot. Musica de Warner Janssen. Edição de Gregg Pallas. Protagonistas: Zachary Scott, Betty Field, Beulah Bondi, Bunny Sunshine, J. Carrol Naish, Jay Gilsin, Percy Kilbride.

1946 — THE DIARY OF A CHAMBERMAID (Segrêdos de Alcova). Produção Benedict Bogeaus, distribuida pela United Artists. Cenário de Jean Renoir e Burgess Meredith, baseado numa obra de Octave Mirbeau. Direção de Jean Renoir. Cenografia de Eugéne Lourié. Cinegrafia de Lucien Andriot. Protagonistas: Paulette Goddard, Burgess Meredith, Francis Lederer, Hurd Hatfield, Judith Anderson.

1946 — THE WOMAN ON THE BEACH (Mulher Desejada). Produção R.K.O. Direção de Jean Renoir. Cenário de Jean Renoir, Frank Davies e J. R. Michael Hogan, baseado numa novela de Mitchell Wilson, «None to Blind». Protagonistas: Joan Bennett, Robert Ryan, Charles Bickford, Walter Sande.

1951 — THE RIVER (Rio Sagrado). Produção Kenneth McEldowney, distribuida pela United Artists. Direção de Jean Renoir. Cenário de Jean Renoir e Rumer Godden. Cinegrafia (em tecnicolor) de Claude Renoir. Música de Partha Sarathy, baseada em temas indús. Protagonistas: Nora Swinburne, Esmond Knight, Arthur Shields, Thomas E. Breen, Suprova Mukerjee, Patricia Walters, Radha, Adrienne Corri, Richard Foster, Penelope Wilkinson, Jane Harris, Jennifer Harris, Cecilia Wood, Ram Singh, Nimal Barik, Trilak Jetley.

1952 — LA CARROZZA D'ORO. Produção Panaria Film (Itália) e Roche Production (Paris). Direção de Jean Renoir. Cenário de Jean Renoir, Renzo Avanzo e Giulio Macchi, baseado numa história de Prosper Mérimée. Cinegrafia (em tecnicolor) de Claude Renoir. Cenografia de Mario Chiari. Costumes de Maria De Matteis. Música de Antonio Vivaldi e de autores desconhecidos do século XVII. Produtor, Francesco Alliata. Protagonistas: Anna Magnani, Duncan Lamont, Paul Campbel, George Higgins, Odoardo Spadaro, Riccardo Rioli, Nada Fiorelli, Giselia Matthews, Elena Altieri, Ralph Truman, William Tubbs, Alfredo Kolner.

Consultado por JUVENAL FELIX.

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇAO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

"FRONTEIRAS PERDIDAS"

3 Lançado no Pathé, esta pelicula conseguiu ser a melhor nesta semana. Narrada no estilo do semi-documentário, o filme aborda, em nova tentativa de Hollywood, o preconceito racial. Todos os filmes desta espécie, realizados nos estúdios americanos não conseguiram atingir suas verdadeiras finalidades diante das imposições e limitações da censura comandada por Johnsen que, como toda censura, asfixia, deturpa, mutila e assassina antecipadamente toda realização artistica. Entretanto os cenaristas e diretores fazem o possivel para narrar bem e livremente um tema sobre o preconceito ante-negro como este de «Fronteiras Perdidas». A história se desenvolve na própria cidade onde, dizem, sucedeu o fato. O «script» desenvolve bem as situações, que foram aproveitadas pelo diretor Alfred Werker através de uma direção simples, singela em alguns pontos, e sobretudo pela conduta de bons atores. O argumento foi premiado num festival europeu, mas o filme pode ser admirado como um todo bastante satisfatorio e convincente.

Dorothy Pearson, numa cena de «Fronteiras Perdidas», grande pelicula sobre o preconceito racial, que o Pathé exibe

"A FAMILIA DO GÉNIO"

1 Em «Pensai Batalha» Clifton Webb morre e deixa uma numerosa familia entregue á responsabilidade de Mirna Loy. Como o filme alcançou sucesso popular, este «A Familia do Gênio» nada mais é do que uma continuação do anterior. Mirna Loy é o «gênio de saias» e as garotinhas crescem se transformando em brotos tipo torta de maçã, apetitosos como nem sei o que. São elas: Debra Paget, Barbara Hale e Jeanne Craine. O filme é inteiramente inconsequente, mas consegue divertir a determinado publico.

"ANJO ESCARLATE"

1 Aproveitando os cenários de porto antigo, utilizados em «E o Sangue Semeou a Terra», «O Mundo em Seus Braços», e outros mais a Universal filmou esta tolice que tem ingredientes ao gosto de qualquer publico. Os moginhos gostarão das brigas, as mocinhas de Rock Hudson, as mãezinhas do garoto, e os ingenuos do argumento. Na realidade, porém, o filme é simplesmente humilhante.

"A ROSA DE CIMARRON"

0 Este pode ser considerado não somente como o pior filme exibido no São Luiz, como um dos piores já exibidos em qualquer cinema. Confuso, mediocre, um terrivel cine-color não fará sucesso nem mesmo nos pagodes. Uma vergonha.

"SEPULCRO INDIANO"

0 Não se justifica que esta peça de museu mereça uma semana no Art-Palacio. Antigo filme alemão, dublado em italiano, chegou às nossas telas por um destes caprichos do destino. Cópia péssima, um falso caráter de grandiloquência e semi-documentário tornam o filme uma detestavel fraude. Philip Dorn, no inicio de sua carreira, aparece.

"O NOIVO DE MINHA ESPOSA"

1 O titulo indica que se trata de uma comédia baseada em situações confusas e absurdamente complicadas. De fato, a maneira como um livro de registros é vigiado provoca tudo isto. Infelizmente o argumento foi pessimamente aproveitado e o filme não merece maiores elogios. Eduardo de Philipo comparece lastimavelmente.

"VENDE CARO O TEU AMOR"

1 Dramalhão mexicano com Ninon Sevilha, além da história, servida em temperatura elevada e tóxica, o filme apresenta os indispensaveis requebros desta «Andrews Sisters» mexicana. Filme idêntico, em valor, forma e conteudo, a dezenas de outros.

NOTICIAS DOS ESTUDIOS

Calorosos aplausos continuam a ser dispensados ao filme Julius Caesar pela platéia de Sidney e Melbourne, na Australia, onde foi lançado. Afirmam os criticos que esta é a mais perfeita versão cinematografica de todas as obras do imortal Shakespeare já levadas á tela. Marlon Brando, como Marco Antonio, está impecavel. Ao seu lado aparecem tambem James Mason, John Gielgud, Greer Garson e Deborah Ker, completando as principais figuras do elenco. A direção do filme foi absoluta questão de conservar os diálogos originais da obra e que aumentou, em muito, o valor desta grandiosa produção da Metro-Goldwyn-Mayer.

O Circo da Morte, a primeira pelicula M-G-M. de longa metragem em 3-D, foi recebida com grande entusiasmo pelas criticas cinematograficas de New York e Hollywood. No elenco de O Circo da Morte figuram algumas estrêlas da nova geração. Entre elas pode-se citar Giz Young, Jean Hagen, Polly Bergen, Robert Horton e tambem Barbara Lawrence. A fotografia foi feita em Color Anseo.

Claudia Arrau, notavel pianista chileno, foi contratado pela M-G-M, para fazer a gravação da parte musical de «Rhapsody», de Elizabeth Taylor e Vittorio Gassman.

Michael Rabin, jovem virtuose do violino, é outro dos grandes musicos que colabora nesta pelicula dramatica entremeada de belas composições musicais.

Guerra Peixe, autor do roteiro musical de «O Canto do Mar», dirige a Orquestra Sinfônica de São Paulo durante a gravação da musica, sendo assistido por Alberto Cavalcanti

PRIMEIRA EXIBIÇÃO DE "O CANTO DO MAR"

Conforme foi anunciado, «O Canto do Mar», pelicula realizada por Alberto Cavalcanti e inteiramente rodada no Recife, será apresentada, pela primeira vez ao publico brasileiro, no proximo dia 3 de outubro, em sessão de gala promovida e organizada pela Prefeitura Municipal do Recife. O filme será exibido ás 21 horas, no Cinema São Luiz, cedido pelo sr. Severiano Ribeiro.

Uma produção da Kino Filmes, «O Canto do Mar» é, antes de tudo, um drama. O drama do nordeste, do exode, da tragédia da nossa população dominada pelo desejo de emigrar e ter novas oportunidades para continuar vivendo. Dentro deste tema, Cavalcanti narra tambem uma historia simples, emoldurada pelas tradições, pelos motivos folcloricos e regionais de Pernambuco.

ATORES

Os principais papéis de «O Canto do Mar» foram defendidos pelos seguintes interpretes: Margarida Cardoso, Alfredo Oliveira, Cecilda Lanuza, Rui Saraiva, Antonio Martinelli, Glauce Bandeira, Miria Nunes, Aurora Duarte, Alberto Vilar, Maria do Carmo Nogueira, coadjuvantes, além de pescadores e sertanejos pernambucanos.

EQUIPE TECNICA

O filme contou com a cooperação dos seguintes tecnicos e colaboradores: Produção, direção e idéia original de Cavalcanti; argumento de José Mauro de Vasconcelos; musica de Guerra Peixe; dialogos de Hermilo Borba Filho; edição de José Canizares; diretor de fotografia Cyril Arapoff; gerente de produção Ramon Estellita; assistentes de direção — José de Souza Alencar, Adalberto Vieira e Luiz Andrade; fotografo, Nelson Lima; continuidade por José Gonçalves; operador Paulo Reale Lasalle; boom, Georgete Pessis; som, Hilario Marcelino; maquilage, Jorge Pisani; ajudante na montagem, João Alencar; chefe eletricista, Antonio Tenuta.

Cena do Xangô, em «O Canto do Mar», pelicula de Cavalcanti para a Kino Filmes

"O SACI"

O primeiro filme para crianças feito no Brasil — Baseado num conto de Monteiro Lobato — Direção de Rodolfo Nanni — Sucesso em São Paulo

A respeito de «O Saci», o diretor Rodolfo Nanni escreveu: — «Dentro do panorama cinematográfico nacional, «O Saci» se distingue antes de mais nada pelo que êle traz de inédito, pois é o primeiro filme que visa principalmente as platéias infantis e juvenis. Para que tivessemos êxito, procuramos, trabalhando com uma equipe onde o elemento nacional era preponderante, dar o máximo de espirito brasileiro dentro da obra que Monteiro Lobato nos inspirou. E o que achamos de melhor dentro desse espirito foi a pureza e o lirismo que as figuras de Pedrinho e Narizinho nos transmitem com suas fabulosas aventuras.

Fomos com nossa pequena equipe para Ribeirão Bonito, uma cidadezinha do interior e lá ficamos vários mêses ás voltas com Pedrinho, Narizinho, a boneca Emilia, Tia Nastacia, Tio Barnabé, Dona Benta, a Cuca e até a lara e o nosso fabuloso Saci. De lá voltamos com um material relativamente bom para a montagem. Das dificuldades que se encontra para se fazer um filme atualmente no Brasil, principalmente em locação, poderia se escrever um livro, mas essas dificuldades foram ainda dobradas para nós, pois veio a crise de cambiais e a escassês de filme virgem foi total. Tivemos que esperar quase um ano para sonorizar o filme. Agora, depois de tanto esforço e tanto tempo, tivemos a alegria de ver que «O Saci» não tinha «envelhecido» diante das atuais produções do nosso cinema que vai num progresso enorme de ano em ano.

Os criticos mais sérios de São Paulo não pouparam elogios para o resultado de todo êsse nosso esforço, considerando o filme um dos mais autenticamente brasileiros que aqui já se fêz.

Lavio Nanni e Benedita Rodrigues, numa cena de «O SACI», pelicula nacional, dirigida por Rodolpho Nanni

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

Rodolpho Nanni e diretor de «O SACI»

CURIOSIDADES

O NOVO FILME DE PABST

George William Pabst vive na Italia. Depois de «A voz do silencio», está dirigindo um novo filme: Ulisses, com Silvana Mangano no Kirk Douglas. O cenografo é Ben Hecht, o mesmo de inesquecivel Scarface.

Ulisses será um protesto contra a guerras, todas as guerras da humanidade. Do longo poema homerico, Pabst extraiu somente alguns episodios, aqueles em que melhormente ressalta a inteligencia e a humanidade de Ulisses.

O filme custará dois milhões de dolares. Será grandioso ao que tudo indica. Simultaneamente com a versão tridimencional, será girada tambem uma pelicula normal em tecnicolor.

Mais Uma Vez Sacrificada a Seleção Pernambucana

Os mineiros exigiram e a «madrasta» determinou a realização em Belo Horizonte da segunda partida entre os selecionados da F.P.D. e F.M.F. — Outras pretensões da mentora de Minas Gerais

RIO (Meridional) — A "Gazeta Esportiva", de São Paulo, divulga o seguinte sobre a participação da representação mineira no proximo campeonato brasileiro de futebol: "O Conselho Divisional da Federação Mineira de Futebol esteve reunido na semana passada, em Belo Horizonte. O seu representante nesta capital, o contrade Cesar Simões Coelho, esteve presente, tratando-se de assuntos importantes, que agitaram os meios esportivos. Segundo informações colhidas em jornais mineiros — já que até o momento não conseguimos nos avistar com o delegado da FMF — a entidade mineira mostra-se contra a Confederação Brasileira de Desportos, no tocante à sua orientação no Campeonato Brasileiro de Futebol.

FICARIAM DE FORA

Segundo a reportagem de "A Gazeta Esportiva" apurou, a Federação Mineira de Futebol não concordou com o criterio do Conselho Tecnico da CBD em organizar a tabela do Campeonato Brasileiro. Julga a mentora de Belo Horizonte que todos os concorrentes, inclusive os semi-finalistas — cariocas e paulistas — devem tambem entrar nos rodizios, alternando as segundas partidas fora de suas sedes. Outras pretensões são defendidas pelos montanheses, que estariam dispostos a chegar ao extremo de não disputarem o Campeonato Brasileiro de Futebol. Outras entidades seguiriam seus passos, como Ceará, Bahia e Pernambuco, organizando-se então outro torneio entre os dissidentes. Fala-se mesmo que haverá uma reunião em Belo Horizonte entre os interessados, tomando-se a diretriz desta questão.

OBRIGATORIA A PARTICIPAÇÃO

Ante estes rumores, a reportagem de "A Gazeta Esportiva" ouviu o sr. Castelo Branco, que estava ao par da situação, através das mesmas fontes. S. s. foi categorico em suas declarações, dizendo:

— "A participação das filiadas ao Campeonato Brasileiro de Futebol é obrigatoria. Estranho a atitude da Federação Mineira, pois sempre tem sido atendida em suas pretensões. Ainda agora, quando quis a segunda partida com Pernambuco em Belo Horizonte, foi atendida. Portanto, estranho este modo de proceder. Considero mesmo como rebeldia esta decisão. O regulamento do campeonato foi aprovado por todas as filiadas e isto, ha muitos anos. Agora é a primeira reclamação. Se Minas Gerais quer alguma alteração, que a apresente oficialmente, mas somente para o proximo certame, se aceita, é que poderá ser posta em pratica. Quanto ao anunciado torneio, não será permitido pela CBD, porque, como disse, os filiados devem obrigatoriamente estar presentes no Campeonato Brasileiro de Futebol"

LEGALMENTE APOIADA A C. B. D.

Assistindo à palestra da reportagem com o sr. Castelo Branco, o sr. Irineu Chaves, superintendente da CBD, aparteou para esclarecer:

— "Para demonstrar que a CBD está agindo dentro da lei, cumprindo seus estatutos e regulamentos, aqui está: Artigo 6.º, § 1.º, do regulamento do campeonato: "E' da alçada exclusiva do Conselho Tecnico de Futebol, a marcação de locais e datas do Campeonato Brasileiro"; dos estatutos da CBD, no artigo 4.º, § 2.º, temos: "E' obrigatoria a presença de todas as filiadas aos campeonatos de futebol, por este esporte, de acordo ainda com o artigo 16, do decreto-lei 3.199, essencial e basico da CBD". Quanto à alegação de Minas Gerais, que formaria um time misto neste certame, mostrou-nos o sr. Irineu Chaves o artigo 1.º, do regulamento, que diz que "as seleções concorrentes serão formadas pelos jogadores mais categorizados".

Ante esta exposição — ponderou mais o superintendente da CBD — se Minas Gerais ou qualquer outra entidade se negar a disputar o Campeonato Brasileiro de Futebol perderá praticamente seu vinculo, já que "o futebol é o esporte basico e essencial da CBD".

A "Tamandaré", Na Vanguarda Das Transmissões Esportivas

Fernando Castelão

Coisas do Futebol

Nilson SABINO PINHO

O diretor de clube constitue, sem duvida, a "espinha de garganta" do profissional da cronica esportiva.

Falamos de um modo geral, é claro, pois, com rarissimas e honrosas exceções, ainda encontramos nos desportos locais dirigentes de agremiações que, pela suas atitudes em relação aos cronistas, merecem a melhor das atenções da parte dos que se dedicam a escrever sobre esportes. A maioria, entretanto, está sempre em choque com o critico esportivo.

E' que certos e determinados diretores de clubes nunca estão satisfeitos com o que dizem os comentaristas sobre os seus gremios.

Salvo quando se trata de elogiá-los, o que, convenhamos, nem sempre pode ser feito. Acontece, por exemplo, que determinado "crack", após um ato de indisciplina, é expulso de campo pelo arbitro. O cronista, cumprindo a sua missão, critica o pebolista, naturalmente sem olhar o clube ao qual pertence o jogador. Vem então o diretor da agremiação e geralmente começa assim :"não gostei do seu comentario. Fulano não devia ter sido punido pelo juiz, pois não fez nada de mais..."

Já o dirigente do gremio contrario julga a coisa de outro modo. Que o tal "player" merecera a expulsão. Que devia ser suspenso por tempo indeterminado, etc. e tal.

Se perdem uma partida, ha diretores que não admitem que se diga que o seu clube, tendo atuado mal, de modo algum poderia deixar o campo com as honras de vencedor.

Então fazem mil e uma acusações ao juiz do cotejo, taxando-o inclusive de ladrão.

Em comentario anterior, tivemos oportunidade de esclarecer o nosso ponto de vista em relação aos desportistas que assim agem.

Escrevemos exatamente aquilo que achamos conveniente e para nós outros todos os clubes merecem a mesma consideração, quer sejam considerados grandes ou pequenos. Deste modo, não temos compromisso a não ser com o publico que nos distingue com a sua preferencia.

Finalizando, repetimos o que certa vez dissemos sobre o assunto: diretores de clubes, desses que não admitem critica, mesmo sendo construtiva, merecem da nossa parte um tratamento especial, que se resume, principalmente, em guardar dos mesmos uma distancia que somente nos traz beneficios.

As atividades do departamento especializado da Emissora mais popular — As equipes de campo e de estudio

Nilson Sabino Pinho

Prossegue o Departamento Esportivo da Radio Tamandaré na campanha encetada no sentido de melhor servir aos seus sintonizadores, amantes dos esportes.

Contando com uma equipe devidamente capacitada a exercer a missão que lhe foi confiada, a Radio Tamandaré, a exemplo do que ocorre em outros setores das suas atividades, fornece aos seus ouvintes um completo serviço de reportagens esportivas, daí justificar-se a posição destacada que ocupa entre as congeneres.

A EQUIPE DE CAMPO

A cobertura dos jogos é realizada pela "equipe de campo" composta de quatro nomes consagrados na radiofonia local, ou sejam, Almeida Castro, Fernando Castelão, Luiz Noriega e Jota Soares.

O primeiro, locutor de merito incontestavel e que conhece perfeitamente o dificil "metier" em que atua, é justamente considerado como um dos mais perfeitos profissionais da locução esportiva.

Fernando Castelão, por seu turno, conta com um "dossier" dos mais ricos, sendo assim um elemento devidamente integrado nas suas funções. Luiz Noriega, embora militando ha pouco tempo no setor dos esportes, conseguiu, entretanto, firmar o seu nome entre os melhores locutores especializados em esportes. Jota Soares é um comentarista imparcial e que justamente por isso desfruta de grande conceito nos meios esportivos do Recife.

A EQUIPE DE ESTUDIO

A equipe de estudio do Departamento Esportivo dirigido pelo jornalista Nilson Sabino Pinho, que exerce identicas funções no DIARIO DE PERNAMBUCO, é, sem duvida, a mais completa do radio pernambucano. Os programas Radio Esportes Atlantic e Radio Esportes Alpargatas são redigidos por profissionais competentes que colocam o publico a par de tudo que ocorre no nosso setor esportivo. A exemplo do que ocorre com as transmissões dos jogos, os programas diarios da Tamandaré reunem a preferencia dos aficionados dos esportes, exatamente pela eficiencia do seu serviço informativo, por todos considerado como o mais completo no genero. Alem de Nilson Sabino Pinho que escreve os comentarios diarios, emprestam a

Viriato Rodrigues

Marconi Altamirando

sua colaboração ao **broadcasting** especializado em esportes da Radio Tamandaré, os cronistas Viriato Rodrigues, Humberto Barbosa, Antiogenes Tavares, Marconi Altamirando, Inaldo Carvalho, Danilo Fragoso e os juizes da FPD Argemiro Felix de Sena (Sherlock) e Batista da Conceição. Os dois conhecidos mediadores apresentam-se com exclusividade ao microfone da Radio Tamandaré, todas as terças-feiras, com o "Consultorio Tecnico" que tanto sucesso vem obtendo entre os aficionados do futebol.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ATLETISMO

RECORDES HOMOLOGADOS PELA C.B.D.

A CBD homologou como recorde brasileiro de Atletismo os seguintes resultados:

MOÇAS — Revezamento de 4x100 metros — Deisa Jurdelina de Castro — Helena Cardoso de Menezes — Benedita Souza de Oliveira e Melania Luz — 42.2s. — CBD — 26-4-53 — Santiago.

Arremesso de peso — Vera Trezoitko — 12.31 m. — FPA — 11-7-953 — São Paulo.

Arremesso do Dardo — Anneliese Schmidt — 36.67 m. — CBD — 26-4-953 — Santiago.

HOMENS — **400 metros com barreira** — Wilson Gomes Carneiro — 51.9s. — CBD — 25-4-953 — Santiago.

Revezamento 4 x 100 metros — Francisco Antonio Kadlec — Benedito Ferreira — Alexandre Pereira Neto e José Teles da Conceição — 41.7s. — CBD — 25-4-953 — Santiago.

Revezamento de 4 x 100 metros — Wilson Gomes Carneiro — Ulisses Laurindo dos Santos — Mario do Nascimento e Argemiro Roque — 3 m. 15.3s. CBD — 26-4-953 — Santiago.

Arremesso de peso — Alcides Dambrós — 15.59 m. — CBD — 26-4-953 — Santiago.

Os recordes brasileiros das provas a 400 metros com barreiras, revezamento de 4x400 e arremesso de peso, para homens, acima citados, foram homologados tambem como recorde sul-americano pela **Confederação de Atletismo.**

CALENDARIO ESPORTIVO

1 — O primeiro treinador profissional de futebol foi contratado pelo "Paulistano Atletico Clube" e chamava-se John Hamilton, vindo da Inglaterra.

***

2 — O primeiro campeonato brasileiro de futebol foi disputado em 1907, sendo então disputada a Taça Brasil, oferecida pelo presidente da Republica naquela época.

***

3 — Dois jogos foram efetuados, sendo um no Rio e outro em São Paulo. O primeiro cotejo foi vencido pelos paulistas por 4x1, e o segundo pelo escore minimo.

***

4 — O primeiro campeonato baiano de futebol foi realizado em 1907, tendo sido vencido pelo "Salvador" que disputou o titulo com os quadros do "Vitoria", "Santos Dumont" e "Baiano".

***

5 — O Fluminense foi o campeão carioca de 1908, conquistando o titulo sem derrota, pois em 10 jogos venceu oito e empatou dois.

***

6 — Na Bahia, o campeonato foi vencido pelo "Vitoria" com os seguintes resultados: "Vitoria", 1 x "Salvador", 0; "Vitoria", 2 x "Santos Dumont", 1; "Vitoria", 1 x "Salvador", 0; "Vitoria", 2 x "Santos Dumont"

***

7 — O resultado do primeiro encontro entre brasileiros e argentinos realizado em 1908, em São Paulo, foi um empate de dois tentos.

***

8 — Friendenreich jogou pela primeira vez, oficialmente, defendendo a camisola do "São Paulo", em 1908.

***

9 — O "São Cristovão", do Rio foi fundado em 1909, tendo perdido a sua primeira partida, efetuada contra o "Botafogo", por 1x0.

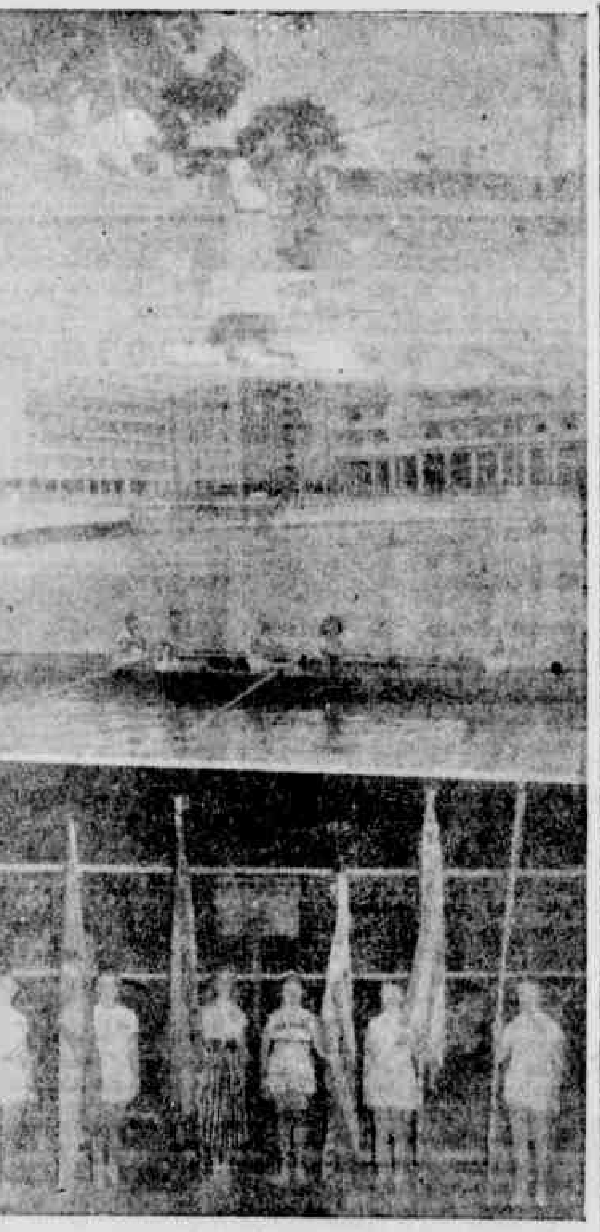
***

10 — O "Esporte Clube Bahia", conquistou o campeonato baiano de 1909, conseguindo sete pontos.

O papel da mulher nos diversos desportos

O elemento feminino e a pratica de esportes inadequados

Notas de Norberto VALLE



Tiro no alvo, remo e volei

Procura-se, na Europa, despertar a atenção dos homens para o futebol feminino. Ora, ha esportes que absolutamente são incompativeis com a natureza da mulher. Os norte-americanos, geralmente, vendo bons negocios em tudo, olhando o esporte pelo lado puramente comercial, não vacilam em organizar equipes femininas para combates de "box", luta livre, etc. Penso que não deve um sentido de comercio para com os esportes feminos.

Não se deve insistir em levar o "sexo gentil" para as quadras de basquetebol, para os choques, quase sempre rudes, em que se empenham os disputantes. Com isto, desejo esclarecer que reputo o basquetebol um tipo de esporte que a mulher não deve praticar. O voleibol, sim, é um esporte ideal para o setor feminino. O mais, isto é, o basquetebol, não. Já se tem feito, igualmente, prova de remo, figurando moças nos barcos, a calejarem as mãos no trato rude dos remos. Tudo isso, que nos perdõem os adeptos do espirito modernista, corrompe a concepção que se tem da mulher, como sêr delicado, merecedor de todas as atenções, não apenas por sua função elevada na vida humana, mas pela mansuetude de suas maneiras e pela missão que lhe cumpre desempenhar na sociedade.

Felizmente, fizemos no nosso "getuliano" Brasil alguma coisa para impedir que as mulheres se lançassem à pratica do futebol. Mas, como as nossas leis costumam ser como as rêdes, sempre ha jeito de contorná-las, de modo que, de quando em quando, surgem "troupes" de lutadoras de "catch-as-catch-can", de origem, as mais das vezes, duvidosa. Competições de basquetebol tambem têm sido efetuadas, até de carater internacional. No remo, igualmente, já se fez algo que pode ser considerado prejudicial à mulher, pois que a julgar suficientemente delicada para poder ser lançada em tipos de esportes arduos e violentos, capazes de lhe anular os encantos que lhe são proprios.

Modos de ver, evidentemente... Esporte é graça e beleza. O elemento efminino deve sempre estar presente, porém, muito cuidado na escolha para praticar... Que os homens se corrompam, malgrado todos os esforços para que busquem rumos sadios, não se admite sem relutancia, mas, afinal, ainda se suporta, porque eles nasceram para as lutas rudes e devem abrir caminho na vida sem procurar os atalhos escuros que possam desprimorar a dignidade.

Todavia, não se pode observar sem revolta, nem protesto ainda mais energico, que se procuro corromper a mulher, levando-a para setores inteiramente antagonicos, isto é, inteiramente improprios à sua condição feminina. Aliás, os ingleses gostam do futebol feminino, festejando com grande cartaz o clube "Dick Kerrs Ladies". Franceses e italianos, sem o mesmo entusiasmo, toleram, de quando em quando, exibições de equipes femininas. De um modo geral, no entanto, ha relutancia contra essa maneira de se corromper o sentimento do belo feminino, alem de se afetar seriamente a integridade fisica das mulheres que se entregam a esportes inadequados ao seu sexo. Zelando pela mulher brasileira, deveriamos ter leis severas, que proibissem a pratica, pelo elemento feminino, de esportes como o futebol, o basquetebol, o remo, a luta livre, o "box" e outros evidentemente desaconselhaveis. Essas leis deveriam prever o caso da vinda ao nosso país de "troupes" estrangeiras, como uma que esteve por aqui lá pela Festa da Mocidade, que praticassem esportes ou fizessem espetaculos de lutas consideradas improprias ao belo sexo. E' preciso notar que, nos Estados Unidos as mulheres lutadoras não têm licença para se exibir em qualquer Estado. Em alguns, a proibição é taxativa. Demais, precisamos ainda considerar que, sempre ou quase sempre, por trás disso tudo ha pelo menos uma figura de homem a explorar de qualquer maneira a inexperiencia ou a mal orientada ambição das mulheres.

Do ponto de vista moral, não existe defesa para procedimento dessa ordem. Pondo de parte o habito muito brasileiro de imitar as "sensações" criadas por estrangeiros — na maioria dos casos com o fito intrinsecamente comercial — deveriamos ser energicos na repressão a certas imitações. Já é tempo de adquirirmos a personalidade que devem possuir os povos livres ou que desejem sê-lo realmente. A pouco e pouco, estamos perdendo as nossas legitimas caracteristicas brasileiras, para adotarmos as de outras gentes, com costumes e linguas diferentes. A' primeira vista, não ha mal nenhum nisto. A verdade, porem, é que a desnacionalização do brasileiro, principalmente nas grandes cidades, vai-se operando com rapidez a jato, para tristeza de quantos desejam ver o Brasil cada vez mais brasileiro, mais verde-amarelo.

A mulher brasileira praticante de esportes é, por todos os titulos, uma mulher moderna. Pode ser moderna, porém, conservando o "toque nacional", não se deixando internacionalizar. Esporte é em realidade graça e beleza. A mulher em absoluto não pode ficar ausente, porém, todo cuidado é pouco para uma escolha decente e sadia para o tipo de esporte a ser praticado pelo belo sexo de nossa terra.

BRIA E BIGUÁ INTERESSAM AO AMERICA

"O Jornal" publica na sua secção esportiva a seguinte nota sobre o ingresso de Bria e Biguá no quadro do **America**, desta capital:

"Está o **America, do Recife**, empenhado na conquista de reforços para sua equipe. Nesse sentido faz as primeiras tentativas no mercado carioca. Bria, o veterano "pivot" rubro-negro, é um dos elementos cobiçados pelo clube pernambucano.

Por outro lado, sabe-se agora que tambem Biguá interessa aos "americanos do Recife". Porém, sondado por Avila, ex-center-half botafoguense, Biguá declarou que não pretende deixar o Rio, por enquanto.

Sabe-se que a proposta feita a Bria é bastante interessante, sendo bem possivel que o jogador paraguaio que já brilhou intensamente no futebol jogando entre Biguá e Jaime numa das mais famosas intermediarias do Rio, ingresse no futebol da terra de Ademir para brilhar com a camisa do **America, do Recife**".

«No futebol do passado havia mais entusiasmo»

Os casos de antigamente e os de hoje — Como ingressou na vida esportiva — Deu o titulo de tri-campeão ao Santa Cruz — Sempre existiram «casos» negros no nosso futebol — Mais organizados os clubes — A ultima palavra

Reportagem de Viriato RODRIGUES

Iniciamos, hoje, neste suplemento esportivo uma serie de reportagens sobre fatos que se desenrolaram ha muito tempo nos bastidores dos nossos principais clubes. São reportagens fieis porque procuramos pessoas ligadas aos varios acontecimentos esportivos de uma epoca que já vai longe.

Desse modo, para inicio de conversa, tivemos sorte. Imaginavamos começar com uma figura interessante prestigiosa, que tivesse tido uma atuação brilhante nos setores desportivos do Estado e com relevantes serviços prestados. De fato, encontramos a primeira grande figura. Hoje, essa figura se acha repousando longe do complexo e incompreensivel meio esportivo, longe do "zum-zum" dos clubes, apenas apreciando pelos jornais e radios os seus acontecimentos. Essa figura chama-se: Alcides Lima. Um dos grandes baluartes do Santa Cruz de 20 anos atrás.

Sim, meus amigos; Alcides Lima foi e é ainda um desportista de escol, muito raro. Ele pertence ao quadro dos grandes incentivadores do nosso futebol. Sua historia é bem longa e aqui numa simples reportagem, não caberia toda ela. Longa e interessante. Todavia, essa figura impressionante que fez vibrar o **Santa Cruz** dos aureos tempos, que lhe deu forças em varios periodos aflitivos de sua vida, nos pediu carinhosamente que não emitissemos tudo que ouvimos. Dissessemos apenas o que de mais interessante e mais curioso para o publico desportivo servisse. Atendemos ao seu amavel pedido e aqui apenas damos numa conversação divertida, alguns fatos que merecem ser divulgados.

COMO SE TORNOU DESPORTISTA

"Futebol — assim iniciou o desportista Alcides Lima — foi, em toda minha vida, a minha maior atração. No ano de 1927, como um dos fundadores do "Centro Esportivo da Encruzilhada" ocupei o meu primeiro cargo num clube — fui tesoureiro.

Continuei servindo a esse gremio da Encruzilhada até ser eleito presidente, cargo que ocupei até 1931, tendo a esse tempo ingressado no **Santa Cruz** em 1932. Eleito vice-presidente e presidente interino com o afastamento do meu ilustre amigo, cel. Carlos Afonso, então o mais alto dirigente coral. Nessa epoca, consegui levantar o campeonato da cidade. Em 1933, eleito presidente do **Santa Cruz**, tive a gloria de conseguir de modo brilhante mais um certame, isto é, três, porque fomos campeões em duas categorias, naquela epoca chamadas de primeiro e segundo quadros e ainda por cima o titulo para os nossos juvenis. Três titulos num ano somente.

(Conclue na 11.ª pag.)

ESPORTES

Beldades que se dedicam ao bola ao ar

CUPINCHADAS

De Zero UM

1 — Os dois juizes alemães, Horst e Hans não estão satisfeitos com o interprete Hugo, que dizem vem "enrolando" os apitadores germanicos dentro e fora da cancha. O gordo ainda pode dar um jeito na historia, pois fala inglês. Agora o magro é que está de azar, pois sem o Hugo não toma mesmo nem a lotação de Olinda...

* * *

2 — Ao que fomos informados, o "juiz-milionario" Amadeu Boumann, que declarou estar disposto a presentear os cronistas esportivos com cinquenta mil cruzeiros, passará o resto do campeonato na cerca, aprendendo a apitar uma partida de futebol...

* * *

3 — O centro-medio Elol, que tanto brilhou na temporada do Nautico na Alemanha e na França, "emperrou" com os meninos do Santa Cruz e do Esporte, não acertando na bola nos dois jogos com os tricolores e rubro-negros.

* * *

4 — O negocio do suborno, que podia ter dado em sujeira grande, terminou ficando por isso mesmo. Cutucaram Mourão, mas ele nem se mexeu...

* * *

5 — O "trem" passou por cima do "passaro negro", jogando-o a grande distancia do campeonato da cidade. Um dia é da caça e outro do caçador, de vez que no ano passado justamente o inverso aconteceu...

* * *

6 — Dois "monstros" da Radio Patrulha, cooperando com os seus colegas das outras emissoras, são agora os novos chaveiros da "gaiola" dos Aflitos... Coisas que acontecem na vida do locutores e dos cronistas.

Concursos Milionários na «Emissora Que Fala Melhor em Esportes»

PRÊMIOS DE TREZENTOS A OITENTA MIL CRUZEIROS — UMA VIAGEM A SUIÇA — O GOAL DE ABERTURA BATENDO TODOS OS «RECORDS» DE CORRESPONDENCIA — O QUADRO DE CORRESPONDENTES CONTINUA CRESCENDO — «REPORTER-AMADOR A-8», A MAIS NOVA INICIATIVA DO DEPARTAMENTO DESPORTIVO DO RADIO CLUBE — OUTROS SUCESSOS VIRÃO

Continua o Departamento Desportivo do Radio Clube de Pernambuco, a sua marcha na conquista de grandes triunfos. Com uma atuação marcante no setor desportivo não só do norte como do Brasil, o departamento especializado da emissora veterana, vem se mantendo há varios anos, na liderança do setor especializado do Recife, através um trabalho grandioso de informação e reportagens.

Sempre presente aos grandes acontecimentos, o departamento desportivo A-8, a cada dia, inclue novas vitorias, no seu imenso cartel de realizações, cobrindo cada setor desportivo com um carinho especial, e justificando sempre mais, o slogan já famoso e pioneiro da QUE FALA MELHOR EM ESPORTES.

Não seria necessario repetir aqui os feitos mais retumbantes dêste departamento. Eles aí estão, refletidos em cada ouvinte, como uma demonstração de labor, de eficiencia, de honestidade e sobretudo de trabalho de equipe, numa cobertura impressionante das coisas do esporte em nosso Estado, no nordeste, no Brasil e no Exterior.

Mas como se não bastasse, o Departamento Desportivo da emissora de Cruz Cabugá, continua dando prosseguimento ao seu programa de renovação, procurando oferecer sempre, nova feição aos seus noticiarios, com inovações e realizações ainda inéditas em nosso Radio, procurando criar novos moldes de informação. Assim é que afora o noticiario normal, foram idealizadas novas secções, valorizando a programação diaria, tais como: O Reporter e o dia esportivo, com comentarios e observações sobre a tarde desportiva; O Instantaneo do Dia, focalizando a melhor noticia do dia; Observações da Tarde Desportiva, irradiada ás segundas-feiras, e o Boletim Semanal para a Bahia e de Salvador, para Pernambuco, irradiado em cadeia com a Radio Sociedade da Bahia, colonia associada. Porém não ficou aí o trabalho da renovação com os seguintes novos lançamentos:

O QUADRO DE CORRESPONDENTES

O quadro de Correspondentes A-8, foi o primeiro lançamento da nova fase do departamento desportivo do Radio Clube de Pernambuco.

Destina-se o quadro de Correspondentes à dar maior divulgação ao noticiario do Interior e dos outros Estados, através correspondentes em cada cidade o que foi bem aceito pelos milhares de ouvintes da emissora pernambucana.

Em poucos dias, subiu a quase uma centena, o numero de candidatos a Correspondente A-8, vindos de diversos Estados e cidades interiornanas, o que vem provar o grau de audiencia dos programas especializados da emissora de Cruz Cabugá. E hoje, a campanha está plenamente vitoriosa, aumentando sempre o numero de correspondentes e, consequentemente, a cobertura de informações.

GOAL DE ABERTURA

Esse foi outro grande lançamento do Departamento Desportivo do Radio Clube de Pernambuco. Destinado a incentivar os desportistas, na campanha pelo alevantamento do nivel do futebol pernambucano, o Goal de Abertura, abriu novas perspectivas aos desportistas pernambucanos, que concorrem todas as semanas ao Goal de Abertura, patrocinado hoje pelo Novo Guaraná Saci, que oferece além de prêmios semanais no valor de 2 mil cruzeiros, a oportunidade de uma viagem á Suiça com todas as despesas pagas ao ouvinte vitorioso, no final do certame, afim de assistir á Copa do Mundo, ou ainda um premio equivalente a Cr$ 80.000,00

De vitoria, o Goal de Abertura, passou a ser uma obrigação de cada desportista, que a cada semana, está enviando o seu palpite no jogador que vai marcar o 1.º goal das partidas de todos os domingos, trocando por duas tampinhas do novo Guaraná Saci, valiosos premios semanais, uma viagem á Suiça ou um premio no valor de 80 mil cruzeiros.

REPORTER AMADOR A-8

Tamanho foi o sucesso da campanha do Correspondente A-8, que o Departamento Desportivo do Radio Clube de Pernambuco, foi forçado a lançar nova idéia, para atender aos ouvintes da cidade, interessados muitos na campanha do Correspondente. E assim, nasceu o mais novo lançamento — O REPORTER AMADOR A-8. Nova e sensacional campanha, destinada a melhor informar na cidade, facilitando a cada ouvinte, a oportunidade de divulgar pelo radio uma noticia ou um furo espetacular.

O REPORTER AMADOR vem preenchendo plenamente as finalidades para o qual foi criado. O público-ouvinte tem dado o seu integral apoio a iniciativa e já é grande o numero de furos sensacionais transmitidos pela PRA-8, no setor dos esportes, como uma consequencia da atividade do REPORTER AMADOR. A Loteria do Estado de Pernambuco, colaborando com o Departamento Desportivo da PRA-8 ,oferece cada quinzena, a importancia de trezentos cruzeiros para o REPORTER AMADOR que fornecer o «furo» considerado, jornalisticamente, o maior do periodo a que corresponde o premio.

OUTRAS INICIATIVAS

Cleo e os rapazes que compõem a equipe desportiva da emissora que fala melhor em esportes, prometem, para breve, outras novas e sensacionais iniciativas, todas elas dirigidas no sentido de servir melhor o numeroso público que prefere os programas esportivos da PRA-8. Aguardemos as boas novas que vêm por ai. E enquanto esperamos, vamos colaborar todos os rapazes do Departamento Esportivo da PRA-8, ingressando para o quadro do REPORTER AMADOR ou Correspondente A-8.

SERA' ESTA?

Esta é a linda Rainha do Circular de Boa Viagem, JEZEBEL ALVES, uma concurrente muito séria ao titulo de RAINHA DO VERAO DE 1953. Será esta a eleita no prélio final?

A MAIS BELA PERNAMBUCANA

frequenta as praias de Olinda ou do Recife? — Sensacional prélio de beleza entre as duas cidades — Hoje, eleição e «show» na Bôa Viagem

Domingo último foi eleita a segunda Rainha da Praia de Olinda, srta. YVONE GOMES, representante da Praia do Carmo no sensacional certamen RAINHA do VERAO DE 1953, promovido pelas CASAS JOSE' ARAUJO em cooperação com a RADIO TAMANDARE'.

Olinda já possuia uma Rainha, a da Praia do Carmo, e o Recife já elegera a sua RAINHA DO CIRCULAR DE BOA VIAGEM, srta. JEZEBEL ALVES DO NASCIMENTO.

Hoje, mais uma vez as praias do Recife, se manifestarão. Suas frequentadoras serão as candidatas; o publico que a elas acorre será a Comissão Julgadora que, por aclamação, elegerá a RAINHA DO PRIMEIRO JARDIM DE BOA VIAGEM.

Neste harmonioso prélio em que as candidatas e as torcidas de Olinda e Recife se defrontam, teremos um novo alegre e vivo espetaculo em Boa Viagem, com o GRANDE SHOW VOLANTE DA RADIO TAMANDARE, das 10 ás 11,30, no palanque armado nas proximidades do Pôsto de Pesca, por gentileza do Departamento de Divulgação e Cultura da Prefeitura do Recife que, assim, coopera decididamente para estas festas que animam os nossos balnearios.

As candidatas poderão inscrever-se, no local e desfilarão perante uma Comissão Julgadora — e, logo a seguir, perante o público para que seja Coroada uma nova Majestade pela Graça e Encantos femininos.

O Desfile de maillots do tempo do ronca, ou sejam, maillots antiquissimos, especialmente confeccionados pelas CASAS JOSE' ARAUJO — e que não se realizou na Praia do Carmo, devido ao mau tempo, se realizará domingo, em Boa Viagem, para maior alegria e animação da festa praieira.

«Luzes da Ribalta» na TAMANDARE'

Grandioso lançamento da NOVELA MENSAL, com a obra máxima de Charles Chaplin — LUIZ MARANHÃO, na figura de Calvero e JUDI, estrelando Terry serão as atrações desta novela

As atenções de todo o público do nordeste se acham voltadas para o mais sensacional lançamento novelistico dos últimos tempos. Este fato de máxima importância vem sendo fartamente anunciado pela RADIO TAMANDARE', atestando o seu «slogan» indiscutivel de ser a mais popular emissora do nordeste.

Como todos já devem saber, nós nos referimos ao grandioso lançamento da NOVELA MENSAL, programado para breve. O público do nordeste é a maior testemunha de que a RADIO TAMANDARE foi a pioneira das grandes iniciativas no género.

A NOVELA SEMANAL está aí, atestando com seu sucesso, a sua popularidade indiscutivel. Desde a inauguração da RADIO TAMANDARE', a famosa NOVELA SEMANAL permanece no ar, sem interrupção, registrando os maiores êxitos e apresentando, com exclusividade, originais em cinco capitulos de autores nossos.

Como tudo o que é bom faz crescer os olhos a NOVELA SEMANAL despertou as atenções de outros prefixos e logo surgiu, com a mesma roupagem, que no entanto não consegue guardar o mesmo brilho e obter sucesso igual ao original.

E a RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste, que não gosta de dormir sobre as vitorias obtidas, já se lança a outra arrojada iniciativa, inédita e original e que marcará um dos maiores sucessos de que temos noticias no nosso ambiente radiofónico.

A NOVELA MENSAL, cujo lançamento está programado para breve será um sucesso maiúsculo. A NOVELA MENSAL, tem como «slogan», para vencer: «O Cinema em seu lar». Realmente, este novo horário que se firmará de fato levará a seu receptor, os grandes êxitos do cinema, as maiores peliculas do mundo, trazidas para a tela. E para iniciar esta NOVELA MENSAL, nada melhor do que o grande sucesso do momento, o maior filme do mundo, que é LUZES DA RIBALTA, obra máxima de Charles Chaplin.

LUZES DA RIBALTA, o famoso Limelights que vem abalando o mundo, e que brevemente será exibido nas telas desta cidade, terá sua luxuosa premiere através do rádio, numa ascenação das mais grandiosas e brilhantes, quando a obra que consagra á posteridade a eterna Terry, a estréia oficial no cinema de Claire Booth, a mais recente descoberta de Carlitos.

CARLITOS que o mundo consagrou, volta a arrebatar a nova geração com o seu LUZES DA RIBALTA, a consagração do velho Charles Chaplin.

Portanto, LUZES DA RIBALTA que servirá para o lançamento da NOVELA MENSAL, na RADIO TAMANDARE', será portanto um sucesso sem precedentes e que atrairá as atenções. Será o primeiro contacto de CHARLES CHAPLIN, o famoso Carlitos, com o rádio. Sua primeira obra trazida ao microfone, integral, sem deturpações, respeitando todos os detalhes e guardando toda a dramaticidade e brilhantismo.

Os que assistirem LUZES DA RIBALTA, no rádio, estarão preparados para receber, com todo o entusiasmo, com toda a vibração, a obra máxima de Carlitos no cinema: — LUZES DA RIBALTA que a empresa Luiz Severiano Ribeiro terá a grata satisfação de lançar no Recife, em colaboração com a United Artists. Estas duas empresas estarão atuando decididamente para o completo sucesso da NOVELA MENSAL, através da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste.

Será um valor que vem do passado, repleto de glorias, reproduzindo o tipo de um astro de ontem, consagrado pelo mundo. Charles Chaplin e Luiz Maranhão se identificarão num só papel.

Outra grande criação será a de JUDI, a grande estreia do radiatro brasileiro, figura de primeira linha das Radios Mayrink Veiga e Nacional. Não é falta propaganda, não é publicidade, mas JUDI tem a seu favor o estrelato nas maiores emissoras brasileiras. O proprio público pernambucano já a conhece através de famosos prefixos. E' esta estreia de primeira grandeza, JUDI que vem diretamente para a mais popular emissora do nordeste para viver o principal papel feminino de LUZES DA RIBALTA, a linda bailarina Terry, a estréia oficial no cinema de Claire Booth, a mais recente descoberta de Carlitos.

Portanto, LUZES DA RIBALTA que servirá para o lançamento da NOVELA MENSAL, na RADIO TAMANDARE', será portanto um sucesso sem precedentes e que atrairá as atenções. Será o primeiro contacto de CHARLES CHAPLIN, o famoso Carlitos, com o rádio. Sua primeira obra trazida ao microfone, integral, sem deturpações, respeitando todos os detalhes e guardando toda a dramaticidade e brilhantismo.

Os que assistirem LUZES DA RIBALTA, no rádio, estarão preparados para receber, com todo o entusiasmo, com toda a vibração, a obra máxima de Carlitos no cinema: — LUZES DA RIBALTA que a empresa Luiz Severiano Ribeiro terá a grata satisfação de lançar no Recife, em colaboração com a United Artists. Estas duas empresas estarão atuando decididamente para o completo sucesso da NOVELA MENSAL, através da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste.

Mais uma novela... Mais um sucesso!

Mario Sette volta a encantar os ouvintes — SENHORA DE ENGENHO, do saudoso escritor, será a estréia da novela Menina e Moça — Uma homenagem ao autor de «Arruar» e que trouxe ao radio, a Hora da Saudade — Vampré radiofonizou e apresentará amanhã, ás 15 e 45, na RADIO TAMANDARÉ

A RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste, sempre no seu desejo de bem servir aos ouvintes que sintonizam os 890 e 3.265 quilociclos, resolveu acrescentar grandes atrações a sua Vesperal das Moças, cartaz de todas as tardes, a partir das 14 horas, prolongando-se até as 16 horas.

Entre as novas grandes atrações da Vesperal das Moças, as senhoritas encontrarão os mais belos quadros para o seu deleite como os divertidos Picolé e Espoleta e Adão e Eva, cheios de muito humorismo e graça brejeira, assim como os românticos O Galã e a Fan, com Geraldo Liberal, Mensagem à mulher, etc.

A RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste, sempre no seu desejo de bem servir aos ouvintes que sintonizam os 890 e 3.265 quilociclos, resolveu acrescentar grandes atrações a sua Vesperal das Moças, cartaz de todas as tardes, a partir das 14 horas, prolongando-se até as 16 horas.

Entre as novas grandes atrações da Vesperal das Moças, as senhoritas encontrarão os mais belos quadros para o seu deleite como os divertidos Picolé e Espoleta e Adão e Eva, cheios de muito humorismo e graça brejeira, assim como os românticos O Galã e a Fan, com Geraldo Liberal, Mensagem à mulher, etc.

Mas entre as novas atrações figura também uma novela na mais popular emissora do nordeste. Volta ao cartaz a Novelinha Menina e Moça que estava ocupando o horário das 15 e 45 na RADIO TAMANDARE'.

Substituindo o Encontro de Todas as Tardes, o Laboratorio ENO-SCOTT trará ao microfone a Menina e Moça. Este horario de novelas se caracterizará pela apresentação exclusiva dos mais famosos romances brasileiros de costumes e caracter regional. As obras máximas dos mestres da lingua serão trazidas para o rádio, escolhendo-se de preferencia os romances simples de José de Alencar, de Macedo, o autor da Moreninha, de Erico Verissimo, de José Lins do Rego, de Graciliano Ramos etc.

Para a estréia deste novo horário de novelinhas diarias, com capitulos de quinze minutos, foi escolhido o mais belo romance da literatura pernambucana, historia que retrata com fidelidade o ambiente de outros seculos, em nossa terra, na época do esplender da cana de açucar. Trata-se de SENHORA DE ENGENHO, de Mario Sette.

Vampré, o consagrado novelista brasileiro, autorizado pela familia do saudoso escritor, fará a radiofonização de SENHORA DE ENGENHO, o romance simples da vida pernambucana e que terá a ilustrá-lo a musica belissima de Capiba, Maria Betânia.

SENHORA DE ENGENHO, (Conclue na 11.ª pag.)

Realize Seu Sonho!!!

A GRANDE OPORTUNIDADE PARA QUEM QUER ENTRAR PARA O RADIO

Hoje, o microfone da «Tamandaré» no Largo da Paz para seleção, escolha e prêmios aos melhores cantores do seu bairro

Si você é do número dos que sonham, dos que desejam que se realize o milagre de suas esperanças mais caras e UM VULTOSO CONTRATO NO RADIO para que a Gloria, a Fama, ou a Fortuna lhe sorriam amistosamente para o futuro, comece a ensaiar; comece a treinar sua voz, a afinar a garganta, a aprender bem as musicas de sua predileção porque CHEGOU A SUA VEZ; chegou a sua oportunidade de ouro, numa gentileza dos ARMAZENS NORDESTE que festejam as suas vendas de primavera patrocinando UMA INICIATIVA DE CARATER EMINENTEMENTE POPULAR da sua emissora, a RADIO TAMANDARE'.

Hoje será o grande dia de festa dos calouros do Recife. Hoje, domingo, «A MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE» levará seu microfone para a praça publica para QUEM QUIZER se habilitar, apresentar-se ao publico exponde-se a um julgamento que deverá ser absolutamente imparcial. E, assim como hoje á noite se verificará, todos os domingos o «microfone famoso da cidade» visitará os diversos bairros, dando a todos a sua oportunidade.

CALOUROS DO SEU BAIRRO é o titulo deste novo lançamento da MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE. Hoje, por exemplo, o microfone, os alto-falantes e um BIG-SHOW de Grandes Artistas, estarão, desde as 19,30, no LARGO DA PAZ, em Afogados. No proximo domingo estarão eles em outro bairro, sempre selecionando os MELHORES CANTORES de cada um para um prélio final e coroado que será uma verdadeira Competição — Bairro contra BAIRRO até se elegerem os MELHORES CANTORES DA CIDADE.

Hoje, no LARGO DA PAZ, todos os cantores e cantoras, com ou sem experiencia, que se apresentarem ao palanque armado pela RADIO TAMANDARE' terão oportunidade de cantar, perante o público, único juiz imparcial, deste prélio artistico. Se vocês cantam, leitor e leitora amigos, compareçam às inscrições e seleção. Se não cantam sejam os juizes, compareçam à Festa para aplaudir os CANTORES DE SEU BAIRRO que poderão ser, imediatamente, contratados pela RADIO TAMANDARE'.

Logo após o Desfile de Calouros, com irradiação apenas local, será realizado o «BIG-SHOW» dos ARMAZENS NORDESTE, com Grandes Cantores da MAIS POPULAR EMISSORA DO NORDESTE. Juntamente com eles, participarão do show o MELHOR CANTOR e a MELHOR CANTORA do bairro de Afogados.

VOCÊ SABIA?

Responda... SIM... ou NÃO... sem PENSAR muito

— Que... foi um pernambucano, Oscar Moreira Pinto, o iniciador do radio no Brasil, companheiro e amigo de Roquete Pinto?

— Que... a Radio Tamandaré é, realmente, A Mais Popular Emissora do Nordeste porque está sempre lançando grandes sucessos como, por exemplo, «Luzes da Ribalta» e «Senhora de Engenho» que estrearão amanhã?

— Que as Emissoras Associadas do Brasil formam a maior rêde radiofônica da America Latina?

— Que... hoje, ás 20,05, a Radio Tamandaré apresentará seu grande show REVISTA MUSICAL, sob a direção de seu grande maestro — NELSON FERREIRA, com magistrais arranjos orquestrais?

— Que... diariamente, das 14 ás 16 horas, o seu programa é VESPERAL DAS MOÇAS, inteiramente «ao vivo», com cantores, radiatro, musica e quadros humoristicos e sentimentais?

— Que... se anuncia uma nova «Censura do Radio» o que será de se lamentar que aconteça por ferir a liberdade democratica de critica e informação?

— Que... a «Sequencia das Onzes» e as «Atrações do Meio Dia» são os programas do seu almoço, com os melhores quadros humoristicos do radio brasileiro, assinados por Max Nunes, Manoel da Nobrega e Pericles do Amaral?

— Que... a Radio Tamandaré está preparando novas «bombas de hidrogênio» com espetaculares lançamentos de caráter eminentemente populares?

— Que... hoje, ás 21,05, você deve ouvir ALO, ALO TELEGRAFO, programa de Silva Neto que comenta os telegramas e noticias sensacionais da semana?

— Que... amanhã á noite você deve comparecer ao Palacio do Radio para assistir A TABA SE DIVERTE, o maior programa «indigena» do Brasil?

SI VOCÊ NÃO RESPONDEU «SIM» AO MENOS A CINCO PERGUNTAS SAIBA TAMBEM QUE...

O radio é o seu melhor amigo; e você deve ouvi-lo mais!

SI VOCÊ RESPONDEU «SIM» A MAIS DE CINCO PERGUNTAS SAIBA TAMBEM QUE...

A Radio Tamandaré agradece a sua preferência absoluta aos seus programas e iniciativas.

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

DEPARTAMENTO DE RADIO-TEATRO — NOVELAS ATUALMENTE EM IRRADIAÇÃO

TITULO	AUTOR	DIAS	HORARIO	PATROCINADOR
Uma Novela por Dia	Clóvis Neves	Diariamente (segunda a sexta)	1930 — 13,30 — 17,30	—
Santa Catarina de Laboré	Jota Austregésilo	Diariamente (exceto domingos)	18,05	Livraria Paulina Internacional
Teus olhos minha inspiração	Jota Austregésilo	Segundas, quartas e sextas	15,30	—
Até que o céu condene	Jota Austregésilo e Clóvis Neves	Terças e quintas	15,30	Grande Hotel
Os que não devem nascer	Felix Caignet	Segundas, quartas e sextas	20,30	Perfumaria Lopes S/A.
Um lirio na correnteza	Raimundo Lopes	Terças, quintas e sábados	20,30	Antissardina
A volta de Maria La-ó	Fernando Silveira	Terças, quintas e sábados	21,30	Perfumaria Myrta S/A.

OBS: — Recorte o quadro acima e guarde, para estar bem informada sôbre dia e hora de irradiação de sua novela preferida.

AMANHÃ NA "RADIO TAMANDARÉ" ESPETACULARES ATRAÇÕES

Ás 11,05 — LUZES DA RIBALTA — Ás 14,45 — SENHORA DE ENGENHO — A noite A TABA SE DIVERTE uma notavel apresentação com o Cacique Almeida Castro

AGRICOLA

Lote de cabras do Moxotó, que pela rusticidade e excelencia de peles, tornam-se verdadeiras riquezas do sertão

Inaugurada a I Exposição Regional de Animais, em Arcoverde

O secretario da Fazenda, Nilo Coelho, foi quem deu inicio á função — Milhares de criadores, agricultores e simples curiosos, convergem para a Fazenda de Criação — 40 vacas inscritas no concurso leiteiro — 482 exemplares disputarão as melhores colocações — Aulas práticas sôbre armazenamento de pastagens — Silos aéreos e trincheira á vista dos interessados

ARCOVERDE, 20 (de nosso enviado especial) — Enquanto nos sertões da Paraiba o senador Chateaubriand inaugura postos de Puericultura, em companhia de governadores e industriais, na pacata cidade de Arcoverde, milhares de pessoas se aglomeram nos campos da Fazenda de Criação do Estado, para assistirem o desfile de cavalos, bois, vacas e ovinos, assinalando o inicio da semana de aulas praticas e ensinamentos, que os técnicos da Diretoria da Produção Animal organizaram para os criadores, daquela região.

4 horas da tarde, o palanque está repleto, a banda de musica, de vez em quando, toca marchas e dobrados, sob o comando de velho sargento de olhar marcial. Bem escolhido o local da Fazenda; numa planicie esplendida, cercada de montanhas e rochas que brilham ao impacto do sol. Joazeiros, acacias, agora despidas de folhagens, baraunas, mulungús enormes e ficús, são as arvores que ali se encontram. E' um prazer quedar-se a sombra delas, atenuando o calor, sentindo a fresca aragem que sópra.

* * *

O pequeno avião da secretaria da Agricultura descreve circulos por cima da Fazenda. O aviador acena, informando talvez, que tudo está O. K., e depois aterrissa. Chegou o secretario, agronomo Eudes Pinto, diretamente de Tacaratú, onde estivera representando o governador em solenidade local. Agora acabou-se a espera. Os animais já estão impacientes. Vai começar o desfile. Mas, antes, temos os discursos, que são importantes e imprescindiveis em ocasiões como esta.

Numa deferencia, num gesto de cortezia, o secretario da Fazenda Nilo Coelho é convidado a dar inicio á função. E o faz sem mais delongas, após breve «speech», no qual confessa estar feliz, como sertanejo que é, vendo a atenção que Estado dispensa e seus conterraneos, homens fortes sem luxos e desempenados, vivendo sempre em luta contra as adversidades do meio. Congratulava-se com os técnicos e com o povo, ante acontecimento tão magnifico.

O sargento olha por cima dos oculos, bate com a varinha e um dobrado acolhe as ultimas palavras do secretario Nilo, que já vêm misturadas com palmas e outras manifestações de regozijo. Então o zootecnista Silvio Parente Viana toma o microfone e vai fazendo a descrição dos animais que passam frente ao palanque das autoridades.

O velho "Cadete", agricultor em Sapé, Paraiba, veio à Exposição de Animais em Arcoverde, com dois objetivos — comprar um bode especial e aprender como é essa história de "silo", por meio do qual a forragem se conserva fresca e alimenticia durante muitos meses. Na foto vemo-lo olhando o céu e as nuvens, que, a seu ver, não tem diferença das de sua Paraiba

E' importante mencionar que os belos exemplares que marcham, dando rabissacadas e coices, são animais da terra, nascidos aqui, produtos de cruzamentos entre «pingos» e os reprodutores das diversas Fazendas de Criação e Postos de Monta do Estado. E assim obtem-se o melhoramento zootécnico de nossa criolada, cujo resultado é bastante encorajador. Depois surgem bois e vacas, turinas, holandezas, mestiças, com 3/4 de sangue zebú, com 7/8 de crioulo, e outras flamengas e schwyz, red-polled, e indu-brasil.

Entardece, os animais desfilam ante uma assistencia entusiasmada que vibra; e o Teles, impertubavel, de maquina, em punho vai tirando retratos, dando de presente á meninada que o cerca, as lampadas queimadas de seu «flash».

* * *

Uma das partes mais importantes da Exposição de Animais em Arcoverde, será o concurso leiteiro, a iniciar-se nos dias 23-24 e 25, 40 vacas, apresentando uberes volumosissimos, esperam o momento quando demonstrarão suas «bondades». O concurso constará de duas ordenhas, durante três dias consecutivos, com intervalo de 12 horas. Serão apreciadas a quantidade de leite, a quantidade de gordura e a percentagem de gordura no leite. Além de numerosos premios doados por firmas e organizações particulares, em dinheiro, objetos e taças, figuram dois possantes garrotes das raças Holandeza e Jersey, gentileza da Secretaria da Agricultura ao proprietario dos animais vitoriosos.

Pelo que observamos há grande disputa nesta prova que alinham representantes como Navio, mestiça holandeza, Namorada, do sr. Antonio Alexandrino, da Pedra, e Jardineira, todas produzindo, em duas ordenhas, mais de 20 quilos de leite.

A parte mais importante da 1.ª Exposição de Animais em Arcoverde é, sem dúvida alguma, o concurso leiteiro. Aqui temos um detalhe, no qual pode-se observar o magnifico ubere da vaca "Jardineira", uma das concorrentes mais credenciadas àquela prova

PREFERIU PIRAR ...

No terraço dum café em Marselha, Paulo saboreia um copo de vinho, quando vê passar seu velho amigo Pedro. Convida-o á sua mesa e, alegres, começam a conversar:

— Mas, como voltaste tão cedo da Suiça, onde passavas as férias, se ainda te faltam quinze dias para terminar?

— Que queres, foi por causa da comida.

— Como, não comias bem?

— Ao contrário, comia até demais. Ouve-me. Há três semanas, a filha do fazendeiro casou-se. Foi um banquete e tanto. Cinco dias depois, três vacas morreram fulminadas por um raio, tivemos que comê-las. Dai a dias, o cavalo partiu duas patas numa quéda desastrada, fomos tambem obrigados a comê-lo. Depois, o porco ficou louco e teve que ser comido por nós. Há uns dez dias, a cabra, ficou paralitica, e teve que ser morta e comida a sogra com noventa anos, morreu, então, compreendes, desta vez, preferi dar o fóra...

Preços das mudas em São Paulo

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Vi, perguntei e tomei nota para contar ao nosso povo como as coisas andam pela terra bandeirante. O sistema depreciativo de fornecimentos de enxêrtos, mudas francas e sementes, desapareceu para ceder lugar ao sistema lógico e construtivo com a abolição total da gratuidade e dos prêços baixos.

Após rigorosos testes realizados em todos quadrantes do Estado, os técnicos e os próprios agricultores foram unânimes, afirmando que o preço baixo dado ás mudas, acarretava sevcros danos ao progresso da fruticultura.

O proprio governo compreendeu e o Secretario da Agricultura cooperou decisivamente para o Estado levantar-se do cáos e marchar firme, com fruticultura racionalizada.

Como vinha procedendo, o governo prejudicava o desenvolvimento da fruticultura porque se dava ao trabalho, ao luxo e ao prejuizo de produzir enxêrtos, mudas e sementes para entrega gratúita e prêços baixos.

Julgavam os dirigentes que assim faziam beneficios.

Enquanto durou esse êrro oficial, São Paulo não conseguiu vastos e rendosos pomares com espécies de alta qualidade. Tudo isto porque o governo jámais conseguiria multiplicar os trabalhos experimentais seguidos de fornecimentos de mudas. Viveiristas tentaram vencer, mas a concorrência desleal da Secretária de Agricultura esmigalhara um por um.

Desde o momento em que as Estações Experimentais, limitaram-se á experimentos e contrataram agricultores e donos de granjas para fornecimentos de mudas rigorosamente selecionadas, a feição da fruticultura paulista mudou instantaneamente.

Houve aumento das cotações o que a principio levou agricultores e representantes do povo a «pintarem o sete», no desejo de revogação.

Mas a lei natural dos acontecimentos empediu a volta do maléfico sistema. Logo numerosos viveiristas tomaram pé sob a fiscalização da Secretaria de Agricultura.

O agricultor que antes adquiria centenas de mudas sem saber que destino e tratos daria porque eram quase gratuitas, passaram a comprar o estritamento necessário. Como se tratava de mudas adquiridas por cotação superior a dez cruzeiros empregavam todos os meios, para que a planta pegasse e frutificasse copiosamente.

Deste modo São Paulo vem desde alguns anos, obtendo absolutos sucessos.

Um ricaço não se aventura verbalmente ou enviar requirimento, solicitando mudas gratuitas para sua granja. Em primeiro lugar o dinheiro do contrario não levará. Por este processo edificante e bonito a fruticultura paulista tomou lugar entre os melhores produtos de plantas de clima temperado e tropical de outros paises.

Enquanto a nossa Secretaria de Agricultura não eliminar de uma vez por todas, este êrro, passaremos dificuldades para aquisição de frutas, base da nossa alimentação. Compete ao govêrno, a defesa da fruticultura mediante a produção de enxêrtos e mudas francas por intermédio de firmas particulares, sob as vistas dos técnicos da S.A.I.C.. Se em vez de um agricultor plantar 200 mudas de laranjeiras, sem que possa tratá-las convenientemente, plantar 50 com o máximo zêlo, a produção de uma laranjeira será no minimo três vezes mais do que uma daquele grupo. O prêço elevado estimula o agricultor, ao passo que dois cruzeiros por muda, estimula-o para indolência a abandono do pomar. Visitei, em junho, um engenho perto do Recife, onde vi um pomar com dezenas de laranjeiras e abacateiros. Acredito que não vi uma laranjeira a distância de um metro, porque o mato estava tão crescido que envolvera a cultura. Os abacateiros estavam praguejados e outros já mortos. Fiz ver ao proprietário o seu ato absurdo. Incontinente ele respondeu: Não tem nada, já providenciei outros enxêrtos que ali estão. Pouco me custaram. Mesmo que perca a metade restarão muitos.

Esta é a mentalidade. Podemos afirmar que um enxêrto por dez ou quinze cruzeiros eliminará esses males e em poucos anos Pernambuco terá frutos em abundância, visto que uma planta bem tratada vale por dez. Examinei na Casa da Lavoura, em Campinas, da Secretaria de Agricultura, notas de entrega para inumeros agricultores com os prêços que seguem:

JABOTICABEIRA — pé franco com raiz nua — Cr$ 16,00, JABOTICABEIRA — pé franco em jacá — Cr$ 20,00, LARANJEIRA — enxêrto com raiz nua — Cr$ 10,00, PEREIRA — enxêrto com raiz nua — Cr$ .... 15,00, MACIEIRA — enxêrto com raiz nua — Cr$ 15,00, PIMENTA DO REINO — estaca — Cr$ 10,00, FIGUEIRA — estaca — Cr$ 10,00, BANANEIRA — rizoma — Cr$ 10,00, CAFEEIRO — muda com raiz nua — Cr$ 1,00. E note, o interessado manda buscar nos viveiros ou no posto da Secretaria.

Está pois solucionada a questão pela valorização das mudas. Preço baixo e gratuidade dão a entender que as plantas são de qualidade inferior e além disso não forçam o interessado a uma cultura racional. Ainda com elevação do prêço haverá mudas para todos os pretendentes, enquanto no regime atual somente um pede cinco mil mudas. Outros pedem 500 quando dispõem de terreno para 200. Há muito para corrigir, a fim de que Pernambuco entre numa fase de equilibrio. Cambaleando como está no setor da fruticulvida um mal. Se pretende a tura é impossivel ter exito e povo bem nutrido.

Aqui há o vicio arraigado de Pernambuco, temos de favorecer a montagem de viveiros particulares mediante o aumento do preço das mudas em São Paulo.

Flagrantes da exposição de animais realizada em Arcoverde, vendo-se no alto o secretario Nilo Coelho quando falava durante a inauguração do certame e em baixo, um dos exemplares exibidos.

Esterilização de cereais

A. Elyseu VIANNA

Eis que chega o momento de tratarmos, nesta nota, da esterilização de cereais e expurgo de sementes de algodão, uma vez que, a safra deste ano é uma das melhores dos ultimos tempos, tendo para isto concorrido a perfeita orientação dada pelo dr. Eudes de Souza Leão Pinto, Secretario de Agricultura Industria e Comercio do Estado e seus tecnicos, com distribuição de sementes nos devidos tempos, cooperação orientadora e assistencia aos agricultores e ainda mais o auxilio divino com abundantes chuvas, embora tardias, que muito concorreram para a felicidade desta população sofredora de sertanejos resistentes.

Tanto é verdade que a safra é grande que a Secretaria de Agricultura, procura reunir os banqueiros locais para um entendimento financeiro para cereais depositados em armazens no interior do Estado.

Somos apologistas da ensilagem e esterilização, porém, dos grãos beneficiados por peneiração e ventilação de modo que o produto reste nos silos ou ensacado com uma uniformidade de tipo que se imponha nos mercados compradores.

A peneiração deverá separar as sementes chôchas e mais impurezas, contidas no cereal através de crivos de diferentes tamanhos, sendo o pé expelido pela ação dos ventiladores.

Os grãos chôchos e pequenos poderão ser aproveitados para alimentação de animais.

Ensilar e armazenar produtos com estas impurezas, que muito poderão concorrer para sua deterioração é concorrer para a imperfeição qualitativa.

Não sabemos o fim que levou uma perfeita e completa instalação para esterilização de cereais, por ar quente, que aqui se montou em 1918 durante a primeira grande guerra, pela extinta Companhia de Cereais do Norte do Brasil, da qual era Diretor o engenheiro Gudin e que tão grandes serviços prestou para exportação de milho e feijão para a Europa, durante a guerra.

A Secretaria de Agricultura, certamente, não desprezará a peneiração e uniformidade dos grãos dos cereais, a sua ventilação para retirada de corpos estranhos, areia, pó e outras impurezas, antes da ensilagem e armazenagem em sacos.

Isto irá concorrer para a melhoria e bôa colocação do produto.

A ensilagem vai prolongar mais o estado de conservação do cereal, porém a esterilização seja por ar quente ou por bi-sulfureto de carbono, ou outro agente á base de acido cianidrico, é realmente o mais indicado no caso.

A conservação feita com mistura de barro, areia ou outras substancias absorventes de humidade, dão relativos resultados de conservação, ficando o produto com aspecto desnatural, perdendo o cereal, deste modo, as suas caracteristicas de brilho e frescura.

Um simples exame visual não será bastante para julgar se o cereal está ou não atacado pela larva.

O gasto com a esterilização do milho e feijão nas camaras de expurgo que a Secretaria de Agricultura tem para sementes de algodão em Sertania e segundo nos parece em outra zona, é relativamente baixo.

Para mil ks. de milho ou feijão, são necessarias somente 500 gramas de bisulfureto de carbono, sem prejuizo para a germinação do cereal e sem perda do seu sabor e valor nutritivo.

E' de toda conveniencia para a bôa esterilização, que esta seja feita o mais prontamente possivel, após a colheita.

Nestas condições, nos centros de produção de milho e feijão, é que deverá estar colocada, de preferencia, a usina esterilizadora, não impedindo, no entanto, de existir na Capital, no local onde se opera a exportação, outra instalação para atender á esterilização de produtos que não tenham sido esterilizados nos centros agricolas.

Em 31 de maio de 1934, em carta que dirigimos ao dr. Eugenio Bruck, naquela ocasião, Diretor de Agricultura do Estado, explanamos um programa á pedido do mesmo dr. Bruck, para a colocação de diversas camaras de expurgo para sementes de algodão nas zonas algodoeiras, as quais iriam servir tambem para cereais.

Temos conhecimento de que dest plano foi montada em Sertania uma camara de fabricação paulista com autoclave, gazeificador e bomba de vacuo, que supomos esteja em bom estado de funcionamento.

PALMA SEM ESPINHOS

Honorato de FREITAS

(Eng.º agrônomo)

Entre as plantas que vem merecendo a atenção especial dos criadores, principalmente do nordeste brasileiro, inclui-se a palma sem espinhos, tambem conhecida como "Palmatoria" "palma de burbanque", etc. Por se tratar de especie forrageira de utilização relativamente recente, vamos dar á respeito algumas informações da mesma.

SOLO:

Como todas as palmas plantas resistentes á sêca, a palma não é muito exigente quanto ao solo, embora produza muito mais em terras de boa qualidade.

CULTURA:

A principal recomendação para a boa plantação de palma é que as folhas a serem plantadas estejam bem murchas e com o corte já cicatrizado, o que se consegue após cerca de 20 dias de cortada a palma.

Depois, o plantio poderá ser feito indistintamente com a palma (folha) em pé ou deitada na cova, cobrindo-se com uma camada leve de terra. O essencial é que não se plante a palma em época muito chuvosa porque isso favorece o apodrecimento das folhas e, consequentemente, não haverá o enraizamento.

DISTANCIA:

A melhor distancia para a palma é a de 2 metros de pé a pé em todos os sentidos, sendo por isso a mais aconselhavel, tendo em vista que a palma adulta é muito pesada. Pode-se, tambem, modificar a distancia para 1,50 entre os pés e 2,50 entre as carreiras, para facilitar o transito durante a colheita ou corte. Em qualquer das duas hipoteses, um hectare comporta cerca de 4 500 pés.

TRATOS CULTURAIS:

Nenhuma planta cultivada dispenza tratos culturais, muito embora no caso da palma se trate de uma especie rustica e de grande resistencia ás condições de clima e secura do nordeste. Por isso, as capinas concorrem para favorecer seu rapido crescimento.

PRODUÇÃO:

A produção de um hectare de palma pode ser calculada segundo os seguintes dados: 4.500 pés no 5.º ano já produzem, em media, cerca de 150 folhas (ou palmas) com peso de 800 gramas cada uma, o que vale dizer 120 toneladas aproximadamente. Assim sendo, uma "roça" de 5 hectares — que não é fora da capacidade do fazendeiro nordestino — produzirá, á plena carga, cerca de 600 toneladas por ano, quantidade de forragem suficiente para manter um rebanho apreciavel durante a sêca, considerando-se que uma ração de 20 quilos de palma sem espinhos já constitui uma boa "dieta" de manutenção.

Aliás durante anos seguidos, observamos que o criador que não dispunha de palma como "refrigerio", perdia, em geral, uma porcentagem elevadissima de gado, notadamente, bovino, enquanto que aqueles, que cuidavam das suas lavouras de palma tinham perdas muito inferiores, principalmente se contavam com uma ração suplementar de caroço de algodão.

LOCALIZAÇÃO:

Nunca será demais dispor de uma cultura de palma nas proximidades da fazenda, pois em geral é ai que estão localizados os currais e estabulos e o transporte de palma deve ser, senão anulado, pelo menos diminuido de muito. A palma, depois de colhida, é pesada e o seu transporte exige o emprego de animais ou veiculos motorizados. Por outro lado deve haver sempre agua perto de palma ou pelo menos do lugar onde o rebanho vai receber a ração de palma para evitar as caminhadas em busca da ração e depois a procura de agua.

A PALMA COMO FORRAGEM:

A palma não é, nem pode ser, uma ração de engorda. E' apenas uma ração de manutenção ou de sobrevivencia, tanto que o matuto nordestino lhe dá um nome nome muito proprio, isto é, "refrigerio" (expressão nordestina que quer dizer ajuda, salvação, recurso). Por isso, a palma deve ser usada como ração nas épocas de escassês de pastagens, de alimentação difícil, nunca porém para engorda ou produção leiteira, muito embora alguns pequenos criadores engordam porcos e mantém vacas de leite com o auxilio da palma.

Um fazendeiro, com uma cultura de 10 hectares de palma, teria assegurada a manutenção de um rebanho de 300 rezes durante dez hectares de palma, a deste um periodo sêco e, para plantpesa não é de molde a assustar ninguem. Talvez uns 500 cruzeiros por hectares seriam necessarios, em compensação, a produção de 1.200 toneladas de palma daria para ministrar ração á seu rebanho e pô-lo á salvo da morte certa pela fome.

COMO ADMINISTRA A PALMA:

Embora alguns fazendeiros tenham aconselhado soltar o gado no palma, a melhor maneira de ministrar a palma consiste em cortá-la sempre a tarde e deixá-la murchar suficientemente, picá-la em cóchos depois de fria. Dar de 15 a 20 quilos a cada rez é uma boa ração. Não esquecer que o bom senso e a observação são requesitos de um bom fazendeiro, de maneira que ficará ao seu criterio escolher a melhor maneira de ministrar a palma aos seus rebanhos, fixando a ração diaria de acordo com o comportamento dos animais e as necessidades da criação.

(D.T.C.D.A.)

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias e intermediarias

3.265 quilociclos

820 quilociclos

NORDESTE

Alagoas

VANTAGENS DA CULTURA DO AGAVE

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — Entre nós, ainda não se pensou, seriamente, na cultura do agave. Nem mesmo levados pelo exemplo de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, fivemos as nossas preocupações voltadas para a cultura dessa fibra que, nos Estados referidos, constitui uma compensa dora fonte de renda. Fóra da cana de açucar, todas as nossas iniciativas agrícolas são orientadas no sentido tradicional do cultivo dos cereais e algodão, nas áreas mais propicias, ficando todo o terreno árido ou meio-árido ao abandono do mato improdutivo e esteril, que vai crescendo na terra desprezada.

Nossos proprietários rurais, principalmente aqueles que possuem grandes extensões, deveriam voltar as suas vistas para a necessidade de aproveitamento das terras, com uma cultura que oferece as mais amplas possibilidade de rendimento e compensação.

Nos dias atuais, as fibras representam produtos de grande importância econômica, sobretudo com o crescimento industrial que reclama, cada vez mais, a necessidade de materia prima. Por outro lado, as investigações da química estão a exigir o emprego dos subprodutos e o agave, de acordo com os estudos mais recentes, é muito rico em gorduras, ácidos, glucosídeos, etc. E já está cientificamente provado que a cêra do agave é semelhante à da carnaúba e o seu emprego é bastante reclamado pela indústria.

Nossa área territorial presta-se, francamente, para a cultura dessa fibra, porque o clima propicio para o desenvolvimento dessa planta é o quente, com variações de temperatura entre 20 e 28 graus centigrados e grande intensidade de luz.

Por isso mesmo, na Paraíba, a cultura do agave representa uma séria preocupação dos agricultores e a sua produção possue uma bôa cifra no grupo das mercadorias exportáveis por aquele Estado.

Por ser o agave uma planta rústica a sua cultura é pouco exigente, não implicando em grandes despesas durante o seu ciclo vegetativo, nem reclamando cuidados especiais de tratamento. E' o que se poderia chamar, em termos de economia, uma cultura facil e rendosa.

Um hectare de terra pode comportar de três a quatro mil pés, com um rendimento acima de mil quilos, em cada época de corte. Somente não se recomenda essa cultura na orla marítima, em virtude da umidade atmosférica prejudicar o desenvolvimento da planta.

De um modo geral, ainda não possuimos uma cultura do agave e por isso a nossa produção é muito reduzida. Urge, portanto que nos convençamos de que essa fibra, a sua produção e aproveitamento representam uma grande fonte de riqueza, merecendo ser explorada convenientemente por todos quantos se dedicam aos trabalhos da terra.

Produto que encontra mercado franco, com um preço que varia entre oito e dez cruzeiros o quilo, seria de toda a conveniencia que a nossa produção pudesse atender aos mercados consumidores, não somente dentro do país, como fora dele.

Os proprietários agricolas de Alagôas devem meditar sobre a importância dessa fibra, como fonte de renda. Planta de cultura facil, o agave tem um ciclo vegetativo de, aproximadamente, três anos, quando é mais indicado o primeiro corte. Dai em diante, as futuras colheitas podem ser realizadas num intervalo de dez meses, sem que, nesse espaço, sejam necessários cuidados especiais, como preparativos para nova safra.

Numa zona pobre como a nossa, uma planta como o agave que não exige grandes despesas, seria uma cultura bem indicada, embora se pudesse aproveitar a distância entre as fileiras, com a mamona, o feijão, etc.. Desse modo, teriamos um aproveitamento máximo do terreno, sem prejuizo para qualquer das plantas. Naturalmente, num terreno muito árido, enquanto o agave atingiria a sua maturação sem se ressentir com a aventura da terra, o feijão ou a mamona não dariam o rendimento esperado. Assim a conjugação das duas culturas somente seria recomendada em terreno especial, não diremos em zona de brejo, mas nas terras que não fossem muito secas.

Necessitamos seguir o exemplo dos Estados nossos vizinhos, dedicando parte das nossas atividades agricolas à cultura do agave, não somente por se tratar de uma planta que conta, nos dias atuais, com possibilidades de bom mercado, mas principalmente porque constitui uma bôa fonte de renda. Precisamos sair dos nossos hábitos de pensar, exclusivamente, em cana de açucar. A prática, em outros lugares, está indicando novos caminhos que nos podem levar à prosperidade.

TRINTA MIL CRUZEIROS PARA A ASSOCIAÇÃO RURAL DE SÃO MIGUEL

O ministro da Agricultura tomou providências no sentido de ser posta à disposição da Associação Rural de São Miguel do Campos, neste Estado, a importância de trinta mil cruzeiros, correspondente à subvenção extraordinária que lhe foi consignada no orçamento em vigor.

CULTURA DO FUMO NO MUNICIPIO DE ARAPIRACA

A convite do governador do Estado, esteve em Arapiraca o agrônomo Edgar Chastinet, presidente do Instituto Baiano de Fumo, que veio especialmente para observar o desenvolvimento dessa planta no referido municipio.

Falando à imprensa local, sobre as suas observações declarou o referido agrônomo:

— «Passei dois dias em Arapiraca, percorrendo as emalhadas de fumo e mantendo contacto com os lavradores. Foi surpresa para mim, como técnico especializado em fumicultura ter encontrado em pleno nordeste brasileiro, uma organização agricola merecedora de francos elogios, principalmente sendo ela profundamente de iniciativa particular.

Há detalhes técnicos nos tratos culturais da lavoura que necessitam de certos reparos, para que haja uma produção melhor em face do fator qualidade e quantidade. O primeiro ponto é a restauração do solo, com o uso de adubação química; o emprego de maquinas agricolas indicadas. O segundo é um ensinamento técnico renovador dos costumes existentes, praticando um fomento accessivel à região e levando a efeito, concomitantemente, o crédito agricola facil e de praso longo em defesa da lavoura.

Varias outras considerações foram feitas pelo agrônomo Edgar Chastinet a respeito da nossa produção de fumo, sendo estas as suas palavras finais:

— A organização natural da pequena propriedade em Arapiraca excedeu a minha expectativa, no que toca ao sucesso e independência da economia doméstica de cada lavrador. A quem visita aquele centro de trabalho tira a conclusão de que ali não há homens pobres. Animo-me mesmo a afirmar que existe naquele meio o equilibrio da equidade no padrão de vida. Conheço todos os Estados do Brasil e confesso-me entusiasmado. Quero frisar que, até o momento, não visitei uma coletividade rural com a feitura de vida cotidiana tão interessantes.

1.500.000 CRUZEIROS PARA A FACULDADE DE MEDICINA

No gabinete do sr. Antonio Balbino, foi assinado um convênio entre o Ministério da Educação e a Faculdade de Medicina de Alagôas, o qual prevê um auxílio de Cr$ 1.500.000,00 para aparelhamento e outros recursos necessário àquele estabelecimento de ensino superior.

Pelo Ministério assinou o convênio o respectivo titular, sr. Antonio Balbino, enquanto pela Faculdade de Medicina de Alagôas assinaram o deputado Medeiros Neto e o sr. Raul de Freitas Neto, sendo o primeiro o autor da emenda que instituiu o auxílio.

APROVADA A FEDERALIZAÇÃO

A Comissão de Justiça da Câmara aprovou o parecer favoravel ao projeto de autoria do deputado Medeiros Neto, que dispõe sobre a federalização da Faculdade de Medicina de Alagôas.

JORNALISTA IGOR TENORIO

Distinguido com um convite do Governo Americano, através do seu Departamento de Estado, viajou para os Estados Unidos o jornalista Igor Tenório, integrante do quadro de profissionais do «Jornal de Alagoas».

ARMAZENS EM PENEDO

Já vai bem adiantada a construção do primeiro de uma série de cinco armazens que serão construidos no Porto fluvial da cidade de Penedo, pela Comissão do Vale do São Francisco. Tudo leva a crêr que o velho Municipio penedense está marchando para a recuperação do lugar de destaque que sempre ocupou no passado, como grande exportador e importador pela perta do Baixo São Francisco.

Agora quando o Governo Federal está voltando as suas vistas para a região do São Francisco, a cidade de Penedo está diante de bôas perspectivas para o desenvolvimento da sua produção e da sua economia.

ANIVERSARIO DO GOVERNADOR ARNON DE MELO

A passagem do aniversário do governador Arnon de Melo foi assinalada nesta cidade com um largo programa de comemoração, iniciado com uma missa congratulatoria, celebrada pelo sr. Arcebispo D. Manulfo Farias.

A' noite teve lugar um banquete de quatrocentos talheres, que reuniu elementos de todas as classes sociais.

O discurso de oferecimento da homenagem foi pronunciado pelo ex-governador Osman Loureiro, tendo o aniversariante, em agradecimento, proferido um bem elaborado e oportuno discurso, situando devidamente a importância da homenagem.

BANCO DO NORDESTE

«Acredito sinceramente no admiravel êxito do Banco do Nordeste, que vira assegurar a redenção do nordeste, justamente na fase de recuperação econômica que se esboça através do aproveitamento da energia elétrica, captada ao São Francisco. O plano de desenvolvimento das nossas forças econômicas é objeto desse. E' xato que o êxito de qualquer empreza dependem em última analise dos homens que a dirigem. Se forem eles honestos e empreendedores, dentro de poucos anos teremos um nordeste forte, rico e respeitado».

Foram estas as palavras proferidas pelo sr. Adalberon C. Lins, ao ser interrogado sobre o êxito do Banco do Nordeste.

A SEMANA DA ASA, EM MACEIÓ

O Aero-Clube de Alagôas, através da sua presidência, está tomando as necessárias medidas para comemorar condignamente, este ano, a Semana da Asa, quando são exaltados os feitos do acronauta Santos Dumont.

O ponto alto das comemorações da Semana da Asa será a inauguração da séde própria dessa entidade, que já se encontra em estado de acabamento.

UM ESCRITOR DA REGIAO DO CARIRÍ

Pedro Gomes de Matos e o «Capistrano de Abreu» — Notas

J. Figueiredo FILHO

CRATO, 25 — Pedro Gomes de Matos é cratense da gema. Nasceu no sitio Bebida Nova, recanto encantador da terra caririense. Em contacto com aquela natureza luxuriante deveria ser poeta inato. Preferiu dedicar-se á prosa e até ao gênero um tanto árido da biografia. Mas, muitas vêres, em seu estilo agradável, há mais poesia do que em muitos desses versejadores com rima e métrica ou desses que se proclamam filiados a escolas de nomes estrambóticos, que servem apenas para encobrir a falta de talento do autor.

Pedro Gomes de Matos também é filho de dois genuinos cratenses, destes que podemos chamar de duzentos anos, se quisermos imitar a moda bandeirante, cuja aristocracia, embora em plena republica, orgulha-se de suas raizes de quatro séculos. Ou igualmente dessa outra pernambucana, orlunda dos alberes da vida dos engenhos. São pais do escritor cratense o sr. Pedro Gomes de Matos, já falecido, e d. Josefina Gomes de Matos. O velho vinculara-se á terra por afinidade, porque sua mulher procedia de velha estirpe de senhores de engenho. Mas a vida do sitio não o fascinava. No sangue tinha a vocação do farmaceutico. Aprendeu a manipular e a indicar medicamentos quase por esforço próprio.

Num belo dia, embora cercado de muitos filhos, resolveu seguir a profissão que o fascinava. Vendeu a terra dadivosa, em vésperas de valorizar-se e foi correr mundo como boticário. Apesar da inteligencia privilegiada e da verdadeira intuição na arte de curar, quase nada fez em sua vida de farmacêutico. Mas deixou a mesma vocação para seus filhos. Virgilio Gomes de Matos, Helvecio e Carlos, todos falecidos, sendo o ultimo vitima de barbaro assassinio, foram farmaceuticos e bem competentes. Mário está em Assaré com sua farmácia. Pedro, dos mais novos, fincou o pé em Maranguape. Montou botica, casou-se e á custa de muita força de vontade, fez preparatorios e formou-se pela Faculdade de Farmacia e Odontologia, aliás, com curso brilhantissimo.

Ao evocar essa boa familia, tenho de forçosamente voltar ao passado, no tempo de minha meninice. Era com os filhos de seu Pedro Gomes e de dona Fina, que eu e meu irmão Mário, também já desaparecido, tinhamos mais amizade. Mas os meninos de nosso tope eram o Virgilio e o Helvecio. Com toda a minha familia, passei mêses no sitio Bebida Nova, ainda nos tempos de Pedro Gomes de Matos Senior. Depois, meu pai e seu compadre lhe comprou a propriedade para vendê-la após alguns anos. Bebida Nova é a mais bela recordação que tenho do tempo de criança.

Pedro Gomes de Matos, cratense que se transplantou para Maranguape, pertence a essa estirpe de farmaceuticos, que não esquece de manejar a pena, mesmo para sair desse mundo tão terra a terra como é a botica atual, tão desfigurada. Militou por muito tempo na imprensa e escreveu um opúsculo de natureza cientifica. Agora lançou á publicidade o monumental livro— "Capistrano de Abreu. Vida e obra do grande historiador". E' trabalho que denota muita argúcia, inteligência e espirito de pesquisador. E' a mais rica corôa do centenário do grande cearense que marcou nova época nas letras históricas do Brasil. Meu colega de profissão conterraneo e confrade da imprensa surgiu na arena como autêntico vencedor. A critica de norte a sul, com verdadeiro espirito de justica, o recebeu com os maiores elogios.

Cabe a mim um mérito apenas. O de lembrar aos que me lerem, que Pedro Gomes é do Crato e isso é honra para nós cratenses.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. WALDYR CAVALCANTI

Ouvidos — Nariz — Garganta

Edif. rio Sto. Albino — 9.º andar — Fone 6498 — Recife

Ouça todos os Domingos

AS 10,30 HORAS

O programa

"CLUBE PAPAI NOEL"

Uma oferta do

TONICO INFANTIL

(o fortificante das crianças do Brasil) e de

GUARAINA

-- que corta a dôr e não ataca o coração

Ceará

Paraíba

O PROBLEMA DA LUZ — UM ESTRANHO CASO JUDICIÁRIO

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 24 — Há mais ou menos três mêses, a população pessoense vem aguardando, com muita ansiedade, o funcionamento da turbina importada da Suécia e da caldeira "Babcock", com o que se anuncia consideravel melhoria no serviço elétrico desta capital.

Aquela ansiedade resulta, sobretudo, da circunstancia de vir sendo deficiente e precária a luz da cidade onde muitas ruas vivem, desde muito, condenadas a uma permanente escuridão, enquanto noutras se verificam constantes interrupções que, além de incômodas, são mesmo prejudiciais.

Por tudo isto, vivia-se a indagar: "Quando serão postos em funcionamento os novos e potentes maquinismos aqui chegados há tantos mezes?"

A resposta foi trazida ao público por intermédio de uma longa e interessante reportagem que o "Correio da Paraíba" inseriu na sua edição de segunda-feira passada: — Teremos luz, definitivamente, em outubro próximo.

E' de ver, no entanto, que reproduzindo, com esta alviçareira noticia, a promessa feita ao reporter pelo sr. Arsênio Araruna, diretor do Departamento de Serviços Elétricos, o conceituado semanário teve a preocupação de mencionar outras informações a respeito do momentoso assunto, a fim de que tanto êle como o referido administrador se ponham a salvo de qualquer censuras ou acusações, caso venha a ser retardada a inauguração da turbina e da caldeira que se encontram instaladas.

E' que, segundo o sr. Araruna, para que se possa pôr em funcionamento as novas instalações, torna-se necessário o emprêgo de dois milhões de cruzeiros, aproximadamente, na aquisição de materiais indispensaveis para que a cidade seja dotada de um fornecimento de energia pelo menos satisfatório, já que não será possivel se torne êle completo e perfeito, em face das perdas enormes de corrente resultantes do estado precário em que se encontra a rede de distribuição, muito velha e já quase imprestável e a necessitar, mesmo, de integral substituição.

Prescreve o diretor do Departamento, como condição imprescindivel á perfeita regularização do serviço, a instalação total de uma nova rêde. Para isto, todavia, seriam precisos nada menos de vinte milhões de cruzeiros que o Estado, inicialmente, não pode dispender.

Contudo, uma boa promessa ficou da conversação do repórter com o sr. Arsênio Araruna.

Disse êle, arrematando:

— "Uma coisa eu garanto á população da cidade. Se os dois milhões de que preciso para a instalação dos serviços complementares me chegarem ás mãos em tempo, conforme prometeu o sr. governador do Estado, a turbina e o mais estarão em pleno funcionamento até o fim de outubro próximo".

JUDICIÁRIO

Também nos velo, por intermédio do movimentado "Correio da Paraíba", o conhecimento de um caso singular e estranho que indica, por si mesmo, a necessidade de uma providência imediata.

O soldado Tomaz Panta da Silva, da Fôrça Policial do Estado, encontra-se detido, há mais de seis anos, enquanto foi condenado pelo juri, á pena de dois anos e quatro meses de prisão.

Os acontecimentos que deram motivo ao processo em que o soldado Tomaz Panta foi envolvido, assim como o seu julgamento, pelo Tribunal Popular, ocorreram no municipio de Brejo da Cruz. Duas vezes foi êle julgado e, na ultima, a 26 de agôsto de 1952, foi cominada a referida pena.

Segundo o referido jornal, o processo ficou engavetado no cartório da comarca, durante mais de um ano, sem subir para o Tribunal de Justiça do Estado, a fim de que êste decidisse sôbre a apelação interposta do veredito do juri. E isto, apesar de o soldado Panta haver pago, ao escrivão respectivo, conforme declara, a importancia de quinhentos cruzeiros, a titulo de custas.

O caso foi levado, então, ao conhecimento do secretario do Interior e êste, em ofício dirigido ao presidente do Tribunal de Justiça, solicitou esclarecimentos a respeito.

Afinal de contas, graças a estas providencias, a coisa marcha para uma breve solução. O processo já se encontra em mãos de um desembargador, sendo de esperar que, dentro de poucos dias, seja decidida a sorte do soldado Tomaz Panta da Silva.

Pode ser — não discutimos isto — que o juri de Brejo da Cruz tenha sido muito compassivo com o réu, na condenação que lhe impoz. Nada justifica, porém, que, por êste ou aquele motivo, se tenha elastecido, tão arbitrariamente, sob o manto da Justiça, uma penalidade imposta pelo tribunal popular, cuja decisão só poderia ser alterada pelo Tribunal do Estado.

Pode ser, também, que no caso em que foi envolvido, Tomaz Panta tenha as suas vitimas. Nessa questão, porém, do seu julgamento, êle está sendo, inegavelmente, uma grande vitima!

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

R. G. do Norte

O DISCURSO DO GOVERNADOR PAULISTA

Edilson VARELA

NATAL, 27 — Na visita que fez ao Rio Grande do Norte o governador de S. Paulo, na ocasião em que presidia á inauguração da filial do Banco do Estado de S. Paulo, teve oportunidade de pronunciar um discurso que, se não é parte de um programa de plataforma, significou, pelo menos, o alto apreço e os propósitos do sr. Lucas Garcez em relação ao nordeste. Fazendo questão de frisar que tem sido o campeão dos que se batem pela inversão de capitais de S. Paulo em regiões sub-desenvolvidas e reafirmando que não fazia tais declarações academicamente, mas com a conciencia plena do que estava afirmando, disse o sr. Lucas Garcez que essa inversão é vital e indispenhavel até mesmo para o seu grande Estado, cujo desenvolvimento industrial marchava a passos tais que ou se abriam novos mercados e se aumentaria a capacidade aquisitiva de grande parte da população desta região ou surgiria como consequencia funesta e inevitavel o proprio estrangulamento do parque industrial paulista.

E foi mais longe: Não podendo, afirmou, como chefe do Executivo, trazer capitais do govêrno para o nordeste o Banco do Estado o fazia, certo que estava que a instalação de uma filial em Natal era uma ponta de lança avançada que traria na retaguarda novas inversões, novos pronunciamentos de industriais paulistas, enfim novas manifestações positivas de que julgava uma politica acertada em beneficio do interesse comum.

Parafraseando o antigo governador pernambucano Agamenon Magalhães, a quem chamou de notavel estadista nordestino, o governador bandeirante afirmou que só se conhecendo melhor, ao com um intercambio maior entre o nordeste e o Estado de S. Paulo, poderiam se produzir mais, colaborar mais em beneficio da pátria.

As afirmativas do governador bandeirante calaram profundamente no espirito da população do Rio Grande do Norte pelo alto sentido que representam e sobretudo pela convicção absoluta que vimos tendo todos de que é inadiavel o fomento de novas industrias no território do nordeste, a fim de que esses milhões de habitantes desta região possam se constituir em futuro proximo em consumidores reais do imenso potencial industrial de S. Paulo.

Falando posteriormente aos jornalistas, o governador Lucas Garcez voltou a insistir na mesma tecla e demonstrou em suas palavras uma convicção plena de que não temia o direito de discordar.

Foi realmente uma grande afirmativa a do chefe do Executivo bandeirante, pois soube tocar num dos pontos mais essenciais ao desenvolvimento do nordeste e fê-lo com o desejo real de contribuir para esse desenvolvimento.

NOVOS PREDIOS PARA AGENCIAS POSTAIS TELEGRAFICAS

Comunicou o sr. Aluizio Alves que a Camara dos Deputados aprovou uma verba de um milhão e trezentos mil cruzeiros para a conclusão dos predios das agencias postais telegráficas de Alexandria, Pedro Avelino, Parelhas, São João do Sabugi, São Miguel e São Paulo do Potengi.

ESPERADO O GOVERNADOR DE SERGIPE

Está sendo esperado nesta capital o sr. Arnaldo Rolemberg Garcez, governador de Sergipe, que vem em visita oficial ao Estado convidado que foi pelo governador Silvio Pedroza. O sr. Rolemberg Garcez viajará também até á cidade de Mossoró a fim de presidir á inauguração do monumento ao saudoso governador Jeronimo Dix-sept Rosado Maia, falecido há dois anos em desastre ocorrido no rio do Sal em Sergipe. Naquela ocasião o govêrno e o povo sergipano foram da uma dedicação sem limites diante do tramando golpe que scabava de sofrer o Rio Grande do Norte.

GRANDES CELEBRAÇOES EM MOSSORÓ'

Grandes solenidades estão programadas para o proximo dia 30 na cidade de Mossoró. Data magna da cidade, pois celebra a extinção definitiva da escravatura no Estado muito antes da lei aurea, nesse dia, será também inaugurado o monumento a Dix-sept Rosado. Visitantes ilustres estarão em Mossoró naquele dia além dos governadores Silvio Pedroza e Rollemberg Garcez. Uma companhia de guarda da Força Policial do Estado prestará as honras de estilo aos governadores visitantes. O programa das solenidades que é extenso inclui também uma sessão solene e bem assim a inauguração de vários melhoramentos da administração Vingt Rosado.

MUNICIPIO DE CAMPO REDONDO

Em votação secreta foi rejeitado pela Assembléia Legislativa o projeto de criação do municipio de Campo Redondo a ser desmembrado do de Santa Cruz. Defendeu o projeto o deputado Cortez Pereira que salientou que enquanto se dividiam municipios que não tinham mais de 12.000 habitantes nada se poderia fazer quanto ao municipio de Santa Cruz um dos maiores do Estado com uma população de 45.000 habitantes, tendo em vista a oposição de um chefe politico de projeção.

MAJORADO O PREÇO DO PÃO

Por 4 votos a 2, resolveu a Comissão Estadual de Abastecimento e Preços aumentar para Cr$ 3.20 o preço do quilo do pão até agora vendido a Cr$ 7.50. Votaram contra a majoração os snrs. Valdemar Araujo e Leonardo de Oliveira Bezerra, representantes da imprensa e do Departamento de Agricultura enquanto foram favoraveis á majoração os srs. Clovo Montenegro, João Borja, Amaro Silva e Luis de Barros.

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE SOLDADOS E CABOS DA FAB

Deverá funcionar ainda no corrente ano o Centro de Preparação de soldados e cabos da 1.ª e 2.ª zona aérea. Esse Centro ocupará as magnificas instalações inicialmente construidas para a Escola Técnica de Aviação e será comandado pelo major Roberto Hipólito, atualmente servindo na Base Aérea na função de vice-comandante.

REFORMA DA ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

De autoria do deputado Israel Nunes foi apresentado um projeto de reforma da organização judiciária do Estado. De acôrdo com os pontos principais do projeto será restaurada a 3.ª Vara em Natal, criado o 6.º cartório judiciário com privatividade nos acidentes no trabalho e bem assim ampla as atribuições do desembargador corregedor a fim de o Estado serão mantidos os juizes municipais da capital.

EMBAIXADA DE UNIVERSITARIOS PERNAMBUCANOS

Visitando em outras especial chegou a Natal uma embaixada de estudantes da Escola Politécnica da Universidade Católica de Pernambuco. Os referidos universitários em número de 17 fizeram visitas a obras e estabelecimentos publicos. A embaixada, que é denominada Profeto Creso Bezerra, está presidido pelo academico Jairo Calis.

Hoje, ás 21.05 horas, na

RÁDIO TAMANDARÉ

Nova audição de

ALÔ TELEGRAFO!

Programa movimentado e alegre, com a participação de comediantes, cantores e orquestra.

ALÔ TELEGRAFO!

Uma produção de Silva Neto

— x —

Patrocinio da

AGUA RABELO

O medicamento que não deve faltar em sua casa.

NÃO ADIANTA JUSTIFICAR

Otacilio COLARES

Longe de nós querer sistematizar combate, mas a verdade é que o nordestino não pode de modo nenhum justificar essa viagem do dr. Romulo de Almeida á Europa, por conta da O.N.U., justamente quando se está lançando as bases de operações do Banco do Nordeste, em resposta, já pouco tardia, a uma velha necessidade e um grande anseio da grande massa da população do poligono das sêcas.

Em cronica anterior, dissemos da sensação de estranheza de que deveriam estar possuidos todos que se interessam pela reconstrução economica do Nordeste, diante dessa viagem ao nosso ver absolutamente obsoléta e dispensavel do presidente de uma entidade em fase de estruturação e com um lastro antecipado de imensas responsabilidades e obrigações.

Isto porque sabemos, de longa experiencia, que há no Brasil certas empreitadas, mormente no ambito das coisas oficiais, que não podem dispensar a orientação do poder mais alto, do "chefe", sob pena de terem o seu trabalho consideravelmente diminuido, por conta da nonchalance dos orgãos ou pessoas subordinados.

Ao nosso ver, a viagem do sr. Romulo de Almeida, que para nós assume aspecto de autentica «legiatura, como já salientamos em comentario anterior, é um indice dos mais decepcionantes.

Segundo a nossa maneira de ver, o Banco do Nordeste, por conta do que ora ocorre, vai ter submetido o seu tão esperado funcionamento ao já classico sistema dilatorio, caracteristico do oficialismo nacional.

Quem conhece os membros da Comissão Incorporadora do Banco do Nordeste — dois ale n do sr. Romulo de Almeida — sabe que o sr. Vieira de Alencar, como superintendente do Banco do Brasil, não poderá estar no Ceará, de modo nenhum, encaminhando os trabalhos, que se esperava fosse logo iniciados, de instalação daquele orgão. E, quanto ao segundo, o sr. Cleanto de Paiva Leite, a estas horas, goza as delicias de uma viagem pela Europa.

Diante de tal quadro, haverá nordestino que não se sinta iaquecido na sua bôa fé? Ou haverá tantos ingenuos que esperam que, com o presidente nos Estados Unidos, um membro da Comissão Incorporadora na Europa e o outro fixo no Rio, ande a passos mais largos o trabalho de instalação do Banco?

Evidente se torna que, no pé em que estão as coisas, o Banco do Nordeste, para nós do poligono, ainda não passou da fase dos planos. E, enquanto isto ocorre nos altos dominios, no Ceará, o povo, de boa fé e com a maior esperança, acorre á agencia do Banco do Brasil em Fortaleza, adquirindo ações, numa atitude de cooperação das mais eloquentes e na esperança de, em breve, ver concretada, com bazes sólidas a campanha tão falada da redenção do nordeste, originada da produção abundante, por conta de um sistema de crédito franco, facil e infalivel.

Não vemos, sinceramente, em que se esteie essa viagem do presidente do Banco do Nordeste á America do Norte.

Será que, até mesmo para organizar uma entidade cujo raio de ação está em pleno coração do nordeste terão, os brasileiros de esperar as luzes que emanam do estrangeiro? Assim já é excesso...

SAUDE — UM PROBLEMA NORDESTINO

Ao observador imparcial das atividades administrativas, Ceará, nos ultimos tempos, não poderá passar despercebida a preocupação que vêm demonstrando os governos estaduais pelo problema da asistencia hospitalar.

Merece registro o fato porque, até bem pouco, tal problema não contava muito nos programas governamentais, ás vezes se apreciando despicativo até mesmo nas plataformas pré-eleitorais.

A atual administração do sr. Raul Barbosa merece, por justiça, ter assinalada a sua trajetoria pela preocupação demonstrada em atender, na medida do possivel, ao problema hospitalar e sanitario em geral.

Claro está que as iniciativas do poder publico estadual, nesse tocante, teriam de ser de pequena parte, não tivessem, como tem a colaboração ponderavel do governo da União, ao qual compete mesmo proporcionar êsse apoio precioso, reconhecida a geral pobreza dos erarios dos Estados nordestinos, já de si pouco aquinhoados pelos poderes federais, desde velhos tempos e ainda mais, constantemente vitimados por mazelas naturais de toda sorte.

O que vale ser destacado, com referencia aos dias atuais, é justamente a habilidade com que a administração cearense vem logrando conseguir, do modo mais efativo, esses auxilios preciosos.

Não faz muito tempo, o governo do sr. Raul Barbosa tinha ensejo de inaugurar, na vila de Maracanaú, a pouco mais de uma hora da capital cearense, um vasto e moderno hospital para tratamento de tuberculosos, considerado um dos maiores e mais bem montados do país.

Verdade que a sua construção data de mais de uma dezena de anos, sendo testemunha de sua eração algo lenta diversas administrações. O merito da atual administração está no esforço que dispendeu para conseguir, junto aos poderes federais os meios para inaugurar e manter eficientes os serviços do magnifico hospital cujos meritos podem já agora ser averiguados, não pelo numero de leitos ocupados mas tambem pelos modernos metodos de tratamento e cura ali empregados.

Mas não é o caso do Hospital de Maracanaú o mais digno de realce. Outras iniciativas de largo alcance estão a exigir sejam assinaladas, incluindo-se a da construção, agora já em vias de início de um novo Centro de Saude em Fortaleza, para a centralização e difusão de todos os assuntos e serviços do setor sanitario estadual.

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE — quartos com muita agua à rua do Brum 101, 2.º. (6931)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE — O 1.º andar do predio à rua Mattos de Albuquerque n.º 113 (por traz da rua Nova) a tratar no andar terreo (Casa Indiana). (7245)

ALUGA-SE um quarto de frente, com janela. Temos vagas para moças e rapazes, em casa de familia. Rua Nova, 283 — 3.º. (7274)

VENDE-SE uma otima casa na rua da Concordia, a tratar com José Nelson, à rua Tobias Barreto nº 342 — Edificio Nery, sala 7, 1.º andar. Entrega-se vazia. (6656)

SÃO JOSÉ

ALUGA-SE ou vende-se a casa, à rua Augusta, 041, São José, com fundos para à rua do Dique, prestando para comercio ou deposito, medindo 7 metros de frente por 32 de fundo. Aberta em pintura. (7163)

ALUGA-SE ampla loja com grande deposito na parte posterior em predio novo sito à rua da Concordia n.º 332. Tratar na mesma rua n.º 116 — 1.º.

ALUGAM-SE amplas salas, isoladas ou conjugadas proprias para escritorio, em predio novo, sito à rua da Concordia 382. Tratar na mesma rua n.º 376 — 1.º

ALUGA-SE — Um otimo apartamento à rua Imperial, 1225, primeiro andar. Tratar à rua da Imperatriz, 102 — telefone 2364. (7108)

ALUGAM-SE bons quartos com janela, à casais sem filhos e rapazes do comercio, refeições fartas e sadias, a Pensão Concordia à rua da Concordia, 460 — 1.º andar, tem bastante agua. Fone 6571. (7101)

ALUGA-SE — Em casa de familia, 1 otimo quarto de frente, todo forrado e 1 externo, com ou sem refeições; rapaz ou casal sem filhos, à rua Santa Rita n.º 218, terreo — bairro de São José. (7057)

ALUGA-SE um pequeno armazem com três portas de aço, na Travessa do Lima, 58, prestando-se para qualquer negocio ou guardar mercadorias. Tratar com Felipe — Edificio Ouro Branco, sala 712. (7089)

ALUGAM-SE quartos muito arejados, alguns com vista para o mar, a casais sem filhos ou a pessoas que trabalhem no comercio, preço a partir de 150,00. Rua Imperial, 312 — 2.º andar, defronte à Praça Sergio Loreto. (7102)

ALUGA-SE Cr$ 600,00 — Uma casa de alvenaria, com três (3) quartos, agua encanada e luz, em otimo clima. A tratar com o sr. Carlito Fraga. Rua Floriano Peixoto (antiga Detenção), 702 — S. José. (7212)

ALUGA-SE a rapaz do comercio, um quarto grande e dois menores, com bastante agua. A tratar à rua do Rangel n.º 99 — 2.º andar. (7055)

ALUGAM-SE quartos, à rua da Imperatriz, 139 — 2.º andar. (7260)

ARMAZENS — Alugam-se 4 magnificos armazens, recem-construidos com as áreas de 319, 229 e 222.00m2, na Av. Sul, 560 e Travessa do Rapôso, 40/56, esquina da rua Imperial, 979. Tratar com Feijó, no Banco Auxiliar do Comercio. (7049)

CASAS em São José — Vendem-se 3 casas. Uma na rua do Alecrim, outra à Praça Sergio Loreto, 3 quartos, 2 salas, outra à rua Imperial, 2 pavimentos, duas frentes. Tratar: Dionisio do Rego — rua Santa Rita n.º 194, em frente à igreja. (6976)

CASA — Vende-se uma bôa casa na rua Imperial (travessa do Lourenço), com 2 salas, 3 quartos, saneamento, copa, cozinha, quintal, etc. Cr$ 180.000,00. Informação: Imperatriz, 269 — 1.º — Fone 2186. (7155)

GRANDE Armazem — Aluga-se um grande armazem com 750 metros quadrados, sito à rua Imperial n.º 2143. Tratar no predio junto parte posterior. (6759)

OTIMOS pontos — Temos dois predios para alugar na rua da Palma. Especial para banco e qualquer ramo de negócio. Precisa reforma. Não têm luvas. Tratar Imobiliaria Lopes Ltda — Rua da Palma, 350. (2344)

QUARTOS — Alugam-se desde Cr$ 400,00, todos com janelas. Ver e tratar à Praça Sergio Loreto, 385 — 1.º andar. (7156)

QUARTO muito confortavel, em residencia familiar, aluga-se a senhoritas ou casais sem filhos, com refeições. Preço módico. Concordia, 970. (7090)

RUA Imperial — Travessa do Tavares aluga-se com contrato, uma casa, a tratar na rua Lourenço de Sá, 71. (7060)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios em edificio novo servido por [illegible]

VENDE-SE uma casa na rua Augusta, com 2 salas, 4 quartos, sótão, com varanda para sala de jantar, cozinha, WC, um quarto externo, com duas frentes, a tratar na rua Joaquim Portela, 96, das 11.30 às 14.30 horas — Hipodromo. (7099)

AFOGADOS

ALUGAM-SE apartamentos recem-construidos, na rua 5 de Novembro (entrada defronte à Souza Cruz) — Afogados. Tratar no 171 na mesma rua. (7060)

ALUGA-SE metade de uma casa, de pequena familia, na Estrada dos Remedios n.º 193 — Afogados, a moça, rapaz ou casal, a tratar no mesmo local, diariamente, preço comodo. (7223)

ALUGA-SE o predio n.º 124, no Caçotinho, Afogados, com 2 quartos, uma sala, dois terraços, corredor, banheiro, cozinha e WC. A tratar no Banco Aliança — rua da Palma. (732)

CASAS em Afogados — Vende-se uma na rua S. Miguel, 4 quartos, novissima, 2 na rua Cosme Viana. Outra na Vila dos Remedios — oitão livre. A tratar Dionisio do Rego, à rua Santa Rita n.º 194. (6976)

POR Cr$ 1.800,00, aluga-se em transversal à Estrada dos Remedios — rua nova, passagem federal para à Cidade Universitaria e lugar muito saudavel, casa nova não habitada, belo estilo funcional, tipo apartamento. Três quartos, dois banheiros, jardim, grande área e entrada para automovel, etc. Tratar à rua Democrito de Souza Filho, 293 (feriados, 363). (116)

VENDO otima casa à rua Catunguba, com 3 quartos, recuada, jardim, etc. Cr$ 100.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz 28 — Galeria. (7254)

ESTANCIA

CASA na Estancia — Aluga-se uma casa na Estancia, com 4 quartos, 2 sanitarios, terraço e oitões livres. Tratar na rua Floriano Peixoto n.º 85, com Vieira da Cunha.

JARDIM S. PAULO

APARTAMENTOS — Construimos aproveitando melhor sua área e com acabamento 100% bom. Damos referencias. Preços sem competidor. Entrega com brevidade. Tratar com Brennand — Ed. Santo Albino, sala 206 — 2.º andar. (7205)

CASAS no Jardim São Paulo — Construimos por preço melhor e com acabamento bem melhor. Temos diversos tipos a partir de 37 mil cruzeiros. Tratar com Brennand — Edificio Santo Albino — sala 20'. (7205)

NA RUA DOIS — Vende-se ou aluga-se uma casa, com 2 quartos, sala, cozinha, terreno 12x30. Tratar na rua do DIARIO, n.º 96 com Anisio. (6942)

BARRO

VENDE-SE — uma casa sita à rua Luiz Soares 112, chaves junto, preço Cr$ 135.000,00. (6936)

TEJIPIÓ

ALUGA-SE ou vende-se confortavel residencia, moderna, bem servida de condução, 15 minutos da cidade, em Tigipió, 4 quartos forrados, de taco, com janelas, 3 salas mosaicadas e forradas, cozinha, WC, lavandaria, terraço em volta, mosaicado, oitões livres, sitio murado, fruteiras e agua encanada. A tratar na rua da Concordia, 824. (7076)

CASA — Vende-se uma na Avenida Liberdade, com 3 quartos, 2 salas, oitões livres, terraço, saneada, sitio com fruteiras, medindo 15x88, Cr$ 70.000,00. Informações: Imperatriz, 269 — Fone 2186. 1.º andar. (7155)

VENDE-SE uma casa na Av. Liberdade, com 4 quartos, 2 salas, 3 terraços, saneada, bastante agua, oitões livres, garage, grande sitio com fruteiras, medindo .... 32x100, Cr$ 170.000,00. Informações: Imperatriz, 269 — 1.º — fone 2186. (7153)

BOA VISTA

ALUGA-SE o 2.º andar, na rua Cambôa do Carmo, 122 — Loja. Tratar com o sr. Benjamim. (7231)

ALUGAM-SE dois otimos quartos de frente, a rapazes de fino trato, sem refeições. Rua Velha, 385. (6748)

ALUGAM-SE quartos de alvenaria, com refeições e bastante agua. à rua do Principe, 682 — Bôa Vista. (7041)

ALUGAM-SE quartos, a pessoas de tratamento e fornecem-se marmitas a domicilio, à rua da Soledade n.º 111 — Boa Vista. (7067)

ALUGA-SE um ótimo salão comercial, sito à rua da Conceição nº 111. A tratar na rua Duque de Caxias, 244. (20)

ALUGA-SE a casa n.º 1234, na rua Conde da Boa Vista, recuada, oitão livre, com grandes comodos, em zona colegial. Tratar à rua Riachuelo n.º 699 — das 8 às 11 horas. (7066)

ALUGA-SE por contrato, para comercio ou residencia, o predio da rua da Conceição n.º 86 — Boa Vista. A tratar na Avenida Candido Pessoa, 1016 — Bairro Novo — Olinda. (7226)

ALUGAM-SE 1 grande sala, 2 quartos, todos com janelas, a tratar com Lia de Holanda, à rua Visconde de Goiana n.º 138, oitão para José de Alencar. (7160)

ALUGA-SE um quarto com banheiro privativo em Boa Viagem. Rua dos Navegantes, 810 — apto. 304 — atraz da "Casa Navio". (7192)

ALUGAM-SE dois quartos externo e um interno, a rapazes de responsabilidade. A tratar: Conde da Boa Vista n.º 100. (7193)

APARTAMENTO na Boa Vista. Aluga-se à rua Esperanto n.º 508, com 4 quartos, 2 sanitarios, terraço, lavanderia, etc. Aluguel Cr$ 2.000,00. Tratar: José Mariano, 483. (7178)

ALUGA-SE à rua dos Prazeres, 139, confortavel residencia, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, 1 WC, terraço, 1 quarto p/empregada, quintal e um oitão livre. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (7175)

A' rapazeada do comercio e estudantes, o predio da rua da Imperatriz n.º 21, 2.º andar, tendo passado por uma reforma radical, quarto sanitario, confortavel, reservatorio com capacidade de .. 1.000 litros dágua, dispõe de quartos e camas avulsas para alugar a preços comodos. Visitem sem compromisso. (7217)

ALUGA-SE um apartamento, à rua da Gloria n.º 197. (7213)

A' rua Gonçalves Maia n.º 10, alugam-se quartos, a moça rapazes de responsabilidade. Ambiente familiar. (6956)

ATENÇÃO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, aceitam-se moças de boa conduta. Riachuelo, 435. (6906)

ALUGAM-SE grande deposito na travessa José Mariano, com .. 300mt2, e um salão no 1.º andar, com 100mt2, na rua Dr. José Mariano n.º 534. A tratar no endereço acima. Fone 4223. (6886)

ALUGA-SE a casa n.º 188 à rua 13 de Maio, na Boa Vista, com terraço, 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, copa-cozinha, 2 saneamentos e garage. Fone 4101 ou no numero 178. (7052)

ALUGA-SE um comodo a casal sem filhos com um quarto, sala de jantar, pia, reservado para cozinha e um pequeno banheiro. Tratar à rua Leão Coroado n.º 30 — atraz do Mercado da Boa Vista. (7073)

ALUGA-SE — Boa Vista — Aluga-se confortavel casa, com dois terraços, duas salas, quatro quartos, copa, cozinha, dois sanitarios, garage, 2 quartos p/empregado, aquecedor e fogão a gás, telefone, de oitões livres, à rua Gonçalves Maia, 235. Chaves na barraca defronte. Tratar na sala 702, do Edificio dos Bancarios. Fone 6031. (7134)

ALUGAM-SE 3 quartos, com direito à cozinha e à lavanderia. Rua da Gloria, 412 — terreo. (7095)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, à rua dos Prazeres, 181 4 quartos, 3 salas, 2 WC sendo um completo. A tratar à rua José de Alencar 855, parte da Ilha do Leite. Aluguel Cr$ 2.000,00. (7091)

ATENÇÃO — Aluga-se urgente, um pequeno apartamento para pequena familia, 1.º andar, com 3 quartos. Tratar: Barão de São Borja, 246. Preço Cr$ 1.200,00. Com direito à cozinha e agua. (7086)

APARTAMENTOS no centro — Alugam-se confortaveis e de fino acabamento, ainda não habitados, à rua da União, 271. Tratar na mesma rua n.º 293. (6986)

ALUGA-SE um grande armazem na rua da Saudade, prestando-se, para qualquer ramo. A tratar na rua Manoel de Carvalho n.º 72 — Espinheiro. (6901)

ALUGA-SE — confortavel residencia com dois pavimentos, amplos terraços para familia de fino trato à rua do Giriquiti, 188. Chaves no numero 200. (6744)

BOA Vista — Otimos apartamentos residenciais — Alugam-se grandes e magnificos apartamentos, em primeira locação, com armários embutidos, em moderno prédio de estilo funcional na rua Barão de São Borja, 199. Preços accessiveis. Tratar na Avenida Marquês de Olinda, 191, com o sr. Monte, fone 9684. Chaves com o sr. Campanha, no apartamento 201. (359)

CASA de comodos — Alugam-se otimos quartos, com agua em abundancia, a casais sem filhos Ambiente puramente familiar — Rua da Imperatriz n.º 43 — 2.º. (7252)

CASA na Boa Vista — Aluga-se otima residencia, recuada, oitão livre, dois terraços, duas salas, quatro quartos, cozinha e sanitario, sita à rua Dom Manoel Pereira, 129, a tratar junto. (7251)

BOA Vista — Vende-se uma casa, à rua da Gloria, 248, na Boa Vista, no coração da cidade, com os seguintes comodos: no pavimento terreo: 3 salas, 3 quartos, sendo um externo, cozinha, sanitario e terraço, com saida para à rua da Alegria. No sótão: 2 salões e 2 quartos. Preço Cr$ ... 300.000,00. A tratar das 8 às 11 horas. (7255)

BOA Vista — Vende-se otima casa à rua Gouveia de Barros 20 (transversal a Visconde de Suassuna), de dois pavimentos três terraços, hall, duas salas cinco quartos, três saneamentos sendo um completo, copa, cozinha quarto de empregada, lavandaria e garage. Ver e tratar na mesma. (6276)

BOA Vista — Aluga-se amplo e confortavel apartamento em prédio de construção recente, com 3 quartos internos e 1 externo, sala unica, dois banheiros, sendo um completo, varandas, garage e demais dependencias, à rua Vila Nova 86, transversal a do Padre Inglês. Chaves no terreo. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso 306. (6314)

QUARTO confortavel, aluga-se a casais, moças ou rapazes de bôa conduta. Ambiente selecionado. Cozinha de 1.ª ordem. Progresso, 215 — Boa Vista. (7017)

TRASPASSAM-SE às chaves do 2º andar, da rua da Matriz, otimo para pensão, aluguel baratissimo. A tratar na rua Velha, 146, no Deposito de Aves e Ovos. (6977)

VENDO — Boa casa na rua do Principe, com 3 quartos, 2 salas, saneamento, cozinha, quintal etc. Cr$ 220.000,00. Informações com Mota, rua da Imperatriz, 28, Galeria. (36)

VENDE-SE uma casa de comodos, com 8 quartos e três salas, inclusive 1 maquina Singer. Rua da Gloria, 412, terreo. Negocio urgente. (7226)

SANTO AMARO

ALUGA-SE otimo apartamento, terreo, com entrada independente e os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, cozinha, sanitario, lavandaria, terraço e jardim. Tratar à rua Silva Ferreira n.º 82 — Santo Amaro. (7094)

ALUGA-SE uma confortavel casa à rua D. Leonor Porto n.º 86, com 2 amplos quartos, sala, cozinha, 2 terraços, gabinete sanitario e saneada. A tratar: rua do Hospicio n.º 59 — 1.º andar. (7111)

CORDEIRO

ALUGA-SE — Uma casa à Av. Caxangá, 1235 — Cordeiro, 2 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario interno, grande quintal murado. Chaves no n.º 1227. Tratar: Av. Cajueiro, 212. (7023)

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos e demais dependencias, sita à Trav. Chaves Martins, junto à Vila do IPSEP. Aluguel Cr$ .. 1.000,00. Tratar: rua Real da Torre, 332. (7065)

ALUGA-SE — A casa n.º 242, à Avenida do Forte (perto do onibus), de construção recente, sala unica, quatro quartos, dois sanitarios e demais dependencias. Tratar à rua da Assembléia, 67, sala 32. (7208)

CORDEIRO — Salão comercial. Aluga-se um, com dependencia para residencia, na rua Chaves Martins, junto à Vila do IPSEP. Aluguel 1.000,00. Tratar: rua Real da Torre, 332. (7068)

CASA no Cordeiro — Vende-se uma, moderna, situada à rua Paes Cabral, 39, melhor local do Cordeiro, recuada, com terraço, sala, 3 quartos, sanitario e cozinha. 2 anos de construida. Preço minimo Cr$ 130.000,00. Correr durante à tarde. Trata-se à Avenida Caxangá, 1795. (Farmacia São Sebastião). (7079)

NA RUA SOUZA BANDEIRA — Vende-se uma casa com bôas acomodações, terreno proprio. Tratar na Rua do DIARIO, 96, com Anisio. (6942)

VENDE-SE uma casa, sita à rua Teotonio Freire, 679, com 3 quartos, terraços, salas, WC, etc. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 175 (fundos). Fone: 9277, com Ernani Bezerra. (7015)

VENDE-SE otima casa na Praça Coração de Jesus, 101 — junto ao cinema Boa Vista. Magnifica oportunidade para noivos. Entrega-se desocupada. (7157)

IPUTINGA

CASA na Iputinga — Vende-se na primeira transversal da rua Dr. Aluisio Baltar n.º 47, em Monsenhor Fabricio, uma casa com 3 quartos, sala unica, sanitario completo, cozinha, etc. Preço: Cr$ .. 140.000,00. Tratar com Adrião ou Alcides Barata, no Edf. Conde da Boa Vista, 8.º andar, na Av. Guararapes, 120 — das 12 às 17 horas. (7088)

CASA em Iputinga — Vende-se moderna e magnifica casa, com pavimento superior, acabamento de primeira, frente nascente, ventiladissima, distando 60 metros da Av. Caxangá, tendo grandes comodos, garage, etc., toda mobiliada, ao preço excepcional de Cr$ ...... 650.000,00. Motivo da venda é viagem do proprietario à Europa. A tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002.

IPUTINGA — Vende-se otima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar na rua Arquimedes de Oliveira n.º 158 — Boa Vista. (7036)

VENDO casa moderna, com 4 quartos, 2 terraços, saneamento completo, toda estucada e mosaicada, fino acabamento, etc., Cr$ 220.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria, tenho outras para todos os preços. (7254)

VARZEA

VENDE-SE por preço de ocasião, uma casa de taipa, em terreno proprio, com um pequeno negocio de estivas, bem localizado, à rua General Polidorio n.º 401 — junto da Fabrica Brazilita, na Varzea. Ver e tratar na mesma, a qualquer hora. (7054)

GRAÇA

ALUGAM-SE magnificos apartamentos, ainda não habitados, à rua Anibal Falcão, com 4 quartos, sendo um de empregada, duas salas, amplo terraço, dois WC, aquecedor e fogão a gás, garage, terraço e escada de serviço. Correr a qualquer hora. Tratar à rua Rocha Pita, 127 — fone 2266. (7188)

APARTAMENTO nas Graças — Novo, terraço, 4 quartos, sala, banheiro completo, cozinha com gás, lavandaria, WC, empregados, etc. Tratar: Praça do Mercado, 66 — 1.º andar — Fone: 7315. (7191)

ALUGA-SE a Av. Ruy Barbosa, 548, casa, com 2 salas espaçosas, 2 grandes terraços, 4 quartos arejados, cozinha c/fogão a gás, quarto de empregada, 2 saneamentos, etc. Chaves na mesma Avenida n.º 550, segundo andar. Tratar pelo fone 7557. (7132)

ALUGA-SE uma casa na Avenida Rui Barbosa, 390. A tratar junto n.º 386. (6873)

EDIFICIO SYLLA — Aluga-se apartamento n.º 6, luxo e conforto, 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros, sendo 1 completo de côr, terraço, área de serviço, fogão a gás. Rua Bruno Maia, 352 — junto Colegio Agnes. Tratar: rua Conde da Boa Vista, 839 — telefone 3449. (7112)

DERBI

CASA no Benfica — No melhor local da rua Benfica, junto do Colégio Regina Pacis e do Clube Internacional, vende-se casa ampla e confortavel, com pavimento superior, com 3 saneamentos, garage, etc., ambiente proprio para familia de fino tratamento, incluindo-se todos os moveis. Preço Cr$ 1.000.000,00. Tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar — sala 1009 — fone 6002. (7179)

CASA no Derby — Vende-se otima casa, frente nascente, 2 pavimentos, amplos comodos, para familia de fino tratamento. Preço 800 mil cruzeiros. Tratar: Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002. (7179)

PRADO

ALUGAM-SE 4 casas, recem-construidas, com 3 quartos, WC, 1 sala, 2 terraços, todas estucadas, entrada para automovel. Cr$ ..... 1.200,00. Tratar na Unimol, à rua Cambôa do Carmo, 88 — 1.º. (6990)

PRADO — Aluga-se à rua Arruda Camara, 94, uma casa de 2 pavimentos, com oitão livre, para automoveis, 3 quartos internos e 1 externo, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo. Chaves na mesma rua n.º 77 e a tratar no Edf. Santo Albino 9.º andar, sala 906 — 2.º expediente. (7168)

PRADO — Aluga-se à rua Arruda Camara, 94, uma casa de 2 pavimentos, com oitão livre, para automoveis, 3 quartos internos e 1 externo. 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo. Chaves na mesma rua n.º 77 e a tratar no Edf. Sto. Albino, 9.º andar, sala 906. (6890)

MADALENA

ALUGA-SE um comodo independente com 1 salinha três pequenos quartos, cozinha e saneamento, proximo à Praça João Alfredo, na Madalena. Para correr e tratar à rua Carlos Gomes n.º 43 Preço Cr$ 800,00 mensais (670)

ALUGA-SE — Uma casa à rua Menezes Drumond, 296 — Madalena, com 4 quartos, sala unica, terraços, 2 WC, garage, etc. Chaves no numero 284 da mesma rua. Tratar no Edificio dos Bancarios — sobre-loja 103. (7058)

ALUGAM-SE as casas ns. 141 e 145, da rua José Higino, na Madalena e o primeiro andar da rua Conde da Boa Vista n.º 187, para residencia ou escritorio. Tratar à rua da Imperatriz n.º 21 — Loja. (6962)

CASAS à venda — Vendo duas modernas residencias, localizadas à rua Ernani Braga, por trás do mercado e dotada de boas acomodações. Informações com João Cordeiro, na rua Imperial, 155 — proximo à Matriz de São José.

MADALENA — casa com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 3 gabinetes sanitarios, 3 terraços, garages e mais comodos aluga-se por Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros). Tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel n.º 99, fone 4496, de 7 às 10 horas. (6915)

VENDO bôas casas, neste bairro para Cr$ 220.000,00, Cr$ ... 350.000,00 e Cr$ 160.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (7254)

TORRE

ALUGA-SE uma casa, com 4 quartos, garage, toda murada, com oitões livres, sita à rua Diogo Alvares, 140 — Torre. Tratar no Edf. Seguradora — sala 909, com João Henriques. (7244)

ALUGA-SE a casa n.º 788, à rua Conde de Irajá — Torre. Tratar à rua Floriano Peixoto, 155 — sala 16 — "Edificio Antonio Franco" — telefone 7496. (62)

CASA na Torre — Vende-se excelente casa, com pavimento superior, de construção recente, proxima do Cine Torre, amplos comodos, fino acabamento, ventiladissima, própria para familia de fino tratamento. Preço unico Cr$ 900.000,00. Tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009 — Fone 6002. (7179)

VENDE-SE uma casa comercial, localizada à rua Real da Torre n.º 390. Negocio urgente. Ver e tratar na mesma. (6900)

VENDE-SE otima casa à rua Demostenes de Olinda n.º 119 — Torre, com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos internos, 1 externo, copa-cozinha, dispensa, garage, dependencia p/empregados, terraço e bom quintal. Chaves à rua Dr. Berardo n.º 107 — Madalena. (7151)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE confortavel residencia sita à rua da Hora n.º 634, no Espinheiro, com os seguintes comodos: 5 quartos internos, 2 amplas salas, 2 banheiros, sendo um completo, copa, cozinha com fogão a gás, dispensa, terraços grandes, garage e 2 quartos para empregados. Chaves na mesma. Tratar na Camisaria Confiança. (6938)

ALUGA-SE uma casa no Espinheiro, sita à rua Conselheiro Portela, 618, com 2 grandes salas, 3 quartos sendo um externo, 2 WC, sendo um completo, cozinha com fogão a gás, copa, 2 terraços, garage, etc. Tratar à rua Santo Elias, 368, no mesmo bairro. (7069)

ALUGA-SE uma casa moderna, com 5 quartos, 1 sala, cozinha com fogão a gás, 2 quartos externos, 2 banheiros, sendo 1 completo, 2 terraços, garage, quintal grande com jardim, etc. Rua da Hora, 575. A tratar na rua da Imperatriz, 58 — fone 2796. (7061)

APARTAMENTO de luxo: Passa-se o contrato de um confortavel apartamento terreo, com sala unica, muito espaçosa, 4 quartos de taco, inclusive o de empregada, cozinha com fogão a gás, 2 gabinetes sanitarios e banheiros, com aquecedor, balcão e armarios embutidos na cozinha e banheiro, terraço e jardim na frente. Aluguel: Cr$ 2.800,00, com contrato e fiador idoneo. Ver e tratar na rua Alfredo de Medeiros, 63 (prolongamento da rua da Hora, começando no Posto Esso da Av. João de Barros). (7071)

ALUGA-SE o predio n.º 194, à rua Venezuela (Espinheiro). Contrato de 1 ano. Tratar no Cais de Santa Rita n.º 60. (7219)

ALUGA-SE uma confortavel residencia, recem-construida, com dois pavimentos, cinco quartos, uma sala, dois sanitarios completos, terraços, garage e dependencias para empregada. Rua 48 n.º 989, Espinheiro. Chaves na mesma. Tratar pelo fone 4270. (6902)

ESPINHEIRO — Vende-se modernissima residencia. Dependencias principais, no pavimento superior. Acabamento para pessoa de bom gosto. Tratar: rua Carneiro Vilela 625. (7085)

CASAS à venda — Tenho para venda magnifica residencia à rua Santo Elias, com pavimento superior e terreno de 18x45, lado nascente. Outra à rua Angustura, oitão do Clube Nautico, terrea e com amplas acomodações. Informações com João Cordeiro, na rua Imperial, 155 — proximo à Matriz de São José. (7234)

CASA no Espinheiro — Aluga-se uma otima casa, à rua Geraldo de Andrade n.º 110, transversal à Av. João de Barros. Chaves no n.º 111. Aluguel de Cr$ 3.500,00. (7022)

ENCRUZILHADA

CASA na Encruzilhada, vende-se uma recem-construida e não habitada. Ver na primeira entrada à esquerda da rua Mem de Sá, no Ponto de Parada, com o nº 128. Chaves com o vigia da construção anexa, com 1 terraço, 1 sala unica, 3 quartos, 1 gabinete sanitario, quase completo, 1 cozinha com paredes revestidas de azulejo, toda estucada, toda murada, com ótimo acabamento. Preço Cr$ 150.000,00. Negocio diretamente com o proprietario Dr. Wilson de Andrade, no Edf. Ao Anel de Ouro, sala 35 no 3.º andar, de 2.ªs as 5.ªs, das 14 às 18 horas. (7162)

ENCRUZILHADA — Vende-se confortavel casa, recentemente construida. Outras novas de pronta entrega para Cr$ 140 e 160 mil cruzeiros. Vende-se um terreno pertinho do mercado novo, com 22,50x60,00 metros. Outros de .. 14x25, com frente para o mercado. Outro na rua Dr. José Maria, com 18 metros de largura, com 2 frentes. Tratar à rua Dr. Joaquim Portela, 96 — Hipodromo, das 11.30 às 14.30 horas. (7099)

[illegible] casa de fino acabamento, na rua Artur de Azevedo, 105 — Encruzilhada (de frente para o mercado), com 1 ampla sala de jantar, 4 quartos internos e 2 externos, 3 terraços, cozinha, copa, 2 saneamentos sendo 1 completo e um bom quintal. A tratar na mesma, das 8 às 11.30 e 16 às 18 horas. (7093)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE casa com três quartos, dois sanitarios, duas salas, terraços, etc., sita à rua Majestade, 40 (quinta rua transversal a Tenente Fortuna), em Campo Grande. Tratar no n.º 50, da mesma rua, ou pelo fone 6614. (6889)

ALUGAM-SE 3 quartos, sala e demais dependencias. Rua Oliveira Fonseca, 96. Chaves, fundos. (6974)

CASA em Campo Grande — Aluga-se uma completamente nova e ainda não habitada, muito perto do onibus, com 2 terraços, 3 quartos, sala unica, cozinha, oitões livres, quintal e jardim. Aluguel baratissimo. Tratar com sr. Evaldo — rua do Bom Jesus n.º 160. (6994)

CAMPO Grande — Casa neste bairro, vende-se por Cr$ .... 140.000,00. Tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel 99 — fone 4496, das 7 às 10 horas (6894)

CAMPO Grande — Rua Tenente Fortuna, 345, vende-se uma casa de alvenaria, com terreno proprio, com três quartos, sendo 2 internos e 1 externo, garage, etc., negocio urgente. Não faço negocio pelo Instituto. (7166)

ARRUDA

ALUGA-SE uma casa nova, servindo tambem para loja ou negocio, à rua da Regeneração n.º 1053, por Cr$ 500,00 mensais. A tratar no Edificio Ouro Branco, 5.º, salas 516 e 317. (112)

TRES sitios — Atenção senhores do interior, precisando educar os filhos, oferece-se otima oportunidade pessoa que vai residir no Rio, vende o 1.º, 12x280, casa, agua e luz, em abundancia, 110 mil cruzeiros; o 2.º, 25x280, murado, viveiro de peixe, lindo, 580 mil cruzeiros; o 3.º, 2 casas, 3 fontes, agua e luz, 450 mil cruzeiros, com 15x150. Tratar à rua das Moças, 524 — Arruda, com o Cap. Sá. (7228)

VENDE-SE otima casa de alvenaria, com 4 quartos, na Avenida Beberibe n.º 1459 (feira do Arruda), tratar com Reginaldo, no Edificio São Gabriel, à rua da Assembléia n.º 67 — 3.º — sala 37. (6515)

VENDE-SE uma casa de taipa com postes de cimento, em terreno proprio de 20x24, à Av. Anibal Benevolo, 672, Alto do Céu, Porto da Madeira. Tratar na mesma, ou pelo fone 6455, com Amaro. (7064)

VENDO grande casa na rua Marechal Deodoro, com 5 quartos, 2 salas, 2 terraços, quarto p/empregada, nascente, estucada e mosaicada. Terreno 25x60, oitões livres, o terreno dá para outra rua. Cr$ 280.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (7234)

VENDO casas em terreno proprio, a começar de Cr$ 40.000,00, com 3 quartos, informações com Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria (7234)

AGUA FRIA

VENDO diversas casas, neste bairro, sendo uma à rua Julio Ramos, com 3 quartos, para Cr$ 68.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (7254)

FUNDÃO

ALUGA-SE Cr$ 400,00 e 450,00, apartamentos recuados independentes, absolutamente familiar proprios p/pequena familia, agua de gasto e luz. Informações à rua da Alegria n.º 316 — Fundão. (7012)

APARTAMENTO — Aluga-se um, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, todo de taco e mosaico, estucado e com agua em abundancia, sito à Av. Beberibe, 2744 — margem da linha e servido pelos onibus de Cajueiro, Fundão e Beberibe. Aluguel: Cr$ ... 1.260,00. Tratar à Av. Beberibe, 2143 — das 10 às 12 e das 15 às 18 horas — diariamente. (7173)

VENDE-SE uma casa com terreno 8x32, de alvenaria, 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, desocupada, luz, agua encanada, banheiro completo, cozinha, a 40 metros dos onibus da Avenida Beberibe, 56 à rua Benjamim da Fonseca, frente da Subida do Cajueiro. Chaves na casa junto. (7209)

CAJUEIRO

VENDO 2 casas modernas, sendo um Cr$ 50.000,00; outra Cr$ 90.000,00, com 3 quartos. Informações com Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (7254)

CASA — Cajueiro — Urgente vende-se financiada, parte pelo I. A. P. C. Rua do Livramento, 106. (7080)

BEBERIBE

BEBERIBE — Aluga-se ou vende-se casa moderna, 2 quartos, sala, agua, luz, oitão livre, informação: São Gonçalo, 60. Preço Cr$ 650,00 e 65.000,00. (7005)

TENHO 3 bôas casas, para venda com grandes sitios, todos arborizados, sendo Cr$ 220.000,00, Cr$ 350.000,00 e Cr$ 250.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (7254)

ROSARINHO

CASA à venda — Tenho moderna casa, localizada, à rua Rigueira Costa, transversal à rua Dr. José Maria, dotada das seguintes acomodações: 3 quartos, sala unica, banheiro, cozinha, 2 terraços (sendo um para refeições), terreno proprio de 10x28,50. Entrega-se imediatamente. Informações com João Cordeiro, na rua Imperial, 155 — proximo à Matriz de São José. (7234)

ALUGA-SE a casa à rua Desembargador Martins Pereira n.º 132 — Rosarinho, a tratar à Av. João de Barros n.º 29. Tel. 2048. (7018)

CASA — Rosarinho, vendo com 3 quartos internos, um externo, sala unica, copa e cozinha, 2 sanitarios, garage, preço à vista Cr$ 210.000,00, parte financiada Cr$ 117.000,00, amortização mensal, Cr$ 1.800,00. Tratar urgente, Batalha — Edf. Trianon — 1.º — sala 10. (7190)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE à rua Joseph Turton, Tamarineira, duas casas recem-construidas, para pequena familia. Aluguel 2.000,00. Tratar à rua das Ninfas, 315 — fone 3335. (7248)

ALUGA-SE na Tamarineira, a dois passos da linha do onibus, uma confortavel residencia, com 4 quartos, um gabinete de estudo, 2 terraços fechados de ferro, telefone, 2 sanitarios (sendo um completo), quarto de empregada e ampla garage. Informações pelo telefone 4064. (269)

CASA — Vende-se uma na rua Conego Barata, medindo 15x35, de esquina, com 4 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, sendo um externo, garage, dependencias e bem arborizada. A tratar no horario, das 8 às 9 e das 16 às 18 horas. Rua 7 de Setembro n.º 42, com Oswaldo — Fone 2628. (63)

PARA rendimento, vendo duas otimas casas, na rua Rodrigues Sete, com 3 quartos, bom terreno, bom acabamento, etc. Cr$ ...... 150.000,00 cada. Informações com Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (7254)

VENDEM-SE duas casas modernas conjugadas, com parte financiada, na Tamarineira. Tratar: Afonso Celso, 88 — tel. 28.597. (7216)

AFLITOS

ALUGA-SE casa na Avenida Rosa e Silva n.º 2173. Dois pavimentos, 3 sanitarios, 4 quartos internos, 3 externos, garage, etc. A tratar na rua Leão Coroado n.º 20. (7262)

ALUGA-SE — uma confortavel casa de 2 pavimentos, na rua do Futuro n.º 177, contendo no andar superior, 3 amplos quartos, 1 saneamento completo, 1 terraço. No andar terreo: sala de jantar, sala de visita, copa, cozinha, 1 saneamento, 3 terraços, quarto de empregada, saneamento de empregada, lavandaria, garage, oitões livres, muito fresca e perto do Nautico. Ver a qualquer hora na mesma. A tratar com Armando Cavalcanti — fone 9777. (6937)

ALUGA-SE magnifica residencia, à rua 12 de Outubro n.º 37, Aflitos. Preço Cr$ 2.500,00. Tratar à mesma rua no n.º 25. (7241)

VENDO bôas casas, transversais à Av. Rosa e Silva, todas, com 5 quartos, sendo uma na rua Capitão Sampaio Xavier, Cr$ ..... 420.000,00. Uma à rua do Futuro, Cr$ 400.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (7254)

CASA AMARELA

ALUGA-SE casa com 3 quartos, sala única, copa, cozinha e demais dependências, à rua Engenheiro Dombre, 100, transversal à da Harmonia. A tratar com Silvio no Largo do Paraiso, 306. Aluguel. Cr$ 1.400,00, inclusive agua. (6922)

ALUGAM-SE 2 casas recem-construidas, localizadas numa rua nova entre à Av. Norte e a rua Siqueira Campos (terminal da rua Padre Lemos), todas com 3 quartos, sala unica, WC, cozinha e terraço. Tratar no Edificio Seguradora — sala 909 — das 15 às 17 horas. (7244)

ATENÇÃO moradores de Casa Amarela, quer comprar ou vender casas ou terrenos, procure Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (7254)

ALUGA-SE — Casa com três quartos, duas salas, agua e luz, aluguel Cr$ 700,00. Chaves por favor junto à Avenida Norte, 4738 e uma casinha, com dois comodos à rua Conselheiro Ribas, por 100,00. Tratar à rua Padre Lemos, 191 — Casa Amarela. (7037)

ALUGA-SE à rua Surubim, 57, uma casa, com 3 quartos, uma sala, gabinete sanitario, balcões na cozinha, toda estucada e forrada, com pequeno jardim na frente. Preço Cr$ 1.500,00. Fiador idoneo. Chave na mesma rua n.º 60. A tratar na Travessa do Layme, 21 — Olinda (Carmo). (7083)

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 1 terraço, 1 sala unica, 1 WC e cozinha, à rua Chavantes nº 115 — Casa Amarela. A tratar com Otavio Correia de Melo, à Estrada do Arraial, 3901. (6037)

CR$ 150.000,00 é quanto custa otima casa, tipo Uberlandia, à rua da Bela Vista, com 3 quartos internos, 2 externos, 2 terraços, saneamento, sala unica, jardim, recuada, oitões livres, etc. Informações com Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (7234)

CR$ 220.000,00 é quanto custa confortavel casa, numa transversal à rua da Harmonia, moderna ainda não habitada, 3 quartos, 2 terraços, saneamento completo, sala unica, cozinha, tipo americano, fino acabamento. Informações com Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (7254)

NA rua da Harmonia, vende-se uma casa nova, com 3 quartos, sala, copa-cozinha, 2 sanitarios, quarto externo e garage. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (7031)

PARA rendimento, vendo otima casa na rua do Marques, oitão do America, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, saneamento completo, lavandaria, bom acabamento, etc. Terreno 12x30. Cr$ 225.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (7234)

VENDO bôas casas, em ruas calçadas, algumas com parte pelo Instituto, Cr$ 450.000,00, Cr$ 350.000,00, Cr$ 100.000,00, Cr$ .. 60.000,00, Cr$ 75.000,00, Cr$ .... 260.000,00 e Cr$ 150.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (7254)

VENDE-SE residencia nova, em Casa Amarela, otima, linda, confortavel, fino acabamento, saneada, local extraordinario, amplos comodos: 3 terraços, sala de jantar, copa, gabinete, 4 quartos, cozinha, 2 WC, 1 completo, garage, quarto p/empregado, lavandaria, etc. Tratar na mesma, diariamente, Estrada do Arraial, 3380. Preço de ocasião. Cr$ 550.000,00. Aceita-se um terreno ou automovel no negocio. (6971)

VENDO bôa casa mista, no terminal da rua da Harmonia, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, terraço, grande quintal arborizado. Cr$ 25.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (7254)

VENDE-SE uma casa de taipa no Alto José do Pinho, rua Onze n.º 47, em Casa Amarela, com sua

(Continua na 10.ª página)

ECONOMIA-FINANÇAS

PREÇOS, SALARIOS E CUSTO DE VIDA

Antonio Camelo da COSTA

Já está se observando no Recife uma nova alta nos preços dos produtos alimentícios. Esse aumento não atinge apenas as utilidades importadas, mas também aquelas da produção local, não obstante as perspectivas de boas safras. Nos armazens e feiras livres, a cada semana que passa, os generos sobem de custo, tornando-se quase proibitivos á sacrificada bolsa do povo e mantendo em permanente desequilibrio os orçamentos domesticos.

A situação, contudo, não é um caso particular do Recife nem do Estado. Tanto assim que há dois ou três dias um telegrama do Rio informava que a Fundação Getulio Vargas anunciá grandes aumentos nos preços dos artigos de subsistência nesses ultimos meses. Outro despacho dizia que se aguardava nova majoração no custo de venda do açucar, leite e carne, em virtude do atendimento de reivindicações salariais.

Trata-se, pois, de um fenomeno de ambito nacional a atingir todos os pontos do territorio brasileiro, mesmo aquelas regiões consideradas poderosas no setor agricola. Fenomeno que nos ultimos anos jamais deixou de concorrer decisivamente para a alta do custo de vida, apesar dos anunciados planos do governo para resolver a situação.

Sobre o assunto, o «Observador Econômico e Financeiro» informou, em numero recente, que a média nacional de elevação do custo de vida, no periodo de 1948, foi de 51,8%. A região centro-oeste acusou maior alta: 67%, seguindo-se o Nordeste com 63,1%, o Leste com 52%, o Norte com 44,2% e o Sul com 32,5%. A capital brasileira que registrou maior elevação foi Teresina, com 88,2%, e o indice mais baixo coube a Florianopolis, com 25,2%. O Recife apresentou-se em 4.º lugar entre as capitais que apresentaram maior alta. O custo de vida subiu aqui a 68,1%.

Os numeros revelados pela revista são quase identicos aos das estatisticas oficiais e, como sempre, baseiam-se em inqueritos feitos no seio da classe média sobre os gastos nos diversos itens: alimentação, vestuario, transporte, higiene, educação, diversões, serviços, alimentação, etc. Oferecem, assim, uma visão ampla de um problema que se constituiu, desde muito tempo, num grande desafio aos poderes públicos.

No ano passado, o governo, que não conseguira o aumento da produção, inclinou-se a congelar os preços e salarios. Mas ficou apenas no proposito e logo cruzou os braços, deixando as coisas como estavam. Permaneceu a instabilidade e os pedidos de melhoria de vencimentos se transformaram no anseio comum das classes conservadoras. O circulo vicioso continua cada vez mais ativo: elevam-se salarios, sobem os preços. E o custo de vida prossegue na sua carreira altista.

A QUESTÃO ALIMENTAR NO BRASIL

O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E AGRICOLA, EM FACE DO PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO — CONSUMO ACABRUNHADOR DE PROTEINAS — DADOS

O sr. Assis Chateaubriand, no dia 2 do corrente, no Senado, pronunciou o seguinte discurso:

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente. A menos que estejamos decididos ao suicidio, tem o Brasil que perfilhar uma politica alimentar.

Não poderá aspirar ordem, estabilidade, uma nação sem ter viabilidade nutritiva, sem padrão de vida, do ponto de vista da nutrição, adequados aos seus niveis de comunidade civilizada. O Brasil teve até hoje varias politicas; a dos portos, das estradas de ferro; das centrais eletricas, das babilonizações imobiliarias do Rio e São Paulo, da inflação da moeda, do crédito. Menos, a politica de comer.

Eu não exijo, de modo algum, que o nosso país seja aquele perfil da Alemanha central, que um filosofo pintava, entre a primeira e a segunda guerras deste seculo, como dividida em terras agricolas, cultivadas, segundo um padrão uniforme e

habitadas somente por homens e gado selecionados. Aqui não temos selecionados nem os homens quanto mais o gado. E, antes de nos entregarmos a esta outra etapa da seleção de seres humanos e animais, vamos marchar para que um tal resultado se produza, cultivando melhor o solo, como o conteudo de uma politica alimentar. De resto, não é a outro campo, ao qual nos convida o ministro da Fazenda, na exposição que fez, a semana passada, a esta Casa. O presidente da Republica vem de adotar, com o seu secretario das finanças, um esforço combinado de jogo, digno de nossos aplausos. Até aqui quem havia falado pelo team era o presidente do Banco do Brasil, para anunciar sadias e corajosas idéias de governo. Agora, se lhe segue o ministro da Fazenda. Cotejando os diversos itens dessas duas orações, a de posse do presidente do Banco do Brasil e as respostas á interpretação, que aqui foi dirigida ao sr. Oswaldo Aranha, chegamos a uma conclusão animadora. Não existe maior antagonismo entre o modo por que pensam e estão agindo o presidente da Republica, o ministro da Fazenda e a grande maioria do Senado. Estamos todos de acôrdo com as soluções que a administração federal se propõe trazer a diferentes problemas em foco do pais.

Uma dessas soluções se refere a necessidade do Brasil caminhar, o mais cedo possivel, para uma situação de desafogo das suas disponibilidades de alimentação. Está tomado o chefe do governo do proposito de fazer desta vez uma marcha no sentido da terra. Uma parte das forças produtoras deve ser orientada nesse sentido. Há um evidente desequilibrio, no pais, entre a produção industrial e a produção agro-pecuária. Impõe-se o ajuste dessa inquietadora desajustada, nesse terreno, que é a sociedade brasileira. Fez-se já muito pela industria. E nada pela defesa do solo e muito pouco pela sua produtividade.

Nossa demanda de produção agricola e pecuaria é cada vez maior, porque cada vez mais cresce a população e aumentam os salarios. Economicamente, as classes medias e os trabalhadores brasileiros se encontram, hoje, em situação mais vantajosa do que há dez anos atrás. Por isso mesmo que têm salarios e ordenados mais elevados, tentam eles obter mais bens alimenticios. E' incessante o aumento da demanda desse genero de artigos de consumo. A não ser a do trigo, as nossas colheitas, com a sêca que ainda assola o pais, têm sido enormemente prejudicadas. A nação já se encontra com um deficit alimentar cronico. Não chovendo nem havendo irrigação dos campos, a tendencia desse deficit será só para expandir-se.

Os planos de fomento do governo, indo até a garantia de preços para varios produtos agricolas, não têm tido o rendimento correspondente ás expectativas neles depositadas. Continuamos com uma carencia de artigos de nutrição, que se exprime pela colheita deficiente de varios produtos em que se divide a nossa riqueza cerealifera. O labor agricola não diminuiu. A mecanização é agora bem maior. Somente as condições fisicas têm agido como fator de perturbação da economia agricola nacional.

Somos todos aqui solidarios com o ponto-de-vista de um dos homens que ultimamente apareceram, neste pais, com maior capacidade para o orientar, no angulo da economia e das finanças. Pede o atual presidente do Banco do Brasil, no momento, menos expansão industrial e mais iniciativa agro-pecuaria. E ele está certo. Atingimos a um sensivel desenvolvimento industrial, sem que entretanto essa expansão manufatureira esteja contribuindo, em certos dos seus aspectos, para um crescimento sadio do pais. E' o Brasil, já eu o disse, e continuo a sustentar, um pais não essencialmente agricola, mas visceralmente industrial. Todavia, o seu surto caótico de industrialização se vai produzindo em bases privatistas, para o enriquecimento de um pequeno nucleo de brasileiros, que ignoram, muitos deles, talvez a maioria, em todos os sentidos, quais os deveres que se geram para um circulo de produtores manufatureiros, de uma tarifa a qual visa protegê-los a todo transe. A ela muito mais que ao consumidor.

Se as industrias são protegidas, como efetivamente o são, e agora mais do que nunca, até pelas restrições cambiais, onde reside a sua maior obrigação? No devolver a Nação, sob a forma de serviços pelo menos uma parte dos lucros que elas auferem. Lance-se uma vista de olhos sobre as especulações imobiliarias do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre. Quantos lucros industriais não se acham por ai, lucros obtidos por individuos ou companhias, que, no invés de procurarem aperfeiçoar as suas maquinas, selecionar as suas matérias primas, ou ir para o campo, a fim de ajudar o poder publico no abastecimento dos distritos urbanos, fincam pé na especulação citadina, para fazer parecer o Brasil no que o ministro da Fazenda chama de «congestão cerebral monetaria»?

A resposta que o Brasil deve dar ás suas populações famintas, ás suas terras abandonadas, só pode ser um dominio mais racional dos nossos solos agricultaveis, precisamente a fim de se manter viva, no nosso povo, a fé democrática e a confiança na capacidade das instituições livres, para enquadrá-lo e governá-lo. A esperança que alguns circulos de trabalhadores estão depositando na demagogia comunista, para reabilitá-los da miseria em que vivem, resulta da nossa mesma inaptidão para criar e desenvolver a produção agricola, na parte da alimentação. Que vale falar-se do parque industrial paulista, do parque industrial carioca — se essas industrias não são escoradas por um background de riqueza agricola e pecuaria, que levantem o nivel de vida das massas entregues á faina manufatureira e á propria faina da terra?

A frase do sr. Oswaldo Aranha está certa. E' preciso conter, como diz ele, prudentemente o processo de industrialização, segundo um criterio elevado de hierarquia e tendo em conta o alivio ou a sobrecarga da balança de pagamentos».

Não é preciso ter qualquer mentalidade anti-industrial para falar assim. Quem contempla o ritmo acelerado da industrialização brasileira, não duvida que é preciso contê-la na linha desordenada em que vai. Feita em sua maioria na base das industrias leves, com pequenos recursos, trabalhando com altos custos de produção, não se terá maior duvida em reconhecer que um tal processo de expansão fabril está longe de contribuir, quer para o barateamento da vida, quer para uma melhor receita de cambiais.

Neste caso, mais inteligente há de ser o emprego na terra dos recursos que se desviam para pequenas industrias, que só fazem elevar o standard da existencia entre nós.

Numa nação da extensão da nossa e da escassa densidade de população, que têm varios dos seus distritos, o criar industrias não basta para lhe dar facilidades de viver. Um Estado pode não ter lavoura e alinhar uma formidavel industria extrativa, como é o caso da Venezuela, quando esse país é uma nação de massa demográfica relativamente pequena, e a sua industria produz lucros prodigiosos para que ela importe artigos de alimentação de todo o gênero. O que é para um Estado, que, tendo de nutrir menos de cinco milhões de habitantes, encaixa mais de um bilião de dolares disponiveis a fim de empreender as loucuras que lhe passar pela cabeça, inclusive não cobrar imposto de renda, e importar leite, ovos, batatas, trigo, frutas, etc.?

Tal, porém, não é o caso do Brasil. A industria do petroleo da Venezuela dá muito mais de um bilião de dólares á economia nacional. A industria brasileira não propicia um dólar, uma libra, a fim de comprar sequer as materias primas de que ela carece, para as suas transformações, quanto mais cobrir o deficit de alimentos de que sofremos. Neste caso, não será justo, ao invés de expandi-la, concentrá-la, aperfeiçoá-la e pedir-lhe que faça qualquer coisa, pelo campo brasileiro, quase abandonado?

Tem o Brasil, senhor presidente, uma media de calorias das mais baixas da América. A Argentina atinge a 3.162, per capita, em 1947; Cuba a 2.772; o Chile, 2.393; o Uruguai a 2.499 («The States of Food and Agricultures, 1948, das Nações Unidas, Secção de Alimentação e Agricultura). O Brasil, que entre 35 e 39, teve 1.139, em 47, alcança uma vaga melhoria: 2.299. Por ai se vê, quanto, em anos que não eram de sêcas, baixo andou o seu nivel de consumo. Cumpre esclarecer que a nossa melhor percentagem de calorias, ainda não é de proteinas animais. Porque ai, então, o desbarato é completo no cotejo com outros paises do hemisferio, isto sem precisar falar do Canadá e dos Estados Unidos.

Quer ver a Casa o calvario do brasileiro, ou seja a pobreza do seu sangue? Em 1947, o argentino tem uma media de proteina animal de 66,0. O uruguaio 31,0. O brasileiro, no mesmo ano se arrasta no triste coeficiente de 26,21.

Que come o brasileiro em carne, leite, ovos, queijo e hortaliças? A bem dizer nada. Que faz um grupo poderoso, como o das Industrias Reunidas F. Matarazzo, que ganha 500 ou 600 milhões de cruzeiros por ano (graças a tarifa alfandegaria) para dar ao povo alimentos, que mitiguem o rigor dos seus preços industriais? A não ser uma usina de açucar, onde o capital aplicado já lhe foi reconvertido mais de 10 vezes [illegible] um [illegible] guarabyra [illegible] com trigo [illegible] estimulado a sua [illegible] aquela. Reunidas, não se sabe de uma iniciativa para fazer com que a comunidade que ela explora seja beneficiada por algumas calorias de maior valor nutritivo, como produto do seu esforço individual. Nosso consumo de proteinas é acabrunhador. Enquanto Cuba eleva o seu consumo e o leite, por habitante, no após-guerra, de 70,6 quilos para 75,5; a Colombia de 69, para 91,3; o Chile, de 62,8 para 80; o pequeno Uruguai, de 148,5 para 161,6: o Brasil, esse, recua. Cai de 75,2, que era em 1935-39, para 73,4, em 1947. Um economista alemão me perguntava em 47, em Francfort, se tinhamos suficientes suprimentos de proteinas e de boa qualidade. Respondi-lhe que não me interessava a segunda parte da sua pergunta. Porque começavamos por não ter quase proteinas de natureza animal, quanto mais de boa qualidade.

Entregou-se a Argentina peronista, no meio da guerra passada, a uma dansa de São Guido para atingir o industrialismo. Era mais que um frenesi o seu desespero por manufaturalizar-se. Desvairava-a a idéia de vir a ser uma Alemanha ou uma Belgica americana. Transformou-a o «justicialismo» peronista num campo de industrialização, a todo transe, no estuario do Prata. Foi bastante para malograr seu «boom» industrial tão somente a reconversão das industrias da Alemanha, da França, dos Estados Unidos, da Inglaterra, ás necessidades civis e comerciais. Nem mais um artigo argentino entrou em qualquer mercado. Dois biliões de dolares e 250 milhões de libras esterlinas foram consumidos em grande parte, na aventura manufatureira. As areas cultivadas nos campos diminuiram. A exportação da carne passou de 480 mil toneladas para 170 mil. No trigo, resvalou o pais de exportador a importador. As batatas sumiram dos emporios e das quitandas. O pão passou a ser, em vez de trigo, com trigo, milho e centeio.

(Continuará terça-feira)

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

3.263 quilociclos

890 quilociclos

em ondas médias:

e intermediarias

O papel do fosfato na economia nacional

Gilberto Azevedo CHAVES

Muito pouco se tem feito, no Brasil, até agora, no setor da industria de fertilizantes. A produção brasileira de adubos fosfatados é insignificante. Assinalou-se em 1949 uma produção de apenas 44.643 toneladas e em 1950 a produção também não atingiu 50.000 toneladas.

Sem apelação, temos que recorrer á importação, que, embora infima em relação ás necessidades do pais, vai consumindo as nossas preciosas divisas, numa fase critica para a economia nacional. Em 1949, o Brasil importou cêrca de 60.000 toneladas de adubos fosfatados; em 1950, 160.000 ton.; em 1951, a importação atingiu um máximo, com 230.000 toneladas, caindo nos anos seguintes, devido á carência de divisas, o que vem acarretar sérios prejuizos á nossa agricultura.

Juntando a essas cifras, a pequena parcela correspondente á nossa produção, temos um consumo de fosfatos que ainda não conseguiu atingir a 300.000 toneladas, o que bem revela o nosso grau de atraso, o primitivismo de nossos métodos agricolas.

Apolonio Sales, quando esteve no Hawaii, em 1936, constatou a superioridade de suas terras sobre as terras gordas da zona da mata de Pernambuco, e hoje afirma textualmente: «As análises que então aduzi, provaram que, em alguns casos, os nossos indices de fertilidade eram 10 vezes menores».

Verifica-se a inferioridade do rendimento de nossas culturas, em relação a outros centros produtores, como, por exemplo, na industria do açucar; enquanto no Brasil o rendimento médio é teoricamente de 3.800 Kg. de açúcar por hectare, no Hawaii é de 11.880, na Flórida de 6.880, em Cuba, de 4.700 Kg. Hectare.

Agora, vejamos a importancia dada nos Estados Unidos no emprêgo de adubos fosfatados. Segundo A. L. Lang, («Fosfato Natural — alimento essencial ás plantas», O Estado de S. Paulo, 5 e 12 de Agosto de 1953), o Estado de Missouri consome 200.000 e o de Illinois, 600.000 toneladas de fosfato natural por ano. Meditemos bem sôbre estes dados. Nos Estados Unidos, um pais de área menor que o nosso, um único dos seus 48 estados consome em fosfato natural o dobro do que o Brasil consome em adubos fosfatados, que incluem fosfatos naturais e superfosfatos.

Temos nossos indices de produção baixissimos, com as terras carecendo urgentemente de adubação, e o pais obrigado a importar adubos, por preços sempre crescentes.

Enquanto, no Brasil, temos na agricultura canavieira um rendimento médio de cêrca de 40 toneladas de cana por Hectare, Apolonio Sales ficou conhecendo em Oahu, uma plantação que produzia nada menos que 350 ton./Hectares, conforme cita no seu trabalho — «Aspectos do Problema de Adubações» (pgs. 24 e 25). Esses números obtidos em Oahu se explicam porque lá eles acreditam em adubação e fazem uma adubação intensa.

Em parecer oferecido ao Ministério da Agricultura, o Departamento Nacional de Produção Vegetal afirma haver possibilidade do emprêgo de adubos fosfatados, até 5.300.000 toneladas anuais, se forem consideradas as necessidades de nossas principais 26 culturas.

Isso, diz bem de nossas possibilidades, prova a existência de uma riqueza imensa em potencial, que, para ser explorada, basta que adubemos intensamente nossas terras depauperadas e a produção se multiplicará. Daremos um exemplo bem ilustrativo do que se pode obter com uma adubação eficiente: no ano de [illegible] — Usina Catende consumiu em suas terras 7200 toneladas de adubo, (mais que todo o Estado de Minas, no mesmo ano, conforme depoimento do engenheiro José Moreira Penna, em entrevista ao DIARIO DE PERNAMBUCO). E agora, na safra de 1952-53. Catende bateu o record brasileiro de produção de açucar, com uma safra de ... 722.000 sacos que é o resultado de uma adubação em larga escala.

E' grave o problema de adubos fosfatados. Nossa produção é pequenissima, as terras estão a exigir que se adube em escala inumeras vezes maior do que se está fazendo atualmente. Se recorremos á importação para prover ás nossas necessidades, estaremos gastando mais divisas, contribuindo assim, para agravar a crise econômica e financeira que atravessa a Nação, neste momento.

Só existe uma solução: produzir fosfatos, recorrer ás nossas reservas, que, segundo Waggaman, estão em 5.º lugar no Mundo inteiro estimadas em ... 573.000.000 de toneladas.

2 — O fosfato na vida animal e vegetal

Ninguem pode negar a importancia dos fosfatos na adubação do solo. As plantas necessitam de fósforo, o homem, os animais, todos têm o fósforo como elemento essencial á vida e ao desenvolvimento.

Referindo-se ao papel desempenhado pelo ácido fosfórico na vida animal, afirma Waggaman, («Phosphoric Acid, Phosphates and Phosphatic fertilizers», segunda edição): «Since phosphorus in both organic and inorganic combination is an essencial constituent of the bones, brain, blood and tissue of men and animals, an adiquate diet must contain sufficient quantities of this element to permit normal growth in the young and maintain the health and strength of the adult».

O engenheiro José Moreira dos Santos Penna, afirma em entrevista que concedeu ao DIARIO DE PERNAMBUCO, que, em analises a que procedeu, quando diretor do Instituto de Tecnologia Industrial de Minas Gerais, verificou que o sangue do boi europeu tem um teor duplo, em fósforo, ao do boi brasileiro.

Como se vê, a carência de fósforo nas nossas terras, não só acarreta uma baixa na produção, como também, o que é grave, contribue para a desnutrição de homens e animais, negando-lhes um elemento, conforme vimos acima, essencial aos ossos, cérebro, sangue e tecidos o que é necessário para permitir o crescimento normal dos jovens e manter a saude e o vigor dos adultos.

Os fosfatos também influem, para manter os fluidos do corpo em estado neutro ou ligeiramente alcalino.

Analisando o papel do ácido fosfórico na agricultura, afirma Waggaman: «A tendencia do ácido fosfórico, de aumentar a maturação do grão para espiga, é uma das suas mais importantes funções no crescimento dos cereais». «A presença de ácido fosfórico é também citada como sendo essencial á formação da clorofila». «Também o protoplasma, aquela parte essencial de ambas as vidas animal e vegetal, pode existir unicamente se a planta está suprida de ácido fosfórico suficiente para permitir que funcione adequadamente».

Sobre a necessidade da adubação, como uma reposição do que é roubado diariamente á terra, afirma Lang: «Os agricultores precisam devolver o fósforo que tiram do solo. Os cereais contêm 75 por cento do fósforo que absorvem em suas sementes, dos quais, grande parte é enviada para os mercados de consumo; o gado leva em seus ossos, cêrca de 30 por cento do fósforo que absorvem na alimentação».

Não há dúvida que o fósforo tirado ao solo, numa ação continua de desgaste, tem que lhe ser devolvido. No caso de não se processar essa reposição, por meio de uma adubação racional, então a deficiência de P205 será de graves consequência para a sua fertilidade e para a produção.

3 — Um depoimento importante

O prof. Silvio Froes de Abreu, («O Problema do Fosfato no Brasil»), diz o seguinte: «E' através de fosfatos que se poderá minorar esta crise alimentar que ameaça a humanidade». «O que se nota é que há no mundo uma população crescente com um nivel de vida crescente, consumindo cada vez mais e produzindo cada vez menos o problema de fosfato deve ter, aqui no Brasil, uma prioridade tão grande ou mesmo maior que o problema de enxofre ou dos combustiveis».

4 — Novas perspectivas, com a exploração do fosfato brasileiro

Em Pernambuco, foi descoberta no Municipio de Olinda, uma jazida de fosfato sedimentar (fosforita), com bom teor de P205, material triável, podendo ser aplicado «in natura», estando a jazida a uma distancia de cêrca de 8 quilometros do porto do Recife. A jazida, situada nas propriedades de Forno da Cal e Fragoso, vem de ser arrendada á «Fosforita Olinda S/A», FASA, que já está iniciando os trabalhos de mineração e providenciando no sentido de que cheguem logo as instalações para o tratamento do minério.

A descoberta dessa jazida e sua próxima exploração virá trazer grandes beneficios para a economia do Nordeste e para a agricultura Nacional.

Em Minas Gerais, o Govêrno do Estado toma providencias efetivas para que seja explorada a jazida de Apatita de Araxá, que é a segunda jazida de fosfato magmático do Mundo, só perdendo para as jazidas russas da peninsula de Kola.

Embora não chegando a prover o pais de um volume de adubos que venha a atender as nossas reais necessidades, as produções das duas jazidas, somadas, irão satisfazer o nosso mercado interno, aliviando-o do pesado onus da importação. Não existe possibilidade que essas duas industrias venham a concorrer entre si.

As possibilidades de nosso pais são imensas, em adubação.

Em suas «Considerações sobre o uso de super-fosfatos», (Anais da Primeira Reunião Brasileira de Ciência do Solo), o prof. Djalma Guimarães defende ponto de vista favorável á produção em Araxá de fosfato desfluorizado e apresenta as razões que tornam inconveniente a produção de super-fosfatos.

Conforme já citamos anteriormente, o D.N.P.V. estima ser possivel a utilização de adubos fosfatados, até 5.300.000 toneladas, para atender ás necessidades de nossas principais culturas, muito mais do que poderão produzir juntas as jazidas de Pernambuco e Minas.

Djalma Guimarães, no trabalho já citado, afirma: «A Prática americana de 1 Kg. de fosfato de calcio por are, tem mostrado que essa taxa é insuficiente para os solos pobres dos Estados Unidos; portanto, seria ainda menos suficiente para o Brasil».

Entre nós, seria mais indicado uma taxa que oscilasse, de acôrdo com o estudo prévio do solo, entre 9 a 20 quilos por are, nos primeiros anos.

Com a exploração dessas jazidas, novas e promissoras perspectivas se abrem á economia nacional. Que Minas e Pernambuco dêem as mãos, firmando um pacto entre irmãos, e caminhem lado a lado, visando, com elevação de propositos, a defesa dos mais altos interesses nacionais.

A produção agricola do Estado

Bôa a atual safra — No agreste, na mata e no sertão — A cebola do vale sanfranciscano — Café e algodão — Armazenagem

João Calado Borba NETO

A esta altura já se pode fazer uma estimativa tanto ou quanto aproximada sobre o volume da produção agricola pernambucana que, apesar dos contratempos provocados pela ultima estiagem, não será dos piores. Isto porque as noticias vindas do interior e as informações fornecidas por tecnicos da S.A.I.C. em agricultura revelam ser bôa a safra de 53.

As três zonas rurais de Pernambuco — agreste, mata e sertão — todas apresentam indicio de uma produção consideravel.

Na região enquadrada no Poligono das Sêcas — antigamente quase desprezada em vista da impossibilidade de suprir as necessidades dos seus habitantes os campos de algodão "mocó" asseguram uma boa safra aos agricultores. A malvácea está reabilitando a economia da faixa sêca do Estado, que outrora representava um zero á esquerda na economia de Pernambuco.

E' certo que este ano as pragas do "curuquerê" e da lagarta de outras especies infestaram muitos algodoais, cortaram a "folha" da planta e chegaram até a maçã do algodão. Mas, os tecnicos da SAIC e os proprietarios dos campos [illegible] provocados. Quanto de safras de feijão e milho, estas se apresentam reduzidas nas [illegible] não somente em consequencia da falta de chuva no tempo necessario, como tambem devido ás condições climaticas da região.

REGIÃO SANFRANCISCANA

Mas, a agricultura da zona sêca não fica nisso. Em Cabrobó, Carinós e Jatinã, a produção de cebolas este ano alcançará proporções animadoras. Basta dizer que somente no municipio de Cabrobó os interessados neste cultivo lançaram ao solo cerca de uma tonelada de sementes de cebola.

Aliás, desde 1949 esta agricultura vem despertando interesse entre os habitantes das margens do São Francisco, os quais se apressaram em instalar mais bombas e rodas-daguas para a irrigação de suas propriedades. E nesta parte, vale salientar o empenho do ministro João Cleofas para a recuperação do vale sanfranciscano, inclusive [illegible] de três postos de [illegible] nas terras marginais do [illegible] que se destinam a prestar assistencia [illegible] aos sertanejos.

Da mesma forma a SAIC, por meio do departamento especializado, não tem poupado esforços em atender as solicitações do homem da região, revendendo sementes e maquinarias agricolas a preços accessiveis. E, especialmente, ensinando-lhe praticas mais modernas e atualizadas, aconselhando-os a adubar suas terras, muitas vezes cansadas em consequencia de culturas sucessivas e desordenadas.

NA MATA E AGRESTE

A zona do agreste e da mata — compreendendo esta ultima os municipios do norte de Pernambuco — as plantações de feijão e milho prometem uma safra compensadora. Apesar da demora das chuvas, os pequenos e grandes plantadores de cereais serão recompensados nos seus esforços. Isto quando já se pensava que os prejuizos seriam de estarrecer, devido ao atraso das invernadas.

Não sabemos ao certo se a safra da batatinha, muito cultivada no agreste de areia branca, atingirá o ritmo dos anos anteriores, quando os plantadores exportavam o produto em grande escala para a capital e outros Estados.

A outra parte da zona da mata — aquela cujas terras se caracterizam pela umidade constante e que porisso mesmo é geralmente chamada "zona sul" — a monocultura da cana do açucar predomina em quase toda a sua área. Ali são raras as culturas de cereais, o que acarreta grandes transtornos para as populações pobres, de vez que se torna quase impossivel a pratica da pequena agricultura, pois suas terras se destinam á lavoura canavieira.

CAFÉ

Na região da transição entre a mata e o agreste — não essa mata de canavial, essa mais constantemente verde — localizam-se as grandes plantações de café. Fazendas grandes, medias e pequenas que sustentam milhares e milhares de cafeeiros [illegible] formando uma série e uma civilização, dada a constante valorização deste produto.

Desde 47, as safras cafeeiras de Pernambuco apresentam um sensivel declinio. Mas, em nenhum desses anos, a queda da produção foi tanto sensivel do que a sofrida este ano. A ultima estiagem, além de prejudicar a safra, derrubando o "chumbinho" e atrazando a flora, quase [illegible] a ruina na [illegible]. Agora é que o cafeeiro se [illegible] tra mais [illegible] da sêca que abalou toda a economia do Nordeste.

A ENSILAGEM

Afim de defender a economia do produtor, a SAIC vem traçando os planos para a instalação de silos nos municipios produtores de Pernambuco. Medida das mais acertadas, a ensilagem evitará que os pequenos agricultores sejam explorados pelos intermediarios, que se locupletam á custa do produtor.

Entre outras cousas, os silos evitarão que o agricultor venda "na folha" toda a sua safra ou mesmo entregue seu produto por qualquer dez réis de mel coado ao primeiro armazenista que encontrar na ponta da rua.

E' certo que o pequeno produtor somente poderá armazenar seus produtos se houver um certo financiamento com que salde seus compromissos mais urgentes e atenda ás suas necessidades mais imediatas. Esse financiamento poderá ser feito pelas Cooperativas Agropecuárias, á base de 70 ou 80 por cento do produto armazenado.

Ou mesmo pelas carteiras especializadas do Banco do Brasil, do Banco do Nordeste e de outros estabelecimentos de credito que desejam fomentar a produção e consequentemente elevar o padrão economico do Estado.

O "Mocó" e os seus companheiros egipcio e indú

Christovam DANTAS

Narra o historiador inglês, Arnold Toynbee, que são realmente extraordinarias as ruinas de Mojenjo-Daro, há poucos anos descobertas na India.

2.500 anos antes de Cristo, ali esplendeu uma civilização pre-histórica, extendendo-se do mar da Arábia até aos cumes do Himalaia, por todos os aspectos interessantissima.

Uma das inscrições rupestres encontradas dizia que, já naquele tempo remoto, os fios de «ouro branco» eram tão sedosos que podiam passar pelo fundo de uma agulha.»

Há aproximadamente 5.000 anos, portanto, os povos que, naquela localidade, levantaram verdadeiros «arranha-céus» e canais de irrigação, que superavam pela sua técnica os da Mesopotâmia e da China, sabiam cultivar com êxito tipos sedosos de algodão e linhagens realmente aristocráticas.

* * *

O geneticista britânico, J. L. Balls, tão conhecedor do problema algodoeiro no Oriente, indaga: como é que a India, detentora de uma tradição como essa, chegou ao ponto de, há cerca de 30 anos, só produzir individuos vegetais inferiores e algodões de fibra curta?

A resposta não pode ser senão esta: a hibridação.

Em virtude de um conjunto de condições que não paga a pena esmiuçar no momento, os tipos de elite retrogradaram para niveis biológicos subalternos. Os algodões de 40 a 50 milimetros de comprimento passaram a ostentar, em média, de 22 a 24 milimetros.

Fez-se mistér o trabalho imenso de um verdadeiro exército de melhoristas e de «breeders» a fim de elevar, gradualmente esse comprimento, pouco satisfatório, ao mesmo tempo que se tem procurado combater os outros caracteristicos fisicos da fibra, considerados indesejáveis.

A mistura indiscriminada das antigas e aristocráticas familias de «ouro branco» com algodões de baixa estirpe, resultou na pérda e no desbarato de um patrimônio, que deverá ter sido em tempo resguardado e preservado.

* * *

Hoje, a India dispõe de uma produção algodoeira em que preponderam as fibras curtas, conhecidas pelo nome de «Deshi». O Comitê Central do Algodão desse pais está desenvolvendo esforços consideráveis para aumentar a produção de tipos médios e longos. Os experimentos até agora conduzidos, especialmente no Punjab, em Uttar Pradesh, Saurashtra e em várias regiões do Sul, são animadores. A indústria têxtil nacional estimula, mediante preços compensadores, a produção de variados, como a «216F», «Laxmi», «2.087», e outras, com um comprimento de, em média, 28 milimetros. Concentra-se, todavia, a sua equipe de profissionais na elaboração de tipos de 1 1/8 de polegadas, isto é, de fibra longa. A variedade «Rajapalayam» — cruzamento de algodão doméstico e de algodão de Uganda — está sendo saudada como um retôrno vitorioso aos velhos e magestosos periodos da civilização de Mojenjo-Daro.

A India, que foi, então, a maior produtora de fibras longas e sedosas, em toda a Asia é obrigada, atualmente, a consumir 750.000 fardos dessa classe de «ouro branco». Finalize-se pois, essa subordinação crônica ao «Karnak» e ao «Ashmauni» egipcio e aos outros centros produtores de tipos superiores!

Ora, se uma nação, como a India, não quer saber dos sacrificios, financeiros e técnicos, em que tem de incidir, a fim de possuir, novamente, o seu próprio abastecimento de fibras longas — o Brasil, que é um privilegiado, nesse terreno, não está na obrigação de valorizar a sua matéria prima, que é potencialmente a melhor do mundo?

Os algodões egipcios, indús e do Oriente Próximo, para oferecerem resultados seguros, não podem prescindir de custosos trabalhos de irrigação, e reclamam adubações anuais.

O nosso «Mocó», no entanto, é uma excessão á regra geral. E' planta xerófila. Podemos obter produções compensadoras, não obstante as quotas de chuva relativamente exigua. Devemos rumar os esforços para a elaboração, em quantidades crescentes, de fibra de 38 a 40 milimetros, tão solicitadas pela nossa indústria de fiação e de tecelagem, especializada nos artigos extra-finos.

O amparo á cotonicultura nordestina, amparo técnico, financeiro e econômico, será de molde a criar para o Brasil uma riqueza que, no plano exportador, ombrear-se-á á do próprio café.

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 3.ª pag.)

oitão livre, ponto comercial servindo também para moradia. Tratar na Agência n.º 4 da Caixa Economica, em Casa Amarela, pela manhã. (7062)

CASA FORTE

ALUGA-SE confortavel residencia de 2 pavimentos, na rua do Chacon, 247, em Casa Forte, com os seguintes comodos: 4 quartos, 2 salas, 2 halls, copa-cozinha, WC, 1 quarto p/empregados, terraços, enorme quintal com fruteiras e jardim na frente. Tratar no Banco da Produção à rua da Palma, 272-278. (7174)

ALUGA-SE uma casa, toda mosaicada e forrada, situada à Estrada Real do Poço, 569, com os seguintes comodos: 1 grande sala, 4 quartos, corredor, cozinha, sanitario completo e espaçoso terraço. Preço 1.800,00. Pode ser corrida diariamente. Tratar à rua Agrestina, 71, Santana. (6903)

CASA para rendimento — Vende-se uma, com 3 quartos, sala, terraço, sanitario, terreno proprio, à rua Particular São José n.º 25, transversal à Estrada do Encanamento. Tratar à rua da Palma, 293, 2.º, sala 207, das 9 às 11. (7218)

RESIDENCIA à venda — Vende-se à rua Góis Cavalcanti, 394 — Parnamirim, com saleta, sala, 4 quartos internos, hall, banheiro de cor completo, dispensa, cozinha com fogão a gas e fogão a carvão, 3 terraços, grande garage, 3 quartos externos, banheiro p/empregados completo, inclusive um telefone. Preço Cr$ 470.000,00. Está aberta. Tratar: Ed. Banco Auxiliar do Comercio, 2.º, sala 24, com Nestor, fone 7254. (6579)

VENDO luxuosa residencia, com 5 quartos, fino acabamento, uma verdadeira maravilha, Cr$ .. 550.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (7254)

VENDO duas casas sendo uma antiga, com grande sitio por Cr$ 150.000,00 e uma reformada pela Prefeitura, com 3 quartos internos, grande terraço, mosaicada, grande quintal, Cr$ 145.000,00. Informações com Mota — Rua da Imperatriz, 28 — Galeria. (7254)

OLINDA

ALUGA-SE um otimo quarto na praia. Av. Beira Mar, 1205 — Bairro Novo — no terminal. (7077)

ALUGAM-SE as casas 296, à rua Luiz de Carvalho, Rio Tapado, Olinda. Outra na rua São Miguel n.º 488 (Olinda), ambas perto da praia, aluguel Cr$ 1.200,00, contrato anual. Tratar na ultima. (7011)

ALUGA-SE um quarto independente, com onibus à porta, dando para o mar. Chave junto: rua Manoel Borba, 376 — Carmo. (7253)

ALUGA-SE em Olinda, à rua Henrique Dias, 151, uma casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario, terraço e quintal. A tratar à rua de São Bento, 151 — Olinda. (7076)

ALUGA-SE à rua Candido Pessoa, Olinda, Bairro Novo, casa 1[illegible], 4 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, confortavel sala de jantar, sala de visita, copa, cozinha, 3 terraços e garage. Rua da Imperatriz, 274 — 1.º. (7044)

CASA NA PRAIA — Aluga-se ou vende-se um confortavel casa com duas salas, 4 quartos e amplos terraços, otimamente localizada, muito perto da feira e de condução, na praia do Carmo. Tratar na Praça do Carmo, n.º 732, Olinda. (6922)

CASA em Olinda — Aluga-se a situada na Av. Prof. Candido Pessoa, 123 (Bairro Novo), perto do mar, com sala unica, ampla, 3 quartos, copa e cozinha, quarto sanitario completo, 2 terraços, além da dependencia, com quarto para empregados, WC e garage. A tratar na Travessa José Soriano n.º 37 — Olinda. (7047)

CASA em Olinda — Vende-se magnifica, na Avenida Rio Doce, de esquina, com frente para o nascente, em finissimo acabamento, com 4 quartos internos, 1 externo, sala de estudo, 2 salas para refeições, toda cercada com magnifico terraço, garage e demais dependencias. Parte pela Caixa Economica. A tratar com Oswaldo, à rua 7 de Setembro n.º 42 — Fone 2626. (63)

CASA — Aluga-se uma, à rua Dr. Oswaldo Machado n.º 75 (transversal à rua Prof. Andrade Bezerra), em Salgadinho, Olinda, com 3 quartos, sala unica, sanitario completo, 2 terraços, recem-construida. A tratar à rua das Creoulas, 265, ou pelo fone 20090. (7026)

CASA em Olinda — Aluga-se à rua Bernardo Vieira de Melo, 24, andar terreo, com 3 quartos internos, 2 salas, 2 WC, cozinha e bom quintal. Aluguel Cr$ 1.500,00. 1.º andar, com 2 salas, 4 quartos, WC, cozinha. Aluguel Cr$ .... 1.200,00. Melhores esclarecimentos na Secção de Administração de Bens, do Banco do Povo S. A., à rua do Imperador, 494.

OLINDA — Bairro Novo — Vende-se por Cr$ 220.000,00, uma casa no circular do bonde, com quatro quartos, duas salas, três terraços, dois saneamentos e entrada para automovel. A tratar à rua Japecanga, 102 — Prado. (7182)

EM Olinda — Aluga-se boa casa, de frente para o mar. Tratar à rua Santa Cecilia, 120, bairro de S. José. (7161)

EM CASA DE FAMILIA — alugam-se ótimas acomodações com saida independente para o mar. Tratar urgente pelo FONE 6503 com PINTO. (6913)

OLINDA — Aluga-se a casa sita à rua do Sol, 413, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, quarto sanitario, quarto p/empregada, etc. Tratar com Maia — rua do Livramento n.º 37. (7028)

BAIRRO Novo — Aluga-se uma casa recem-construida, 3 quartos, grande sala, terraços e vasto quintal, WC, etc., à rua João Mangueira, 102. Tratar: Avenida Beira-Mar, 811 — Olinda. (7242)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE — Uma casa, com 4 quartos, 1 sala, 3 banheiros, 1 quarto externo, garage, etc., à rua dos Navegantes, 301 — atraz da casa navio. A tratar à rua Imperial n.º 55 — fone 2796. (7061)

ALUGA-SE uma casa, sita à Av. Beira-Mar, com 2 pavimentos, mobiliada e com telefone, tendo 5 quartos, 3 salas, terraços, copa, cozinha, 2 WC internos e dependencia de empregados completas. As chaves encontram-se na Av. Beira-Mar n.º 5122. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 175 (fundos), fone 9277, ou na Praça do Derby, 163 — fone 25.775. (7169)

ALUGA-SE — uma casa perto do Casino dos Oficiais da Aeronautica — com moveis, três quartos — dois no andar superior e um no terreo — dois terraços, três saneamentos, um quarto para empregada, garage e quintal, todo gramado. Informações pelo telefone 9250 das 9 às 11 e das 2 às 4 da tarde. (6932)

ALUGA-SE — a casa n.º 143, Avenida 20 de Janeiro — Vila dos Sargentos — Boa Viagem — com 4 quartos internos, 1 externo. Aluguel 1.400,00, chaves no n.º 150. Tratar Casa Ribeiro, Livramento. (6948)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes 783 Boa Viagem, modernissimos apartamentos. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6377. (433)

ALUGAM-SE — Casas em Piedade à Av. N. S. do Loreto, 112, com sala unica, 2 quartos, oitões livres, cozinha e WC; à Av. Bernardo Vieira de Melo 3840, mobiliada, com 3 quartos, sendo um externo, sala unica, oitões livres, cozinha e WC. Melhores esclarecimentos na Secção de Administração de Bens do Banco do Povo S. A., à rua do Imperador, 494.

BOA Viagem — Aluga-se, preço modico, apartamento de luxo, vista direta para o mar, predio de 3 andares, sendo um apartamento por andar, 3 quartos com terraços individuais, sala ampla, sala de estar, 3 sanitarios, sendo um completo de côr, cozinha, com fogão a gas, dependencias para empregados, garage etc. Tratar à Av. Beira Mar, 2272 ou pelo tel. 2796 com D. Ester. (22)

BOA Viagem — Aluga-se uma casa nova, com 3 quartos, 2 WC, terraços, etc. Aluguel Cr$ 1.500,00. A tratar na mesma, sita à rua Dona Carlitina, com J. Costa. (6082)

CASA na praia do Pina, aluga-se uma para temporada do verão ou mais tempo, mobiliada, ampla, limpa, com terraços, preço modico. Para tratar à rua Imperial n.º 1146. (7051)

CASA no Pina — Por motivo superior, vendo urgente uma casa na Trav. Herculano Bandeira, 482, preço de ocasião, o referido imovel está rendendo atualmente 500 cruzeiros. Ver no endereço acima e tratar com Brennand — Ed. Santo Albino, sala 206 — 2.º andar. (7205)

CASAS à beira-mar (Boa Viagem) vendo magnificos predios. Outros nas ruas dos Navegantes, Conselheiro Aguiar, Padre [illegible] da Camara e Capitão Rebelinho. Vende a Organização Confiança — Cambôa do Carmo, 90 — 1.º — Fone 7863.

C[illegible] em Boa Viagem — Vende-se magnifica na rua Amazonas, medindo 11x23, para familia de fino trato. A tratar com Oswaldo, na rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2626. (65)

CASA moderna em Boa Viagem — Dois pavimentos, quatro quartos, local saudavel, etc. Vende-se por 730.0 200 à vista e o restante em 18 anos. Av. Rio Branco, 127. Mais detalhes com Soares de Brito.

PRAIA — Aluga-se a casa n.º 114, na rua D. Vital, em Piedade, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, cozinha, W. C., agua encanada, etc. Tratar no Banco do deste. (42)

PRECISA-SE alugar casa ou Apto para pequena familia com ou sem moveis pelo espaço de 2 a três meses, que seja situada na Avenida ou perto da mesma. Preço à combinar. Tratar com Lemos. Telefone 2329. (39)

CASAS na Piedade — Alugam-se na praia da Piedade, 2 casas confortaveis, otimas para veraneio, situadas à Av. Bernardo Vieira de Melo, defronte ao n.º 3175. Tratar à rua de São Miguel, 404 — Afogados — telefone 7171. (123)

PIEDADE — Casa à beira-mar. Cinco quartos, sala grande, quatro terraços, cozinha, fogão, agua, luz, garage e moveis. Aluga-se. Rua Diario de Pernambuco, 96 — Fone 6556 — Cartorio Gonzaga Macedo. (7206)

DIVERSOS LOCAIS

ATENÇÃO — Nos bairros de Boa Vista, Madalena, Torre, Aflitos e Espinheiro, temos encomenda para compra de 2 casas de Cr$ 200.000,00 a Cr$ 600.000,00. Negocio urgente sem intermediario. — Imobiliaria Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, sala 22 — fone 7899. (7153)

ALUGA-SE a 1.ª transversal à rua N. S. da Saude, 129, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, hall, 1 WC, cozinha, terraço, 1 oitão livre e quintal. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (7176)

ALUGAM-SE quartos com refeições, a rapazes. Pensão Nossa Senhora da Penha. Rua Augusta, 4[illegible] — 1.º andar. (7259)

ALUGA-SE na praia das Candeias, perto da praia, apartamento, a começar de dois mil e quinhentos cruzeiros, a temporada de 6 meses, a tratar com Estevão, à rua Estreita do Rosario n.º 239 — das 3 às 5 da tarde. (1257)

ADMINISTRAÇÃO — Aceitamos imoveis p/ administrar, encarregamo-nos de todas obrigações, impostos, alugueis, limpezas, aumento de renda, etc. Comissões modicas. Imobiliaria Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, sala 22, fone 7899. (7153)

ATENÇÃO — Compramos e vendemos casas, terrenos, pontos comerciais e pensões. Fazemos hipotecas, facilitamos negocios. Procure Murilo — Imperatriz, 269 — 1.º andar — Fone 2186. (7155)

COMPRA-SE um ou mais predios nos bairros: Santo Antonio ou São José, para construção de edificios. Negocio urgente, sem intermediario. Imobiliaria Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, sala 22, fone 7899. (7153)

CASAS para renda — Vendo uma vila e 20 casas, perto do circular do onibus, agua e luz, dando renda magnifica, negocio urgente, por ter o proprietario de viajar para o sul. Vende a Organização Confiança — Cambôa do Carmo, 90 — 1.º.

COMPRA-SE — uma casa moderna com amplos comodos, tendo 4 quartos no minimo, situada nos bairros da Boa Vista, Derby ou imediações. Paga-se Cr$ 400.000,00 à vista e o resto a combinar. Informações para Fragôso. Fones 2783-9055.

CASAS novas — Alugam-se com 2 salas, 2 quartos, cozinha, 2 banheiros, terraços, estucada, mosaicada e taqueada. Tratar na Fabrica da Tacaruna. (7202)

CASA nova — Aluga-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, taqueada, estucada, mosaicada com dependencias para empregados. Tratar na Fabrica da Tacaruna. (7203)

CASA à beira-mar — Vende-se otima casa de alvenaria, em Venda Grande, à beira-mar, terreno com 2 frentes, amplos comodos, inclusive garage, luz eletrica, agua encanada, onibus à porta. Preço Cr$ 250.000,00, facilitando-se o pagamento de 50%. Tratar: Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009 — Fone 6002. (7179)

PROPRIEDADES — Vendemos magnifica propriedade em Vicencia, com 100 hectares, cortada por 2 rios perenes, produzindo cana, laranjas, limas, bananeiras e matas. Preço Cr$ 350.000,00. Outra na mesma zona, com 750 hectares, tendo grande plantação de café. Preço Cr$ 750.000,00. Tratar: Ed. Santo Albino, 10.º andar, fone 6002. (7179)

PRECISA-SE de uma casa para alugar, com cinco quartos, 2 salas, etc., nos principais bairros da cidade. A tratar na rua Rodrigues Sete, 101 — Casa Amarela. (7184)

CASAS e terrenos — Compra e vende, a tratar com Oswaldo, Rua 7 de Setembro, 42, fone 2626. (65)

C[illegible] uma area de 3.000m2 em Atalaia. Outra de 2.000m2 na cidade (Boa Vista), 13.000m2 em Casa Forte, mais é otimo para casa de saude. Outros lotes para uma residencia. Casas grandes para deposito e outras para residencias, em diversos pontos da cidade, do seu endereço pelo fone 7581, que será atendido em sua residencia ou na rua Augusta n.º 610. (1220)

GRANJAS — Procurem conhecer as magnificas granjas em Abreu e Lima e Paudalho, que estão à venda, com facilidade nos pagamentos, na rua Cambôa do Carmo, 150, segundo andar. Todas cercadas e com grande plantio de fruteiras já frutificando. (7258)

CASA para associado do Ipsep — Transfere-se por cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00), o contrato de uma casa bem proxima da cidade, com 2 quartos, sala unica, construção nova. Tratar com Aurelio Nogueira, à rua Cambôa do Carmo, 150 — segundo. (7258)

GRANJA para trocar. Troca-se otima granja em Paudalho por terrenos de preferencia em praias. Tratar com Aurelio — Cambôa do Carmo, 150, segundo andar. (7258)

GRANJA em Chã de Capoeira vende-se uma, a 35 quilometros da cidade, à margem da estrada pavimentada, 14 hectares, 3.000 fruteiras, grande parte frutificando, sendo 40 qualidades de frutas, casas residencial e de moradores, garage, toda cercada, com agua potavel, animais, ferramentas, utensilios diversos, luz eletrica e demais benfeitorias. Negocio urgente. Dá-se condução. Tratar com Gil, no Jornal do Comercio, fone 7472. (7239)

EM Timbauba — Vende-se uma otima casa à rua Augusto Cesar n.º 11, com 3 grandes quartos internos, sala de visita e jantar, oitão livre e um sotão. Podendo os interessados se dirigirem ao sr. Antonio Guedes, naquela cidade ou ao sr. Djalma Neves, na Farmacia Olinda, em Olinda. Praça Dantas Barreto n.º 6-A. (7016)

URGENTE — Compra-se uma casa, por financiamento da Caixa Economica Federal, até Cr$ .. 300.000,00, em bairro proximo ao centro, de preferencia, com um minimo de 3 quartos internos, dependencias para empregados e garage, na qual se possa morar imediatamente. Informes para Dr. Fausto — Caixa Postal 153. (7230)

GRANJAS — Vendo magnificas granjas. Humberto Constantino, no Parque Amorim, 1637. Fone 26368. (6913)

OPORTUNIDADE rara — Otima casa e anexo com 17.000 a .. 20.000 metros quadrados de terreno. Excelente posição alta. Podendo facilitar parte pagamento. Tratar: 1328 Estrada Batalha (junto Reservatorio Agua de Prazeres). (16)

PALACETE — Vendo magnifico, à Av. Rui Barbosa e duas otimas residencias, de dois pavimentos na Boa Vista e Parnamirim. Batalha — Edf. Trianon — 1.º — sala 107 — fone 6944. (7190)

OTIMAS casas — Construimos com acabamento excelente e preço bem convidativo. Preços especiais para vilas e apartamentos. Tratar com Brennand — Edificio Santo Albino, sala 206 — 2.º andar. (7205)

OTIMAS casas — Construimos toda com material de 1.ª qualidade, a partir de 37 mil cruzeiros. Entrega rapida. Tratar com Brennand — Edificio Santo Albino, sala 206. (7205)

SALGADINHO — Estação de Agua Mineral via Limoeiro. Colonia de Férias Emilia Marchesini, tudo novo. Agua corrente e bôa alimentação. Ide a Salgadinho. (6954)

VENDEM-SE uma Granja há 15 minutos da cidade, com agua, fruteiras, capoeirões, etc. e um terreno no 2.º Jardim de Boa Viagem a 100 metros da praia. Tratar com Carlos — fone 4257. (7027)

VENDE-SE uma casa, 3 quartos, internos, 1 externo, sala unica, 2 saneamentos, garage, oitões livres, toda estucada, na rua N. S. da Saude. Tratar n.º 113. Preço Cr$ 200.000,00. (7073)

VENDE-SE um edificio novo, construção solida, por Cr$ .. 1.600.000,00, com renda superior a 12%. Negocio urgente sem intermediario — Imobiliaria Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comércio — sala 22, fone 7899. (7153)

TERRENOS

ADQUIRA — Lotes em Boa Viagem, 60 prestações de Cr$ .. 300,00. Tem agua, luz. Edificio Seguradora sala 803 — Recife. (6865)

ADQUIRA em Boa Viagem — Vende-se no melhor local de Boa Viagem, otimos lotes residenciais, a partir de 40 mil cruzeiros, 10% de entrada, mensalidades desde 600 cruzeiros. Valorização rapida e garantida. Tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009 — fone 6002. (7179)

ADQUIRA em Olinda — Vendem-se otimos lotes na praia, desde a beira-mar até uma distancia de 500 metros, com transporte, agua e luz. Preços desde 20 mil em diante, 10% entrada, saldo 60 meses. Tratar no Ed. Santo Albino, 10.º andar, sala 1009, fone 6002. (7179)

AREAS para Industrias — Distante de de 2 a 10 quilometros do centro, com agua, luz, força e asfalto, a preços modicos. Tratar no Ed. Santo Albino, 10º andar, sala 1009, fone 6002. (7179)

GRANJAS — Vendem-se as melhores na cidade de Moreno, a 40 minutos do Recife. Pagamento em 60 meses, a partir de Cr$ .. 405,00 mensais. Edificio Seguradora, salas 803-4. (7036)

ILHA do Leite — Terreno com 500m2, vendo por Cr$ ..... 90.000,00, sendo Cr$ 60.000,00 à vista e o restante em 30 prestações mensais. Negocio urgente. A tratar com Fernandes de Andrade Lima — Banco Central de Pernambuco.

LOTES — 4 em Boa Viagem, 2 juntos à Cidade Universitaria, 5 em Piedade. Tratar com Cavalcanti — Livramento n.º 106. (7080)

LOTES à prestação em Casa Amarela e Beberibe, preço Cr$ .. 10.000,00, pagando Cr$ 100,00 por mês. A tratar à rua da Areia 31 — Torre. (7048)

PASSA-SE o contrato de um terreno 12x30, na rua Amalia Cordeiro, perto do Hospital do IAPETC. Tratar à rua Campos Sales, 325 — Zumbi. (6615)

SENHORES Capitalistas — Para construção de apartamentos, vende-se um otimo terreno, com 900 metros quadrados, no principio da Ilha do Leite, Boa Vista, terreno firme que nunca foi aterrado, com frentes para à rua Marques de Amorim e rua do Jasmim, o melhor do local. Tratar com Abrahão, à Av. Manoel Borba, 410 — das 7.30 às 9.30 e das 12 às 14.30. (6903)

TERRENO em Boa Viagem — Vende-se um lote 14x29, a 100 metros da beira-mar, proximo à casa navio, preço de ocasião, negocio urgente, sem intermediário — Imobiliaria Vera Cruz Ltda. — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, sala 22 — fone 7899. (7153)

TERRENO em Boa Viagem — Vende-se 1 lote 13x25, a tratar pelo fone 2683. (6978)

TERRENO — Vende-se um com a área de 15.40 metros de frente e 41 metros de comprimento, lado do nascente, perto da rua Dr. José Maria, Rosarinho — Tratar com Waldemar Antunes — fones 9511-12. (101)

TERRENOS — Para instalação de fabricas, vendem-se grande e pequenas áreas na cidade e no interior. Tratar, diariamente com Humberto Constantino no Parque Amorim, 1637 — Fone: 26 368. (6310)

TERRENOS — Cr$ 130,00 por mês. Aproveite inicio de loteamento Bairro Vista Alegre — Barão Lucena, 166, Jaboatão. Edificio Seguradora, sala 803 — Recife. (6865)

TERRENOS na Boa Vista — Dispomos de 10 lotes na Av. Beira Rio (antiga Ilha do Leite), proxima ao canal do Derbi e prolongamento da rua da Aurora, que vendemos sem entrada, pagamento em 60 meses. Preço Cr$ ..... 100.000,00. Tamanho: 12x30. Organização Coelho Limitada — Im[illegible]

TERRENO para Industria, vende-se uma área de 3.000m2, em Afogados, com 3 frentes, sendo uma para Motocolumbo. Negocio urgente e direto. Tratar na rua Augusta, 615. (7221)

TERRENO — Vende-se um, à Av. Beberibe, Encruzilhada, 15x50, preço de ocasião, negocio sem intermediario. Imobiliaria Vera Cruz — Banco Auxiliar do Comercio — sala 22 — fone 7899. (7169)

TERRENO — Frente para o mar, Av. Boa Viagem, 26x40. Vende-se urgente. Batalha — Edf. Trianon — 1.º, sala 107. (7190)

TERRENOS — Bem proximos à Avenida Caxangá, defronte ao campo de Golf, vendem-se dois magnificos, juntos, sendo 1 de esquina por 45.000,00 e o outro por 35.000,00. Ambos têm mais de 16x40. Facilita-se o pagamento. A tratar com Itamar Valença das 15 horas em diante, no Edf. Santo Albino, sala 205. (7182)

TERRENO — Vendo otimo lote no Rosarinho, 12x20, nascente, murado um lado, preço sem oferta Cr$ 90.000,00. Batalha — Edf. Trianon — 1.º — sala 107 — Fone 6944. (7190)

TERRENO à venda — Tenho para venda magnifico terreno, localizado na Av. Bernardo Vieira com 15x60 e com duas frentes. Informações com João Cordeiro, na rua Imperial, 158 — proximo a Matriz de São José. (7224)

TERRENO — Capunga — vendo otimo lote 24x31, preço barato. Batalha, Edf. Trianon — 1.º, sala 107. (7190)

TERRENO — Vende-se no primeiro loteamento do Ibura, 4 terrenos, dando a frente para uma avenida projetada e o fundo para uma rua tambem projetada. Os quatro terrenos são confinados. Preço de cada Cr$ 25.000,00. Um outro em Rio Tapado, no terminal do onibus de Olinda, por Cr$ .. 60.000,00. A tratar no Edificio Vieira da Cunha, sala 226. Fone [illegible]

TERRENOS à beira-mar (Boa Viagem), lotes de 10x60, duas frentes, outro c/15x70, duas frentes, outro c/35x45, duas frentes, diversos lotes na rua dos Navegantes, Santa Luzia, Conselheiro Aguiar, rua Capitão Rebelinho, com 3 frentes, tudo com facilidades de pagamento. Vende a Organização Confiança — Cambôa do Carmo 90 — 1.º — Fone 7863.

TERRENO com 24x30, frente para o nascente, muito bem localizado na praia do Rio Tapado, vende-se por otimo preço. Tratar na rua da Concordia n.º 780. (7177)

NOVO loteamento em Olinda. Lotes a partir de Cr$ 20.000,00, em 60 meses. Agua, luz e transporte, em zona já edificada. Tratar com Aurelio — Cambôa do Carmo, 150 — 2.º. (7258)

VENDE-SE lote de terreno 12x38, 100 mil cruzeiros, pronto para construir. Boa Vista, onibus Coelhos. Terreno na Ilha do Leite. A tratar: rua do Jasmim, 143 — telefone 4325. (6477)

VENDEM-SE dois grupos, 1 de 4 lotes e outro de 5 a 200mts da sede do Caça e Pesca do Nautico. Tratar com Farrapeira — Santo Albino — 9.º andar — fone 7253. (7249)

NEGOCIOS A VENDA

ALFAIATARIA — Vendem-se, moveis e utensilios, por preço baratissimo, ver e tratar na Praça da Independencia, 75 — 1.º andar — sala 4, todos os dias uteis. (7130)

A CAMISARIA GLOBO LIMITADA — precisando mudar-se para a rua da Concordia 168 sua nova instalação, está vendendo motores, armação, vitrines, divisões, saldos, 1 portão de ferro e muita coisa que à vista pode interessar urgente. Rua Larga do Rosario n.º 252. (6311)

BARATISSIMO — Barracão do Sul — Vende-se para banhos de praia, um Barracão em lona, com argolas de metal, tipo campanha. Arma-se e desmonta-se. Preço Cr$ 1.000,00. Ver à Av. General San Martin n.º 313 — Cordeiro. (7036)

BOA colocação para quem tem pouco capital e quer viver na cidade. Vende-se uma pensão, instalada em um magnifico palacete, dispondo de 27 quartos, sendo 16 com agua corrente, estando a maioria alugados a funcionarios, rendimentos mensais Cr$ 9.000,00. Capacidade para 40 hospedes. Informações com Sr. Azevedo, à rua das Ninfas, 255 — Boa Vista. (7165)

CONSULTORIO Dentario — Vende-se um consultorio muito bem instalado no Edf. Ouro Branco, sala 701. Motivo de viagem. (7232)

FABRICA de Fubá — Vende-se por baixo preço uma com: Moinho eletrico de pedra conjugado, com peneiras, marca Marumby. Desolhador com caixa de ferro, montado em mancais, com 18 navalhas. Motor eletrico de 4.5 HP. Carroça de mão. Bancada e balança. Tratar à rua Ana Xavier n.º 89 — terminal de Casa Amarela. (7051)

MERCEARIA! Em um dos melhores ponto da cidade, ou seja na Av. Norte, 4121 — proximo a Vila dos Comerciarios. O motivo da venda é por ter que seguir para o sul do país o seu proprietario. A tratar na mesma. (7028)

NEGOCIO maravilhoso — Transfiro urgente, por motivo superior, 3 lotes de terreno no Cajueiro: o preço atual de cada lote é calculado em 45 mil cruzeiros. Entretanto transfiro a vinte mil cruzeiros cada, facilitando uma parte. Negocio urgente e sem intermediario. Tratar com Brennand no Edificio Santo Albino, sala 206 — 2.º andar. (7170)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma barraca com o terreno proprio inclusive um pequeno estoque de mercadorias, sem fiado e ainda fazendo apurado que o interessado notará, pois realmente não se faz mais à falta de sortimento. O terreno mede 8 metros por 7 com capacidade de construir uma otima casa para negocio e morada por ser um dos melhores ponto da vila. É ponto de esquina e não tem embaraço. A mesma tem luz e comodo para pequena familia. O interessado vendo o local não deixa de fazer o negocio. A tratar na mesma. O motivo explica-se ao interessado. Rua José Barbosa de Lira n.º 10, Vila São Miguel — Afogados. (6214)

OFICINA à venda — Vende-se ou troca-se uma oficina completa de moveis de ferro, com maquinagem no valor de Cr$ ... 30.000,00. A tratar com Manoel Vicente da Silva — Avenida 15 de Novembro — Vitoria de Santo Antão. (6324)

PONTO comercial em Santo Antonio. Traspassa-se com as armações Casa Indiana — rua Matias de Albuquerque, 113, por traz da rua Nova. (7042)

PADARIA — Vende-se uma otima com grande freguezia, maquinismo eletrico, otimas maquinas registradoras novas, na Av. Beberibe. Informações — Imperatriz, 269 — 1.º — Fone 2186. (7155)

PASSA-SE a chave de uma sala, no Edificio Santo Albino. Tratar Banco Auxiliar do Comercio — sala 22 — Fone 7899. (7169)

RIBEIRÃO — Vende-se uma mercearia no patio da feira, com pequeno estoque. Ver e tratar à rua José Ernesto n.º 31 — Ribeirão. (266)

BAR — Vende-se, instalações perfeitas, fazendo bom movimento. Tudo por 70.000,00. Tratar com Nilson, na "Oiola" — Sala cap. sala 118 — 1.º. (7240)

RESTAURANTE e Bar — Arrenda-se à quem comprar as benfeitorias, movimento superior a quarenta mil cruzeiros, o pretendente poderá verificar. Ajustar com [illegible]. A tratar com o sr. Cupertino — rua de Hortas 54. (7203)

OPORTUNIDADES! Vendem-se compram-se e permutam-se padarias, mercearias, bares e outros negocios. Tratar com Nilson, na "Oiola" — Solarup, sala 118 — 1.º — fone 7398. (7240)

TIPOGRAFIA — Vende-se uma pequena. Tratar com Edvaldo, 2ª Secção Fazenda — Prefeitura Recife — das 14 às 17 horas. (6543)

TRASPASSA-SE no 1.º trecho da Avenida Manoel Borba, Boa Vista, um ponto comercial, com armações completas, para melhor informações. Tratar à mesma rua 59. (6604)

VENDEM-SE — Prateleiras, estantes, balcões da Casa Tavares — Encruzilhada, bem como restantes mercadorias e miudezas. (6576)

VENDE-SE por motivo de viagem otima pensão, com moveis e utensilios. Ver e tratar à rua do Principe n.º 682 — Boa Vista. (7041)

VENDE-SE a melhor pensão familiar do bairro de Santo Antonio — Rangel, 124 — 1.º andar, agua com abundancia e todos os quartos com luz direta. (6958)

VENDE-SE um caldo de cana, bem instalado, fazendo otimo negocio. A tratar na Estrada de Belém, 765. (7072)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 chefe de escritorio, Cr$ 2.500,00; 1 auxiliar de contador, Cr$ 1.800,00; 1 correspondente, Cr$ 1.500,00; 1 faturista-duplicatista, Cr$ 1.200,00; 1 rapaz para Caixa, Cr$ 1.000,00. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235.

AJUDANTE de costureira, precisa-se à rua Carlos Gomes, 571 — Prado. (71[illegible])

BORDADEIRAS à mão — Precisam-se que saibam bordar com perfeição. Rua Voluntarios da Patria, 99 — Campo Grande. (7020)

COSTUREIRAS — Precisam-se com urgencia de costureiras competentes, com pratica de atelier, na rua do Hospicio, 109 — Parque da Moda. (7008)

COSTUREIRAS praticas — precisam-se a tratar à rua da Aurora n.º 295. (7093)

CONTABILIDADE — Cidadão de 28 anos, com bastante conhecimentos de Contabilidade, redação própria e comprovada capacidade de organização, oferece-se para trabalhar em firmas desta praça nesta cidade, no interior ou nas capitais dos Estados vizinhos. Cartas para Sedi, na posta restante deste jornal. (7059)

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma, com bastante pratica. A tratar na rua da Palma, 295 — 3º andar, sala 314. (7117)

ESTAMOS precisando de moças e rapazes que tenham pratica de escritorio em geral, como seja Livros Fiscais, Correspondencia, etc. e tambem serviços de balcão para ocuparem vagas em diversas firmas desta praça. Inscreva-se em n/Agencia e aguarde o chamado, pois temos sempre em mãos pedidos de Importantes firmas — Agencia de Empregos Guararapes — Edificio do Banco Comercio e Industria de Pernambuco, 1.º andar — sala 102 (entrada pela rua Mariz de Barros), fone 9100. Mantemos um curso de Contabilidade, Correspondência e prática de escritorio para os interessados. (6838)

EMPREGADA — Precisa-se para arrumação e copa. Exigem-se referencias. Tratar na Av. Rosa e Silva 1869. (7084)

PRECISA-SE — Importante firma desta capital, precisa de um rapaz de 13 a 16 anos, para trabalhar como continuo em seu escritorio. Cartas do proprio punho especificando idade, grau de instrução, empregos anteriores e ordenado pretendido, para Caixa Postal 1020. (7243)

PRECISA-SE de um servente de 25 a 35 anos, de preferencia que saiba limpar carros. Tambem se precisa de mecanicos e ajudantes de preferencia do interior. Falar: rua Passo da Patria, 545 — Recife. (7171)

EMPREGADOS — Na Rua das Calçadas n.º 224, precisam-se de um menino de 15 anos e um rapaz com alguma pratica de ferragens. (194)

PRECISA-SE — de um rapaz com pratica de Sapataria Casa Ribeiro. Livramento 25. (6546)

PRECISA-SE de uma pessoa com conhecimentos gerais de serviços de escritorio escrever para Caixa Postal 333, dizendo experiência, referencia, ordenado desejado, etc. uma fotografia 3x4. (7115)

DATILOGRAFA-Faturista — Grande e conceituada companhia de ambito nacional precisa de uma competente datilografa-faturista com bastante pratica comercial, pagando salario compensador. Escrever informando idade, habilitações, empregos ocupados e estado civil para Grande Companhia Industrial e Comercial — Caixa Postal 289 — Recife. (7261)

PRACISTA — Grande e conceituada Companhia de ambito nacional precisa de elemento inteligente, ativo e de boa apresentação para o cargo de pracista, oferecendo ordenado inicial compensador. Escrever informando idade, estado civil, empregos ocupados para Companhia Industrial e Comercial — Caixa Postal 289 — Recife. (7201)

FARMACEUTICO — Precisa-se urgente para responsavel de uma Farmacia. Tratar rua Maria Namoo, 260 — Bairro Novo — Olinda, ou pelo telefone 2353, com Ten Peres. (7202)

S[illegible] — [illegible] precisa-se que saibam soldar na r. Luiz XV com urgencia. Tratar no Dragão, rua da Imperatriz n.º 64. (43)

VENDEDOR — Necessitamos de um rapaz com pratica no ramo de vendedor para vendas, exclusivamente à consumidores, paga-se ordenado e comissão. Fineza escrever p/Organização neste jornal. (7010)

VENDEDORES — Para venda de um produto de grande aceitação, precisam-se de bons vendedores à base de otima comissão. Tratar à rua Conde da Boa Vista, 187, com Lopes. (7194)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMA de menino — Precisa-se de uma para tomar conta de duas crianças, a tratar na rua Rodrigues Sete, 101 — Casa Amarela. (7184)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que durma em casa. Tratar à rua das Graças n.º 326, na Capunga. (224)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira, de meia idade e que saiba cozinhar. Paga-se bem. Exigem-se informações Av. Rosa e Silva, 528 — Aflitos. (6965)

COPA e arrumação — Precisa-se de uma empregada, na rua do Espinheiro n.º 322 — Espinheiro. (7246)

EMPREGADOS para a residencia de um cidadão solteirão, precisa de uma senhora, uma moça que saiba ler e possa viajar para o Rio. Um menino para mandados e sitio só tiver mãe viuva, dá-se um mocambo para moradia. Rua das Moças, 524, com Capitão P. S. (7228)

EMPREGADO para serviço domestico. Precisa-se de um para casa de pequena familia, que apresente atestado de conduta, paga-se Cr$ 300,00 mensais. Tratar na rua da Estrela n.º 107 — Tamarineira ou na rua do Rangel n.º 140 — Recife. (7039)

LAVADEIRA-Engomadeira e uma cozinheira. Precisam-se pessoas que trabalhem bem, a tratar pela manhã na rua Conde de Irajá, 257 — Torre (proximo ao cinema). (7021)

AUTOMOVEIS

AUTO-Lotação — Vende-se ou troca-se em automovel, jeep ou terrenos. A tratar na rua Manoel Bezerra, 211 — Madalena. (127)

AUTOM[illegible] — Compra-se, vendemos, trocamos e [illegible] — rua da Concordia [illegible] — Recife.

AUTOMOVEIS — Vendem-se — Ford, 4 portas, de luxo 1948; Ford 4 portas, de luxo 1946; Dodge Utility 1952; Vauxhall, 6 cilindros 1950; Marinete Chevrolet, 1952; Lotação Renault 1952; Caminhonete F-1 1951; Marinete Ford, 1951. Concordia, 223-35. (7213)

ANGLIA ano 1947, somente rodado na cidade usando oleo 10, bem conservado, vende-se. Ver com João da Mata — rua Barão da Vitoria 261. (6963)

APROVEITE! Um Vauxhall 45, com taximetro, precisando apenas molas de seguimento Cr$ ... 13.000,00; um Renault conversivel 38 Cr$ 10.000,00. Rua da Detenção 319. (6746)

CITROEN — Vende-se por motivo de viagem, um Citroen, em otimo estado de conservação, e rodagem nova. Tratar no Edf. Ouro Branco, sala 701 — das 15 às 18 horas. (7232)

CAMINHONETE Lotação DKW, em otimo estado, vendo à vista ou a prazo. Ver e tratar à rua Carlos Leet 20 — Estancia, transversal à Avenida Estancia. (7247)

CAMINHONETE Renault — Vende-se uma, modelo 1950, em perfeito estado de funcionamento. Negocio sem intermediario e à vista. Tratar na rua da Palma, 295 — 1.º andar — sala 4. (7110)

CHEVROLET 1952 — Vende-se um semi-novo, por motivo de viagem, negocio direto sem intermediarios. A tratar na rua Benfica, 48 — das 10 ao meio-dia. (113)

FORD 37, de luxo, em estado de novo, motor oleo 30, radio Philco. Rua Salvador de Sá, 380 — Ponto de Parada, das 7 às 11 e das 14 às 17 horas. (113)

FORD 1934 otimo para viagem, bem conservado, pintura e capota nova, 18.000,00. Rua do Peixoto, 291. (7333)

STUDEBAKER Champion, de luxo 1948, vende-se, estado de novo, faixa branca, particular, rodado somente na cidade. Tratar Estrada do Arraial 3300, das 12 às 14 horas. Preço Cr$ 80.000,00. (6972)

STUDEBAKER — Vende-se Champion de luxo 1949, perfeito estado, pintura e forro novos. Ver à Avenida Beira-Mar, 6470 — Boa Viagem. (6993)

VENDE-SE — um MORRIS-OXFORD em estado de novo, tendo somente 16.000 quilometros na cidade. Informações com ANDERSON pelo fone 2046. (6978)

VENDE-SE — Um Chevrolet em 1948. Com maquina e carroceria em perfeito estado. Ver e tratar na "Automil", rua Sete de Setembro n.º 230. (6051)

STANDARD Vanguard, otimo estado, radio, forro de Nylon, pintura nova. Vende-se. Rua do Futuro, 330. (7201)

MECANICA a domicilio — Pela primeira vez no Recife, seu carro poderá ser consertado em sua propria residencia ou em qualquer lugar onde estiver enguiçado. V. S. poderá assistir o serviço, livrando-se assim de alguns profissionais incompetentes e desonestos. José Fernandes, mecanico de qualquer tipo de automovel, pessoa idonea, profissional com longo tempo de profissão e conscio de sua responsabilidade, atende pelo fone 7100. (7136)

VENDE-SE CARRO FORD — Anglia, pintura e pneus novos, usando oleo 30. Tratar tenente Annnis Parque Aeronautica — Recife. (6921)

VENDE-SE um onibus novo, marca Chevrolet 6400, ano 1952, cabine sobre motor, 34 passageiros sentados, rodando em S[illegible]. Aceita-se como parte do pagamento caminhão. Tratar com Costa — S. Miguel, 322 — Afogados. (7100)

BICICLETAS

VENDEM-SE duas bicicletas de moças, usadas. A tratar com dona Zezé. Sita à Avenida José Rufino, 1624 — das 6 às 3 da tarde. (7257)

V[illegible] — novas, sendo uma pneu fino e outra balão. Uma otima casinha em Casa Amarela por Cr$ 25.000,00. Tratar com Lima — Praça da Independencia, 75 — 1.º andar, sala 2. Fone 6867. Expediente das 8 às 12.30. Facilita-se o pagamento. (108)

CAMINHÕES

VENDE-SE ou troca-se por casa, um caminhão G. M. C. 1951, reduzido, pneus semi-novos. Tratar na casa junto a ultima da rua Felix Cavalcanti "Prado". (6927)

VENDE-SE caminhão Chevrolet, quase novo. Informações Av. João de Barros n.º 2004. (6876)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ALUGUEL de moveis. Moveleria Nacional à rua Estreita do Rosario, 204 aluga toda a variedade de moveis para escritorios, pensões e casas de familia. Secção de moveis exclusivamente novos para venda aos melhores preços da praça. (6385)

ANTIGUIDADES — Familia que se retira para o sul do país,

(Conclusão da 11.ª pág. do 2.º Caderno)

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena, Belo Horizonte

O RUMOR

(Conclusão da 12.ª pagina)

O maior entretenimento da viagem foi enganar o cobrador. Havia uns tipos eumiticos que faziam isto por safadeza. Uma gente que não tem vergonha na cara.

Passaram por nós muitos daqueles impiedosos diabos verdes em louca velocidade; carreira eletrizante que deixava humilhadissimas as pessoas que iam comigo. Nessas ocasiões eu me grudava aflitivamente ao meu sustento e vuuup ele passava roçando o meu corpo. Aconteceu umas dez vezes antes de chegarmos á esquina onde saltei.

Saltei porque era uma praça e havia um repuxo e no repuxo haveria peixinhos dourados, pensei. Não imaginem que eu tivesse a intenção de caçar os peixinhos, não, só era olhar.

Mas quando pulei suavemente, majestosamente — foi lindo o meu salto, vi no olhar das pessoas — ela irrompeu: a coisa.

Então não fui ao repuxo. Estava um pouco longe e eu não podia caminhar. Ela se enormizava e me enfraquecia. Eu quase caia. Comecei a caminhar pesadamente, sem nenhuma leveza, nenhum encanto. Sem a graça de movimentos que eu possuo normalmente. Uma lepidez de veado que se revelou inteiramente no meu salto aligero, ao dobrar do bonde na esquina. Então não fui ao repuxo, fui ao inspetor de veiculos que me conhecia e me achava simpático e era o unico policial que eu não detestava e até o considerava um pouco fratelo meu.

Nada pedi ao amigo. Eu não gosto de pedir. Espero que as pessoas adivinhem por um gesto, um olhar, o que não é facil porque este gesto, este olhar nunca é ostensivo, humilhado, sendo mais um subtendido. E são tão raras as pessoas que entendem sutilezas. Que sabem ler nas entrelinhas!

Mas ele adivinhou. Isto resultou que logo depois eu me encontrava bebendo um copo de leite e humilhando, humilhando, esmagando, esmagando-a: a coisa com os divinos dez tostões do inspetor de veiculos.

Quando saí da leiteria onde humilhára a coisa começa a chover. Mas eu resolvi caminhar assim mesmo e fui atravessando a rua. Então senti, senti, senti loucamente a presença do diabo verde que dez vezes tinha me assustado vuuup na viagem de bonde e que vinha perversamente, inexoravelmente, vinha, vinha vinha para me esmagar e perto, perto, rapido, eletrizante e pronto para acabar comigo. Então corri. Corri e escorreguei. Acho que a coisa não estava bem vencida e agora me pegava traiçoeiramente — cai — numa armadilha. Eu não contava com o inesperado. E cai fulminado. Foi a coisa que me fulminou, não o monstro.

Agora pensando friamente acho possivel que ele não estivesse tão perto e a morte que me trazia não era tão iminente. Mas o temor foi imenso e eu corria, corria e ploft, escorreguei no asfalto molhado e bati com o corpo, o rosto no chão, numa poça de agua.

De onde estava, caido, sem forças para me levantar — e ela se enormizava e era tão forte e me oprimia — olhei em volta. Na minha frente estava uma sentinela de costas para mim.

Então reconheci o lugar. Reconheci quando olhei para a enorme porta onde estava a sentinela impassivel — gostaria de ser uma mosca e posar no narigão que ele tinha — e era a mesma porta que eu vira tantas vezes, uma porta larga por onde entravam pessoas de bem, pessoas importantes e respeitáveis que eu não conheço de perto. Gostava de passar por ali porque me divertia o ar que elas assumiram ao entrar no palácio do governo.

Então sucedeu que tudo rodou e havia uns sons abafados e ruidos suspeitos e em mim, dentro de mim um rumor surdo que me enlanguecia e eu todo enlameado via o diabo verde soltando fogo pelas ventas que passava loucamente, VUUUP, dez vezes, umas dez vezes e todas as vezes esmagava o verme e esmagava o verme contra o sustento do bonde e seguia louco, louco e o inspetor de veiculos apitava e a sentinela apresentava armas e o leite não era pouco puro e em contra, o engano no bolso e enganei a coisa e ela voltou ao meio dia e olhei os restaurantes e caminhei tristemente e dormi para esquecer e quando acordei a sombra estava lá e o rumor, o rumor, o rumor me enlanguecia.

Então o governador abriu uma das janelas vidradas do palacio e me viu estendido na rua. Na frente de sua casa onde está para me defender, para assegurar os meus direitos e ele não suspeitava o meu sofrimento e não sabia do terror dos diabos verdes e da coisa que oprimia. Mas agora ele sabe. Ele desce as altas escadarias lembrando-se dos feitos de heróis e de bravos e passa pelo soldado de pedra e não enxerga e me pega o braço e me levanta e vem a sentinela e ele indignado, magnifico, magnifico lembrando-se ainda dos heróis e dos bravos diz para quem quizer ouvir:

— Não governarei num lugar onde as pessoas morrem de fome diante do meu palácio.

E toma-me o braço, eu me levanto, já estou de pé e sorrio para o governador que tambem sorri e saimos de braços dados e o levo ao repuxo e lhe mostro os peixinhos coloridos que não quero caçar, só ver, e lhe conto do mêdo, tudo, tudo, tudo e ele sorrio eu o adoro. Eu adoro este homem. Então convidamos tambem o inspetor de veiculos que não sabia da força da coisa e pensou que dez tostões para um copo de leite a venceriam e nós três de braços dados, bras dessus-bras dessous, passeamos pela relva, na chuva no sol, na relva que circunda o rio, e o sol nus passou por nós e não me assustei e entramos no restaurante e comi bifesteque com batatas e fomos á minha sombra no parque e rimos sacudidamente e rimos ao mesmo tempo, a uma só trepidação que nos abalava e nos ligava e rimos loucamente, loucamente, loucamente e o inspetor de veiculos apitou e fez parar o diabo verde e não sairam mais fumaças de suas ventas e o governador fez um discurso para os peixinhos coloridos e nunca mais, nunca mais, never more a coisa me atacou e o monstro me oprimiu.

Então o ruido cessou e eu continuava estendido e a chuva era mais forte, estavamos sob a tempestade e a cidade era cinzenta, era negra, era tragica, me lonha e a tempestade enfeiava tudo, mostrando a face do mêdo e as pessoas se aterrorizavam e corriam e procuravam abrigo e procuravam abrigo.

No futebol...

(Conclusão da 5.ª pag.)

Tudo isso dava, englobado, um titulo muito honroso que hoje tambem ostentam o Esporte e o Nautico. Essa, a primeira parte".

O FUTEBOL DO PASSADO

O chanceler Alcides Lima acomoda-se na cadeira e muito alegre com a nossa pergunta, diz: "O futebol do passado era jogado com mais ardor e entusiasmo, ao passo que o de hoje se apresenta mais tecnico, cheio de "chaves", etc. Tudo isso em face da evolução em todos os setores do clube e ainda porque, ontem, os recursos eram pequenos e nós lutavamos com enormes dificuldades. Nos dias que correm, o jogador tem tudo. Os departamentos medicos dos clubes atuais são modernissimos e o atleta não chega nem a "sofrer" quando assistido. E' uma maravilha. Antigamente, meu amigo... Bem, pergunte outra coisa.

EXISTIA AMADORISMO "MARRON"

A palestra continua e o grande desportista não para: "Ora, o amadorismo "marron" sempre existiu. Desde que futebol é futebol e era "absolutamente" amador. Mas o "marron" sacudia de vez em quando as rodas desportivas.

Quanto aos casos de suborno, tambem existiam. Suborno, não é bem o termo. Diria melhor que sempre tivemos jogadores venais semelhantes aos que hoje surgem a cada passo. Atribuo, porém, ás apostas que jamais deixarão de existir e que tendem a aumentar cada vez mais".

FUTEBOL MAIS ORGANIZADO

"Na realidade — diz o nosso entrevistado — o futebol de hoje é mais organizado. A criação de varios departamentos vieram facilitar sobremodo a tarefa que antigamente era quase feita por dois ou três diretores. Sobre a Liga Pernambucana de Desportos Terrestres tenho a dizer que andou bem, á qual eram filiados o **Santa Cruz, Esporte, Nautico, America, Flamengo, Torre, Barroso, Equador, Centro Esportivo da Encruzilhada, Central,** de Caruaru, e muitos outros que, no momento, me fogem á memoria.

A ULTIMA PALAVRA

Estavamos satisfeitos com o tricolor de quatro costados que é Alcides Lima, nosso amigo e uma das figuras das mais dignas do nosso meio social e esportivo. No entanto, Alcides Lima, nos esbarra á porta do Consulado de Portugal para dizer-nos que sentia muito não se lembrar de certos episodios interessantes do gremio coral e do futebol do passado.

Deixando as lides esportivas por motivo de saude e mesmo de trabalho, esse benemerito dos nossos desportos exerceu varios cargos de importancia. Foi na administração do dr. Gonçalo de Melo, que deixou a vida esportiva, exercendo a esse tempo o cargo de conselheiro e diretor do departamento tecnico do **Santa Cruz**. "Entretanto — esclarece Alcides Lima — o gremio tricolor sempre esteve no meu coração e jamais deixarei de emprestar o meu total apoio aos meus amigos da nova geração que militam no **Santa Cruz**, tais como Aristofanes de Andrade, Antonio Belem e muitos outros, todos grandes e esforçados desportistas, animados do desejo de levantar bem alto o nome do "clube das multidões". E para terminar, direi apenas que com Aristofanes de Andrade o **Santa Cruz** só pode ir para a frente. Portanto, vamos ajudá-lo".

Bom apetite

REGINA MORAES
Nutricionista chefe da Cia. Swift do Brasil S. A.

Até os pratos mais simples têm a sua ciência — o ensopado, por exemplo. Não resta dúvida que qualquer uma de nós poderá fazer um ensopadinho, mas para que êste prato mereça uma exclamação de BIS é preciso observar certos detalhes.

A base de um bom ensopado é carne de boa qualidade, embora seja mais econômico aproveitar as sobras de carne.

Corte a carne em pequenos quadrados e tempere com sal. Passe-a por um pouco de farinha e frite-a em panela funda juntamente com 2 colheres de óleo especial ou bacon. Deixe-a dourar bem de todos os lados adicionando em seguida água quente (o necessário para cobrir a carne). Tampe bem e deixe cozinhar lentamente. Coloque então os temperos de sua preferência.

Preste atenção para que a carne não se queime. Se fôr necessário maior quantidade de môlho adicione um pouco mais de água, sem no entanto afogar a carne...

Depois da carne ter sido cozida por 1 hora adicione a quantidade necessária de vegetais — batatas, cenouras etc. já descascadas e cozidas. Adicione também 1/2 xicara de ervilhas e dois ou três tomates e cebolas inteiras. Se preferir adicione 1/4 de xicara d môlho de tomate (catchup).

Segundo a versão irlandesa um bom ensopado deve levar tambem 1/2 repôlho que será adicionado, crú, uns quinze minutos antes do ensopado ser servido.

Para acompanhar o ensopado aqui segue uma receita bem simples de dumplings — bolinhos de farinha, os quais são cozidos dentro do próprio ensopado.

Para fazer dumplings leves e gostosos é necessário cozinhá-los no ensopado bem quente e servi-los imediatamente.

Receita para 2 pessôas:
Peneire junto:

1 xicara de farinha
2 colheres (chá) fermento em pó
1/2 colher (chá) sal
Adicione:
1 colher (sopa) de óleo ou banha
1/2 xicara de leite

Misture com um garfo até formar uma massa macia. Com uma colher de sopa coloque os bolinhos entre os vegetais e deixe-os cozinhar sem levantar a tampa por 10 minutos.

E não se esqueça, minha amiga, de servi-los imediatamente.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

CINEMA DE GRAÇA PARA OS OUVINTES!

COM APRESENTAÇÃO DE

"CINE CATA PULGA"

Uma Produção JOSÉ SANTA CRUZ

Patrocinio do

Armazem Livramento

LAMPIÃO DRAMATICO

(Conclusão da 1.ª pagina)

morta, a seguir Lampião usa suas andanças criminosas de cavaleiro do terror, não houve mais do que uma transição imposta antes pelos fatos do que mesmo pela ação de presença do bandoleiro invencivel.

Se fosse possivel estranhar alguma coisa nesse livro da escritora Rachel de Queiroz seria o não mencionar a autora uma das façanhas mais atrevidas do bandido — o assalto á cidade norte-riograndense de Mossoró. Mario de Andrade considerava esse feito de Lampião um dos mais tipicos da carreira do sicário armado, que por tantos anos foi o flagelo do nordeste brasileiro. Verissimo de Melo recolheu o vasto documentario folclórico dessa investida solerte e de efeitos inapagaveis no espirito do povo. Eu era estudante de humanidades, em Natal, e lembro-me perfeitamente de ver o governador do Estado acompanhar pelo telegrafo a marcha dos acontecimentos. Toda a cidade estava suspensa. Lampião realizava uma das suas mais famosas incursões e lançava com isso um dos seus desafios mais temiveis ao governo. Ao governo que ele sempre enfrentou não apenas com o animo de mostrar sua força organizada, mas de lhe disputar o mando. O acontecimento podia ter figurado no livro da escritora Rachel de Queiroz como uma das paginas mais tipicamente lampiônicas, mais vivamente tocadas do arrojo truculento desse chefe de bandidos, o ultimo de um tipo de vida que a policia, só por si, não extinguiria, se, além da ação oficial, não se estendesse até aos sertões a influencia do automovel Ford, o primeiro desbravador desses rincões primitivos, onde os falsos heróis esconderam o seu império da morte e do ódio.

A escritora cearense realizou uma obra prima de arte dramática, revivendo a figura de Lampião. E não somente a figura de Lampião, mas tantos outros facinoras que o acompanharam nessa empreitada sinistra do cangaço. Há mesmo personagens que desfilam no seu livro com um relevo inconfundivel de comparsas, igualmente medonhos e temiveis, enquanto a figura de Pai Velho — especie de patriarca de um mundo de demônios — tem a configuração quase lirica de um anjo consolador, cansado da maldade e do êrro.

Quando Lampião e Maria Bonita caem ao embate das metralhadoras da policia, sentimos que o banditismo encerrou para sempre o seu ciclo. Só faltava que lhes decepassem as cabeças, como deceparam, para ver talvez onde estavam os estigmas lombrosianos. Na verdade, o que havia nessas cabeças expostas depois á curiosidade publica eram os estigmas do tempo. De um tempo obscuro e rude, que merecia ficar na tragédia simples de um livro como êsse que a sra. Rachel de Queiroz nos dá e que é, no genero, o melhor que poderiamos ter.

A OBRA-PRIMA

(Conclusão da 12.ª pagina)

e comeu-as.

Assombrou-se. A ultima banana ainda não estava no estomago e a inspiração, as idéias aguardadas com tanta sofreguidão, estavam aflorando no cerebro, ganhando expressões literarias. Correu para a mesinha e pôs-se a escrever as frases que o fariam notório, elogiado pelos amigos. Com a emoção brotando de todo o sêr e um ar festivo, leu para si as duas primeiras frases, solenemente: «Finalmente hoje, atenciosos freguêses, a nossa maravilhosa liquidação de tecidos, a partir das 8 horas. Visitem-nos e participem desta nossa grande festa de tecidos. A Loja Anápolis, a que vende mais baratos.

O gerente das vendas ia gostar.

GUERRA PEIXE E O CINEMA NACIONAL

(Conclusão da 12.ª pagina)

lecem seus julgamentos despretenciosamente, simplesmente, e... acertam de u'a maneira até certo ponto interessante, desde que se tenha em vista suas idades e curta experiencia nesse campo tão dificil da critica cinematografica, no qual êles se vêm levados a julgar sobre uma coisa que ainda não está feita, que ainda está por se estruturar definitivamente, com é o cinema nacional. Suas criticas que, de inicio, chamei de interessante, são muito mais do que isso: são uma prova bem confortadora de que se está formando no Recife um grupo de moços dedicados á Arte honestamente, e que, ao lado do estudo, da informação colhida por meio dos impressos, dos livros e revistas, colocam a reflexão pessoal e independente como elemento imprescindivel á boa critica, á critica construtiva e positiva. Mesmo porque, se não fosse assim, se não houvesse essa reflexão, como poderiamos explicar aquela coincidencia?...

O Snr. é

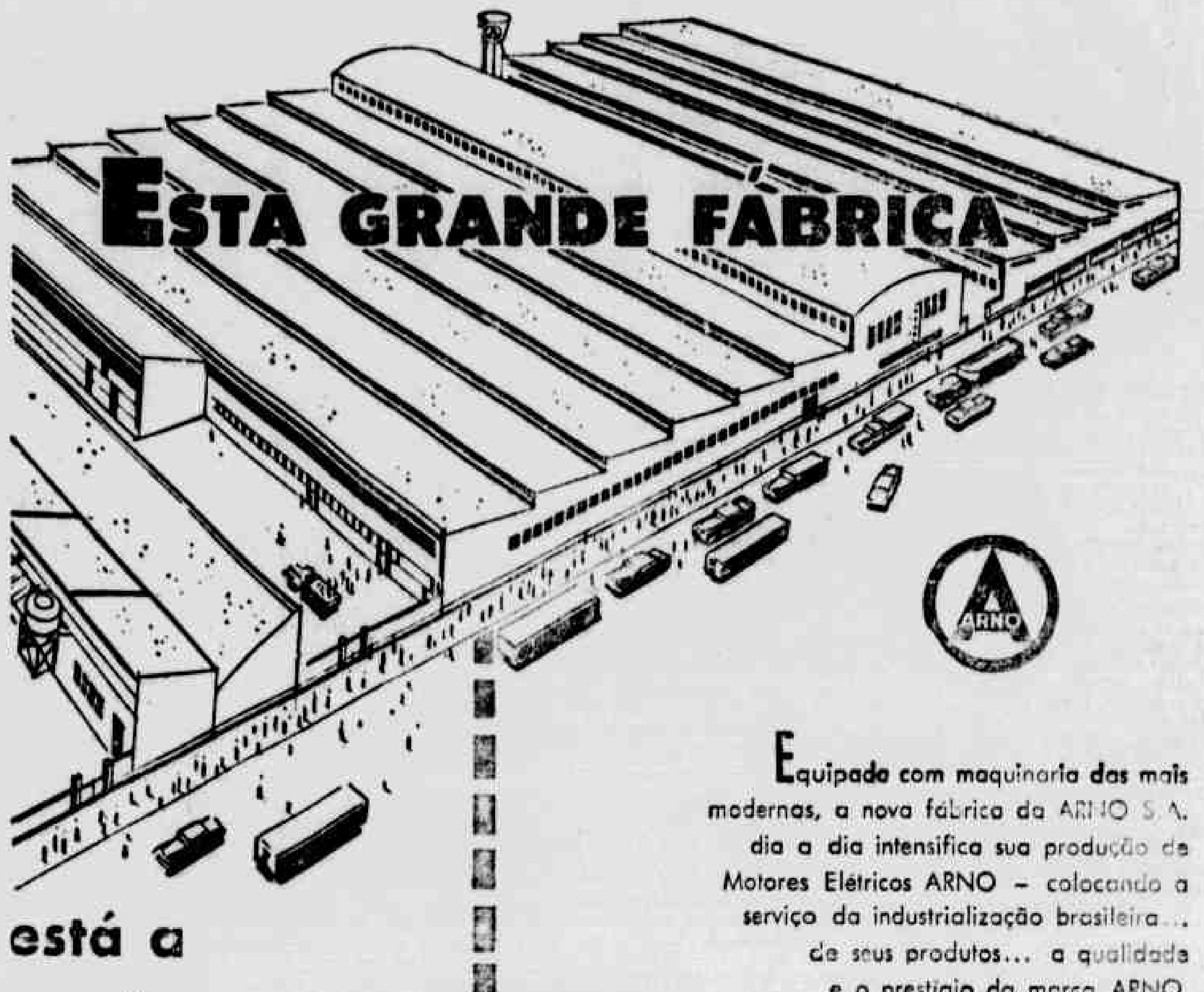
Representante? Viajante? Vendedor?

Então é facil ganhar mais, vendendo artigos de qualidade e artisticos com excelente comissão e adiantamentos

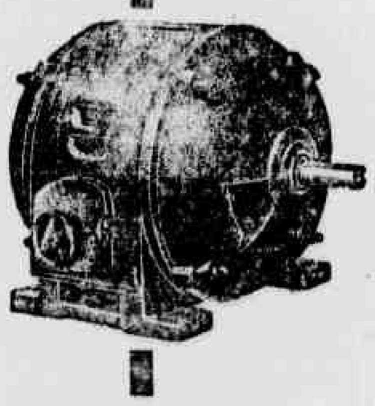
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA

Caixa Postal, 1943 - São Paulo

ESTA GRANDE FÁBRICA



está a serviço de SEUS produtos!



Equipado com maquinaria das mais modernas, a nova fábrica da ARNO S. A. dia a dia intensifica sua produção de Motores Elétricos ARNO — colocando a serviço da industrialização brasileira... de seus produtos... a qualidade e o prestigio da marca ARNO.

Tècnicamente perfeitos, os Motores Elétricos ARNO oferecem a sua produção rendimento excepcional... aumentam o indice de vendas de seus produtos! Em sua indústria, prefira Motores Elétricos ARNO.

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial

ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

MATRIZ: Avenida do Café, 240 (Mooca)
Telefone: 33-5111 — Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO — Estado de São Paulo

Escritório em RECIFE: Rua da Palma, 445
Distribuidor Exclusivo no Estado da Paraiba:
H. MÁRIO — Rua Marquês do Herval, 36
Caixa Postal 170 — CAMPINA GRANDE

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — PÔRTO ALEGRE — RECIFE — CAMPINAS — SANTOS — RIBEIRÃO PRÊTO

ALGUNS HABITANTES DE IBSEN

(Conclusão da 12.ª pagina)

tor da verdade, convence-se gava a Rebecca. Está armado o conflito. Se se considera tentambem de que o objetivo de difundi-la não poderá ser alcançado por si — é inacessivel, porque não pode haver triunfo numa obra cujas raizes mergulham no crime».

Tanto Rosmer, como o dr. Stockmann, como Gregers, são possuidos pela verdade, mas a figura mais trágica é a do primeiro, porque, descobrindo pelo trabalho constante de sua pesquisa que se encontra em erro, vê-se impossibilitado de agir, porquanto não é suficientemente puro para redimir os outros. O ex-pastor de Rosmersholm, por sofrer o choque de sua própria culpa, admite que seus amigos lhe «demonstraram claramente que a missão de enobrecer os espiritos não lhe convinha absolutamente», que tudo «era apenas um sonho esboçado, uma inspiração inviável, na qual nem ele mesmo crê», porque «os homens não se deixam enobrecer por uma influência exterior». E' preciso, pois, que cada um sofra a sua própria angústia, e por esse caminho da luta para o conhecimento da verdade se purifique e encontre a felicidade que, no entanto, não se conhece sem o sentimento doce, alegre, confiante de uma conciência pura».

Impossibilitado de atingir sua finalidade, Rosmer destroi sua existência juntamente com quem lhe despertou a conciência. Seguem juntos para o mesmo fim, um levando o outro, uma vez que não mais poderão viver um sem o outro.

O tema do amor á verdade, que leva o dr. Stockmann e Gregers a lutarem até o extremo para conseguirem sua vitória surge em Rosmer acrescentado de novo elemento bem definido: o sentimento de culpa pelo mal acarretado á sua esposa. Em «A' Dama do Mar» esse elemento aparece bastante desenvolvido, se bem que perpassado, de inicio, por um tom que se julga sobrenatural. Com o esclarecimento gradual da trama esse tom localiza-se somente na imaginação de Ellida, a dama do mar, que se revela uma doente do espirito. Aqui, o sentimento de culpa é de natureza bem diversa: localiza-se na concessão feita contra si própria, no fato de não ter escolhido seu caminho com plena liberdade de conciência. Por estar «só sem recursos, sem amparo», aceitou a partilha dos bens do dr. Wangel. Para que sua conciência se tranquilizasse seria necessário uma compensação; e essa compensação seria sentir-se amada pelo esposo, ser necessária a ele, ter criado raizes em sua casa. Mas não se sentia amada, tinha dúvidas sôbre o amor, julgava-se uma intrusa que, partindo, «não tinha chave para entregar, nem ordens a dar». Daí o necessitar uma prova, uma grande prova de amor, ou então seguir com o «estrangeiro», desaparecer daquela convivência, vendo nesse ato a redenção de sua culpa. E sua conciência readquire a paz quando o dr. Wangel concede-lhe, pelo amor que lhe dedica, a liberdade de escolher: partir com o estrangeiro ou permanecer junto a si. Desfaz-se o encanto. Ellida, podendo escolher livremente e sob sua exclusiva responsabilidade, fica junto ao esposo. «Liberdade de escolha quer dizer tambem liberdade de renúncia», diz a dama do mar, e sente a sua conciência redimida.

Ao par do romance entre Ellida e o dr. Wangel, desenrola-se ainda, em «A Dama do Mar», outro de caracteristicas semelhantes ao precedente, como que para auxiliar a compreensão do pensamento de Ellida. Trata-se do romance entre Bolette e Arnholm. Enquanto que a dama do mar lamenta a «transação» feita com o marido, Bolette que não ama Arnholm, assenta com ele uma autêntica transação, para sentir-se livre. Diz ela: «O mundo se abrirá para mim! Não terei mais a preocupação do dia de amanhã». Ellida aceitou a proposta do dr. Wangel pelo que havia de comodidade no contrato, sentindo-se comprada como mulher, apenas. Bolette, além do conforto e segurança que entrevê na oferta, leva a certeza de ser amada, pois Arnholm declara que se não consentir em ser sua esposa, contentar-se-á com sua companhia, sendo sempre «um amigo dedicado e fiel».

A tragédia do Solness, o construtor, aproxima-se da de Rosmer pela presença do sentimento religioso, crescendo nele, de maneira decisiva, o conflito entre uma conciência culpada e o desejo de purificação. Encerra uma rebelião contra Deus, pelo desejo de chegar a ser tambem um deus entre os homens e não ceder o lugar a ninguem. Seus remorsos, que encontram uma explicação mais facil em fatos materiais, na tragédia que o cotidiano lhe armou, têm suas mais fortes raizes na prestação de contas que deve a Ele.

Solness é uma criatura demoníaca, aproximando-se um pouco daqueles sêres angustiados que povoam o territorio de Dostoiévsky, principalmente em «Os Demônios» e «Os Irmãos Karamazovs». E' um doente de Deus, que lembra algo de Kirilov; e seu egoismo ludibriando Kaia em sua simulação de amor por ela para manter Ragnar junto a si, por temer que este lhe ultrapasse, é bem uma manifestação diabólica. Mas o sentimento religioso, com origem na infância («Eu pertencia a uma familia devota, da provincia, e nada me parecia mais grandioso do que construir igrejas» — disse um dia a Hilda.), esse sentimento acende sua intensa luta intima. Encontra num simbolo, as torres de igreja, a imagem de Deus, e nelas localiza sua revolta. Confessa a Hilda Wangel, essa mesma Hilda Wangel que aparece em «A Dama do Mar» e que continua seu destino junto ao construtor, confessa-lhe que desejou o incêndio da propriedade que matou seus filhos e destruiu a vida de Aline, sua esposa, cuja vocação era «construir almas de crianças fortes, nobres e belas, que se pudessem tornar almas de homens, retos e elevados». E sente-se culpado por esse desejo que, uma vez realizado, trar-lhe-ia a sorte, o sucesso, como efetivamente lhe trouxe.

Mais uma novela.

(Conclusão da 5.ª pagina)

na novelinha **Menina e Moça**, será portanto um sucesso sem precedentes e que firmará por certo este horário dos grandes romances brasileiros. Os mais destacados valores do rádio local, intérpretes de indiscutiveis méritos, estarão se encarregando dos principais papéis desta história ingênua e simples do mais pernambucano dos nossos escritores.

O querido MARIO SETTE, o culto cultor das coisas do passado o veterano homem de rádio que soube trazer para as ondas sonoras, a intelectualidade, com sua Hora da Saudade, volta ao contacto com os ouvintes.

O saudoso escritor estará novamente, através de suas páginas, deliciando as mocinhas de hoje, tão sonhadoras como Maria Betânia do passado. SENHORA DE ENGENHO, a obra máxima do autor de Arruar, será portanto a primeira novelinha do Sal de Fruta ENO e da Emulsão de SCOTT que ocupará a Novela Menina e Moça, todas as tardes, ás quinze e quarenta e cinco, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do nordeste.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EDITAL

A Empresa Autos e Acessorios Mario Caldas Ltda., convida ao sr. Alfredo Laureano da Silva, proprietario do carro BUICK, deixado em nossas Oficinas, para orçamento, ha mais de dois anos e dado absolutamente como imprestavel para conserto, a comparecer dentro do prazo de (30) trinta dias, para retirar o referido veiculo e pagar o seu debito. Avisamos que decorrido esse prazo, o carro em apreço será vendido ao ferro velho, como unico recurso cabivel.

Recife, 26 de setembro de 1953.

A GERENCIA
(7046)

Minutos de encantamento e boa musica!

HOJE -- ás 20,05 horas

pela

RADIO TAMANDARÉ

com a

"REVISTA MUSICAL DILÉA"

Patrocinio das Confecções DILÉA — a confecção que serve bem

As Confecções DILÉA são encontradas na CAMISARIA ALIANÇA — CASAS SILVA RODRIGUES e CAMISEIRO DO NORTE

UM TESOURO DEBAIXO D'AGUA

Um jovem americano — Arthur Mac Lee — grande amador de caça submarina, acaba de descobrir a leste de Treasure Harbor uma galera espanhola, há séculos enterrada na areia.

Aquilo que a principio se lhe afigurou como sendo cascalho brilhante, era em realidade ouro, diversas moedas espanholas! Espantado com a descoberta que casualmente fizera, o rapaz reclamou e obteve o direito de exclusividade para explorar o local.

Depois de estudos e pesquisas, parece haver situado o lugar exato onde, no dia 13 de Junho de 1733, naufragaram dez navios carregados de riquezas que transportavam do Novo Mundo. Uma sociedade de pesquisas ofereceu-se para auxiliar os esforços do explorador aquático e graças a essa valiosa colaboração vieram á luz objetos maravilhosos, dentre os quais salientam-se uma dansarina espanhola, de prata, um idolo azteca, também de prata, simbolo da fertilidade, outras estatuetas valiosas, além de grande quantidade de pedras preciosas e moedas de ouro.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

LITERATURA da SEMANA

Uma plaquete

Publica Luís Cristóvão dos Santos, já autor de varios trabalhos sôbre sergipanos, uma bela plaquete sôbre Carlos Frederico Xavier de Brito Telles, falecido em 1920. É a biografia do fundador das industrias marca «Peixe», como parte das comemorações do centenário do seu nascimento. Mas não biografia restrita às informações cronológicas. Pois trata-se de um estudo mais profundo sôbre a personalidade do idealizante de agitador, criador de fábricas que revolucionariam uma região.

Estudo com bôas qualidades literárias, que ficará incorporado à nossa bibliografia no gênero.

11.º livro

Azaujo Filho entregou esta semana, ao editor, os originais do seu 11º livro. Não é esse, contudo, um poeta conhecido apenas pela abundancia da produção. Ao contrario! A categoria dos seus poemas deve o lugar que ocupa em nossa literatura.

Longe de ser um simples intuitivo, demonstra sempre a melhor consciencia artistica em tudo quanto escreve, juntando á forma a sensibilidade que todos lhe reconhecem.

Passaro do Sonho — é esse o nome do livro - deverá aparecer ainda este ano, no Recife. Capa de Manuel Bandeira.

Nomes compostos da lingua grega

Sob os estimulos do diretor Estevão Pinto, continua a serie de publicações da Faculdade de Filosofia de Pernambuco. Hoje temos a registrar o aparecimento de um novo caderno, da seção de Letras Classicas: Nomes compostos da lingua grega (Estudo comparativo), da autoria de Geraldo Laponda.

Com esse trabalho, o jovem professor pernambucano confirma os meritos que o distinguem nos quadros novos do nosso magisterio.

Arte e Literatura

Pena que não recebamos com regularidade o suplemento de Arte e Literatura, da Folha da Manhã, de São Paulo, dirigido pela escritora Maria de Lourdes Teixeira. E, no seu genero, um dos melhores cadernos já aparecidos no Brasil, pelo bom senso da orientação, qualidade da materia publicada e amplitude das notas informativas.

Contando, pois realizar esse trabalho, com a ajuda do admiravel romancista José Geraldo Vieira, Maria de Lourdes Teixeira, além de ser ensaista afirmada inclusive com um livro da categoria de Orfeu e Arcetusa, projeta-se como uma das figuras mais atuantes na valorização do movimento intelectual brasileiro.

Do seu suplemento, destacamos as seções Binário, Escala Rolante e Entre o Cinzeiro e a Lampada, onde todas as ocorrencias literarias e artisticas do Brasil e do Exterior, são noticiadas, comentadas ou criticadas, no caso de livros e exposição, de modo a dar aos leitores um roteiro lucido e exato, isento de camaradagem ou malquerenças.

A Fisiologia no "sêbo"

Mauro MOTA

Suponho que o deputado Jorge de Albuquerque, enviado de Carnaubá ao Palacio Joaquim Nabuco, se é hoje um esculapio e um legislador de primeira categoria, tão habil nas diagnoses quanto nos projetos de lei e na eloquencia tribunicia, deve tão altos sucessos na vida profissional e politica, ao fato de ter sido um estudante com dupla eficiencia: na receptividade ás matérias do curso e no gosto pela boemia dos seus ainda não muito longe tempos de Faculdade.

Pois foi êle uma das melhores figuras das antigas pensões da rua da Aurora e da rua Barão de São Borja.

Aos domingos não dispensava o Politeama ou as retretas do verão em Olinda. Aos sábados de noite, o sarapatel no Bacurau, seguido da luta pelos craves das Dianas, e ás vezes pelas próprias Dianas, nos derradeiros pasturis de Roberibe.

Sendo um entusiasta da evolução urbana do Recife, ás vezes se contradiz quando lamenta que os grandes edificios da Avenida Guararapes tenham substituido a outros de primeiro andar, em Santo Antônio, onde, ainda calouro, ensaiou os primeiros passos de foxe nos braços efêmeros dos mais sedutores bratinhos de 20 anos atraz.

Mas um dos episódios culminantes na carreira do nostálgico legislador foi-me relatado por um seu colega de turma e peripécias, o hoje antropologista Valdemar Valente.

Houve um atraso nas remessas mensais e o Jorge precisava de dinheiro para fazer a cobertura do fim da semana com o programa habitual.

Traçou um plano que seria o crime perfeito, com a colaboração de oito colegas (esses em dias alternados, deveriam chegar a um esbodegado rua do Riachuelo, em busca do primeiro volume da Fisiologia de Villault et Julieux.

A conversa era sempre a mesma:

— Mas é possivel? O sr. não tem êste livro. Está completamente esgotado. Não existe em São Paulo, não existe no Rio, e aqui já batemos todas as livrarias. Não podemos estudar sem êle! Se, por acaso, aparecer algum exemplar, o sr. guarde. Não fazemos questão de preço.

Com o terreno assim terraplanado o Jorge apareceu depois, com o ar mais inocente dêste mundo, olhando as prateleiras de sebos, como quem nada quer, mas querendo.

Tudo iria dar certo.

Decorridos alguns minutos, o dono do pé da escada, Cirilo Barba de Bode, indagou:

— O dr. deseja alguma coisa?

Chegara o instante da martelada.

— Não, hoje trouxe até uma obra rara. Quanto dá? E exibiu a Fisiologia.

O velho Cirilo, que se mantivera discreto durante a procura, nos dias anteriores, ficou de repente possuido duma fúria diabólica e inesperada. Sacudiu o livro na calçada, gritando para o seu portador:

— Nem um vintem! Fora daqui seu canalha! Esse golpe eu já conheço!

José Lins do Rêgo em alemão

Na Alemanha, lançado por uma editora de Hamburgo, a casa Robert Molich Verlag, e traduzidos pelo dr. Eifried Kaut, acabam de aparecer num só volume os romances de José Lins do Rêgo **Menino de Engenho, Banguê** e **Moleque Ricardo**, livros com que o romancista paraibano iniciou a sua carreira literária e o seu famoso **Ciclo da Cana de Acucar**, há pouco encerrado com o admiravel **Fogo Morto**. Com essa tradução alemã de três romances de José Lins do Rêgo, aqueles precisamente que foram os alicerces de sua grande obra de ficção, vai se expandindo vigorosamente o conhecimento, no estrangeiro, de nossa literatura moderna através dos seus nomes mais representativos. José Lins do Rêgo, aliás, já tem livros traduzidos para o inglês, espanhol, russo e francês e, de acôrdo com informações recentemente chegadas de Paris, tambem na capital francesa o seu **Menino de Engenho** está conquistando a atenção do publico

Dos Deveres e da Educação

Dos Deveres e da Educação é o titulo do livro de Afonso Pereira da Silva (Editora Teone, Paraiba). Como explica o autor, o trabalho, inspirado no **De Officius**, de Cicero, é dedicado aos que «querem fazer alguma coisa pelo ensino nacional.» Pois «há necessidade imprescindivel de um codigo para definir o en-

Dos ARQUIVOS

Pedro Paranhos senhor do engenho Japaranduba, em Palmares, em companhia de Gilberto Freyre e do engenheiro Graciliano Martins. Gilberto Freyre que acabava de chegar da Europa (começo de 1923) empunha gordos pitús do rio Una. (Coleção Anibal Fernandes).

Nome de rua

O vereador José Guimarães Sobrinho apresentou á Camara Municipal um projeto de lei mandando dar o nome de João Barreto de Menezes a uma das ruas do Recife.

João Barreto de Menezes, que ocupou, na Academia Pernambucana de Letras a cadeira n. 19, hoje pertencente ao poeta Mariano Lemos, era filho de Tobias Barreto de Menezes, e tribuno que atuou em varios movimentos politicos pernambucanos.

Faleceu em 1936 e deixou varios livros entre eles **Ensaios de Critica, Sonhos e sombras, Amarantes** e **Quarenta grãos de areia**, os três ultimos de versos.

«Marco»

Circulará brevemente, no Rio, a revista **Marco**, sob a direção de Haroldo Bruno, Manuel da Cunha Pereira, Reginaldo Guimarães, Reinaldo Jardim e Ricardo Ramos. Trata-se de uma publicação bimestral, que reune entre os seus colaboradores figuras da nova geração.

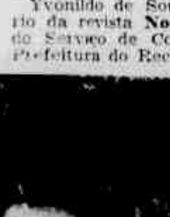
Marco não se propõe a uma orientação rigida, pois congrega escritores de tendencias diversas para, afastando as divergencias secundarias, estabelecer o traço de unidade que existe em sua orientação estetica. A nova revista literaria contará com secções de artes plasticas, cinema, teatro, musica e radio, boletim bibliografico, topicos informativos. Em seu primeiro numero além de entrevista com o poeta João Cabral de Melo Neto, uma carta inedita de Mario de Andrade e uma crônica de Graciliano Ramos, Marco publicará colaboração de Afonso Felix de Souza, Darel Damasceno, Eliseu Maia, Fernando Ferreira de Loanda, Geir Campos, Hamilton Pequeno, Haroldo Bruno, Izaell Guimarães Ferreira, Ivan Lessa, Manuel da Cunha Pereira, Paulo Mercadante, Raimundo Araujo, Reginaldo Guimarães, Reinaldo Jardim, Ricardo Ramos, Silvio Serpa e Ione Rodrigues.

INFORMAÇÕES

Reabriu no Rio o Teatro-Laboratorio de Santa Tereza, do Rio, com a presença de altas figuras dos circulos administrativos, politicos, diplomaticos e culturais. A peça de estréia foi de autoria de Léo Vitor, jovem teatrologo brasileiro e filho do poeta Oliveira e Silva. **O Idiota**, eis o nome da peça repetida, na mesma semana, tal o interesse que causou no público e na critica especializada. O espetaculo foi televisionado.

Galeria

YVONILDO DE SOUZA



Iniciou sua vida literaria no Rio, como colaborador e redator de revistas e jornais.

Publicou, em edição do Centro de Estudos da L. B. A. de Pernambuco, o ensaio «Perse, recentemente, «Influencia Negra na Musica Brasileira», na serie «Cadernos da Provincia», da Editora Nordeste. Tem anunciado, para este ano, o aparecimento de «Aspectos Aculturativos da Raça Negra no Brasil», estudo da contribuição do escravo africano á nossa cultura, sua influencia na formação do Direito brasileiro, na nossa patologia, na alimentação, etc. «Aspectos Aculturativos» aparecerá em edição do Departamento de Documentação e Cultura da Prefeitura do Recife.

Está trabalhando numa serie de estudos sobre a vida e ação de José do Patrocinio, Luiz Gama, Cruz e Souza, Henrique Dias e outros descendentes de negros escravos que participaram de acontecimentos historicos e literarios brasileiros, devendo publicá-la a Editora Nordeste, proximamente.

Confessa-nos o escritor pernambucano já haver traçado o roteiro de uma biografia — a de Justiniano de Serpa — **Perfil de um Abolicionista** — e poder concluí-la até 1955.

Yvonildo de Souza é secretario da revista **Nordeste** e chefe do Serviço de Comunicação da Prefeitura do Recife.

ESTUDOS ENTRE OS INDIGENAS DE AGUAS-BELAS — Viajaram, esta semana, para Aguas-Belas duas embaixadas universitárias. — do curso de Geografia e Historia, **Uma da Faculdade de Filosofia de Pernambuco e outra da Faculdade de Filosofia do Recife, presididas respectivamente pelo prof. Estevão Pinto, com a assistência dos profs. Tadeu Rocha e Manuel Correia, e pelo prof. Valdemar Valente. Visitaram o couriuri, retiro religioso dos indios fulni-ô, onde foram saudados com a cerimonia tradicional do «toré», dansa semireligiosa ao som de chocalhos e gaitas. Os dirigentes das turmas visitantes distribuiram tarefas entre os seus alunos que as executaram satisfatoriamente. Entre essas tarefas, destacam-se as de organização de vocabulário da lingua «iatê» e a de coleta de dados referentes á vida social da tribu. Os principais aspectos da vida tribal fulni-ô foram fixados em fotografias e desenhos. Na gravura, o prof. Valdemar Valente quando entrevistava uma velha indigena fulni-ô.**

ELEGIA AO RECIFE

Ricardo CUNHA

Recife,
o Capibaribe horizontal e flexivel,
pretas e tortas
as ruas barrigudas,
inocentes.

E' noite e chove..

Não mais o silêncio amarelo dos lampeões,
flôres de gás neón
refletem árvores magras.

Hoje é um Recife triste,
Recife dos meus primeiros cabelos brancos.
Rua da Aurora,
minhas calças curtas
— o clamor silencioso das minhas calças curtas —
Cristiana morta,
Cristiana frágil como as papoulas.

Foi ha muito tempo.

Recife,
Rua da Aurora,
bonecos de páu.
(E' coisa muito pedante ser adulto)

Dentro da noite
o ritmo do jazz-band.
Whisky and soda, please!
Recife de cartola e fraque.

E' noite e chove...

Recife doendo,
Cristiana morta,
Rua da Aurora,

Dentro da noite o ritmo do jazz-band.

Recife, 53

O RUMOR

(Conto)

José Edilberto COUTINHO

RECIFE, julho — Viajei pendurado do lado de fóra do bonde. Viajei de graça. No estribo. Poucas pessoas fazem isto hoje em dia: viajar de bonde. Preferem apanhar esses enormes onibus verdes que andam numa chispada eletrizante pelo asfalto e me deixam louco.

Não paguei os quinhentos réis da passagem porque não tinha. Mas não disse ao cobrador. Não é que me envergonhasse não ter quinhentos réis. Geralmente eu ando sem dinheiro.

Quando me acontece arranjar algum é para acalmá-lo: a coisa. Jamais aconteceu ter o suficiente para satisfazê-la.

Mas não disse ao cobrador. Preferi mudar de lugar todas as vezes que ele se aproximava de mim. Havia outros tipos que faziam o mesmo. Não sei se por necessidade ou economia. Eu não sou economico. Sou necessitado. Extremamente necessitado. Preciso de tudo: de niqueis para acalmá-la — tudo, até o mêdo das chispadas eletrizantes dos veiculos loucos me é necessária. Porque — não sei... Já me acostumei ao friozinho quando eles surgem inesperadamente e passam roçando a minha pele — vuuup — e toda vez que isto me acontece sinto que satisfaz uma necessidade.

Se eu tivesse me resolvido dizer ao cobrador que não podia pagar a passagem correria o risco de ser posto para fóra. Obrigado a saltar. Me fariam descer. E havia a necessidade urgente de chegar ao centro. Na verdade não tinha nada para fazer. Nenhuma coisa para fazer. Mas eu me conheço. E senti que alguma cousa não aconteceria se eu deixasse de ir.

Foi quando saltei — o bonde não parou — num gesto acrobático, que ela me atacou fulminantemente pela terceira vez neste dia. Botei toda a minha sensibilidade no salto, quando o bonde dobrava nachorrentamente a esquina. Algumas pessoas que me viram saltar certamente ficaram emocionadas. Esta é uma das pequenas coisas que faço com perfeição. Há outras mas não vale a pena mencioná-las. Ou melhor, não quero dizer todas agora por um capricho. Além disso descobri um desses dias — quando não havia nada que fazer — que devo escrever histórias — absolutamente nada que fazer no desperdicio maravilhoso em que vivo. Foi por isso que apanhei na rua um papel amarelo um pouco amassado. O lapis encontrei no meu bolso. Não é estranho que ele estivesse ali porque geralmente coloco no bolso inteiro da minha calça os objetos interessantes que encontro, como aquele lapis verde e amarelo que algum colegial ganhou no 7 de setembro e guardou no bolso furado da calça. A minha calça é unica e só tem um bolso inteiro, os outros bolsos estão furados talvez pelo intenso de algum objeto cortante ou pontudo que eu tenha guardado. Ou talvez os tenha furado com os dedos, porque durante certo tempo tive o hábito de andar com as mãos nos bolsos mexendo nos objetos guardados. Ainda faço isto uma vez ou outra. Sem motivo especial. Somente para me sentir inutil (é um motivo). Porque há ocasiões em que sinto um pouco tedioso não ter o que fazer. Nessas ocasiões penso em arranjar um emprego. Mas esta idéia não é muito constante. Embora volte sempre nessas ocasiões. Na verdade nem chega a ser uma idéia. Eu sempre executo as minhas idéias. E' mais um impulso que eu me recuso a satisfazer.

Quando saltei do bonde senti que não podia mais fugir á luta. Tinha chegado a hora. Não podia adiar nem mais um minuto. Ela irrompia pela terceira vez e seria a ultima e tinhamos que resolver. Ou vinço ou serei vencido.

Foi de manhãzinha que ela surgiu pela primeira vez. Parecia indomável, invencivel: a coisa. Ela é sempre terrivel no primeiro momento. A gente tem a impressão de que vai sucumbir, vai desistir. Que não resistirá ao ataque. O importante nessas ocasiões, aprendi, é conservar-se tranquilo. Procuro a tranquilidade. Pensar em brancas artias e mar ajuda um pouco, mas não é suficiente se não se tiver á mão com que distrai-la. Porque essas abstrações de aresia e maresia não bastam. E' preciso entreter a coisa. Que faço, então? Começo a pensar em alguma solução. E lembrando-me do meu velho mestre — sem intenção, só para ajudar as idéias — meto a mão no bolso inteiro da calça unica. Mas foi do próprio bolso que retirei o engano da coisa. Foi um cigarro.

Quando ela me atacou pela segunda vez era meio dia. Metade das pessoas tinha acabado de comer. A outra ia almoçar. Eu — nem uma coisa nem outra. Não havia possibilidade. Passei tristemente pelas ruas, ela me oprimindo, olhei os restaurantes e fui ao parque onde dormi. Quando acordei a sombra da árvore estava lá. Não havia ninguem. E' um lugar escondido onde se encontra esta árvore que as pessoas só procuram á noite. Nessas horas eu não apareço porque é arriscado surgir algum policia. Penso que as pessoas da noite tambem detestam a policia. Penso que as pessoas da noite adorariam a sombra da árvore. Porisso se alguma delas puder ler este papel amarelo e um pouco amassado onde me dirijo colocando palavras — não sei como farão isto — ficará sabendo que a hora melhor é ao meio dia, quando não há ninguem.

Durante o sono não me ocorreu nada. Ou então não me recordo. Não sei. Acho que aconteceu alguma coisa, mas eu geralmente esqueço os meus sonhos. Talvez tenha me sucedido entrar naquele restaurante onde estive olhando e comer um bifesteque e moranguinhos com naia na sobremesa. Há quanto tempo não faço isto, meu Deus nem sei! Sei que quando acordei vi o bondesinho devagarinho passando pela frente do parque e corri e o apanhei para vir ao centro. Eu corro muito bem. Mas ninguem me viu porque eu corria atraz do bonde e a rua e o parque estavam desertos.

(Conclue na 11.ª pagina)

Guerra Peixe e o Cinema Nacional

Jarbas MACIEL

RECIFE, setembro — Depois da exibição do filme "O Homem dos Papagaios", da Multifilmes, direção de Armando Couto, papel principal de Procopio Ferreira e musica de Guerra Peixe, tivemos duas criticas interessantes, dadas por José de Souza Alencar e por José do Rêgo Maciel Junior. Criticas que enviei, por carta, ao Guerra Peixe, devidamente comentadas e ponderadas, exatamente por tratarem de um assunto que muito de perto me tocou, e que parecia ser, até então, um pouco negligenciado por parte de nossos criticos cinematograficos. Entretanto pude observar que não acontece assim, a partitura musical atraindo sobre si — como de resto é natural — a atenção de nossos criticos, resultando, pois, os seus trabalhos sumamente proveitosos para o nosso publico amante do bom cinema e, ademais, para eles proprios

A tarefa de criticar a musica de uma pelicula é, sem duvida, muito delicada e muito perigosa, demandando um conhecimento mais ou menos seguro da Historia da Musica, da Musica Moderna, da propria Historia, ou — em ultima analise — do cinema m tanto quanto *cinema*, desde o aspecto estritamente tecnico, até o aspecto puramente artistico. Mais delicada ainda se torna essa tarefa quando se trata de criticar o cinema nacional, que ainda está ensaiando os seus primeiros passos para se nacionalizar, que ainda não pode de maneira alguma prescindir de u'a musica de carater especificamente nacional, porquanto é a ela que cabe grande parte do trabalho de fixação de nossos motivos, de nossas caracteristicas raciais, de nossa maneira inconfundivel de sentir, de nossa ambiência ecologica tão particular, enfim.

E' facil de vêr, imediatamente, a que ponto se torna dificil a questão da critica da musica do filme nacional, pois que esta ultima já é por si só tão complicada, tão cheia de problemas e, conseqüentemente, susceptivel de tantas interpretações mal colocadas, constituindo um verdadeiro mundo á espera de criticos menos avisados.

O nosso cinema, no momento em que começou a se nacionalizar, transformou-se num imenso laboratorio de pesquizas, em todos seus ramos tributarios de Arte, e a musica aí passou a desempenhar, pelo menos por enquanto, um papel nitidamente preponderante (como foi exemplo recente da grande impressão causada ao publico estrangeiro e ao nosso tambem, pela partitura musical de o "Cangaceiro"). E o diretor brasileiro de cinema passou, lentamente, a se sentir empurrado por essa onda de revalorização de tudo aquilo que é nosso, e sentiu bem de perto a necessidade de ele proprio pesquisar a essencia nacional, explorar o nosso romantismo-da-terra, as nossas curiosissimas figuras épicas, os episodios de nossa historia popular intima, enfim: transformar em energia radiante tudo aquilo tão nosso, tão sinceramente brasileiro, que já se havia transformado em carvão de pedra. A reação não se fez esperar e, hoje, o que vemos e temos a satisfação de difundir á a exigencia, por parte dos nossos diretores cinematograficos, de partituras musicais brasileiras, em tudo de acordo com o ambiente no qual devem se desenrolar seus filmes, e uma porção mais de coisas muito sensatas. E desde que, para esse fim, o trabalho musical deveria ser igualmente um trabalho de pesquisa ao qual não deveria faltar musicalidade (especialmente nossa musicalidade), não tardaram eles a orientar seus programas nesse sentido. Vemos então surgir a figura de Guerra Peixe, trazendo uma contribuição enorme para a musica nacional e para o cinema, aplicando ao programa que este lhe impõe, os resultados de suas pesquisas musicais feitas durante sua estáda aqui no Recife. A sua musica — á miude espontaneamente dificil — ainda se ressente do planejamento ao milimetro de seus tempos de dodecafonista, apenas que aqui o aproveitamento das caracteristicas nacionais, e em consequencia a preocupação da sinceridade melódica (tão genuinamente brasileira), produzem uma identificação muito grande entre aquilo que é tão somente nosso com nós mesmos, alcançando um significado social e humano em nada negligenciável. Dentro desses termos, disse que poderiamos chamar de auto-reenculturação, têm sido suas ultimas produções musicais para filmes.

Entretanto, o compositor brasileiro, ao produzir musica para um filme, luta ainda com um problema desconsertante: o problema da "mixage" (adaptação e distribuição de sua partitura ao filme, ou pontuação musical), feita no mais das vezes por terceiros, nem sempre conscienciosos e senhores dos problemas que a pelicula e o diretor apresentam ao compositor, e o resultado é sempre o mesmo: a mutilação da musica, que passa a ser verdadeiramente "inoportuna", mal distribuida. Foi o que aconteceu á musica de "O Homem dos Papagaios", cuja "mixage", feita no Rio, por certo estrangeiro, "prejudicou a todo o filme", como é a expressão do proprio Guerra Peixe. "O partitura, que é uma das mais bem escritas por mim, se tornou, depois do trabalho de *mixage*, a pior", acrescenta depois, em sua carta.

A critica de S. Paulo coincidiu perfeitamente com a critica recifense. Um critico paulista, da "Folha da Tarde", conseguiu focalizar sua distribuição e pontuação, denunciando a situação desinteressante e inexplicavel da Multifilmes. No Rio, segundo me informou ainda o Guerra Peixe, as opiniões se dividiram.

No Recife, dois rapazes, dois "noveaux venus", amantes da Setima Arte, por certo estudiosos honestos e bem dotados, estabe-

(Conclue na 11.ª pag.)

A OBRA-PRIMA

Conto de Rocha da SILVA

MACEIÓ, ... — Entrou no quarto e deitou-se. Não poderia deixar passar a grande oportunidade. Se o fizesse, jamais alcançaria momento de lucidez criadora mais intenso. Pegou o lapis, mirou o bloco e soltou as idéias. Elas começaram a chegar de mansinho, em exteriorizações manjadas, imagens rotineiras, mas nada burilado. Mas era assim mesmo. Depois viria o resto, com todas as suas ramificações embelezadoras, facilitando o desenvolvimento e o toque final consagrador.

Olhou para os quatro cantos e viu a pequena estante que abrigava seus livros de escola, lembrando tempos que não se repetiriam. Fôra uma infância triste, passada toda ela lá para as bandas da Ponta da Terra, ajudando a mãe viuva no balcão de uma venda, localizada num béco estreito. Logo cedo, quando o sol nascia, corria com a irmã para o banho de água salgada. Depois enveredava pela cozinha a dentro, na ponta dos pés, para roubar uma banda de pão que assava na greiha, enquanto a mãe abria as portas da bodega. Tirava só um pedacinho, porque a massa era pouca, só daria para os três. Passava os dias petecando e chupando confeitos redondos, de carocinhos, vindos do frasco de boca larga que dormia no balcão bichado.

Cresceu, corporificou-se espadaúdo e mediocre, estudando no Liceu de Artes e Oficios e pouco aprendendo. Quis ser serralheiro, mas faltou ânimo. Abandonou a escola, deu para lêr jornal e discutir besteira na rua do Comércio, olhando as vitrinas, objetos que não podia comprar e acompanhando o jogo de pernas das garotas que exibiam sua facetrice.

E a idéia não chegava. Sentia sua aproximação, pescava aqui e ali um fragmento do grande meteóro intelectual que se avizinhava. Paciência, muita paciência. Quanto menos esperasse, ela surgiria em toda sua beleza criadora. De chôfre, semelhante a uma explosão vulcânica, e o lapis se deixaria conduzir pela mão, que por sua vez obedeceria á mente privilegiada. Relanceou os olhos em redor, fixando-os na janela do quartinho. Observou uma nuvem no céu, cobrindo a lua. Prenuncio de chuva.

A chuva sempre ocupara um lugar de destaque na sua vida. Quando pequeno, aguardava os aguaceiros de maio com apaixonado interesse, para pular debaixo da bica do quintal, banhando-se durante muito tempo, até bater os dentes. Menino pobre, sem brinquedos e amizades, buscava naquelas ocasiões, sob a ducha que vinha dos céus, a libertação do espirito. Já estudante, pegava o guarda-chuva e saia para a cidade, a pés, gozando o espetaculo da chuvarada que transformava o bairro num sem numero de ruas alagadas, intransitáveis. Não compreendia o gesto de certas pessoas, que fugiam amedrontadas da chuva, conquanto estivessem abrigadas pelas armações de pano preto ou colorido.

Jogou o bloco de papel para o lado e mordendo a ponta do lapis, pôs-se a caminhar em passadas rítmicas, ao redor do quarto. A idéia estava se fazendo de rogada, mas não desanimaria. Eram onze horas ainda e a cidade ganhava quietação surpreendente e poética, noite afóra. Aproximou-se de uma mesinha, abriu a gaveta e viu o álbum. Apenas um caderninho de poesias medíocres, que falava de amor, de paixões graciosas. Livrinhos que nos tempos idos eram a delicia de mocinhas pálidas: convocavam as amigas, alguns rapazes relacionados na familia e combinavam a organização do álbum. O da gavêta tinha sido um presente da primeira namorada, que se chamava Eugenia e tinha olhos verdes. Era francesa, cheia de dengues. O pai herdára uns palmos de terra no Engenho Novo, no Distrito, mudando-se para lá. E Eugênia se fôra.

Outros amores vieram bisonhos, trôpegos, com o correr dos anos. Nenhum deles se transformara em paixão e a sua vida amorosa se resumia em encontros fortuitos á boca da noite, com as mocinhas do bairro. Poucas vezes se animava a levá-las ao «Glória». E quando o fazia, lamentava depois o dinheiro gasto com elas e as irmãs. Sozinha com ele, nunca! Só com as irmãs. Com as demais era a mesma coisa. Tinha inveja dos felizardos que encontravam familia tolerante e que deixavam a filha ir ao pagoda sozinha, contanto que voltasse inteira. Depois esqueceu-se uma por uma. Desistiu dos namoricos e forçado pela mãe, transformou-se em caixeiro de uma loja de tecidos.

A nuvem passou e a chuva não caiu. Mordeu o lapis, concentrou a visão numa folhinha cromada, e forçou a formação de frases. Em outras ocasiões menos importantes, elas saiam fáceis, como água derramada. Agora, porém, tudo se tornava cansativo e já começava a sentir a cabeça tonta e ruidos estranhos no ventre. Lêra em alguma parte, certa feita, que com o estomago vasio pouco se pensa. Pouco ou quase nada. Talvez fosse essa a razão da ausencia de elementos inspiradores no seu cerebro. O café das 6 era refeição remôta e a atividade mental exigia qualquer coisa de sólido. Despojou-se rapidamente do bloco e lapis, dirigindo-se para o armario. Sua mãe guardava bananas verdes ali, para amadurecer, e provavelmente encontraria algumas maduras ou de vez. Alegre, descobriu três por baixo de um cacho bonito

(Conclue na 11.ª pagina)

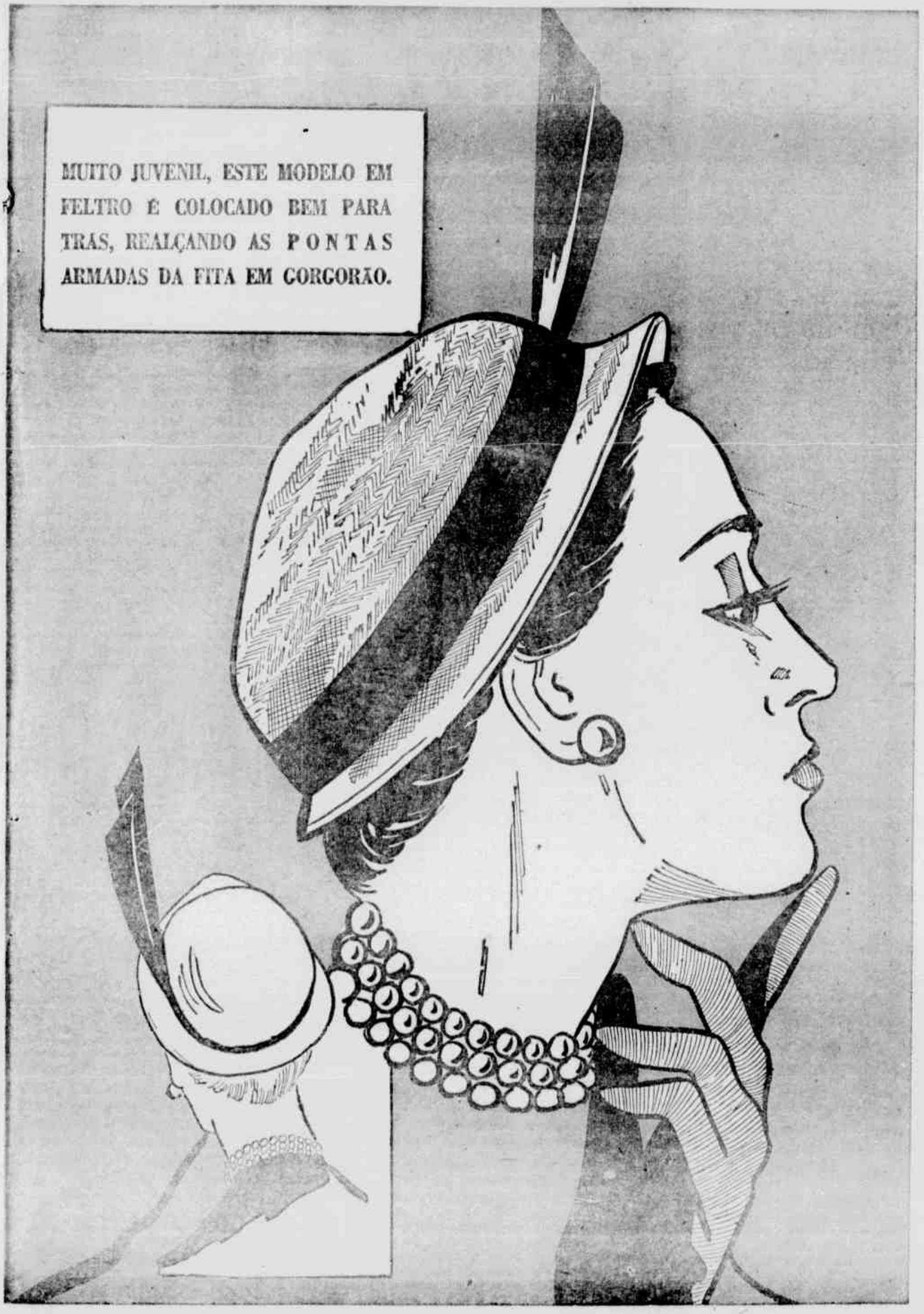
Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO *Feminino*

NAO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

RECIFE, 27 DE SETEMBRO DE 1953



CINEMA

SEGUNDA LUA DE MEL?

TYRONE POWER e Linda Christian voltaram a Roma, em uma viagem romantica e sentimental para revêr os lugares onde floriu o amor nascido de um clássico acesso de paixão nas praias do México. E' em suma uma segunda lua de mel, tornada mais terna e comovente pela próxima maternidade de Linda. O casal espera um segundo filho. Se fôr homem — Linda o deseja ardentemente — se chamará Tyrone, como o pai e o avô. Envolvida em amplissimos casacos de seda, Linda e vista nos night-clubs, onde dança languidos tangos com o marido, tendo os olhos fechados e a face ternamente apoiada na de Tyrone. Parece tratar-se de uma viagem de namorados. Mas são muitas as vozes que correm sôbre desentendimentos que minam — e não é de hoje sómente — a união dos dois artistas. Agora a próxima maternidade da artista servirá certamente para reaproximar os dois esposos e tornar mais sólidos os seus laços de afeto, como aconteceu com o nascimento de Romina — a primeira filha.

As "sombras" adensadas no céu deste amor, que comove os jovens de todo o mundo, seriam para Tyrone a grande ambição da esposa, a sua tendencia ao exibicionismo, o gôsto de capitalizar a sua beleza e ostentá-la com uma bandeira. Linda, por sua vez, — sempre segundo as vozes que circulam — se sentiria ofendida pelo fato do marido ver nela sómente a sua mulher e desejar que tal ela se considere, tentando tirar-lhe a possibilidade de ser "alguem" também fóra do casamento. Tyrone não queria que Linda, depois do casamento, se ocupasse mais do cinema, porém teve de ceder ás insistencias da esposa, queimada pelo fogo de uma ambição que nem o casamento com Tyrone nem o nascimento de Romina conseguiram aplacar.

A famosa estatua que a representa de busto inteiramente nú — doada ao marido no primeiro aniversário de casamento — e os imensos afrescos com que Linda fez decorar as paredes da casa de Hollywood, afrescos que reevocam o seu romance de amor e para os quais pousou junto com Tyrone, não seriam senão a expressão deste seu desejo de estar continuamente "em vitrina".

Tyrone viu pela primeira vez Linda Christian uma noite de setembro de 1945 em Acapulco, uma elegante estação balneária do México. Tyrone ali se refugiára depois de um ano de trabalho intenso para fugir aos comentários, ao tédio e aos amigos de Hollywood. O seu casamento com Anabella resultara em uma desilusão e o belo ator atravessava um periodo de tristeza e de desanimo.

Tyrone

Linda Christian resolveu presentear o marido, ao completar, 39 anos nada mais nada menos que o seu lindo busto

Encontrou Linda em um restaurante sôbre o mar. Dançaram juntos tôda a noite. Linda tinha vinte e um anos, os cabelos louros, e usava um vestido vermelho-flama. Linda é filha de um engenheiro holandês e de uma mexicana. Do pai herdou a obstinação na realização das suas aspirações, da mãe a beleza carnosa, o tom oliva da pele e a exuberancia de temperamento. Sempre sonhou subir muito e dizem que considerou o casamento com Tyrone Power como uma etapa da sua carreira. Queria tornar-se uma grande estrela do cinema e se irritou quando na época do seu casamento os jornais escreveram que dela que era uma artista belissima, mas de segundo plano no que diz respeito ao lado artistico.

OS CAPRICHOS DE LINDA

Depois da noite de Acapulco, Tyrone regressou a Hollywood e a bela mexicana fez o seu ingresso nos teatros da California. O acaso os reuniu em Roma, em outubro de 1947. Os "columnist" americanos escreviam indiscreções sôbre um idilio secreto entre Tyrone, já separado da esposa Annabella, e a lourissima Lana Turner. Mas Linda não havia esquecido Acapulco, as danças no terraço sôbre o mar, os cumprimentos do jovem ator americano. Uma noite o chamou ao telefone no hotel.

Uma semana mais tarde, Tyrone partia para Hollywood, seguido pouco depois por Linda. A 12 de dezembro de 1947, naquele mesmo restaurante da praia do Oceano Pacifico onde se tinham conhecido, os dois trocaram as alianças do noivado oficial. Um ano depois, a 27 de janeiro de 1949, Linda Christian se tornava a senhora Power. A cerimonia teve lugar em Roma na Igreja de Santa Francesca Romana.

Tyrone tem agora trinta e oito anos, Linda vinte [illegible] [illegible] O [illegible] Tyrone as alegrias da paternidade, mas não talvez a de um feliz equilibrio sentimental. Tyrone é um homem simples, cordial, de genio alegre. Ama a familia, a casa, as crianças. Ao contrario [illegible] Linda em todos os seus caprichos de mulher bonita e mimada, sempre à procura da peliça "jamais vista", da joia "exclusiva". Linda gasta cifras monumentais com o seu vestuário e se veste, como é natural para um temperamento como o seu, com uma elegancia excentrica e um pouco vistosa.

ESPERAM UM FILHO

Parece que Linda tenha recebido propostas de um teatro da Broadway, para uma comédia que será levada à cena em outubro próximo. Mas pelo momento se preocupa sómente com o próximo acontecimento (o nascimento do filho, em agosto) que desejaria se désse em Roma "a cidade que mais amo no mundo".

"Baby Ty" é o assunto preferido na conversação entre Linda e Tyrone. Falam dele como se já tivesse nascido, fazem projetos para o seu futuro. Se as vozes sôbre as nuvens que ofuscam o céu do amor do "casal do século" são verdadeiras, baby Ty tem muitas possibilidades de afastá-las com o primeiro vagido.

MODA

RECORDANDO OS TEMPOS ANTIGOS

COMO nos tempos de nossas bisavós, chales e mantôs, pelerines e echarpes, têm um lugar de primeiro plano no guarda-roupa das elegantes, neste inverno de 1953. Vemos, de fato, que um grande destaque é dado á pequenissima capa. As peles são trabalhadas, geralmente, em sentido horizontal, e uma linha longitudinal é dada somente na frente onde as peles são trabalhadas no sentido do comprimento. Isto serve para dar á capinha um aspecto que não teria se fosse inteiramente trabalhada no sentido horizontal. Vemos também echarpes arredondadas na parte que se apoia ao peacoço e direitas na frente.

Depois temos um outro tipo de echarpe-manta: as de tecido de lã, orladas de franjas, em sua maior parte; são franjas brilhantes, de material plástico ou de palha muito lustrosa, ou também de lã com perolazinhas. Estas echarpes se usam sôbre os vestidos da tarde e até com os da noite. São em forma de triangulo ou de estola. Multissimos chales são pequeninos, exatamente da forma do pequeno manton espanhol. Outros, porém, são grandes, franjados também eles, em forma de manta e se empregam á noite. São, geralmente, confeccionados em jersei fino e macio, em lã muito fina. As franjas podem ser de celofane, de palha ou de perolazinhas. Um outro elemento de elegancia que vem dos tempos antigos é a bolsa de ouro e de prata. Aquelas bolsinhas de malha metálica que se usavam então, a todas as horas. Eram práticas porque não requeriam muitas mudanças: uma bolsa para cada vestido não era necessária. Bastavam as de metal para estar elegantes. Quem podia, tinha-a em ouro, quem não podia, ou não queria gastar muito, usava-a em prata, e algumas eram de metal prateado ou dourado. Sómente para viagem se usava a bolsa de couro, e as senhoras muito refinadas e muito chiques, tinham algumas bolsinhas de perolazinhas ou de seda, ou de bordado, para a noite. Assim, agora, se retorna á moda antiga.

FERNANDEL E SUAS PILULAS

ESTA é uma história que acaba de contar Bing Crosby sobre seu grande amigo Fernandel, que se encontra atualmente nos U. S. A.:

"Por ocasião de seu primeiro embarque para os Estados Unidos, no ano passado, Fernandel, temendo não poder dormir no avião, tomou após o jantar, um soporifico. Não chegou, porem, a engulir a pilula, porque, esta, escapou-lhe das mãos, devido á oscilação do aparelho, e rolou sobre o soalho. Um bebêzinho de uns dois anos a viu, e antes que Fernandel pudesse impedi-la, apanhou a pilula, e a enguliu, sob os olhos aterrorizados de Fernandel, que, de longe, a noite inteira vigiou a criança adormecida.

"Pela manhã, a mamãe quis acordar o pimpolho. Impossivel!

A aero-moça tampouco o conseguiu. Fernandel revelou então o acidente. Muito inquieta, a aero-moça encomendou pelo rádio uma ambulancia para a aterrissagem. No momento de ser descida do avião, a criancinha acordou.

"Mas a ambulancia não partiu vazia, pois Fernandel, esgotado pela emoção, com os nervos alquebrados, foi levado até a mesma, semi-inconsciente".

SEU MUNDO ESCONDIDO

Conto de CARLOS SPREA

O FRIO vento de março fazia vibrar os cristais das duas grandes janelas. Quantas vezes e durante quantos anos o vento de março havia golpeado essas janelas? Quantas vezes, como nessa noite, havia despertado em sua cama, ao lado dele, que dormia, e essa proximidade, o calor das cobertas, o silêncio do quarto, lhe haviam parecido um refugio seguro, contra o qual inutilmente golpearia o vento durante anos?

De repente, uma noite desperta uma pessoa, como todas as noites. E tudo mudou. Não se pode voltar a dormir como todas as noites. Um nada, uma pequena coisa, um nome de mulher sussurrado por êle enquanto dormia. Basta isto para que tôda a armadura de segurança se desfaça em mil pedaços.

Esse sentimento de segurança no qual costumava repousar não é mais que uma ilusão. Herberto não lhe pertence mais. Uma intrusa, um fantasma incorporeo de mulher se insinuou em seu quarto. Respirando apenas, com os cotovelos apoiados no travesseiro, observa Herberto. Ele cala, mas logo repetirá, como já o fez duas vezes, esse nome. No sonho se agita, muda de posição, depois fica imovel, como um morto. Dorme como uma criança. Mas está ali, aquela ruga na testa... Nunca lhe havia notado aquela ruga. Nunca pensou que êle pudesse esconder-lhe um pensamento, mas agora sabe que foi sempre assim. Nunca, nunca durante todos esses anos suspeitou que uma parte de Herberto pudesse ser lhe estranha.

Esta noite não voltará a dormir como todas as outras noites, cerrando os olhos, reclinada sôbre o mesmo travesseiro onde êle apoia a cabeça, sentindo-se protegida por êle. Não existe mais essa ilha serena, separada do resto do mundo, onde é agradável viver, sem penas, sem temores de coisas imprevistas.

* * *

Sentam-se à mesa, frente a frente. Como tôdas as manhãs, êle lê distraidamente os títulos do jornal. Parece ausente. A xicara de café está ainda intacta diante dele. Se dissesse alguma coisa! Se pelo menos lesse em voz alta, fazendo-a participar do que acontece no mundo... Esse silêncio a oprime. Procura desesperadamente uma desculpa para falar, mas só lhe ocorrem frases triviais de todos os dias.

— Voltará tarde esta noite?

— Por que?

Herberto não levantou a vista do jornal. Nesse momento julgou detestá-lo.

— No teatro estreiam "os espectros". Sei que gostas de Ibsen.

O olhar ausente de Herberto passa sôbre ela como poderia passar de uma página a outra do jornal.

— Que pena, Lina, tenho que ficar até tarde no escritório! Estamos fechando o balanço do ano. Comerei fóra, como de costume.

O silêncio reina novamente. Herberto consulta seu relógio de pulso. Ainda é cedo para ir ao escritório. Mecanicamente leva aos lábios a xicara de café. Pega o jornal que havia deixado de lado e o abre na terceira página. Ela não resiste mais ante tanta indiferença e apoia sua mão no braço dele. Herberto a olha surpreendido e espera que fale.

— Herberto, há alguma novidade?

— Novidade? — repete franzindo a testa.

E' possivel que não perceba êle a suplica que se desprende de sua voz, de sua expressão, de seu comportamento?

— Sim, Herberto, que novidades há no jornal, hoje?

Ele a observa um momento e depois faz um gesto de passar-lhe o jornal.

— Queres dar-lhe uma olhadela? — pergunta-lhe gentilmente.

Ela solta o braço de seu marido. Que idiota está essa manhã!

— Não importa, eu o lerei mais tarde, como sempre.

Toca a campainha do telefone. Ela se põe de pé e atende o chamado. E' a secretaria de Herberto, que chama do escritório. Deseja saber se êle irá esse dia, porque chegaram alguns telegramas para êle. E além disso há correspondencia para assinar. Há quatro dias que Herberto não vai ao escritório.

Deixa o receptor, por uns instantes não se move. Rapidamente disse à secretaria de Herberto que este irá ao escritório. Quanto mais pensa, mais o assombro se apodera dela. Quatro dias! Quatro dias que Herberto chega muito tarde, depois de estar ausente todo o dia. E não passa o tempo no escritório.

Lina volta sôbre seus passos. Diz a Herberto que no escritório há telegramas para êle, mas cala o que acaba de saber. Herberto não repara a turbação de Lina. E ela se alegra de que assim seja. Tem já um plano traçado e não demora em o pôr em execução.

Antonio, o chofér de Herberto, está só na cozinha.

Cumprimenteu-a com um sorriso, mas deixou de sorrir quando percebeu que havia alguma coisa no ar. A palidez da senhora, as palpebras inchadas, o olhar fixo e duro, não prenunciam nada de bom.

— Você tem um bom emprego, Antonio, um emprego que creio não possa encontrar facilmente, não é certo?

Antonio se esforça por sorrir e responde:

— Sim, senhora, não o trocaria por todo o ouro do mundo.

Ela quer infundir-lhe medo, e sabe que pode fazê-lo. Diz-lhe com calma:

— Antonio, você não é tolo e sabe perfeitamente que nunca encontrará outra casa como esta. E a opinião de meu marido não bastará, se um destes dias eu achar que já não é você um bom chofér.

Antonio cala. Compreendeu já aonde quer chegar a patroa. Compreendeu que de qualquer modo deve aceitar a questão como uma especie de fatalismo. A senhora não desvia os olhos do chofér. E este pergunta nervosamente:

— Vamos ao escritório, senhora?

— Não, iremos fazer umas compras.

Lina volta para a sala e explica ao marido que precisa do carro. Herberto não faz comentários.

— Tomarei um taxi para ir ao escritório — limita-se a responder.

Ela o acompanha até a porta e ali permanece algum tempo. Sua colera se desvaneceu. Está como paralisada pelo estupôr. Um estupôr que se aproxima da incredulidade.

Nessa tarde encerrou-se no escritório de Herberto. Abriu as gavetas e forçou com uma tesoura as que estavam fechadas a chave. Pouco a pouco examinou a vida secreta de Herberto. Cartas, um livro de cheques. No talão dos cheques e nas cartas figura o mesmo nome que Herberto pronunciára repetidas vezes nessa noite, enquanto dormia. Mas inutilmente procura uma fotografia. A intrusa misteriosa é um sêr impreciso como o tom das breves e lacônicas cartas. Observa as datas e comprova que as primeiras cartas datam de cinco anos atrás. Mas não encontra uma fotografia.

De repente, na gaveta pequena, escondida sob um pacote de cartas, esquecida ou escondida, encontra alguma coisa que a deixa mais surpreendida e perplexa que nunca: um chocalho. Em tantos anos de casamento nunca tiveram filhos. Foi ela quem não quis. Pareceu-lhe sempre que um filho podia perturbar a felicidade serena de sua existência, impondo responsabilidades e problemas. Talvez tivesse sido um erro. Um filho teria sido um laço de união entre os dois. Ela sabe que Herberto, acima de tudo, sempre desejou um filho. Lentamente fecha a gavetinha com seu conteúdo. Parece-lhe que sua voluntaria esterilidade deitou uma sombra sôbre toda sua vida conjugal.

De repente se sente só e desesperada. Criára a ilusão de bastar a Herberto como este lhe bastava. E agora que sabe que Herberto lhe dera pouca parte de sua vida descobre também que pouco era o que ela podia dar-lhe.

O carro se detém na esquina, à pouca distancia de uma casa cinza, triste, habitada por gente modesta. Esperava encontrar uma linda casa, ou um luxuoso apartamento. Mas o que vê a humilha mais ainda. Atrás dessa triste aparência se esconde o mundo secreto de Herberto. Custa-lhe aceitá-lo, mas como sabe que há mulheres que impelidas pela necessidade se entregam a qualquer homem, e como imagina que tais mulheres devem viver em casas tristes e cinzentas como essa, pergunta-se se é possivel que Herberto tenha descido tanto.

— Esta é a casa, senhora — diz Antonio. E abre a portinhola e espera que ela desça do carro. — Devo esperá-la aqui, senhora?

Distraidamente ela consente. Atravessa lentamente a rua, entra. Pára, indecisa. Há um patio mal alimentado e nele duas escadas exteriores. O lugar está deserto. Assalta-a a tentação de fugir e talvez tivesse cedido a esse impulso se ao levantar os olhos não se tivesse encontrado diante de Herberto. Ele desce a escada da esquerda com as mãos nos bolsos do impermeável. Instintivamente se põe de costas, paralizada pelo medo. Mas Herberto não percebeu a presença de uma pessoa no patio. Passa a poucos metros dela, caminhando apressado para o portão.

Por um momento que lhe parece eterno, não se anima a mover-se a fazer um gesto. Seu olhar percorre as escadas que Herberto desceu há um momento, sobe, explora o corredor e as portas que dão para êle. Atrás de uma dessas portas está a outra mulher. Não hesita mais, enquanto sobe as escadas gastas pelo uso. Não sabe bem o que fará, mas tem que saber, ver com seus próprios olhos. Seu olhar vai de uma a outra das portas. Não deve procurar muito tempo. Sôbre um cartão junto a uma porta, está impresso o nome da mulher das cartas, dos talões dos cheques, o nome que êle pronunciou em sonhos: Bruna. Bruna Mendini. Não há campainha. Apoia a mão na maçaneta e esta cede. Vê uma cozinha pequena. Inclinada sôbre a pia uma mulher lava a louça. A mulher está de costas. Mas um minuto depois se vira e olha surpreendida a desconhecida que está na porta. Compreende que não é essa a mulher de Herberto. E' velha e um pouco obesa. Maquinalmente seca as mãos com um trapo. Esta o que ela diz, o nome que acaba de ler no cartão.

— Sim — responde a velha antes que ela tivesse terminado de falar — Aqui mora Bruna, isto é, morava... Sabe, não é?

— O que? — pergunta Lina. Tem a impressão de que nesse

(Continúa na página 13)

UMA HISTORIA COMOVENTE

A HISTORIA de Teresa Frezza, uma mulher de setenta e sete anos, é simples e profundamente humana. Há trinta e um anos um dos seus filhos, Serafim, com vinte e um anos de idade, emigrou para a Argentina, onde em breve conseguiu uma discreta posição, casou-se e teve filhos, criando, assim, uma nova vida que o afastou definitivamente da Italia. Teresa Frezza, perdeu todas as esperanças de rever o filho. Mas havia uma coisa que a angustiava ainda mais: não sabia ler, não sabia escrever, e lhe faltava por isso a consolação de ter um contacto "direto", embora vago, com o filho distante. Todas as vezes que de Buenos Aires chegava uma carta de Serafim, devia contentar-se de ouvir aquilo que lhe liam os outros. Quando Serafim lhe escrevia: "Mamãe, estou muito bem", ela era tomada pela duvida de que fosse o contrario e que as casa quisessem esconder-lhe a verdade para não angustiá-la.

Teresa olhava com inveja o outro filho e a nora, que se punham à mesa e escreviam, com a sua caligrafia incerta, até cansar-se, inteiras folhas, remetendo depois silenciosamente a carta. Passaram assim os anos, neste secreto e agudo sofrimento. Mas um dia, há um ano mais ou menos, Teresa soube que na sua aldeia haviam instituido um curso noturno popular para adultos. Dirigiu-se à professora, e encontrou a coragem de confessar-lhe o seu drama: "A senhora deve ajudar-me", disse-lhe, "não quero mais sentir-me só, não quero mais sentir-me separada do meu filho que está na América. E' verdade que em casa são todos bons comigo e que são sinceros e que não me dizem uma coisa por outra quando me lêm as cartas de Serafim, mas eu quero ter a satisfação de escrever com as minhas próprias mãos o que sinto e penso de meu filho e de ler com estes meus olhos o que ele, a esposa e os meus netos dizem de mim".

A professora se comoveu, e quando a velhinha lhe tomou as mãos apertando-as entre as suas em ato de fervorosa suplica, respondeu: "De amanhã em diante, a senhora fará parte do meu curso noturno. Mas tambem virá para a sala das crianças".

Teresa sentou-se nos bancos da escola, ao lado das crianças, e a todas deu um comovente exemplo de vontade. As crianças, passada a surpresa e o espanto que nos primeiros dias tinha despertado nelas a presença da velhinha, ficaram a quvi-la em perfeito silencio; criava-se uma atmosfira de recolhimento que nem mesmo a professora conseguira talvez obter recorrendo a sua autoridade. Ela sempre foi a primeira a chegar e a ultima a sair, e mais de uma vez, terminada a lição, dirigiu-se aos pequenos com frases como estas: "Estudem, meus filhos, porque vocês não podem imaginar o tormento que se sente em não saber "compreender" o que está escrito nos livros e nos jornais. Na vida tive amarguras mas tambem alegrias; porem nenhuma alegria foi para em tão grande como a que sinto agora".

Teresa tomou tal e tanto amor ao estudo, que apenas em casa se recolhia em um canto a encher inteiras páginas de letras e de números e a folhear depois as páginas da cartilha, a executar os primeiros exercicios de copia, até que depois de alguns meses podia sentir aquela alegria que há tanto tempo procurava: começar a ler com os próprios olhos as cartas que Serafim lhe mandava de Buenos Aires, e responder-lhe pessoalmente.

Embora as primeiras tentativas lhe tenham custado grandes esforços, o abismo que a separava do filho tinha já sido transposto, e a vitoria da velhinha era mais tarde completada com a entrega que lhe foi feita do certificado de exame do terceiro ano primário. Três classes em só doze meses e aos 77 anos de idade!

CLUBE DAS LEITORAS do O JORNAL Feminino

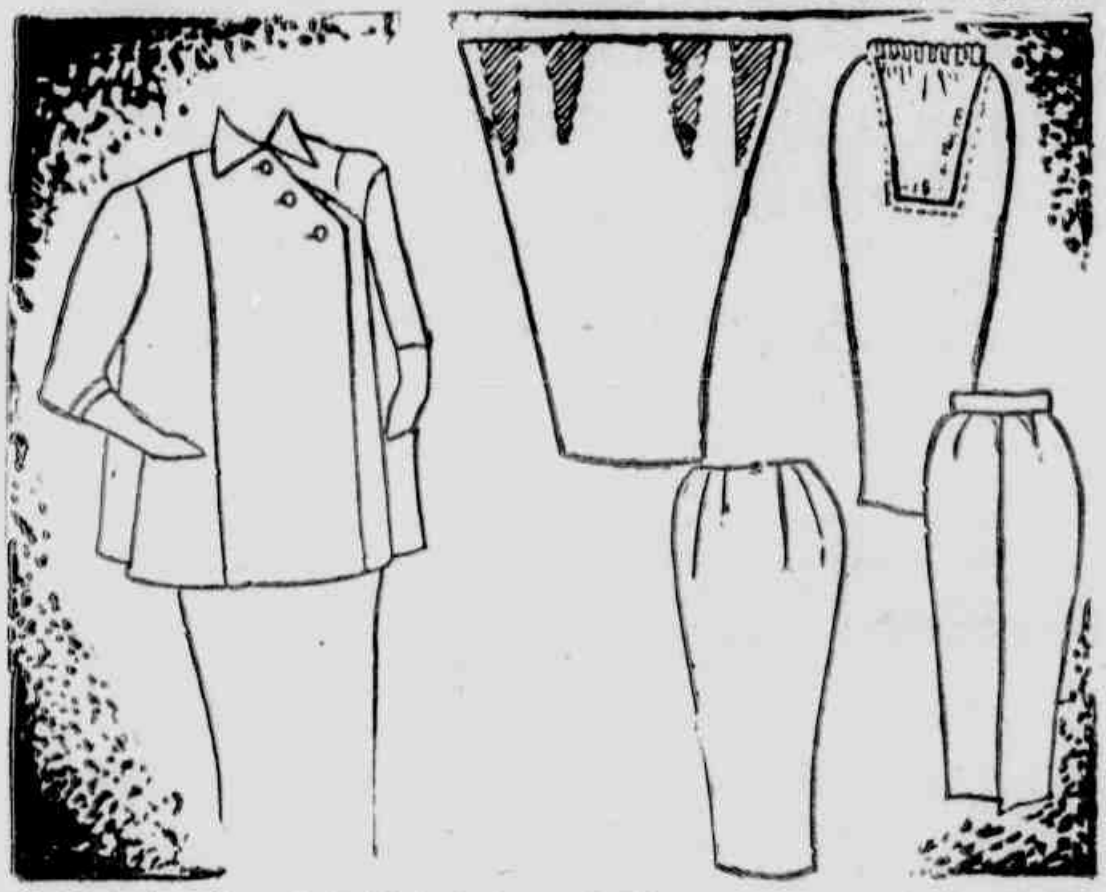
A FINALIDADE DESTE CLUBE

é unir as leitoras deste suplemento numa colaboração honesta, espontanea, desinteressada. Cada leitora que desejar pertencer a este clube, deverá enviar a redação de "O JORNAL FEMININO", rua Sacadura Cabral, 103, 6.º andar, Rio de Janeiro, uma contribuição que poderá constar de sugestões e recursos que amenizem as tarefas caseiras, receitas culinárias, de tricô, explicações sobre o modo de executar trabalhos manuais de todos os generos, enfim alguma coisa que possa ajudar a mulher no desempenho de sua missão como dona de casa, esposa e mãe. Poderá tambem contribuir com charadas, palavras cruzadas e enigmas, bem como pedir um trabalho, um conselho, uma receita, uma orientação. As receitas culinárias são apresentadas em "Estrategia Feminina", na "Seção Culinária do Clube das Leitoras".

TRABALHOS MANUAIS

PARA AS FUTURAS MAEZINHAS

PARA AS FUTURAS MÃEZINHAS, contribuição de SCYLIA TEIXEIRA VARGAS, do Esp. Santo



Executei este modelo em fustão "**ninho de abelha**" e **ficou muito elegante e prático. As costas são godê com três pregas.**

Também para as futuras mãezinhas, SILVIA M. CARDOSO, de Uberaba, envia estes práticos modelos de sáia.

SAPATINHO RASO

E mais a receita de SAPATINHO RASO, para criança de três meses:

Começar com 65 pontos (solado): 1.ª carreira (avesso) tricô; 2.ª carreira (direito) meia.

3.ª carreira: 1 tricô, aumentar 1 m., 31 t., aumentar 1 m., 1 t., aumentar 1 m., 31 t., aumentar 1 m., 1 t.

4.ª carreira: meia.

5.ª carreira: 1 t., aumentar 1 m., 33 t., aumentar 1 m., 1 t., aumentar 1 m., 33 t., aumentar 1 m., 1 t.

6.ª carreira: meia.

7.ª carreira: igual a quinta carreira, mas em lugar de 33, fazer 35 t.

8.ª carreira: meia.

9.ª carreira: igual á quinta, mas em lugar de 35 fazer 37 t.

10.ª carreira: meia.

11.ª carreira: com seda, fazer toda em tricô.

12.ª carreira: tricô; assim vá fazendo até formar 3 cordões no direito, sendo 1 de lã e 2 de seda. Depois faça no direito, 1 carreira de X 2 tricô, 2 meia X. Avesso sempre tricô. Deve fazer assim 6 carreiras. Depois comece a diminuir do seguinte modo: 38 t., 2 juntos, 1 t. 2 juntos, 38 t. Na carreira seguinte faça 37 t., 2 juntos, 1 t., 2 juntos, 37 t. Na outra carreira tambem se diminui e assim por diante até que fiquem na agulha 67 pontos (diminui 14). Depois faça 23 t., arremate 21 e faça 23 t. Coloque todos os pontos na agulha de modo que os calcanhares fiquem juntos. No avesso emende seda e faça tricô, volte tricô no direito. No avesso, com lã, faça tricô. No direito, faça X 2 juntos, laçada, 2 juntos X (passa-fita). Ao direito faça ainda 1 carreira e em seguida arremate. A receita é grande mas depois de pronto fica um encanto o sapatinho.

APOIANDO os cotovelos no travesseiro, Henri Matisse se ergue penosamente em seu leito, que praticamente não abandona mais, desde que instalou seu "atelier" num antigo apartamento de palácio transformado, sobre a "Côte d'Azur".

— Trouxe-me os "fusains"? pergunta ele ao visitante que acaba de entrar.

— Certamente, diz o outro estendendo um pacote de "fusains" em bruto, ao velho pintor, que ao tomá-lo distrai-se um instante fazendo-os suavemente estalar entre seus dedos.

— Que alegria de poder desenhar ainda, apesar da idade e da molestia! exclama Matisse com um gaiato piscar de olhos. Depois, avistando repentinamente o nome de Dufy num pedaço de jornal que aparece do bolso de seu visitante, interroga:

— Ora, o Dufy, que lhe aconteceu ainda? Vai voltar á América para se tratar?

Constrangido, o interpelado tira o jornal e Matisse lê então a noticia da morte de seu contemporaneo.

— Pobre velho! suspira. Conheceu os mesmos sofrimentos que Renoir, a quem era preciso amarrar os pinceis nos dedos para que pudesse continuar a trabalhar... Dos velhos da velha (escola) restamos apenas Utrilo e eu. Amanhã será minha vez!

Mas enquanto o amigo se esforça por reconfortá-lo, Matisse retoma seu "fusain" e o caricatura. Dispersando toda melancolia, diz sentencioso:

— Dufy e eu não nos entendiamos quanto ao problema da côr, mas sempre pensei ser ele um dos ultimos pintores da alegria de viver.

CORRESPONDENCIA

"BONDOSAS AMIGAS: Como gosto muito de crianças, resolvi tomar conta de umas duas crianças recem-nascidas ou de poucos meses, enquanto as mães trabalhem, preferindo que sejam filhas de funcionárias públicas, pois é um horário mais conveniente para mim. Dou todas as referências que desejarem, inclusive sôbre a minha saúde, pelo médico de nossa família. Deixo, para as que se interessarem, meu endereço e telefone com a "Secretaria" deste clube.

IRENE, Rio".

"GENEROSAS SOCIAS DESTE CLUBE: Envio a todas meus mais sinceros agradecimentos pela remessa de livros e revistas que fizeram para o meu inesquecivel filho, falecido no dia 28 de julho último. Pedirei ao bom Deus que abençôe a todos que prontamente atenderam o meu apelo, minorando os sofrimentos de meu filho com a possibilidade de leitura, que ele tanto apreciava. Deus lhes pague.

MARIA APARECIDA DANTAS, Pouso Alegre".

"FANNY — Rio — Como achei muito lindas as letras que você ofereceu ao nosso clube, do alfabeto chinês, desejaria que me fizesse o grande favor de enviar todo o alfabeto, por intermedio da "Secretaria". Sei que estou pedindo muito, mas é um dos meus mais ardentes desejos possuir esse alfabeto. Lembra-se? Refiro-me às letras E. A. M. C. J. publicadas no suplemento do d'a 1-6-52. Muito obrigada.

MARINA SANTOS, Barbacena".

"ILKA PIMENTEL: Nosso clube já apresentou meias de tricô com 2 agulhas: uma enviada por Rosa Mary Rodrigues, do Rio, outra de Feliz Esperança, de Ponte Nova e uma terceira por Stela Marcia, de Niterói; esta última foi apresentada em 12-10-52. Posso enviar qualquer delas para você.

IGARA, Niterói".

P. S. — Aproveito para dizer a Alice de Souza Dantas, de Niterói, que a revista "Ninho de Abelha", da coleção de "La Familia", apresenta modelos de ponto paraguaio em sua página 36.

"LEA ARGUELLO SIMOES — Petrópolis — Estou interessada em fazer a blusa de tricô que nos foi brindada por você, numa das últimas reuniões, mas tenho uma dúvida: a blusa é em tricô mas será iniciada com cordões de tricô (tricô do avesso e do direito) ou a palavra cordões não está bem empregada? E estando certa a continuidade do trabalho é feita totalmente em cordões ou carreiras de tricô (direito tricô, avesso meia)? Gostaria de receber esclarecimentos, o que agradeço desde já.

ESTRELITA, Rio".

"AS NOIVAS: Tenho grinalda e véu de tule, novos, mas não podendo, infelizmente, presenteá-los, vendo-os por 250 cruzeiros, um preço muito inferior ao que foram adquiridos. Deixe meu endereço com a "Secretaria".

UMA SOCIA, Rio".

Notas da "Secretaria"

IVONE R. — Para transmitir o seu pedido é necessário que nos mande o seu endereço completo, renovando o pedido.

MARLENE — Muriaé — Para que é a lanterna? Não entendemos bem o seu pedido.

MAGDA — Sul de Minas — Recebemos, sim, e achamos lindo o cobertorzinho. E também lamentamos a falta de espaço para dar ao nosso clube a extensão que êle merece, mas devemos ter um pouco de paciencia, porque, logo que nos fôr possível, ele será ampliado. Já seguiu o Guia Domus para você.

ROSA DE JESUS MAGALHAES — Rio — Muito obrigada, Rosa, pela sua gentileza. Esteja a vontade, que aqui só nos interessamos pela dedicação da socia. Cultas ou incultas, brancas ou de côr, são todas recebidas com o mesmo carinho.

MME. X — Rio — Sua contribuição é um encanto e será muito bem aproveitada, pode crer. Continui colaborando conosco.

AUREA LUCIA — Petrópolis — Se o número pedido por você não estiver esgotado, pode ter a certeza de que o receberá pelo correio.

IONE VASCONCELOS — Campo Grande — Kilza, do Rio, agradece-lhe a gentileza da indicação do local onde poderia ser encontrado o remédio, mas, infelizmente, a pessoa que o necessitava faleceu.

KILZA — Rio — Quando são grandes não são publicados; e isso passaremos a fazer com os pequenos tambem, pois estamos organizando uma seção de riscos para as nossas leitoras. Se os tiver, bonitos e mais ou menos originais, mande-nos que os receberemos com grande prazer.

CELINA — São José dos Campos — Felizmente já recebemos o risco citado por você; desse modo, não terá de fazer mais este esforço. Mas agradecemos a sua boa vontade e vamos examinar nosso arquivo para verificar se as suas contribuições chegaram. Desejamos-lhe que se restabeleça depressa.

Sugestões de Paris

A estola continua em pleno sucesso. Clássica ou esportiva, ela dá uma graça extraordinária á figura, completando maravilhosamente a elegancia de uma mulher alta e bem proporcionada. Este modelo apresenta uma estola em pele cinza sôbre um vestido de tafetá verde.

Elegante chapéu em feltro preto com grande flor formada por dois tons de vermelho.

Jean Desses criou este lindo modelo para dança, em fino tafetá azul suave, com a sáia formada de pequenos babados plissados.

Muito juvenil este "beret" em feltro verde claro, contendo na dobra uma fita em verde bem escuro.

Afastando um pouco o tradicional cinza, os costureiros apresentam vestidos em jersei beije pontilhado de côres escuras, como neste modelo em que os "pois" são em marron sôbre fundo beije.

Para as que esperam a visita da cegonha, foi criado este casaco em gabardine cinza, de linhas soltas. A atenção é propositadamente atraida para a parte alta do busto, com a linda gola em veludo cereja.

SEU DESTINO NAS ESTRELAS

POR PETULENGRO, O CIGANO

SEMANA DE 27 DE SETEMBRO A 3 DE OUTUBRO DE 1953

Os que nasceram esta semana, se quiserem triunfar integralmente na vida, obter o sucesso e fama que por seu talento merecem, terão de especializar-se em algo, dedicar-se a determinada coisa, e ser mais perseverante em seus empreendimentos.

CAPRICORNIO: (de 22 de dezembro a 20 de janeiro): — Tenha cuidado com pessoas muito faladeiras, amigos belicosos ou com intrigas. Verifique bem as notícias e informações que lhe derem, em caso de dúvida. Mantenha a paz de espírito e procure descansar.

AQUARIO: (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro): — Seja cauteloso com as pessoas que encontrar pela primeira vez durante o fim da semana, pois algumas delas se revelarão instáveis e má companhia. Procure sair para espairecer, se a situação estiver tensa no setor doméstico.

PEIXES: (de 20 de fevereiro a 20 de março): — Procure divertimentos ligeiros e não se aborreça com discussões sôbre dinheiro ou sôbre a posse de objetos. Você não deverá descuidar-se ou mostrar indiferença sôbre as coisas durante esse fim de semana.

ARIES: (de 21 de março a 20 de abril): — Fique de olho no seu dinheiro e conte bem os trocos que receber ao pagar as contas. Não permita que os outros o envolvam em seus problemas e seus aborrecimentos. Procure fazer uma viagem marítima.

TOURO: (de 21 de abril a 20 de maio): — Certas declarações e orientações poderão ser mal interpretadas. Por isso tenha cuidado, principalmente na parte da manhã. As coisas melhorarão no setor doméstico. Procure distrair-se.

GEMEOS: (de 21 de maio a 20 de junho): — Haverá necessidade de cuidado para manter os compromissos profissionais tomando iniciativas e fazendo mudanças que influenciem o crédito e a sua posição durante essa semana. Consolide certas relações de amizade.

CANCER: (de 21 de junho a 21 de julho): — O início da semana mostra alguns indícios de trazer notícias favoráveis, mas para o fim da mesma, exigirá bom julgamento nos contatos sociais, nos encontros com os novos amigos, e no tratamento das pessoas amadas.

LEAO: (de 22 de julho a 22 de agosto): — Uma mudança de maré poderá levá-lo a desejar afastar-se de tudo para descansar ou dar atenção a certos problemas e tarefas inacabadas. Permita que a pessoa amada tome a seu cargo as obrigações sociais do fim da semana.

VIRGEM: (de 23 de agosto a 22 de setembro): — Esta semana poderá trazer algumas notícias encorajadoras ou certas informações, alem da resposta para um problema. Não permita que a vaidade e a sensibilidade a tornem irritável e difícil de ser tolerada, durante a noite.

LIBRA: (de 23 de setembro a 22 de outubro): — Não se esqueça de alguns pequenos assuntos monetários ou comerciais que exigirão a sua atenção durante a tarde ou a noite. Mantenha-se atenta aos valores, dinheiro e planos, durante esse período.

ESCORPIAO: (de 23 de outubro a 21 de novembro): — A maior parte do dia e da noite desta semana exigirão cautela nos contatos com parentes e companheiros. Procure fazer com que as suas decisões sejam levadas em consideração pelos outros e dê mostras de sociabilidade.

SAGITARIO: (de 22 de novembro a 21 de dezembro): — Você se sentirá mais otimista e menos aborrecida com certos detalhes e assuntos de negócio. Mantenha as coisas em equilíbrio no setor doméstico e no local de trabalho. Cuidado com as comidas pesadas.

Para a futura mãezinha, este modelo em jersei côr de tabaco, muito franzido entre a pala e a parte mais larga dos quadris.

O SEU Mundo — A BOA ESCOLHA das cortinas

UMA CORTINA bem escolhida e bem colocada, pode tornar elegante e acolhedor o mais banal dos ambientes.

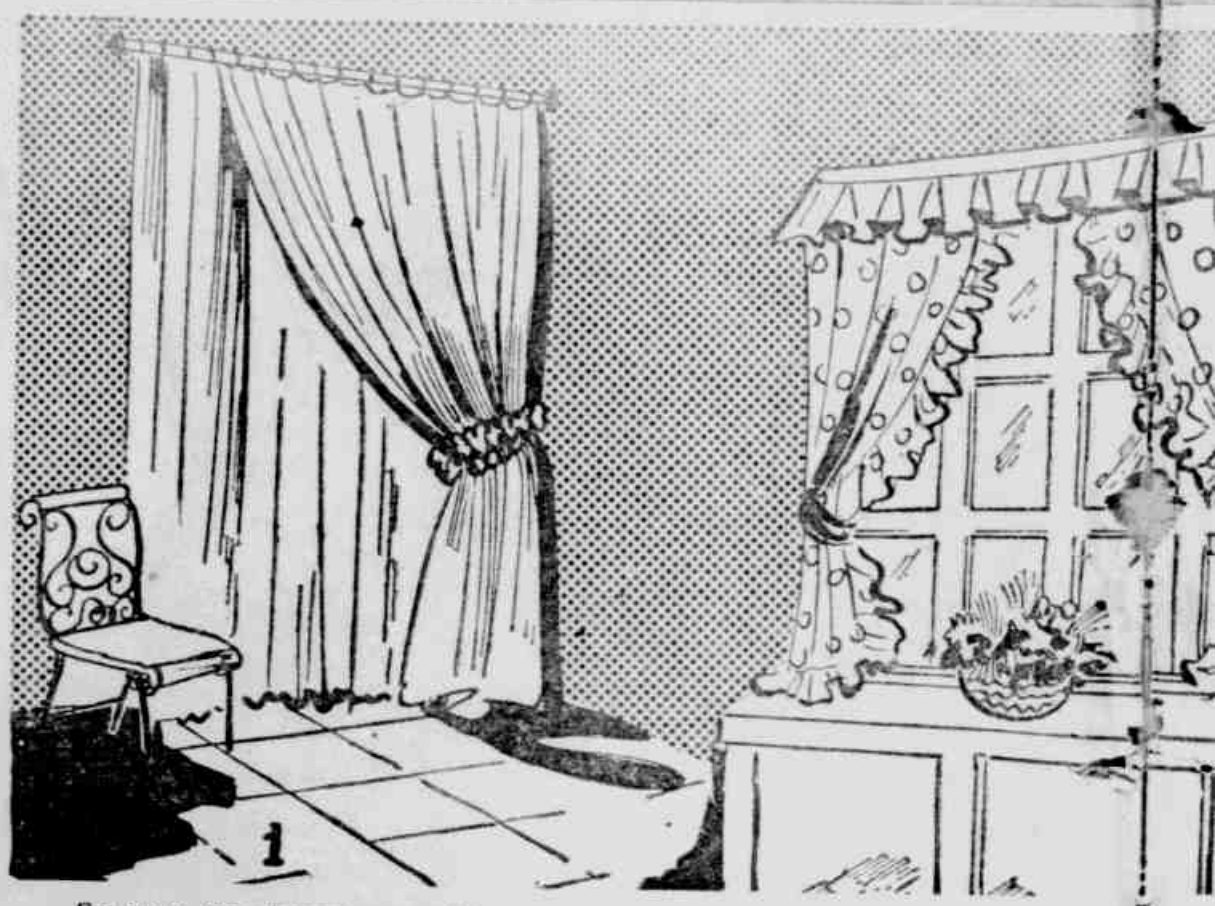
Se você tem uma grande sala, um salão, com amplas janelas, inspire-se no desenho 1. A cortina, dividida assimetricamente, é recolhida de um lado com um laço fantasia, uma fita e uma fileira de folhas, enquanto o lado mais estreito é deixado cair completamente.

O desenho 2 enquadra uma janela modesta, de vidraças, à antiga. A cortina pode ser realizada em **plumetis** colocado em côr mais ou menos clara segundo a luminosidade do local. E' um efeito muito gracioso com um meio simples.

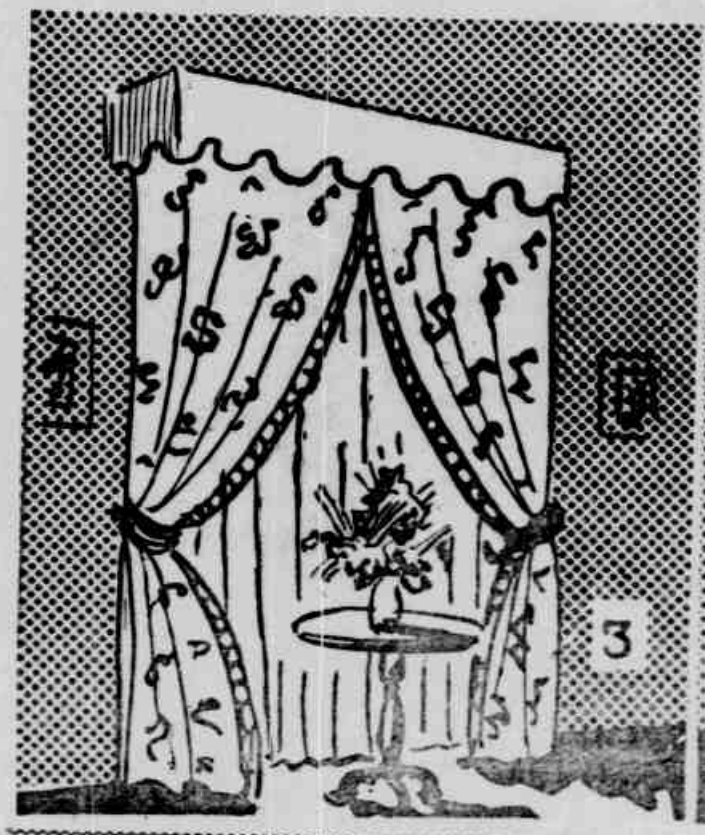
Eis uma janela ou uma porta para o quarto de uma moça, no desenho 3. As cortinas em chintz ou cretone florido se abrem sôbre a cortina em tulle. O babado no alto será em côr única da côr que predomina no desenho do tecido.

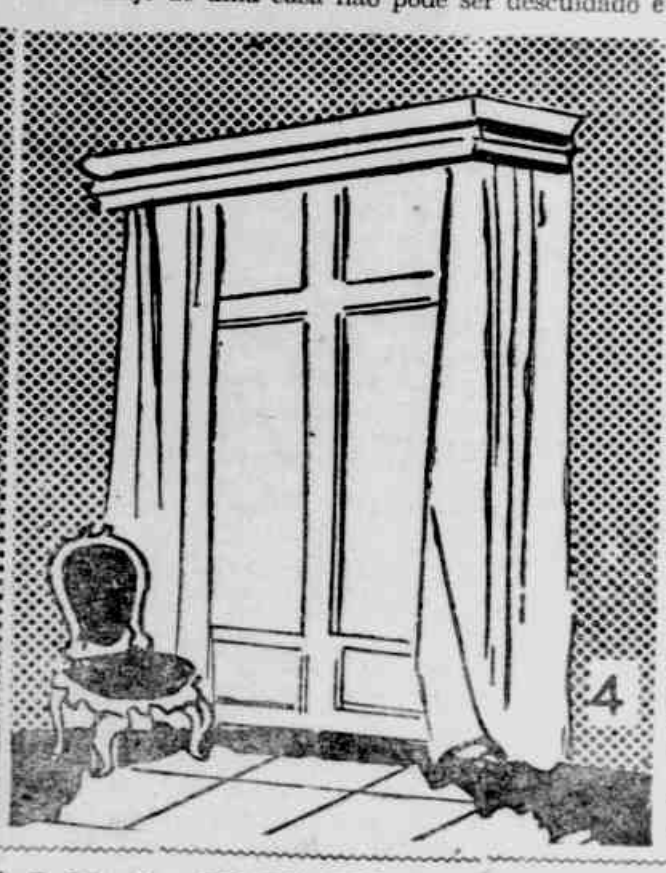
Um gabinete de estudo ou trabalho ou uma sala de jantar terá cortinas lisas, apoiadas a uma moldura em dourado ou em metal prateado, ou, se prefere, em madeira envernisada. Mas é indispensável que sejam bem franzidas estas cortinas, especialmente se são de tulle ou de tecido muito leve (desenho 4).

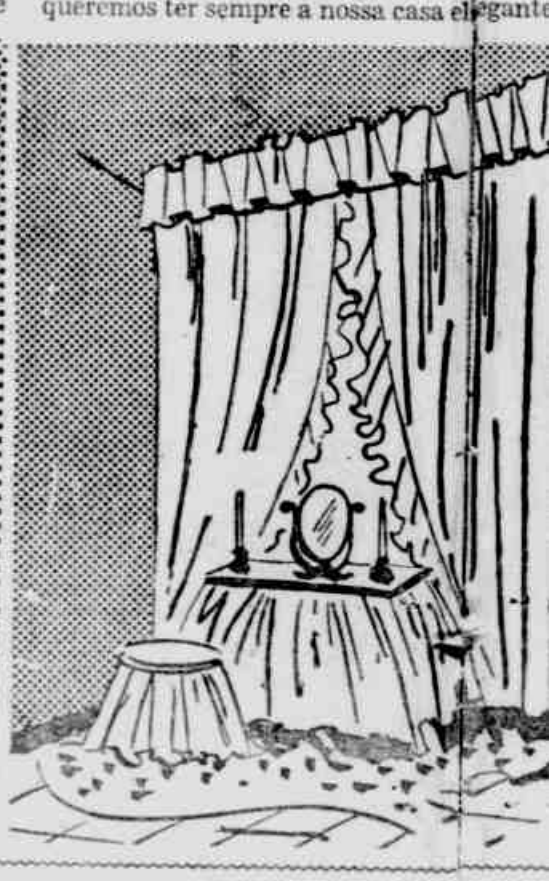
Um quarto de dormir permite, porém, uma confecção menos rigida; por isso poderá enriquecer as á musselina, á seda artificial ou natural para ter consistencia (desenho 5).



Em suma, este elemento essencialmente feminino no arranjo de uma casa não pode ser descuidado e deve constituir uma razão de contínua re queremos ter sempre a nossa casa elegante







CONVERSAS NA SALA DE VISITAS

E' MAIS MAL educado o conhecido cavalheiro que em um salão conta anecdotas picantes ou a senhora que se mostra aborrecida e se isola em um cantinho ou salinha para ler, abandonando os outros?", pergunta uma leitora.

Não se pode dizer. Talvez seja inutil fazer o confronto entre duas atitudes erradas. Certamente, uma senhora, quando o narrador passa decididamente o limite, não ri. Mas não se mostra desgostosa com zelo puritano, não foge. Escandalizando-se, concederia já uma vitória a quem quer sobressair-se com um espirito de caserna.

O remédio é simplesmente fazer compreender que está entediada. Pode opôr um superficial, cristalino silêncio. Terá sempre pronta, para reagir á primeira tentativa de anedotas desagradáveis, uma historiazinha limpa e muito mais espirituosa a contar, conseguindo desviar assim a corrente de atenção.

Agora, a parte mais perigosa da conversação. Superando-a com destresa, quer dizer que tem gosto bastante para não falar sómente nem muito longamente, dos preços, da vida cara, de "aquele colar que tens, querida, é um amor". E o que é pior, "onde o compraste e quanto pagaste por êle?". E alguns senões que devem ser respeitados por uma pessôa de bom gosto:

Não entrar em particulares sôbre a saúde de uma presente "trinta e oito e meio, e arrepios, vejam só!". "Está no terceiro ou quarto mês?" "Conheço um remédio ótimo para o figado"..

Não gabar-se da própria saúde de ferro, da própria coragem diante da dôr, das próprias habilidades no instruir as criadas inexperientes, dos próprios sonhos "estranhos... mas tão estranhos...".

Não encorajar nem admitir a maledicencia ás costas da amiga que acaba de sair do salão.

Não falar de terceiras pessoas sem saber antes exatamente em que relação estão com os presentes: "O doutor Musguinho é um assassino; em vez de um dente me arrancou meio maxilar". "Impossivel, é meu pai", poderá responder a timida interlocutora.

Não use só os nomes de batismo falando a outros dos seus parentes; ninguem é obrigado a saber que José é o seu potente tio presidente da camara.

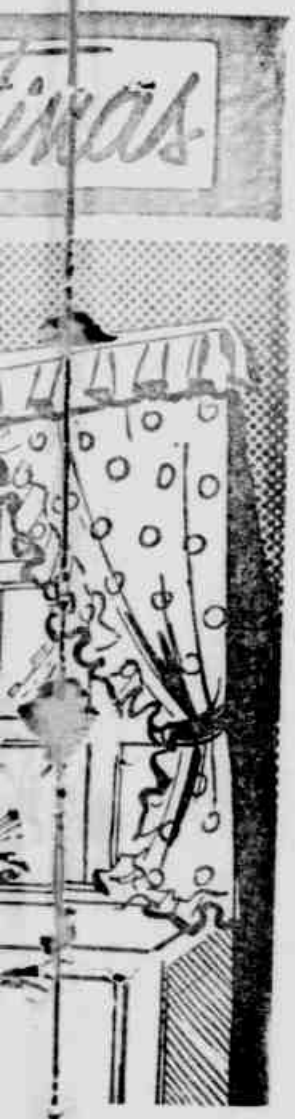
Não dizer frases de duplo talho: "Pragueja como um marinheiro" ou "é avarento como um judeu", sem estar certa de que não estão presentes nem uma senhora judia nem a esposa de um homem do mar.

Não procurar remediar uma eventual **gaffe** como os "julgava", "mas eu aludia a...", e nem confirm "Ah, o doutor Musguinho é seu pai? Paciencia, co na minha opinião". Seria pior, muito pior.

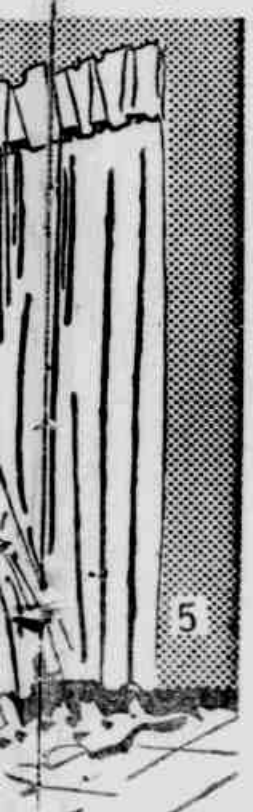
Mas a coisa importante, a mais importante n na conversação, é o calar, o saber escutar com real resse, estimular quem fala com uma observação pergunta, e voltar a escutar. Muitas pess — se fi assim, só escutando, uma fama de ótimos palra Tanto pode a validade...

Quanto os argumentos: a o tempo (não tenha de um assunto tão explorado, é um nobre assunto lhe fará correr certos riscos); a atualidade cinemat fica e teatral (sem minuciosas tramas, mas reserv se aos conceitos gerais); literário (sem muita eru nem pedantismos). Nos salões de moda, estes são, via, assuntos secundários; mais importantes são His relações de viagem, etc. Ignorancia ou inexperi neates campos não são admissiveis.

Eis, para terminar, os nomes das nove Musas: (da História); Euterpe (da música); Thalia da C dia); Melpomene (da tragédia; Terpsichore (da da Erato da (elegia); Polymmia (da poesia lirica); U (da astronomia); Calliope (da eloquência). Isso que você possa reconhecer a golpe seguro, o senho conversando com você a compara a uma musa; êle perigo a evitar, um maçante a pôr de lado.



...ontinua renovação se
...sa elegante e graciosa.



...confirmando:
...iência, continuo
...pir.

...portante mesmo
...tar com real inte-
... observação, uma
...es: — se fizeram
...timos palradores.

...não tenha medo
...bre assunto, não
...ads cinematográ-
...mas reservando-
...a muita erudição
..., estes são, toda-
...tas são História,
...ou inexperiência

...ove Musas: Clio
...Thalia da Comé-
...nde (da dança);
...a (rica); Urania
...ncia). Isso para
...ro, o senhor que
...a musa; ele é um
...ado.

VARINHA mágica

BANHO SIM, MAS...

DIZ-SE: vou tomar o meu banho, e isso parece a coisa mais fácil do mundo. Mas tambem para o banho, para que ele represente mais do que uma norma de higiene, para que seja um cuidado de beleza, há muitas coisas que é preciso saber e algumas regras que é necessário seguir.

Nos casos de epiderme muito oleosa, é utilissimo unir à água do banho um punhado de bicarbonato de sódio. E' um tratamento de beleza que deverá ser repetido duas vezes na semana. (E é bom lembrar que acrescentar bicarbonato à água e nela se lavar os pés dá ótimos resultados, porque tira o cansaço das extremidades e amacia a pele de modo muito sensivel). Depois do banho, às que têm a pele normal ou oleosa, será muito util uma boa e vigorosa fricção com água de colônia, água de alfazema ou vinagre aromático.

Quem tem, ao contrário, a pele sêca, poderá acrescentar à água do banho uma colher de óleo para banho que muitas entre as melhores marcas de perfumes ou de cosméticos podem oferecer. Uma prática muito eficaz é a fricção com óleo de amendoas dôces sôbre todo o corpo depois de o ter bem enxuto. Pode-se ainda massagear todo o corpo antes do banho com azeite puro, ficando alguns minutos assim untado antes de fazer o banho com regular espuma de sabonete. As peles sêcas ou delicadas se beneficiam muito com o banho de farelo. Põe-se o farelo em um saco de pano fino ou de gaze e se joga na água quente espremendo o saquinho em modo que os elementos emolientes do farelo passem para a água.

— Banho de amido é ótimo nos casos de pequenas erupções da pele e tem um notável poder refrescante. Depois de um destes banhos, que se preparam dissolvendo simplesmente o amido na água até que esta fique acentuadamente leitosa, será oportuna a fricção com óleo de amendoas.

Um banho muito repousante é o que é preparado à base de essência de pinho.

Os japoneses, como vocês já devem saber, fazem o banho de maneira muito mais racional e higienica que os outros povos. Eles se ensaboam e se esfregam energicamente antes em uma especie de bacia pequena, se enxaguam bem e por fim se estendem na banheira cheia de água quente limpa, por uns vinte minutos.

O banho quente tem sôbre certos organismos um efeito quase debilitante e nestes casos é recomendável o banho de chuveiro, com rápida ensaboadela e enxague, antes com água quente e pouco a pouco menos quente, até tornar-se fria. Este tipo de banho se adapta muito bem aos temperamentos nervosos que poderão fazer, em seguida ao banho, uma fricção de vinagre ao longo da espinha dorsal.

Como vêm, tomar banho é coisa menos simples do que se acredita e há um banho para cada tipo de epiderme e também, em uma certa medida, para cada temperamento.

EM JAIL, no estado de New México, as autoridades municipais colocaram nas proximidades da escola um cartaz: "Automobilistas: Atenção para não atropelarem as crianças!". No dia seguinte, sobre o cartaz estava escrito, em letra infantil, este P. S.: "Espere que sáia um professor!".

SEGREDOS DE HOLLYWOOD

AQUI está mais uma conversinha a respeito da eficácia da ginástica de quarto, considerada em relação à diminuição de gordura. São muitas as leitoras que nos perguntam se acreditamos que a ginástica faça emagrecer. A esta pergunta devemos responder que para obter um emagrecimento sensivel, de alguns quilos, seria necessário fazer ginástica, a branda ginástica de quarto, **por algumas horas do dia.**

A ginástica deve ser considerada como integrante do regime emagrecedor, mas não como um meio para emagrecer. E' mais ou menos a mesma conversa que tivemos a respeito da massagem, desiludindo seguramente muitas de vocês, as preguiçozinhas que pensavam poder perder vários quilos só graças às energicas e robustas mãos da massagista.

A ginástica, como a massagem, tem uma função diversa e um duplo mérito, o de tonificar os músculos e o de remodelar em uma certa medida, o corpo. Portanto, regime, ginástica e massagem deveriam andar juntos em um período de regime, bem entendido. Tomemos como exemplo o que se faz em Hollywood onde, reconheçamos, em matéria de beleza eles sabem o que fazem. Qualquer uma de vocês (falamos às mais velhinhas, é claro), deve ter percebido que a estética das estrelas e estrelinhas, sofreu uma grande mudança nestes últimos anos. Da mulher cheia de curvas passou-se à mulher de cintura fina, mas de quadris inexistentes, busto pouco desenvolvido. Admitamos que não é fácil obter um resultado tal, em um número de exemplares femininos às vezes diversissimos uns dos outros, se não por meio de uma verdadeira remodelação do corpo. E' o que, no entanto, acontece em Hollywood, onde efetivamente quando uma nova estrelinha é posta sob contrato por uma empresa de filmes, não significa que seja posta logo em circulação.

As suas caracteristicas físicas são atentamente avaliadas e hoje se dá uma preferência decidida às moças de corpo bem proporcionado e nada magro. E' observada, naturalmente, e com olhos experimentados, a estrutura ossea destas estrelinhas, porque os massagistas mais capazes, se podem fazer o milagre aparente de emagrecer ao máximo os quadris, não podem em nenhum caso reduzir quadris que sejam largos porque a bacia o é. Neste caso, especialmente se a estrela em formação não é muito alta, pode acontecer que a decisão dos massagistas e de quantos devam ocupar-se de valorizar a beleza da principiante, seja tão severa a induzir a empresa a renunciar àquela que, por um momento, embora parecia tão promissora.

Mas se não se trata de ossos, mas simplesmente de um pouco de gordura e de carne, a jovem é medida, estudada sob todos os angulos, decide-se primeiro se deve fazer um regime de emagrecimento e então, enquanto segue este regime, todos os dias ela é obrigada a fazer ginástica de quarto, esporte, especialmente a natação e o tenis, e todos os dias o massagista e a massagista literalmente amassam o seu corpo, de modo a atingir aquela linha ideal fechada em uma formula que, depois de um certo numero de anos, sofre variações.

Preciosa então a ginástica, também porque ela permite manter o corpo ágil e elástico e portanto jovem, e consequentemente maior firmeza aos músculos e à carne que um emagrecimento de vários quilos tende sempre a afrouxar, e por fim desenvolver certas partes do corpo, como as pernas ou os braços, e também em uma certa medida, o busto. Naturalmente, amigas, tudo isto é um lento procedimento que requer uma paciencia e uma constancia nos seus propósitos, o que falta a muitas mulheres, para não dizer a quase todas as mulheres.

A ginástica de quarto é muito monotona, e o único modo de executá-la com animo é fazê-la em companhia. O período das férias pode favorecer a combinação com algumas amigas. Com uma vitrola para animar o espirito e ritmar os movimentos, e um pequeno desejo de ser a melhor, talvez conseguirão afastar o tédio inicial.

Otimo para o verão

ESTE REGIME liquido, cientificamente chamado regime de desintoxicação, é muito util para a saúde e a beleza, e ótimo para ser posto em prática no verão. Eis em que consiste:

Um pouco de ginástica todos os dias, pela manhã, e, de vez em quando, um periodo de vinte e quatro horas ingerindo apenas alimentos liquidos. E' um regime que ajuda a eliminar todos os resíduos do organismo. Se o peso estiver abaixo do normal, os quilos perdidos com a dieta serão recuperados mais tarde e de maneira muito mais salutar. Caso, porém, o peso haja ultrapassado o limite imposto pela tabela, a perda de alguns quilos já estará concorrendo para adelgaçar a silhueta.

Seja para corrigir a linha ou para melhorar o aspecto do rosto, deve-se utilizar deste "menu" no dia do regime liquido.

A's 7 horas: 1 copo de suco de laranjas ou de frutas sortidas e uma xicara de café.

Uma ou duas horas depois: Outro copo de suco de laranjas, de abacaxi ou de uvas (sem açucar).

Ao almoço: Uma xicara de caldo de legumes quente, seguida, meia hora depois, de um copo de suco de frutas.

A's dezesseis horas: Mais suco de frutas, tanto quanto apetecer. (Durante o dia inteiro, tomar 14 ou 16 copos de liquidos).

Ao jantar: Caldo, suco de frutas e uma xicara de chá.

Antes de dormir: Uma xicara de chá ou de caldo bem quente, e um copo de suco de frutas.

E' um regime saudável, por que não priva o organismo dos sais minerais, vitaminas e outros elementos indispensáveis ao bom funcionamento de todos os orgãos. Tudo o que o corpo tem a fazer é consumir um pouco de suas próprias reservas (gorduras acumuladas). Nos outros dias, para as que precisam emagrecer, comer dos alimentos de sempre, mas cortadas as porções pela metade.

E' preciso não pensar que o regime alimentar seja tudo. Faz-se necessário acompanhá-lo de exercicios físicos diários tendentes a melhorar as linhas do corpo. Dispensar, ao mesmo tempo, um tratamento especial á pele do rosto, aplicar creme lubrificante em volta dos olhos, da boca e ao longo do contorno facial. Agindo dessa forma evitará que a perda de peso se reflita nas linhas do rosto.

Desde que a redução do peso se faça gradativamente (um quilo mais ou menos por semana) o rosto não adquirirá aquela expressão de cansaço tão comum nas pessoas que emagrecem. Pelo contrário. O regime em questão torna a mulher muito mais jovem e bem disposta.

O fascinio da mulher

UMA das maiores atrações de uma mulher, são os seus cabelos. Curtos ou longos, segundo manda a moda, não tem importancia, são sempre belos. Têm um seu fascinio particular, sempre. Um homem pode ser calvo, mas uma mulher não, seria impressionante. Pretos, castanhos, louros ou vermelhos, até brancos, os cabelos dão a uma mulher o seu fascinio de mulher.

Tudo isto, porém, com uma condição: que sejam sempre extremamente limpos e tratados. A mais bela cabeleira deste mundo torna-se uma coisa desconsertante — para não dizer coisa pior — se não está rigorosamente limpa e tratada. Por limpa entendemos que seja de continuo e com grande escrupulo, lavada e escovada. Por tratada, não entendemos que seja lustrosa de brilhantina ou encrespada, mas que seja sempre penteada em modo que os cabelos não fiquem revoltos e embaraçados.

Se você perde facilmente os cabelos, dirija-se a um médico para eliminar este inconveniente, e ao mesmo tempo, cuide deles com mais carinho massageando-os como já temos explicado aqui. Os cabelos devem ser lavados uma vez ou duas por semana. Não devem ter cheiro, e devem estar lustrosos mas de um brilho natural e não daquele brilho horrivel dado pelos óleos e brilhantinas. Muitas mulheres se iludem pensando que certas coisas não se vêem, e que especialmente os homens não se preocupam muito com elas. E' um grave erro: o homem não o diz, mas vê muito bem.

...LADO

Curiosidades do Mundo

UMA COISA QUE NINGUEM SABIA...

Jean-Paul Sartre, o pai do Existencialismo, é, por uma ironia da sorte, sobrinho-neto do celebre espiritualista Albert Schweitzer.

• • •

CHAPELL HILL (Colombia) — O sr. Bruce Stowd, para celebrar a vitoria de Stalingrado, comprara um bonus da Defesa, de vinte e cinco dolares, "conjuntamente", declarara, com Joseph Stalin". Enviara em seguida o titulo ao Kremlin. O sr. Stowd foi avisado, esta semana, pelos serviços do Tesouro, que os juros do bonus não tendo jamais sido reclamados em Moscou, ele não precisara fornecer uma certidão de obito de seu coproprietário para receber ele mesmo os juros do titulo inteiro, o qual lhe volta automaticamente sem que tenha que despender com direitos de sucessão.

• • •

BIRMINGHAM (Alabama) — As estatisticas mais recentes estabelecem que os livros roubados com mais frequencia, das bibliotecas publicas, são: 1.º — os tratados de alimentação racional; 2.º — as biblias.

— Venha, ande... Tente tira-la de mim!

VÁRIAS

UM JOVEM OFICIAL, que por ferimentos recebidos na guerra se havia submetido a uma operação de plastica, ficou com o rosto tão mudado que lhe foi possivel realizar uma aventura realmente curiosa. Dirigindo-se a localidade onde vive a esposa (da qual estava legalmente separado desde 1949), conseguiu aproximar-se e, incognito, passar com ela um dia verdadeiramente romantico. So a noite, finalmente, revelou-lhe ser o seu marido. E com naquelas poucas horas se estabeleceu entre o casal uma harmonia nunca atingida durante os três anos de casamento, os dois decidiram anular o desquite e viver juntos o resto da vida.

• • •

JERRY, um papagaio de quatro anos, pode dizer que esta arrumado para toda a vida: o seu dono, o dentista americano Luther Sawer, deixou-lhe por testamento vinte mil dolares, dispondo que a ave seja cuidada por Vera Barnes, sua irma, que vive só em Massachussetts. A irmã do milionario não esta nada contente com as disposições do dentista: é que o papagaio, desde que a viu pela primeira vez, chama-a insolentemente de "censura" por causa dos seus cabelos vermelhos.

• • •

A SENHORA DELANNOY, ao voltar do trabalho, soube que sua filha Monique, de quatro anos, fôra recolhida a enfermaria da colonia infantil de Bully (Paris), atacada de uma subita e misteriosa doença. Ao chegar a cabeceira da menina, a senhora Delannoy notou logo que sua filha mantinha apertada á bôca uma boneca de borracha que lhe fôra dada naquela manhã. Quando soube que a boneca era um presente da prima do seu marido, do qual esta se divorciando, a senhora Delannoy teve uma forte suspeita: agarrou a boneca e levou-a a um perito quimico. Resultou disso que na borracha estava uma forte dose de arsenico. A mãe da doentinha acha que a prima do marido tenha tentado daquele modo matar a menina. A policia abriu inquerito para estabelecer se esta hipotese tem fundamento.

• • •

UM ASSINANTE de um jornal diario de Ohio, o senhor Gus Marland, de Norwood, num dia do mês passado recebeu dois mil exemplares do jornal. A maquina de endereços sofrera um desarranjo, repetindo assim duas mil vezes o endereço de Marland, sem que ninguem desse pela coisa.

• • •

NAS ULTIMAS ELEIÇÕES na Africa um reporter verificou um fato interessante: as cedulas dos varios partidos politicos eram distinguidas por simbolos conhecidos de todos os habitantes daquela região: uma estrela, um elefante, uma arvore. E isso porque em cada trinta e cinco homens e cento e trinta e seis mulheres do distrito africano de Ouhene... poucissimos sabem ler.

• • •

SEGUNDO UMA LEI MUNICIPAL de Maryland, nos Estados Unidos, um homem que por seis vezes consecutivas visite uma moça, é considerado seu noivo oficial. Para os rapazes excessivamente independentes que procuram... escapar, são previstas penas em dinheiro, proporcionais ao que eles possuem.

VIVER OUTRA VEZ

ROMANCE E DESENHOS DE JOÃO MONTINI

RESUMO: A valente intervenção de Martin Ferrera impede a ação dos assaltantes do rico senhor Ladoga, cuja filha foi raptada pelo bando de Salvador. Martin se põe em campo para entrar em contacto com o famoso bandido, e para isso se faz amigo de Cruz.

A INTERVENÇÃO DE CRUZ, SEM O CONSENTIMENTO DE MARTIN, PRECIPITOU OS ACONTECIMENTOS, E AGORA TUDO SE COMPLICA DE TAL MANEIRA QUE O JOVEM SE SENTE ARREBATADO POR UM TURBILHÃO, CONTRA O QUAL É DIFICIL LUTAR

ANGUSTIADO PELO QUE ESTÁ ACONTECENDO, MARTIN TEME PELA SORTE DA MULHER QUE AMA. COMPREENDE QUE PARA SALVAR SUSAN DO PERIGO AO QUAL ELE MESMO A EXPÔS, TERÁ QUE CONTINUAR FINGINDO...

MARTIN SE OCUPA DE SUSAN, QUE NÃO DESPERTA DE SEU DESMAIO, E NOTANDO, UMA VEZ MAIS, SUA DOCE BELEZA, O CORAÇÃO LHE DOE AO PENSAR NA DOR DA MOÇA QUANDO VOLTAR A SI.

(Esperarei que caia a noite, e me afastarei com ela. Devo levá-la á sua casa antes que seu desaparecimento seja notado).

As sete cartas

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas perguntas, um conselho, um augurio. Tire sete cartas de um baralho comum, e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual às sete aqui citadas, leia o que está escrito a respeito dessa carta para encontrar a resposta ou o conselho desejado. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete, e assim uma terceira vez, mas não insista além dessas três vezes.

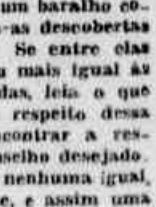
LIS AS CARTAS SORTEADAS ESTA SEMANA:

QUATRO DE OUROS — A fortuna, a sorte, será sua amiga, permitindo-lhe realizar com felicidade projetos em curso e melhorar a sua situação. Mas deverá empenhar as suas energias para ajudar a sorte. Nada nesta vida pode ser feito sem esforço.

TRÊS DE COPAS — Poderá nascer, imprevistamente, em seu coração um sentimento de amor que será julgado acaso o maior de tôda a sua vida. Contudo, não o fortaleça, não lhe dê importancia logo de início: é melhor deixar que o tempo esclareça tudo.

DOIS DE OUROS — Você está atravessando um período propicio para os seus interesses. Não espere porém que o maná chova do céu, mas saiba colher as ocasiões. As boas oportunidades são melhores quando as sabemos aprovitar devidamente.

REI DE PAUS — Uma pessoa de certa influência poderá ser muito util a você, em todos os sentidos, pois o ambiente atual lhe é muito favorável. Não fique, porém, na sombra, mas avance no momento oportuno, pois ninguem pode adivinhar se você precisa ou não de auxilio.



CINCO DE PAUS — Contrastes e contratempos, altos e baixos, horas agradáveis e horas difíceis se manifestarão nesse período de sua vida. Mantenha-se confiante e alerta para colher o melhor da sorte, para saber afastar o que fôr indesejável.

SETE DE COPAS — Você terá nesse período uma vida sentimental muito intensa: despertará interesses e simpatias inprevistas. Será um período proveitoso para você, se souber aproveitar da atração que exercerá, mas sem, no entanto, abusar dela.

SEIS DE PAUS — Você conseguirá um modo de realizar iniciativas e projetos, se não se deixar distrair por inuteis inclinações e sobretudo não se deixar perturbar-se pelos obstáculos que encontrar em seu caminho. Faça um programa e siga-o à risca, sem hesitações.

— Nada como um bom chuveiro frio para acordar a gente.

De toda a parte

A MELHOR AREIA DO MUNDO

O Siporex acaba apenas de fazer sua aparição na França e na América e, é preciso seguramente deixar aos técnicos um pouco desconcertados pelas qualidades e possibilidades excepcionais dêsse material, o tempo de se organizar, a fim de que eles possam definir as melhores normas de utilização.

Parece, em todo o caso, que o Siporex porá fim às querelas dos construtores "verticais" e "horizontais", pois ele permite, segundo as circunstancias econômicas, as possibilidades regionais e os gostos de cada um, realizar com a mesma rapidez e as mesmas vantagens práticas, a construção de imóveis e de grupos de imóveis para alojamentos multiplos e pavilhões individuais.

Suas possibilidades não são menos numerosas no domultiplos e pavilhões individuais.

Resta a desejar que o betão leve seja rapidamente adotado pelos técnicos brasileiros, resolvendo, assim, com este material revolucionario, o problema tão angustiante da habitação boa e barata!

Até agora, a melhor areia do mundo foi verificada ser a de Fontainebleau, na França, onde foi utilizado para a fabricação das primeiras amostras de betão leve. Esta areia revelou-se melhor que a da Suécia, da Noruega, da Alemanha e mesmo dos Estados Unidos.

Que surpresas nos reservarão as areias do Brasil? Vamos, senhores, mãos à obra.

ESTRATEGIA Feminina

COM A SUA BATEDEIRA

QUALQUER que seja a qualidade de laranja de que disponha a leitora, não deverá esquecer que se trata de uma das frutas mais saudáveis que existe. Devido à sua grande riqueza em vitamina C, a laranja é um alimento sempre aconselhável.

Os norte-americanos estão atualmente usando a laranja como alimento mais que em qualquer outra época, devido ao uso dos sucos de laranja concentrados e gelados. Os pequenos recipientes que contêm esses sucos podem ser armazenados em compartimentos de congelamento dos refrigeradores modernos, até a ocasião de serem usados. Quando se deseja tomar o suco de laranja concentrado, basta misturar o conteúdo de um vidro com três vezes a mesma quantidade de água. Obtem-se, então, um delicioso suco de laranja, que nada fica a dever ao caldo de laranja natural.

Para as pessoas que preferem o caldo de laranja natural, nada mais fácil que usar uma batedeira com dispositivo para extrair suco de frutas.

O suco de laranja, além disso, pode ser empregado em receitas de cozinha. Vejamos, por exemplo, uma receita fornecida pelo Instituto de Economia Domestica da General Electric, que nos ensina como dar muito mais sabor às costeletas de porco graças ao suco de laranja.

As costeletas devem ser cortadas com a espessura de três centimetros. Limpe-se a carne com um pano úmido, e faça-se uma cavidade, cortando-se ao longo do osso até a metade e depois através da costeleta. Se a costeleta tem dois ossos, faça um corte entre eles. Encha a cavidade com recheio de laranja, preparado da seguinte maneira:

Misture uma xicara e meia de migalhas de miolo de pão; meia cebola bem picada, duas fatias de toucinho; a casca de meia laranja; os gomos de meia laranja; uma colherinha de suco de limão; uma maçã cortada em pedacinhos; um quarto de colherinha de louro; um oitavo de colherinha de mangerona; sal, pimenta e um ovo. Tem-se assim uma xicara e meia de recheio, que é suficiente para quatro costeletas grandes ou seis pequenas.

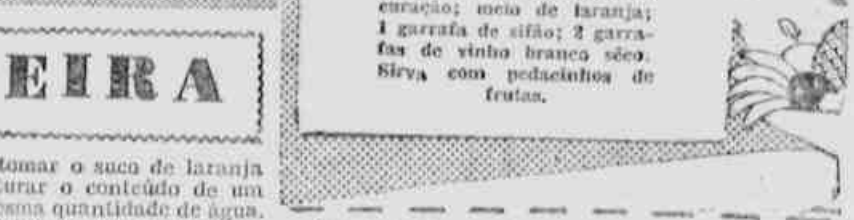
As costeletas, depois de recheadas, devem ser douradas rápidamente, de ambos os lados, numa frigideira muito quente e ligeiramente untada de gordura. Depois devem ser colocadas num taboleiro de assar, de ponta, com a parte gordurosa voltada para cima. Colocando-se as costeletas nessa posição, em vez de colocá-las de lado, como habitualmente, conserva-se o dourado das costeletas, evitando-se uma colocação desagradável.

As costeletas devem ser assadas em fôrno brando. Com a gordura que ficou no taboleiro e um pouco de água e farinha de trigo, pode-se fazer um molho, temperado à vontade.

COQUETEL

CIDRA CUP

Casca de 1 limão; caldo de 2 laranjas; caldo de 1 lima; açucar a gosto; 1 cálice de curação; meia de laranja; 1 garrafa de sifão; 2 garrafas de vinho branco sêco. Sirva com pedacinhos de frutas.



A B C da Cozinha

AQUI estão, para as inexperientes, alguns segredinhos que as ajudarão a fazer bela figura com os convidados.

— O vinho a ser utilizado na confecção de certos pratos deve sempre ser do tipo seco, seja ele tinto ou branco. Lembre-se as noivatas que o vinho é posto na ceia ou na ave quando esta está assada. Antes de acrescentar ácum para o cozimento, é necessário deixar evaporisar pelo menos metade do vinho.

— Nunca se aborreça por ter posto muito vinho. O essencial é deixá-lo depois reduzir como dissemos.

— Há pratos como o frango ao vinho, coq au vin da cozinha francesa, que são completamente cozinhados no vinho tinto. No fim o molho sai claro, porque o sôro do vinho fica todo "lixado" na carne do frango.

SEU MUNDO ESCONDIDO

(Conclusão da página 3)

cômodo há muita sombra, demasiada tranqüilidade.

— Bruna morreu. Há quatro dias a esta mesma hora. Fazia tantos anos, pobrezinha, que estava de cama... Só eu sei quanto sofreu aquela pobre moça.

Agora compreende porque há tanta sombra e tanto silêncio. Agora compreende porque há quatro dias Herberto não vai ao cemitério.

— A senhora era amiga de Bruna? — pergunta a velha, depois de ter permanecido silenciosa.

Não responde. Queria ir, sentir a carícia da aprovação. Seu olhar vai da mesa à pia, da pia à porta e daí à janela com cortinas rendadas. A mulher põe a sua curiosidade ignorância. Com a cabeça indica a porta que conduz evidentemente a outro cômodo.

— Deseja ver ali também? É ali que eu vivo.

Queria ir, mas a curiosidade é mais forte que ela. Maquinalmente segue a mulher através do cômodo. Esta abre a porta. Um quarto, uma cama intacta, como só pode estar uma cama que nunca ninguem usou ou que nunca mais ninguem usará. Há também uma caminha menor. Sentado no chão, sôbre uma almofada, um menino de três ou quatro anos brinca silenciosamente com recortes de papel.

— Nestes dias pus aqui um pouco de ordem — diz a velha. — Essa era a cama de Bruna. As persianas estão ainda descidas. A luz a incomodava, pobrezinha.

Não escuta as palavras da mulher. Aproximou-se da criança e tem a impressão de que o coração se lhe faz em pedaços dentro do peito. Sempre, e acima de tudo, Herberto desejou ter um filho. Agora sabe que êle encontrou a mulher capaz de lhe dar um filho. Só então a criança repara nela. Ergue os olhos de seus papeis. Tem os mesmos olhos que Herberto, a mesma bôca.

— Pobre tesouro — comenta às suas costas a mulher. — Órfão nessa idade. Pobrezinho, não pode compreender. No primeiro dia chorou um pouco, depois se acalmou. E' tão bonzinho!

O menino olha atentamente a senhora desconhecida que está ajoelhada a seu lado.

— Que me trouxeste? — pergunta êle.

Ela diz que não com a cabeça.

— Papai Herberto me traz sempre chocolatinhos — murmura o menino.

Abrindo sua bolsa, Lina tira uma bala que entrega à velha:

— Por favor, mande alguem comprar chocolatinhos. Deve haver alguma loja por aqui perto, não é?

— Irei eu — diz a velha.

No quarto silencioso ficaram os dois sós: ela e o filho de Herberto. O menino brinca com os diminutos pedaços de papel. Durante uns minutos ela o observa em silêncio. Por fim não resiste ao desejo de escutar novamente sua voz.

— Como te chamas? — pergunta carinhosamente.

— Herberto.

"Este é o mundo escondido de Herberto", pensa ela. De repente, seu olhar se detem em um canto do quarto onde estão amontoados uns brinquedos: um cavalinho, um urso, um trem elétrico. Lembra-se do chocalho escondido em uma gaveta da escrivaninha de Herberto. Como teria sido diferente se ela lho tivesse dado um filho! Um nó lhe cerra a garganta e vê tudo através um véu de lágrimas, ao pensar que ao fazer aquele tratamento contentára-se voluntàriamente à esterilidade. E se pôs a soluçar.

— Por que choras? — O menino interrompeu o seu brinquedo e a olha surpreendido.

Ela o toma pelo braço e atrai a si e o abraça. Ficam assim muito tempo, até que, ao ouvir os passos da velha que volta, se separa dêste abraço. A mulher lhe entrega um pacotinho e o troco da nota. Olha-a de modo estranho. Ela procura em vão fugir àquele olhar.

— Quer que eu a deixe só como o menino? — pergunta a velha, e acrescenta como explicação. — Amanhã irá para um colégio. Seu pai o levará. Já tenho preparadas suas coisas.

"Colégio", pensa com uma sensação de frio. E' a única coisa que pode fazer Herberto. E' preciso que sua vida secreta seja desconhecida por todo o mundo.

— Talvez o colégio não seja o mais indicado para uma criatura tão pequenina — diz em voz alta, sem querer.

— O pai do menino é casado — acrescenta a mulher. Não fala como quem revela um pecado: fala com o tom de quem não sabe ou sabe pouco para poder julgar.

Suavemente passa sua mão sôbre a cabeça do menino e essa carícia parece despertar ressonancias adormecidas no fundo de seu sêr. Sente que uma grande calma a invade, uma certeza que pouco a pouco acalma sua angustia. Não é mais a superficial e fácil serenidade de antes. Em um dia aconteceram muitas coisas que lhe fizeram compreender a insensatez e a validade de obstinar-se em viver encerrada como em uma ilha, separada do resto do mundo. A calma que a invade nesse momento é a calma de quem se prepara para uma batalha, de quem pela primeira vez entra na vida.

— Compreendeu quem sou eu? — pergunta à mulher, sem deixar de acariciar os cabelos louros e ondulados do menino.

— Agora, creio que sim.

— Penso que nós poderiamos fazer um trato — continua dizendo ao mesmo tom. — Pode ajudar-me a viver bem? Eu... — com um sentimento de vergonha acrescenta — eu não tenho paciência ainda.

— Vou ajudá-la — responde a mulher se inclinar, e sua voz vibra quente e alegre. — Eu a ajudarei, senhora. Quer levá-lo agora?

— Sim, agora, por favor.

O menino se acomodou em um canto do carro, tranquilo, bonzinho. Ela quisera atraí-lo a si, mas não lhe diz nada. A porta da casa está aberta. Os faróis do carro iluminam o jardim. O carro se detem, ela desce sem esperar que o chofér abandone seu lugar. Com uma mão mantem a porta aberta, com a outra ajuda o menino a descer.

Sobem as escadas da entrada e a mulher a segue, dócil e submissa. Na varanda as luzes estão acesas. Ao fundo se abre uma porta, a do escritório de Herberto. Ela se detem, solta a mão do menino e lhe diz:

— Vês aquela porta? Ali está papai Herberto. Vai beijar teu pai, queridinho.

Nossa correspondencia

AS CARTAS que as leitoras nos queiram enviar, com pedidos de sugestões conselhos e esclarecimentos sobre todos os assuntos tratados neste suplemento, deverão ser remetidas à redação do "O JORNAL FEMININO" rua Sacadura Cabral, 102, 6.º andar, Rio de Janeiro. Neste mesmo endereço receberemos as cartas destinadas ao CLUBE DAS LEITORAS.

— A companhia financiadora esteve aqui para fazer um reajuste na mobilia.

Apresentamos:

os sucessos para praia e passeio da

VERÃO de 1953

EIS QUATRO MAGNIFICAS IDEIAS PARA VOCÊ ATUALIZAR O SEU GUARDA-ROUPA NESTA TEMPORADA E ENFRENTAR GALHARDAMENTE O CALOR

"Barra branca" • popelino "Arpége" estão em voga

A começar do alto, um gracioso modêlo de saias amplas, sem costas, que se faz acompanhar de uma estola desfiada nas pontas e que pode ser confeccionado com o moderno tecido listrado "Barra branca", da "Torre"; a seguir, para passeio, blusa amarelo-canario em popeline "Arpége", com gola americana e mangas três-quartos terminadas com um detalhe, nos punhos, bastante original fazendo conjunto com uma saia de barra, godê simples, quatro panos bem abertos, pois as saias continuam largas como antes. Uma elegante capa-saida de banho, muito prática, é o que se vê ao centro. Bom aproveitamento de um tecido de algodão, ela poderá ser feita em azul, no campo do tecido, e listras da mesma côr em tons mais fortes, na barra. Grandes bolsos transversais completam a sua elegancia, dando a nota prática. Por ultimo, vestidinho esportivo, saia ampla, blusa quimono, gola alta pequena. Como unico adorno, tanto na blusa, como na saia, barras formadas com a parte listrada do tecido "Barra branca", da Torre.

Proxima edição: blusas de popelina